60 PAGINAS -- 5 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.825 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES



DOMINICAL

# Com Parecer e Dois Votos Contra, Ademar (Amanhã) no TSE

## Texto Do Parecer Do Procurador — Decisivo o Voto Do Ministro Pinheiro Guimarães

**Com o parecer contrário do procurador Plinio Travassos, o Tribunal Superior Eleitoral decidirá amanhã do recurso interposto pelo PSP contra a decisão do Tribunal Regional que negou registro à candidatura do sr. Ademar de Barros ao Senado Federal, pelo Distrito. Embora seja difícil a previsão de um pronunciamento da justiça, pode-se dizer désde já que pelo menos dois votos, os dos ministros Machado Guimarães e Ribeiro da Costa, devem ser desfavoráveis às pretensões do PSP, isto porque ambos se manifestaram contrários à legalidade da referida candidatura, quando da consulta feita pelo PSP ao TSE. O ministro Pinheiro Guimarães, o novo membro da alta côrte que não teve oportunidade de se pronunciar por ocasião da consulta, poderá dar agora o voto decisivo.**

JA' TEM PRONTO

O Procurador Geral Eleitoral, sr. Plinio de Freitas Travassos, já tem pronto o parecer que emitirá na sessão de amanhã do Tribunal Superior Eleitoral, na qual será resolvido em definitivo sôbre a elegibilidade dos governadores para postos federais dentro ou fora dos respectivos Estados, atendendo a situação com a presente, de poder o Governador de um grande Estado, usar os seus poderes em territórios vizinhos, inclusive através de órgãos, repartições e empresas estaduais nesses territórios existentes".

INTEGRA DO PARECER

E' o seguinte o parecer emitido pelo sr. Plinio de Freitas Travassos:

"O Partido Social Progressista, seção do Distrito Federal, com fundamento no art. 12 das instruções baixadas pela Resolução n. 3.515, de 26-7-1950, interpôs o presente recurso, para êste Egregio Tribunal, da decisão do Colendo Tribunal Regional Eleitoral que, unanimemente, negou registro ao pedido de inscrição como candidato a senador — do dr. Ademar

(Conclui na 2.ª página)

## UM VISHINSKY DE NOVO TIPO



*NOVA YORK — O ácido ministro do Exterior da União Soviética apareceu, desta feita, para a atual assembléia geral da ONU, todo sorriso e afabilidade. E' de ver o seu ar de bom vovô com que atende a êste menino de 7 anos, que lhe pediu o autógrafo. (Foto INP-DC, via aérea)*

## À Paraiba Nem Brigadeiro Nem Cristiano

O Brigadeiro Eduardo Gomes cancelou a viagem que pretendia fazer à Paraiba, em propaganda da sua candidatura à presidência da República. Sa-

(Conclui na 2.ª página)

## Salvo (e ileso) Lucas Garcez na Aterragem Forçada

### ACIDENTE LIGEIRO E SEM CONSEQUÊNCIAS EM FERNANDÓPOLIS

**Pouco antes das 16 horas de hoje o sr. Lucas Nogueira Garcez se comunicou radiofonicamente com o secretário da Segurança Pública, falando de Fernandopolis e colocando o coronel Flodoardo Maia a par do sucedido com o aparelho em que viajava, em companhia do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz.**

ACIDENTE LIGEIRO

O avião fôra obrigado a uma aterragem forçada a cerca de 30 quilômetros de Cachoeira dos Indios. Em consequência disso a bomba de óleo, a bateria e uma vela do aparelho ficaram danificadas. Apenas isso. Nenhum dos dois passageiros nem o piloto sofreram qualquer ferimento. A demora na

(Conclui na 2.ª página)

## MARSHALL CHEGA AO SENADO



*WASHINGTON — Abrigado por um guarda-chuva, o novo secretário da Defesa dos EE.UU., Georges Marshall, ao chegar ao Senado a fim de depor no Comitê dos Serviços Armados do Senado. (Foto INP-DC, via aérea)*

## Cercada (por três lados) Seul; Fecham os Ianques as Pontas de Lança

### APENAS 136 QUILOMETROS SEPARAM AS FORÇAS DE MAC ARTHUR DO SUL E DO NORTE

**TOQUIO, Domingo, 24 — Tempo do Extremo Oriente — (Frank Tremaine, da U. P.) — A tenaz resistência dos comunistas conteve o avanço da Infantaria de Marinha norte-americana para apoderar-se de Seul, mas ao mesmo tempo, fôrças da ONU estão cercando essa cidade por três lados e, do lado do Sul, estão a apenas 136 quilometros da mandibula do gigantesco movimento de tenazes aliado, o qual, ao fechar-se, apanhará na armadilha com mil soldados norte-coreanos.**

CONTIDOS OS FUZILEIROS

O correspondente da U. P. Jack James — no primeiro despacho enviado, em 24 horas da cabeça de ponte de Seul-Inchon — disse que a infantaria de marinha foi contida no sabado. Um dos oficiais dessa força disse: "E' como uma mola ou uma tira de borracha. Cada vez que adicionamos uma libra de pressão, encontramos uma libra extra de resistencia".

O braço meridional da ofensiva do gen. MacArthur estava avançando de sua cabeça de ponte de Pusan, com uma rapidez que, há uma semana, talvez seria impossivel. Mas com os avanços das forças das Nações Unidas no sul, tambem ocorreu uma das tragédias da guerra. Soldados britanicos, que avançavam sobre Songjú, a 13 quilometros a oeste de Waegwean, estavam tropeçando com vigorosa resistencia a 3 quilometros a leste desta cidade. Os ingleses haviam tomado o caminho de um lado de um monte e pediram ajuda para expulsar os comunistas do outro lado. Os aliados lançaram-se ao ataque mas enganaram-se a respeito do lado do monte em que estavam os comunistas. E, assim, os aviões aliados lançaram verdadeira chuva de projeteis, bombas-foguete, bombas incendiarias, de gasolina solida e bombas de fragmentação bem como balas de 50 mm.. As baixas britanicas foram "grandes", passando talvez do calculo original de 60 mortos ou feridos.

(Conclui na 2.ª página)

# *Nova Nota do Clube Militar Contra a Câmara*

### A Comissão do Código de Vencimentos e Vantagens Com as Candidaturas Leitão de Carvalho e Felicissimo Cardoso

**Com novas expressões da azeda crítica e descredito aos trabalhos da Câmara dos Deputados, ao Conselho de Segurança Nacional e à Comissão Inter-Ministerial — a Comissão Central Pró-Codigo de Vencimentos e Vantagens do Clube Militar voltou a emitir nova nota de natureza política, desta vez para concluir por recomendar as candidaturas do general Leitão de Carvalho e do coronel Felicissimo Cardoso, respectivamente, a deputado federal e vereador pelo Distrito Federal.**

TEXTO DO DOCUMENTO

O documento, assinado, em nome da Comissão, pelo capitão Itagibe de Cerqueira Novais — cuja qualidade de membro da dita Comissão conferimos com o general Horta Barbosa, presidente, e o coronel Emidio, secretário do Clube — nos foi entregue, em mão, ontem à noite e tem a seguinte redação:

"A oficialidade de Terra, Mar e Ar, em sua luta pelo Código, defronta-se nos dias que correm com uma fase da vida parlamentar em que os congressistas, pugnando por seus interêsses particulares, de natureza política, entregam-se totalmente às atividades ligadas à sua permanência nas cadeiras legislativas.

Os resultados da nossa luta na etapa precedente da "batalha do Código", embora nos tenha trazido uma vitória parcial, permitiu-nos vêr com o necessário realismo uma situação que, de forma alguma, nos inspira confiança. Devemos, por exem-

(Conclui na 2.ª página)

## *O Brigadeiro Em S. Paulo Pela Terceira Vez*

Pela terceira vez o brigadeiro Eduardo Gomes, visita terras de São Paulo. Saindo do Rio ao meio-dia de ontem, apesar do mau tempo, o brigadeiro Eduardo Gomes, chegou à Rio Preto, às 14 horas. Grande multidão aguardava o candidato.

Dessa cidade prosseguiu até Catanduva.

Continuando a excursão pelo interior de São Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes, chegou quase à noite em Ribeirão Preto.

Nesse importante centro paulista foi enorme o entusiasmo do povo pela visita do brigadeiro Eduardo Gomes. A custo o candidato nacional se dirigiu ao centro da cidade, tal o número de pessoas que acompanhava e cercava o carro em que êle viajava.

A noite, na maior praça local, verificou-se grande comício.

Pernoitando em Ribeirão Preto, hoje mesmo o brigadeiro Eduardo Gomes viajará para o Rio Grande do Sul. São as seguintes as cidades do interior do Rio Grande do Sul, que o brigadeiro Eduardo Gomes visitará hoje: Erechim, Cruz Alta e Santa Maria da Boca do Norte.

Amanhã, deverá estar em São Gabriel, Alegrete, Uruguaiana, Livramento, Bagé, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Caxias e São Leopoldo.

## *À Maneira Norte-Americana*

# Nenhum Dos Candidatos Escreve Seus Discursos

### Quais São Os Verdadeiros Autores Das Orações De Cristiano, Brigadeiro e Getúlio Na Atual Campanha Política



Prado Kelly



Andrade Queiroz e Lourival Fontes

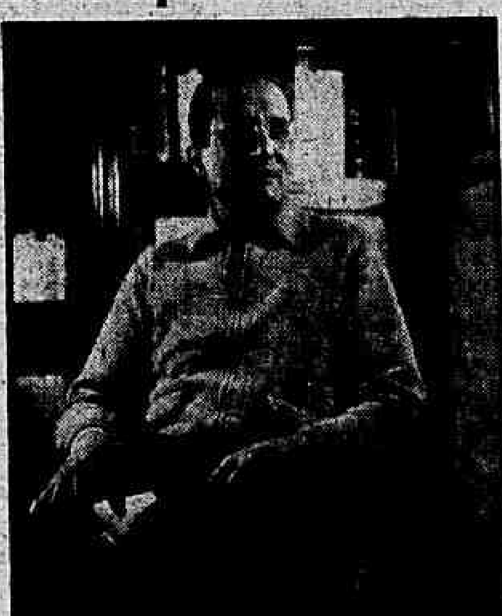
*A presente campanha eleitoral consagrou definitivamente no Brasil o uso de politicos e homens de Estado norte-americanos, de não escreverem os seus proprios discursos, cuja redação é sempre entregue a uma equipe de "experts" nos assuntos a serem tratados. Essa regra de economia na campanha politica, que assinala tambem o fim das famosas plataformas de governo, com as quais os candidatos iniciavam outrora a sua campanha eleitoral, prevalece assim sobre o preconceito provinciano, segundo o qual se relacionava à forma literaria a capacidade dos chefes politicos.*

*O "BRAIN TRUST" DE CADA UM*

*Nenhum dos três candidatos — Cristiano Machado, brigadeiro Eduardo Gomes e Getulio Vargas — redigiu sequer um discurso de importancia das dezenas que vêm pronunciando há dois meses em todos os recantos do país, embora os dois primeiros revejam minuciosamente as peças antes de pronunciá-las. O fato explica-se, entre outras coisas, pela diversidade de assuntos tratados no correr dessa campanha, a primeira em que os candidatos entraram em contato com os mais diferentes nucleos municipais, cujos problemas tiveram de passar em revista com minudencia.*

*O PSD, a UDN e o PTB possuem, cada, um grupo de intelectuais e pesquisadores, aos quais incumbe a tarefa de estudar os problemas a serem abordados pelos candidatos nas regiões a visitar e de redigir a peça da qual o orador tomará conhecimento apenas às vesperas da excursão, para revê-las e ou dar a aprovação ou solicitar retificações. Excusado dizer que as linhas gerais dos discursos se prendem fatalmente ao programa partidario e às*

(Conclui na 2.ª página)



Ciro dos Anjos



Carlos Drummond de Andrade

## Vitoriosa a Proposta de Acheson

### A ONU Terá Exército Próprio

**FLUSHING MEADOWS, Nova York, 23 (Por Pierre Huss, do "International News Service") — A proposta de Dean Acheson sôbre a criação de um exército das Nações Unidas para censurar as futuras agressões encontrou firme apoio na Assembléia Geral apesar da oposição da Rússia.**

ATUARA' EM 24 HORAS

A Holanda, o Chile e a Bélgica se uniram às nações partidárias da nação americana que habilitaria a assembléia a atuar dentro de um período de 24 horas em caso de nova agressão.

Até agora somente o Conselho de Segurança tinha competência para tomar uma decisão em assuntos desta natureza mas a sua ação tem sido constantemente abstruída pelo veto da Rússia.

Acheson e o ministro do Exterior da Rússia efetuaram uma troca de impressões sôbre o assunto numa conferência privada que realizaram ontem à noite durante um banquete oferecido na residência de Trigvie Lie, secretário geral da ONU. A reunião durou 40 minutos.

(Conclui na 2.ª página)

## O NOVO TRIANGULO RUBRO-NEGRO



*Sôbre Claudio, Osvaldo e Juvenal repousam as maiores responsabilidades da defesa do Flamengo, que hoje disputa, no Maracanã, com o Vasco, uma partida duplamente decisiva: para a sua fase de reabilitação sob as ordens de Cândido de Oliveira e para as possibilidades vascainas no Campeonato, pois o mesmo Flamengo, que domingo passado deslocou o América da liderança única para a co-liderança com o Vasco, pode, hoje, fazer a êste um mal ainda maior. (Fotos e reportagem completa na Seção Azul).*

# Os Espíritas Não Votarão no Sr. Getúlio Vargas

### CONSIDERAM O EX-DITADOR UM INIMIGO DA LIBERDADE DE CRENÇA

**Os espiritas não votarão no sr. Getulio Vargas. Esta foi a informação que obtivemos ontem de pessoa diretamente ligado aos meios espiritas do país, que nos relatou a posição dos seguidores de Kardeck, em face da sucessão presidencial.**

NADA COM VARGAS

Adiantou o informante, que o sr. Getulio Vargas não poderá receber os votos do eleitorado espirita, porque já demonstrou quando no governo, a sua propensão pela supressão da liberdade de crença.

"Varios centros espiritas foram fechados na época da ditadura, e os nossos companheiros foram fichados na policia, como se fossem criminosos comuns. Não guar-

(Conclui na 2.ª página)

## POLITICA ESTADUAL

# O DEPUTADO E PASTOR PROTESTANTE, CHEFE DO PRT, EXIME BORGHI DE RESPONSABILIDADE

### Foi Êle Quem Fêz Aliança Com Os Comunistas — Gilberto Freire Na Campanha Contra Agamemnon — Depoimento Sôbre Silvestre Péricles

— O deputado Guaraci Silveira, pastor protestante e presidente do Partido Republicano Trabalhista, explicou à imprensa bandeirante as razões que o levaram a aceitar a presença dos comunistas nas chapas da agremiação que dirige, salientando que o sr. Hugo Borghi nada tinha a ver com o assunto, pois que é católico.

**O DIREITO DE VOTAR E SER VOTADO**

— O direito de votar e ser votado — disse o pastor protestante e deputado — não foi tirado aos comunistas, coisa que só poderia ser feita com emenda à Constituição, sendo, portanto, livre a escolha de candidatos.

**SOB SUA PALAVRA DE HONRA**

Depois de atacar os "tubarões" que compram mais barato para vender muito mais caro, afirmou:

— Afirmo, sob minha palavra de honra, que agimos com a mais absoluta liberdade, sem consultar nem atender a qualquer interferência do deputado Hugo Borghi, candidato católico. Não quizemos vê-lo envolvido nas combinações do PRT. Agi sózinho, resolvi sózinho... apenas acessorado pelos órgãos do PRT."

**NOVAS "CIDADES CRUEIS" PARA AGAMEMNON MAGALHÃES**

O escritor e deputado pernambucano Gilberto Freyre está agora no Recife, pondo a sua pena a serviço da luta política dos partidos coligados, que adotaram a candidatura do sr. João Cleofas, contra a candidatura pessedista do sr. Agamemnon Magalhães.

Lamentando não ter podido participar do comício com que os pernambucanos livres de Gravatá, numa demonstração memorável de altivez e de brio, deixaram claro que Gravatá não é um "burgo-pôdre" do Agamemnonismo, saudaram o seguinte: "Gravatá, Garanhuns, Tacaimbó, Escada, Nazaré, Goiana, Olinda, Paulista, Caruarú, Tamandaré, Barreiros, Cabo, Pau D'Alho, Palmares, Petrolina, Vitória, Camocim, Água Preta, Bom Conselho, São José do Egito, Custódia... estas e todas as outras cidades de Pernambuco onde a fôlha [illegible] pernambucana não se deixa abafar pela violência ou macular pelo dinheiro de quem quer que seja, sabem ser "cidades cruéis" tão cruéis como Recife".

Nas eleições passadas, o próprio sr. Agamemnon Magalhães classificou Recife de "cidade cruel" e daí a indireta do autor de "Casa Grande e Senzala", que prossegue:

— "Pernambuco inteiro vai transformar-se, a 3 de Outubro, numa imensa "cidade cruel". Raros serão os pernambucanos que, fora dos muros desta cidade brava e imensa, se deixarão intimidar pelas violências de capitães do mato, para quem eleitores livres são escravos a ser capturados de qualquer modo para o serviço de velhos senhores.

E, concluindo, o sr. Gilberto Freyre acentúa:

— "Minha alma é só de Deus", pôde bradar orgulhoso todo pernambucano digno de Pernambuco. De Deus e de mais ninguém. Nenhum pernambucano digno de Pernambuco votará a 3 de outubro como se fosse [illegible] como se quisesse votar a ser lacaio de qualquer pachá rico, fantasiado de "democrata" para simples efeito eleitoral. Nenhum."

**CILON ROSA, REINICIA SUA CAMPANHA ELEITORAL**

Reiniciará, hoje, em Caxias do Sul, a sua campanha eleitoral, o sr. Cilon Rosa, candidato do PSD-PRP ao governo do Rio Grande do Sul. A campanha eleitoral do candidato pessedista fôra interrompida em virtude de uma operação de apendicite a que se submetera.

O comício de Caxias do Sul, a que compareceram o sr. Cilon Rosa, [illegible] representações pessedistas de Garibaldi, Farroupilha, Bento Gonçalves, Flores da Cunha e Antonio Prado.

Os pessedistas gauchos emprestam a maior importância ao discurso que, então, será pronunciado pelo sr. Cilon Rosa.

**A POSIÇÃO DOS UDENISTAS GAUCHOS**

Tendo deixado aberta questão sucessória estadual, os udenistas poderão votar conforme as suas preferências individuais.

Segundo um comentarista local, na zona da fronteira a UDN se dividirá entre o sr. Cilon Rosa e o sr. Edgar Schneider, candidato do PL à governança, com preferência para o primeiro. Já na zona da colônia, o eleitorado udenista votará, em cheio, no candidato pessedista, numa proporção de noventa e cinco por cento.

Prevê-se que até mesmo os libertadores, não obstante o acatamento que dispensam às ordens do partido, venham a votar no sr. Cilon Rosa nas colônias de origem alemã e italiana. Esse apoio, porem, não terá grande peso, pois os redutos mais fortes dos libertadores estão indiscutivelmente na fronteira.

**TODO O DIA UMA SURRA POLICIAL, PARA LEMBRETE...**

Eis como um jornalista pernambucano, viu o que se passou em Maceió, quando ali passou o sr. Eduardo Gomes, em propaganda eleitoral, motivando a tremenda reação armada do próprio governador Silvestre Péricles de Gois Monteiro:

— "Na véspera, à noite, um caminhão cedido pelo irmão do deputado Melo Mota saira pelas ruas, conduzindo estudantes incumbidos de ornamentar as ruas com faixas de propaganda de Eduardo Gomes. Quando êsses rapazes e meninos começaram a içar as faixas aos postes das avenidas, chegou subitamente um automovel despejando homens armados, furiosos, que entraram a proferir palavrões e a disparar tiros de revólver".

— "A frente desses sicários — continua o jornalista — estava o governador Silvestre Péricles. Os meninos fugiram e se abrigaram. No meio da rua o governador saltava, como um possesso, descarregando a arma. [illegible]

— "Pela manhã, a UDN pedira garantias para a propaganda ameaçada. E o Tribunal Regional Eleitoral oficiara ao secretário do Interior, salientando que êsse direito de propaganda tinha de ser perfeitamente assegurado".

— "Logo à noite, porém, foi o governador em pessoa agredir os estudantes, chefiando uma malta descabelada e infrene. Descarregadas as armas, rompeu e destruiu as faixas. O caminhão foi levado dali e incendiado numa estrada. Quando chegamos lá, pela manhã, [illegible] testemunhas ouviram quando o governador Silvestre, tomado de fúria incontida, pedia querosene para queimar o caminhão".

E, concluindo, diz o jornalista:

— "Admirável gente, esses alagoanos. No Tabuleiro, perto da cidade, lugar de gente humilde, a caminho do aeroporto, dá-se uma surra policial todo o dia, em nome do governo, como um lembrete assíduo para que não se esqueçam de quem manda em Alagoas. Pois bem. Essa mesma gente levou Eduardo Gomes ao Tabuleiro, por onde não tiveram coragem de passar nem Getulio nem Cristiano. E aquela pobre gente chorava, à vista da mensagem luminosa de redenção, que era o brigadeiro Eduardo Gomes".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

## Política do Distrito

Advertiamos, há dias, os candidatos cariocas a cargos eletivos contra a ingênua crença geral de que a Liga Eleitoral Católica se limitaria, no fim de contas, a vetar uns quatro ou cinco dos principais e tantos concorrentes às eleições de outubro. Sabiamos que a entidade orientadora do eleitorado católico não se contentaria com a simples declaração de catolicidade dos concorrentes já que, em face das urnas e na expectativa de ser eleito, qualquer um deles beijaria um crucifixo em brasa. A Igreja militante também [illegible] sempre dessa mole cana que se agita ao vento, a que é o homem.

* * *

Não esperavamos, porém, fosse tão grande o número de hereges nos quadros políticos do Distrito, e, pior, ainda não podiamos admitir que entre êles arrolasse a LEC, por engano, alguns católicos. E' o caso, por exemplo, do sr. Romero Estelita, que não é nosso parente e nem mesmo amigo pessoal, mas que sabemos ser bisneto, neto e filho de católicos do Ceará, Estado catolicismo e que ali estudou com padre católico não só a doutrina da Igreja, como tambem a vã ciência dos homens.

* * *

Felizmente, porem, a LEC reparou em tempo o equivoco, riscando da lista negra dos infiéis o nome do fidelíssimo católico Romero Estelita. Muito antes de ser candidato à deputado pelo PSD, do Distrito, muito antes mesmo de cogitar de política, já o sr. Romero Estelita concorria, com seus parcos recursos de remediado, para a sobrevivência econômica de várias instituições pias. Mas êle o fazia sem propaganda, convencido de que a verdadeira caridade está em não saber a mão esquerda o que se dá com a direita. Pois era, êsse católico praticante e samaritano de "paletot" saco, que a LEC, só por um equivoco, ia imolando no altar dos adoradores dos deuses pagãos.

A. R.

(Transcrito de "O Jornal", de 23-9-950).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

MINAS GERAIS
PARA SENADOR
ARTUR BERNARDES FILHO
Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

## CONHEÇA O SEU CANDIDATO

### M. J. PIMENTA VELOSO

*Candidato a vereador pela União Democrática Nacional, nasceu em Niterói, a 18 de fevereiro de 1899. Transferindo-se a sua família para o Rio, fez seu curso primário no Colégio Santo Inácio, dos Padres Jesuítas. Ingressou, logo após, no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, também da Companhia de Jesus, onde completou o curso de Humanidades, terminando-o como o aluno mais distinto de sua turma, e conquistando a medalha de ouro, "prêmio Padre Luiz Yabar". Matriculando-se a seguir na antiga Escola Politécnica, mal pôde iniciar seus estudos superiores, forçado que foi a abandoná-los, para trabalhar.*

*E' casado com dona Herondina de Carvalho Pimenta Veloso, tendo quatro filhos. Foi comerciário durante algum tempo, e em 1924 entrou para o Bank of London, iniciando sua carreira de bancário. Em 1927 ingressou no Banco do Brasil, por concurso em que obteve um dos primeiros lugares. Serviu consecutivamente em Cataguazes, São Paulo e Tres Corações, exercendo várias comissões. Desde 1940 acha-se trabalhando na Agência Central, lotado na Tesouraria (Câmara de Compensação de Cheques).*

*Escritor e jornalista, desde muito vem se dedicando ao estudo das ciências sociais. Lançou seu livro de estréia, "Comunidade ou Comunismo?" em 1946; nesse livro, aliando o rigor da observação à profundidade da análise, examina os problemas políticos e sociais da atualidade, havendo alcançado o maior sucesso da crítica. Seguindo sua linha de pensador católico, e continuando sua análise dos problemas que mais diretamente afetam a sociedade, tem pronto seu novo ensaio, "Govêrno, dinheiro e povo", prefaciado pelo professor Alceu Amoroso Lima. Vem colaborando ativamente em jornais ou revistas, do Rio e da província, em seus artigos, ora em defesa dos interêsses da classe, ora examinando questões de ordem mais ampla, mantém sempre firme e intransigente sua fé nos ideais de uma democracia cristã. E' membro do Movimento de Montevidéu, integração de intelectuais católicos latino-americanos, que se dedica ao estudo de teses políticas, sociais e econômicas, do ponto de vista cristão-democrático. E, também, entre nós, um dos estudiosos da Escola que busca estabelecer novas estruturas econômicas dentro do regime democrático, conforme foi divulgado pelo padre dominicano Joseph Lebret, cujas conferências alcançaram ruidoso sucesso. E' vicentino e congregado mariano, sócio do Centro Dom Vital, da Resistência Democrática e do Movimento Renovador. Sendo simultaneamente, um intelectual e um trabalhador, conhece muito bem os problemas sociais, nunca havendo deixado de manter contato vivo e fraternal, quer com a pobreza, quer com seus companheiros e colegas de trabalho, quer com os círculos culturais. E' um trabalhador contínuo e obstinado esfôrço próprio, vencendo, uma a uma, grandes dificuldades de ordem material.*

## TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

# O Juiz Eleitoral De Pirapetinga Só Entrega Títulos Mediante Pagamento, Diz o Prefeito

### Mais Pedidos De Fôrças Federais — Providências Para Evitar a Coação — Vereadores Ademaristas Provocam Tumulto Na Câmara De Votuporanga — Outras Resoluções Do T. S. E.

**Foi relatado ontem pelo ministro Sampaio Costa, o processo n. 2.466, de Minas Gerais, referente a uma denuncia do prefeito de Pirapetinga contra o juiz eleitoral, que só faz entrega de titulos, mediante pagamento de determinada quantia.**

**Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral encaminhar o assunto ao Tribunal Regional de Minas Gerais, para as devidas providências, quais sejam as de apuração de responsabilidade.**

**OUTROS PROCESSOS**

PROCESSOS NS. 2.465 e 2.472, DO CEARA' — Relator, ministro Sampaio Costa — Em face do pedido de fôrça federal, formulado pelo Partido Republicano, seção do Ceará, para garantia da ordem e da propaganda política nos municípios de Joazeiro do Norte, Mombaça, Araripe, Campos Sales, Brejo Santo, Missão Velha, Lavras de Mangabeira, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral, enviar ao Tribunal Regional cópia do telegrama recebido do governador do Estado, para que esclareça a respeito.

PROCESSO N. 2.445, DO RIO GRANDE DO NORTE — Relator, ministro Plinio Pinheiro Guimarães — Em face de um telegrama do sr. Marcolino Barbosa Miranda, sobre ocorrências verificadas no município de Martins, no Estado do Rio Grande do Norte, resolveu-se comunicar o fato ao Tribunal Regional, para os devidos fins.

PROCESSO N. 2.467, DO PAUI — Relator, ministro Sampaio Costa — Arquivou-se a comunicação do presidente do diretório municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, em Porto, cientificando que transmitem telegrama ao Tribunal Regional do Piaui, pedindo fôrça federal para o municipio de Campo Maior.

PROCESSO N. 2.437, DO RIO GRANDE DO NORTE — Relator, ministro Sampaio Costa — Comunicou-se ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte a representação do delegado do Partido Social Democrático, contra o escrivão João Cancio Vieira.

PROCESSO N. 2.410, DO PIAUI — Relator, ministro Plinio Pinheiro Guimarães — Arquivou-se o telegrama do presidente do Tribunal Regional do Piauí, transmitindo pedido de fôrça federal, formulado pelo Partido Social Democrático, de Jaicós, para garantia da ordem no município.

PROCESSO N. 2.418, DO PARANA' — Relator, ministro Sampaio Costa — Respondeu-se negativamente a consulta do diretório municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, em Jataizinho, no Paraná, sôbre se cidadão português, que já requereu naturalização, pode ser eleitor e candidato a prefeito municipal.

PROCESSO N. 2.458, DO PARA' — Relator, ministro Sampaio Costa — A uma consulta do comandante da Oitava Região Militar, sôbre coação ao eleitorado, respondeu-se que é dever do eleitor comunicar o fato ao juiz eleitoral e se o eleitor comparecer perante a mesa receptora sem o respectivo título, por ter sido o mesmo retido por terceiros, ter; o seu voto tomado em separado, uma vez que apresenta carteira de identidade, apurando-se as responsabilidades posteriormente.

PROCESSO N. 2.236, DE SÃO PAULO — Relator, ministro Machado Guimarães — Resolveu-se encaminhar ao Tribunal Regional de São Paulo, para as devidas providências, a representação do presidente da Câmara Legislativa de Votuporanga, naquele Estado, contra vereadores do Partido Social Progressista que teriam praticado atos violentos no recinto da mesma.

PROGRESSO N. 2.469 — DE MINAS GERAIS — Relator, ministro Sampaio Costa — Comunicou-se ao Tribunal Regional de Minas Gerais, para as providencias cabiveis, a denuncia do Partido Social Democratico, de Abaeté, a propósito de violencias ali praticadas.

* * *

PROCESSO N.º 2.438, DE MINAS GERAIS — Relator, ministro Saboia Lima — Respondeu-se afirmativamente à consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais sôbre se juizes municipais vitalicios podem presidir juntas apuradoras.

* * *

PROCESSO N.º 2.468, DE MINAS GERAIS — Relator, ministro Plinio Pinheiro Guimarães — em vista do telegrama do sr. Antonio Atanazio Barcélos Junior, relatando fatos ocorridos no municipio de Carmo do Paraiba, resolveu-se encaminhar o assunto ao Tribunal Regional de Minas Gerais, para os fins de direito.

* * *

PROCESSO N.º 2.474, DO ESPIRITO SANTO — Relator, ministro Cunha Melo — A consulta do juiz da primeira zona do Espirito Santo, sobre voto de eleitores de outras zonas ou circunscrições, respondeu-se que o assunto da consulta ficou esclarecido pela resolução n. 3.799.

* * *

DENUNCIA N.º 16, DO PARANA — Relator, ministro Sampaio Costa — Em face da denuncia do deputado estadual Erasto Gaertner, preparando plano de coação ao eleitorado,

(Conclui na 6.ª página)

Reumatismo
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

# CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

## Salvo (e Ileso)...

comunicação entre o sr. Garcez e São Paulo foi devido a falta de comunicação telefônica na região em que tivera de descer.

**COMUNICAÇÃO AOS CAMPOS ELISEOS**

O Cel. Flodoardo Maia ao receber a chamada radiofônica do sr. Nogueira e tendo palestrado com o candidato ligou-o com o Palácio dos Campos Eliseos. O sr. Garcez informou então a sra. Leonor Mendes de Barros do que se havia passado. O governador do Estado não se encontrava presente. Havia seguido para Campinas. D. Leonor Mendes de Barros informou imediatamente as familias dos srs. Nogueira Garcez e Figueira Ferraz.

**AVIÕES DE SOCORRO**

Logo após haver o sr. Nogueira Garcez, feito a ligação com São Paulo, a Aerovias Brasil enviou dois aviões de socorro. Um para Fernandopolis, a fim de trazer a São Paulo os dois passageiros do aparelho acidentado, e outro com peças sobressalentes e mecânico para reparar a aeronave sinistrada.

## Com Parecer...

de Barros e de suplente — do dr. Mozart Lago.

Discutiu-se, naquele Tribunal, por provocação do ilustre dr. Procurador Regional, se era ou não de se admitir a impugnação ao registro do dr. Ademar de Barros, como candidato a senador pelo Distrito Federal, de vez que a matéria fôra objeto de uma consulta a êste Egrégio Tribunal, que, pela Resolução n. 3.423, de 25-5-1950, respondeu, segundo se lê no parecer do dr. Procurador Regional (fls. 330): "que Governador de Estado poderá candidatar-se à Câmara ou Senado Federal quando apresentado em outro Estado, que não seja o que estiver governando ou pelo Distrito Federal" "e, ainda", que para êsse fim não será necessário o candidato deixar funções nos três meses anteriores ao pleito".

Essa preliminar, porém, não teve acolhida por parte da maioria daquele ilustre Tribunal, que entendeu que as respostas por êste Egregio Tribunal às consultas que lhe são feitas não constituem "coisa julgada".

Êsse é também o nosso parecer.

**O DIREITO DE IMPUGNAR**

"As respostas a tais consultas, embora sirvam de orientação não podem ter o alcance de impedir que interessados que não tiveram nem poderiam ter participação no processo da consulta, usem do direito que lhes asseguram o título III da parte V do Código Eleitoral e o art. 12 das Instruções baixadas por êste Egrégio Tribunal sôbre registro de candidatos.

Importaria isso em suprimir o direito de impugnação e recurso assegurados por lei, além de acarretar a supressão de uma instância; ter-se-ia de admitir um julgamento de surprêsa, afetando direito de quem não foi ouvido, sem que possibilitasse o processo contraditório, que é o adotado nos nossos Códigos, de acôrdo com os princípios firmados na Constituição Federal.

Maior rigor se poderia ter com respeito à observancia das instruções baixadas por êste Egrégio Tribunal, complementares à legislação eleitoral".

**JÁ HOUVE UM PRECEDENTE**

"Entretanto, êste Tribunal Excelso já teve ocasião de, em julgamento de caso concreto, corrigir as suas instruções anteriormente aprovadas. Foi o que ocorreu no julgamento do recurso n.º 853, procedente do Estado de Minas Gerais, em que êste Egrégio Tribunal confirmou a decisão do Colendo Tribunal Regional daquele Estado, que deu provimento ao recurso interposto pela UDN, para anular as eleições realizadas no distrito de São Tiago, do Municipio de Bom Sucesso, sem a necessária fiscalização, por isso que o respectivo Juiz Eleitoral indeferira a indicação para fiscais feita com antecedência inferior a cinco dias, que fôra o mínimo do prazo exigido, para tal, nas Instruções dêste Egrégio Tribunal, aprovadas pela Resolução n.º 2.179.

E assim decidiu certamente, êste Egrégio Tribunal por ter sentido que as suas instruções teriam acarretado que eleições se realizassem sem que fôssem admitidos fiscais dos candidatos, privando-os, assim, de fiscalizar o pleito, como é de irrecusável direito seu.

Aliás quando foi proferido aquele julgamento já se havia realizado o pleito, o que não ocorre no presente caso.

E não estamos sós nesse entendimento.

Idêntica é a opinião do eminente ministro Djalma da Cunha Melo, como ressalta da leitura do seu voto, por ocasião da referida consulta, quando disse, no processo a que nos referimos no incluso parecer:

"Aliás, senhor presidente, em matéria de consulta não há coisa julgada, podendo mais tarde esta orientação ser modificada, se entendermos que é conveniente".

**QUANTO AO MÉRITO**

"Relativamente ao mérito, temos a Ven. decisão recorrida como justificada com sólidos argumentos acórdes com os expendidos pelos eminentes Ministros Ribeiro da Costa e Rocha Lagôa, por ocasião da discussão sôbre a aludida consulta e com o parecer que, então, oferecemos e que ora apresentamos como parte integrante dêste.

A leitura do n. IV do art. 139 da Contituição Federal, ampara, sem sombra de dúvida, a Ven. decisão recorrida.

O supradito inciso reporta-se com precisão aos incisos I e II do mesmo art. 139, e é o quanto basta para que se conclua que, nos casos previstos no n. IV, tem-se de atender ao disposto tanto no n. I, como no n. II, não sendo lícito estender aos casos compreendidos no n. I a restrição contida no n. II, resultante da expressão, ali usada, "em cada Estado", completamente estranha ao texto do n. I".

**AMPLA INCOMPATIBILIDADE**

Themistocles Cavalcanti, único comentador da Constituição Federal de 1946 que tratou de assunto, talvez porque, tendo ocupado, com brilho, o cargo de Procurador Geral da Justiça Eleitoral, sentiu necessidade de esclarecê-lo, assim se manifestou:

"Há no item IV uma remissão geral aos itens I e II, estabelecendo uma ampla incompatibilidade para a imediata eleição à Câmara e ao Senado, de Presidente e o vice-presidente da República, governadores, interventores, ministros de Estado e Prefeito do Distrito Federal, e respectivos substitutos (Ns. I e II do art. 139)".

"O prazo é curto, mas a incompatibilidade é absoluta, porquanto não há, siquer restrição quanto ao Estado a que se estende, presumindo-se a sua aplicação a todo o território nacional."

"Assim, o governador de um Estado não se pode candidatar a Senador ou Deputado por outra circunscrição eleitoral".

"Não se obedeceu aqui a um critério fundado na jurisdição da autoridade, porquanto nem todas as ai mencionadas exercem jurisdição federal, nem a sua jurisdição abrange mais de um território estadual".

"E' apenas o exercício que estabelece a incompatibilidade, o que exclui a hipotese do afastamento temporário nos 3 mêses anteriores ao pleito".

(A Constituição Federal Comentada, vol. III, pág. 57).

**NEGAR PROVIMENTO AO RECURSO**

"A Constituição foi sábia, ao estabelecer a inelegibilidade dos governadores para postos federais dentro ou fora dos respectivos Estados, atendendo a situações como a presente, de poder o governador de um grande Estado usar os seus poderes em territórios vizinhos, inclusive através de órgãos, repartições e empresas estaduais nesses territórios existentes.

Em face, pois, do exposto, somos por que se negue provimento ao recurso".

## Nova Nota do...

plo, estar vigilantes para o fato de que, embora aprovadas na Comissão de Finanças as emendas do Clube, ainda se torna possivel, através manobras de fim de discussão, a rebaixa das percentagens atribuídas às diferentes gratificações. E' o caso, entre outros, do abono militar, ameaçado hoje de redução de 20% e 10%, respectivamente, para 15% para os casados e 7,5% para os solteiros, uma vez que o relator se venha a apoiar nos pareceres já existentes de órgãos de consulta do Poder Executivo, tais como o Conselho de Segurança Nacional e a Comissão Inter-Ministerial.

Nessa situação de intranquilidade recebemos os que lutamos pelo Código, como altamente auspicioso, o lançamento das candidaturas das ilustres figuras de nosso Exército, o general Estevão Leitão de Carvalho e o coronel Felicíssimo Cardozo, ás cadeiras de deputado e vereador pelo Distrito Federal.

Isto porque, como é de todos nós sabido, trata-se de dois combatentes dos primeiros dias na luta que travamos por melhores condições de vida para nossas famílias, a qual tem hoje como ponto alto a "batalha do Código". O general Leitão de Carvalho, quando no exercício da Presidência do Clube Militar, ao receber o memorial em que mais de um milhar de oficiais se dirigia, por nosso intermédio, à sua entidade de classe, clamando pela participação da mesma na solução dos mais prementes problemas especificos dos militares — Código de Vencimentos e Vantagens, Lei de Promoções, Impôsto sôbre a Renda — soube colocar-se como intérprete e defensor de seus camaradas junto aos poderes governamentais, além de se ter colocado à frente dos oficiais inativos, como Presidente da Comissão de Reivindicação dos Oficiais Inativos das Fôrças Armadas, na luta em defesa de suas justas pretensões. O coronel Felicíssimo Cardoso, braço direito do general Leitão de Carvalho na C.R.O.I.F.A., é por demais conhecido como incansável batalhador, sem medir sacrifícios, em prol dos justos anseios da classe, figura exemplar de patriota e cidadão em quem encontramos um dos nossos principais baluartes na "batalha do Código".

Apresenta-se portanto a atual calmaria do Congresso, dadas as árduas batalhas que ainda temos pela frente até a vitória final, como propícia para concentrarmos todos os nossos esforços no sentido de levarmos às cadeiras legislativas êsses nossos verdadeiros defensores, como garantia de que pelo menos neles teremos seguros porta-vozes de nossos anseios.

Por essas razões, consideremos desde já êsses ilustres chefes militares como os "parlamentares do Código", e, para sua eleição, mostremo-nos dispostos a não regatear quaisquer esforços.

Assim, como representantes que somos de nossos camaradas para a condução da "batalha do Código", fazemos um apêlo a todos os nossos colegas afim de que não falte aos "candidatos do Código" um só dos votos dos "eleitores do Código" e suas famílias. — Rio, 23 de setembro de 1950. — Pela Comissão: *Itagibe de Cerqueira Novais*, Capitão".

## A Maneira...

*idéias gerais do candidato, umas e outras perfeitamente conhecidas pelo pessoal da equipe, cuja responsabilidade se restringe portanto à colaboração numa obra de carater geral e por assim dizer impessoal. Os problemas locais são geralmente focalizados do ponto de vista das seções estaduais das agremiações, cujos líderes mais aptos são consultados a respeito do tema, cabendo-lhes prestar as informações indispensaveis.*

*Os redatores categorizados dos discursos trabalham na base do material fornecido e auxiliados por escritores, sociologos e economistas mais novos.*

**DE EDUARDO GOMES**

*Na UDN, ninguem ignora que o sr. Hamilton Leal chefia a equipe encarregada de preparar os discursos do brigadeiro Eduardo Gomes, contando com colaboradores diversos em varios setores de atividade. A equipe do brigadeiro, por outro lado, recorre frequentemente ao sr. Prado Kelly, co-autor de algumas orações importantes da campanha.*

**DE CRISTIANO**

*No PSD, o sr. Cristiano Machado foi buscar os seus colaboradores muito naturalmente entre os intelectuais mineiros aos quais está ligado por laços afetivos ou partidarios. Destacam-se na equipe do candidato do PSD o poeta Carlos Drumond de Andrade, o romancista Ciro dos Anjos e o poeta e ensaista Cristiano Martins. Anote-se a respeito que, antigo secretario da Educação de Minas e homem de boa formação intelectual, o sr. Cristiano Machado será um orador exigente.*

**DE VARGAS**

*Quanto ao sr. Getulio Vargas recorreu ele ao seu conhecido "brain trust" dos tempos da ditadura. Escrevem os seus discursos os srs. Queiroz Lima, Lourival Fontes e alguns jornalistas ligados ao PTB. A proposito, a equipe getulista teve o seu trabalho dobrado, pois, ao chegar ao Rio vindo de Itu, o sr. Getulio Vargas trazia como programa iniciar campanha de critica violenta e ostensiva ao governo Dutra. Depois, porem, dos seus encontros com o general Gois e em face da perspectiva de ter o senador alagoano como companheiro de chapa, ordenou ele que se alterasse o tom dos seus discursos. Em pouco mais de uma semana, trabalhando dia e noite, os intelectuais do sr. Getulio Vargas refizeram toda a oratoria com que o ex-ditador procurou impressionar os brasileiros do Amazonas ao Rio Grande do Sul.*

## Os Espíritas Não...

damos nenhum odio ao sr. Getulio Vargas, porque a nossa doutrina é de paz e amor. Não podemos colaborar, entretanto, para o ressurgimento de uma época que se caracterizou pela falta de garantias e de liberdades".

**ESPIRITA NÃO E' POLITICO**

"Esta atitude, que não terá absolutamente carater oficial, pois não costumamos misturar religião com politica, será apenas o resultado de um exame que os espiritas do Brasil farão na personalidade de cada um dos candidatos à suprema magistratura do país.

Não temos e nem pretendemos ter nenhum orgão para controlar politicamente os nossos companheiros de crença. Cada um saberá o que fazer, pois o que nos anima é ajudar a nossa patria a caminhar para a frente e para o alto".

**NÃO HA' PREFERIDO**

Como insistissemos sobre o nome do candidato que reunia as maiores simpatias, obtivemos a seguinte resposta:

"Não procuramos auscultar os sentimentos dos nossos companheiros. Repito que não pretendemos controlar a opinião de quem quer que seja. Todos nós estamos imbuidos de um só desejo que é de colaborar para o engrandecimento moral e material da patria. Daí se conclui que os votos espiritas serão dados àquele que esteja mais credenciado a elevar o Brasil para o ponto que desejamos".

## VITORIOSA A...

Outros funcionários diplomáticos que também assistiram ao banquete informam que os dois chanceleres conversaram dentro de um ambiente de excepcional cordialidade, o que induz a crer que foi esquecido o incidente registrado ontem quando Wishinsyk retirou-se do banquete depois do governador de Nova York, Thomas Dewey ter censurado violentamente as organizações de trabalho escravo que existem na Rússia.

**OPOSIÇÃO DA U.R.S.S.**

Tudo parece indicar, no entanto, que no seio do bloco russo está tomando corpo uma firme oposição ao plano de Acheson, o qual se fará sentir num momento oportuno quando das discussões no comité.

Antes de iniciar os debates gerais na jornada matutina da Assembléia, os diversos delegados aprovaram um informe apresentado pelo Comité de Credenciais, por 43 contra 5 votos e uma abstenção com o bloco russo votando contra.

Uma proposta russa pedindo a Assembléia que retirasse o seu reconhecimento à China nacionalista foi repelida por 41 votos contra 6.

A questão de representação chinesa na ONU será discutida e resolvida por um comité especial da Assembléia Geral.

**MOBILIZAÇÃO DIPLOMÁTICA**

FLUSHING MEADOWS — 23 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O plano do Secretário de Estado Dean Achsérn, tendente a criar um exécito permanente das Nações Unidas, como uma arma contra a agressão obteve hoje apoio substancial ao apresentar o Chile um plano semelhante para a mobilização diplomática geral do Ocidente, contra o comunismo soviético.

O chefe da delegação chilena, Hernan Santa Cruz, explicou êsse plano de ação coletiva por parte das Nações não comunistas na sessão realizada esta manhã pela Assembléia Geral.

A delegação chilena havia feito circular, anteriormente, um memorandum pedindo a criação de uma frente democrática internacional, contra a agressão.

Embora apresentado como uma proposição individual do Chile, não há dúvida de que o projeto conta com amplo apoio entre as outras delegações latino-americanas e torna muito mais brilhantes as perspectivas de que a Assembléia aprove o plano do Secretário do Estado Acheson.

O memorandum apresentado pelo Chile e explicado por Santa Cruz da tribuna, contem em realidade os pontos anunciados pelo Presidente Gonzalez Videla, durante a visita que fez aos Estados Unidos em abril passado.

Como um meio de satisfazer ás nações européias pue desejam compartilhar de um modo mais direto às atividades de organização mundial, os funcionários das Nações Unidas fizeram notar às delegações que no ano próximo se poderiam realizar na Europa reuniões especiais do Conselho de Segurança.

## À PARAIBA...

be-se, por outro lado, que o sr. Cristiano Machado fará o mesmo.

Não tiveram êxito as demarches junto aos elementos dos srs. José Américo e Argemiro de Figueiredo para que recebessem conjuntamente o candidato da UDN. A mesma coisa aconteceria certamente com os grupos liderados pelos srs. Pereira Lira e Rui Carneiro, para a recepção ao sr. Cristiano Machado.

Tanto o eleitorado da Coligação Democrática (PL e PSD), que apoia a candidatura do sr. José Américo, como o da Aliança Republicana (UDN e PR), que sustenta a do sr. Argemiro de Figueiredo, jamais admitiriam que um e outro aparecessem juntos em público, no mesmo palanque, recomendando o mesmo candidato à presidência da República.

A luta na Paraiba, que adquiriu contôrnos dramáticos, como que colocou à margem o problema nacional, para se concentrar unicamente no caso estadual. A Paraiba tornou-se assim "terra proibida" para o Brigadeiro e para o sr. Cristiano Machado.

## Cercada...

Os britanicos, norte-americanos e sul-coreanos ampliaram sua cabeça de ponte em Pusan até o perimetro de 256 quilometros. A linha corre agora aproximadamente de Chongha, a 18 quilometros ao norte de Pohang, sobre a costa nordeste da Coréia, até Sangju, a 186 quilometros de Suwon; de Sangju a linha dirige-se para o sul, passando para Kumchon-Songju-Chogye e Chinju, sobre a costa sudoeste ou muito proxima das citadas localidades.

**SANGRENTA BATALHA**

Acrescentou Jack James que "tudo indica que será travada sangrenta batalha pela posse de Seul, inclusive luta de casa em casa". Disse ainda que os comandantes das Forças das Nações Unidas estão ante a alternativa de atacar com a artilharia pesada a principal parte de Seul, que é a maior e mais moderna cidade da Coréia, ou levar os fusileiros navais para atacar corpo a corpo os comunistas.

# Recuperam os Títulos Brasileiros Sua Posição na Bolsa de Londres

## CUIABÁ SUPERADA, EM ÚLTIMO LUGAR

### É a Única Cidade, Capital de Estado, Que Não Desfruta de Primazia Na Sua Unidade — Escala Descendente Desde 1872 — Revelações do Recenseamento Em Todo o País

**Já está verificado qual o ocupante do último lugar entre as capitais de Estados no Brasil: Cuiabá mantem esse título (pelo cômputo da população) consignando-se apenas ... 26.200 habitantes em seu território. Em 1940 o posto pertencia à Goiania, a mais jovem capital brasileira. Em 1920 eram menores do que Cuiabá as cidades de Vitória e Natal, além de Goiaz, a antiga capital do Estado do mesmo nome. Em 1872, quando se realizou o primeiro trabalho de recenseamento, o município de Cuiabá contava 35.900 habitantes, mais povoado, portanto, do que Aracajú, Curitiba, Goiaz, Maceió, Manáus, Natal, Paraiba, (atual João Pessoa), São Luiz, Teresina, Vitória e até São Paulo.**

### IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

E' talvez Cuiabá o único exemplo de capital de Estado, no país, cuja importância demográfica é inferior a de outras cidades do mesmo Estado, como Campo Grande, Corumbá, Aquidauana, que desfrutam de melhores posições, como centros de primeira ordem. Deve-se o fato a que a situação econômica das cidades citadas supera a de Cuiabá, refletindo-se o fato na atração de maior população.

#### CONCLUSÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Coube ao Rio Grande do Norte a honra de ser a primeira unidade da Federação a concluir integralmente as atividades de coleta censitaria, dependendo a divulgação do trabalho de apuração, que será ativado a partir dos primeiros dias de outubro próximo.

#### 522 302 RECIFENSES

Com a conclusão da coleta demografica em toda a sua zona rural, ficou a população do municipio do Recife elevada para 522.302 habitantes. Conforme já foi divulgado, somente nos setores urbanos e suburbanos — isto é, na cidade propriamente dita — da capital pernambucana, acham-se domiciliados cêrca de 506 milhares de pessoas, população que assegura à dinâmica metrópole do Nordeste o terceiro lugar, entre as maiores cidades do país.

#### CIDADES GAUCHAS

No Rio Grande do Sul, todas as sedes municipais já ultimaram a coleta do Censo Demografico de 1950. São, ao todo, 92 cidades, de que já se conhecem os resultados preliminares da grande contagem demografica. Na esmagadora maioria dos casos, registraram-se aumentos populacionais bastante expressivos, alguns até superiores a 200%, em relação a 1940.

#### NO RIO GRANDE DO SUL

Está prestes a terminar, no Rio Grande do Sul, a coleta do Censo Demografico de 1950. Aliás, em todas as cidades e vilas do Estado já se encerrou o grande inquerito de 1.º de julho último passado. Apenas nas zonas rurais de alguns municipios ainda prosseguem os trabalhos da coleta, que estão sendo ativados com redobrada intensidade.

Dêsse modo, é licito esperar, para um futuro próximo, os resultados globais da operação no grande Estado sulino, o que tornará conhecida sua atual situação demográfica.

Sob êsse aspecto, tem-se revelado o desenvolvimento do Rio Grande do Sul dos mais satisfatorios no país. Basta dizer que o crescimento relativo de sua população, calculado para o periodo de 1890-1940, revelou-se sensivelmente superior ao verificado em todas as Unidades Federadas, do Norte, do Nordeste e do Leste, com exceção do Espirito Santo. E, ainda para o periodo indicado, a média geométrica anual de incremento demografico atingiu, no Estado, a taxa de 26,7 por mil habitantes, consideravelmente maior do que a calculada para o conjunto da população brasileira, que foi de 21,5 por mil.

#### POPULAÇÃO DAS CIDADES

De todas as cidades do Estado, entretanto, já se conhecem os resultados preliminares da contagem demográfica de 1.º de julho. Eles revelaram ainda ser Pelotas a segunda cidade gaúcha em população, com cêrca de 78.100 habitantes. Rio Grande, o principal porto maritimo do Estado, segue-se em terceiro lugar, com 62.800 moradores, aproximadamente, sucedendo-se-lhes, em ordem descendente, Santa Maria, Bagé, Uruguaiana e Caxias do Sul.

O crescimento ocorrido nas 96 sedes municipais do Estado foi, de modo geral, acelerado. Seja visto, por exemplo, que somente seis cidades apresentaram indices negativos, no confronto estabelecido com os dados de 1940. Foram elas Jaguari, Erval, Lavras do Sul, Piratini, Quaraí e Jaguarão que aliás, teve a respectiva área suburbana diminuida, depois de 1940, por ato administrativo.

#### NA BAHIA

Após cuidadosa verificação da coleta, que até 18 do corrente havia coberto 196 dos 220 setores urbanos, suburbanos e rurais, constatou-se montar a 416.500 habitantes a população recenseada do municipio de Salvador, capital da Bahia. Na cidade propriamente dita, habitavam em 1.º de julho passado 390.000 pessoas, cifra que confirma o quarto lugar, já assinalado para Salvador, entre as maiores cidades brasileiras.

Aliás, a delimitação das zonas urbana, suburbana e rural da capital baiana só recentemente foi empreendida pela Prefeitura Municiapl, em colaboração com autoridades estatísticas regionais. Em 1940, quando do V Recenseamento nacional, o município não tinha zona rural, considerando-se como cidade todo o seu território. Aí foi registrada uma população de 290.443 almas, necessariamente maior, por conseguinte, do que a domiciliada dentro dos perimetros urbano e suburbano.

#### REAJUSTAMENTO IMPRESCINDIVEL

Para ter-se idéia do desenvolvimento demográfico da cidade nos dez últimos anos, impunha-se um reajustamento dos dados obtidos em 1940 de modo a precisar a população então recenseada nas zonas urbana e suburbana. Dessa tarefa se desincumbiram os promotores locais do Recenseamento de 1950, utilizando os arquivos do Censo Demográfico de 1940. Verificou-se, após escrupulosa revisão do material arquivado, que a população presente na cidade de Salvador ascendia a 272.048 habitantes, na data do V Recenseamento Geral do país.

#### BELO HORIZONTE

Já se acham concluídos os trabalhos de coleta do Censo Demografico de todo o municipio de Belo Horizonte. Os resultados apurados constituem dados provisórios, sujeitos a modificações, porquanto ainda prossegue a verificação da coleta, a fim de prevenir uma evasão possivel, ainda que, segundo espera a Inspetoria Regional de Estatisticas, — de pequena monta.

O censo demográfico, no municipio de Belo Horizonte, se desenvolveu no periodo de 1.º de julho a 31 de agosto do ano em curso. A duração do trabalho, atendidas as condições locais, o povoamento da Capital, o qual não assume os caracteres de aglomeração urbana compacta, mas, ao contrario, devido à acidentada topografia peculiar ao centro de Minas, se estende em dispersão pelos vales pouco profundos e pelas encostas das ondulações do terreno — a duração do trabalho, diziamos, parece plenamente satisfatoria. Por outro lado, havendo o Serviço Nacional de Recenseamento feito preceder a coleta censitaria propriamente dita da execução de um cadastro predial, tambem se pode afiançar que o número agora obtido não experimentará modificações sensiveis, ao fim da verificação que se processa.

Nos dois mêses de trabalhos, foram, assim, recenseadas em Belo Horizonte 352.900 pessoas, das quais 346.900 no distrito da cidade e 6.000 no distrito de Venda Nova.






## O ELEITOR DO CEARÁ É O MAIS BARATO DO BRASIL

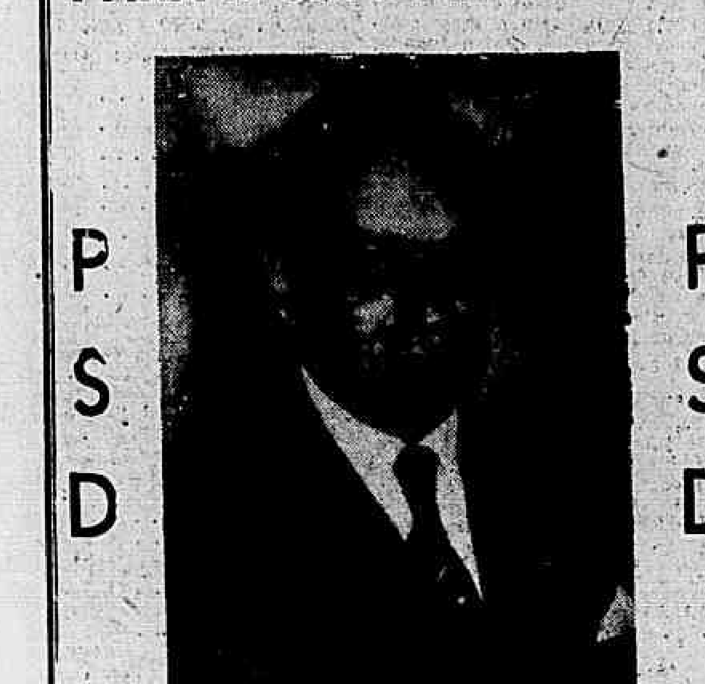
### O Paulista Não é Tão Caro Quanto Se Pensa, Pois Vem Logo Depois Do Cearense — No Amazonas, o Mais Caro

Segundo uma estatistica do desembargador Mario Magalhães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o eleitor de São Paulo, ao contrário do que foi noticiado, é um dos mais baratos do Brasil. E mais barato que o eleitor paulista só o do Ceará e o do Rio Grande do Sul.

No quadro que se segue, feito pelo desembargador e tendo a verba de São Paulo é pequena por base o alistamento de 1949, em comparação com o número de eleitores que possue:

| ESTADOS | Número de eleitores | Custo médio por eleitor, pelos orçamentos — Dasp Cr$ | Fazenda Cr$ |
|---|---|---|---|
| | 457.064 | 5,30 | 5,35 |
| CEARA' | 842.538 | 5.64 | 5,58 |
| RIO GRANDE DO SUL | 1.683.963 | 5,87 | 5,84 |
| SAO PAULO | 1.572.192 | 6,48 | 6,46 |
| MINAS GERAIS | 195.911 | 7,37 | 7,48 |
| PARA' | 460.532 | 7,74 | 7,67 |
| RIO DE JANEIRO | 221.776 | 8.01 | 7,95 |
| PARAIBA | 526.829 | 8,28 | 8,23 |
| BAHIA | 292.683 | 8.50 | 8,39 |
| SANTA CATARINA | 592.258 | 8.55 | 8,35 |
| DISTRITO FEDERAL | 167.204 | 9.51 | 9,42 |
| MARANHAO | 141.131 | 10,26 | 10,17 |
| ESPRTO SANTO | 165.168 | 10,27 | 10,09 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 166.619 | 10,45 | 10,33 |
| PIAUI | 267.977 | 10,45 | 10,36 |
| PARANA | 357,514 | 11,77 | 11,70 |
| PERNAMBUCO | 108.531 | 12,13 | 12,04 |
| SERGIPE | 96.403 | 12,70 | 12,58 |
| ALAGOAS | 138.294 | 13,91 | 13,74 |
| GOIAZ | 62.940 | 14,52 | 14,38 |
| MATO GROSSO | 82.940 | 14,52 | 14,38 |
| AMAZONAS | 41.779 | 26,44 | 28,16 |
| TOTAL DO PAIS | 8.637.306 | 7,73 | 7,56 |


PARA A CÂMARA FEDERAL




VOTAR EM
OLINDO SEMERARO
PARA DEPUTADO FEDERAL
É PROSEGUIR NA GRANDIOSA OBRA DO
PREFEITO MENDES DE MORAIS


## COMPENSADA A BAIXA DA SEMANA PASSADA

### Melhoraram Os Títulos Da São Paulo Railway, Subiram Os Da Leopoldina, Baixaram Os De São Paulo De 7,5%

LONDRES, 23 (U. P.) — A maioria dos titulos do plano "A" do govêrno brasileiro recuperou, na semana hoje finda, parte da grande baixa sofrida na semana anterior, mas os do plano "B" continuaram na tendência para a baixa.

Os de 4 por cento de 1889, plano "A", subiram 3 pontos, atingindo 741.50 e os do plano "B" baixaram 1/4. Os de 5 por cento, 1913, plano "A" subiram 1 1/2 pontos, até 47 1/2; os de 6 1/2 por cento, 1927, plano "A" subiram um ponto, até 93 1/2. Os de 5 por cento, a 20 anos, plano "A", baixaram 3/4, até 100 1/2 esterlinos e os do plano "B" desceram 10 shillings, até 81 1/2.

Os São Paulo de 7 1/2 por cento baixaram 1 1/2 pontos até 63 1/2 e os do plano "B" subiram 10 shillings até 45 1/2.

As ações ordinárias da Leopoldina Railway subiram 1/8, até 9 esterlinos, e as de 5 1/2 por cento, preferenciais, perderam 10 shillings, até 24 3/4; as debêntures a 4 por cento desceram 1 1/4, até 90 esterlinos. As debêntures de 5 por cento, da "Terminal", baixaram um esterlino até 82.

Os titulos ferroviários brasileiros, em ouro, cairam 10 shillings, até 41 esterlinos, e os "Great Western" melhoraram 6 pence até 151-3.

Os titulos ordinários da "São Paulo Railway" melhoraram 3 pence, até 14-6. As debêntures da "Ceara Tramways" mantiveram-se inalteradas em 57; as "Manaos Tramways" melhoraram 10 shillings, até 45 esterlinos. As debêntures da "Para Electric Railway" ganharam um esterlino, até 29 1/2, e as da "Pernambuco Tramways" não se alteraram, mantidas em 25 1/2. Os titulos da "Port of Para" cairam 1/2 ponto, até 62 1/2.


MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS



PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
DIRETÓRIO REGIONAL
RUA DA QUITANDA, 59 - 3.º ANDAR

NEM PARA A ESQUERDA,
com a REVOLUÇÃO que destrói a LIBERDADE,
NEM PARA A DIREITA
com a REAÇÃO que esmaga a JUSTIÇA; mas, PARA A FRENTE E PARA O ALTO
com a REFORMA SOCIAL que realiza a JUSTIÇA sem destruir a LIBERDADE

POSTO CENTRAL DE CÉDULAS

PARA SENADORES
1) Adauto Lucio Cardoso ........ Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar
2) Euclides Figueiredo ........ Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar

PARA DEPUTADOS
1) Alcides Antunes de Andrade ........ Rua Barão de Mesquita, 851 — Andaraí — Fone: 38-9099
2) Anibal Martins Alonso ........ Rua Ministro Viveiros de Castro, 116, apt.º 20 — Copacabana Fone: 37-0444
3) Ataliba Martins Crespo ........ Rua Conde de Bonfim, 879-A — Tijuca
4) Augusto Linhares ........ Avenida Atlântica, 762, apt.º 902 — Copacabana — Fone: 27-1354
5) Daniel Vieira Carneiro ........ Rua Senador Vergueiro, 250, 5.º andar — Flamengo — Fone: 25-5714
6) Dulce Pinto Ferreira de Magalhães ........ Rua Borges Monteiro, 831 — Eng. de Dentro — Fone: 29-3839
7) Eduardo Gusmão Alves de Brito ........ Rua Afonso Pena, 33 — Eng. Velho — Fone: 28-5668
8) Elza Soares Ribeiro ........ Avenida Atlântica, 566, apt.º 61 — Copacabana — Fone: 27-8336
9) Euripedes Cardoso de Menezes ........ Rua Maria Amália, 188 — Tijuca — Fone: 38-1347
10) Felisberto Batista Teixeira ........ Rua Sucupira, 132 — Lagôa — Fone: 26-8823
11) Francisco Karam ........ Rua Marq. de Abrantes, 144-A, c-10 — Botafogo. Fone: 25-9366
12) Hildebrando Leal ........ Rua Coração de Maria, 64 — Meier — Fone: 29-5086
13) José Ferreira Monteiro de Castro ........ Rua Barata Ribeiro, 572, atp.º 6 — Copacabana — Fone: 27-5047
14) Luiz Brunet de Castro ........ Rua Araxá, 265 — Grajaú — Fone: 38-5828
15) Mário Moura Brasil do Amaral ........ Avenida Graça Aranha, 226, s-917 — Centro — Fone: 42-9978
16) Nestor Soares Amorim da Cruz ........ Rua Rodolfo Dantas, 40, apt.º 502 — Copacabana — Fone: 37-0021
17) Nilo Sandes Moral ........ Avenida Mem de Sá, 142 sob. — Centro — Fone: 42-9254
18) Roberto de Miranda Jordão ........ Rua S. Miguel, 18 — Tijuca — Fone: 38-1049
19) Roberto Piragibe da Fonseca ........ Rua Almirante Alexandrino, 284 — Santa Tereza — Fone: 42-4485
20) Silvio Elia Edmundo ........ Rua Desembargador Izidro, 11 — Tijuca — Fone: 28-8176
21) Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho ........ Rua Lins de Vasconcelos, 615 — Lins — Fone: 29-0391

PARA VEREADORES
1) Adalberto Herminio Augusto de Alcântara ........ Rua Rego Lopes, 15, apt.º 1 — Tijuca
2) Adhemar Siqueira Bravo ........ Rua Luiz de Castro, 160, apt.º 4 — Terra Nova
3) Agnelo Alves Filho ........ Rua Montenegro, 136, apt.º 1 — Ipanema — Fone: 27-6830
4) Aguinaldo M. Cordeiro Falcão ........ Rua Cirne Maia, 22 — Meier
5) Alberico Ferraz Durão ........ Rua Pelotas, 65 — Lins — Fone: 29-6265
6) Alberto Augusto Reis ........ Rua Henrique Morize, 175 — Grajau — Fone: 38-2236
7) Alberto M. Batista Filho ........ Rua Senador Furtado, 131 — Engenho Velho
8) Alfredo Pereira Rego ........ Rua Nascimento Silva, 276, apt.º 301 — Ipanema — Fone: 27-3417
9) Alice Salgado de Carvalho ........ Av. N. S. Copacabana, 13, apt.º 901 — Copacabana
10) Alvaro Custódio Vaz ........ Rua Dias da Cruz, 496 — Meier — Fone: 49-1643
11) Alvaro Moreira Piedras ........ Rua S. Francisco Xavier, 104 — Eng Velho — Fone: 28-7190
12) Angelo Manzella ........ Av. Portugal, 222, apt.º 102 — Urca — Fone: 46-0824
13) Anibal Pinto de Souza ........ Rua Cascata, 51 — Tijuca
14) Arminio Peixoto de Lima ........ Rua Eduardo Prado, 18 — S. Cristovão — Fone: 28-4760
15) Armando Hor-Meill Fraga ........ Rua Flack, 93 — Riachuelo — Fone: 49-8368
16) Belmiro Sebastião da Silva ........ Rua Geremário Dantas, 1.115 — Jacarepaguá
17) Bolivar Zanetti da Silva ........ Rua São Luiz Gonzaga, 1999 — Pedregulho — Fone: 28-8231
18) Carlos Ribeiro ........ Rua Lúcio Mendonça, 78, apt.º 101 — Eng. Velho — Fone: 48-1318
19) Carlos Portilho Tribuzzi ........ Rua Aquidabã, 621, apt.º 301 — Meier — Fone: 49-6207
20) Ciriaco Sfrappini ........ Rua Santa Clara, 110 — Copacabana — Fone: 37-7768
21) Darci Arnellas de Oliveira ........ Rua Goiânia, 93, c-13 — Andaraí
22) Deodoro de Azevedo Cruz ........ Rua Afonso Ferreira, 59, c-4 — Abolição
23) Denizart Adacto Pereira de Melo ........ Av. Eng.º Richard, 133 — Grajaú — Fone: 38-6158
24) Durval Thompson ........ Rua Santa Clara, 87, apt.º 4 — Copacabana — Fone: 37-7137
25) Erasto Gibier de Souza ........ Rua Felipe Camarão, 73, c-6 — Vila Isabel — Fone: 48-1973
26) Floriano de Andrade Silva ........ Praça Benjamin Constant, 5 — Santa Cruz
27) Geraldo de Menezes ........ Praça Americana, 38 — Penha
28) Gerson Augusto da Silva ........ Rua Cardoso Morais, 598 — Ramos — Fone: 38-1583
29) Gil Isahias ........ Rua Conde Bonfim, 422 — Tijuca — Fone: 48-1491
30) Gilberto Joyce Paranhos da Silva ........ Rua Rodrigo Silva, 6 — 1.º andar — Centro
31) Heitor Constantino de Faria ........ Rua 1.º de Janeiro, 33 — M. Hermes — Fone: M. Hermes 317
32) Hilda Dias da Silva ........ Av. Amaro Cavalcanti, 2171 — Eng. — Eng. de Dentro — Fone: 49-1924
33) Hiram Dutra ........ Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar — Centro — Fone: 524801
34) Isaltino Veiga dos Santos ........ Caminho Maria Angú, 38, c-12 — Olaria — Fone: 30-0120
35) Jaime Teles Menezes ........ Rua Dr. Alfredo Barcelos, 201 — Olaria — Fone: 30-0893
36) João Alencar Araripe ........ Rua Almirante Ari Parreiras, 97 — Rocha — Fone: 48-4975
37) João José de Souza ........ Rua 18 de Outubro, 68, c-10 — Tijuca — Fone: 38-9163
38) João Maciel da Silva Jardim ........ Rua Flack, 11-A, apt.º 202 — Riachuelo — Fone: 29-2490
39) Joaquim da Silva Cabral Filho ........ Rua Alexandre Gasparone, 241, c-5, apt.º 201 — M. Hermes
40) José da Silva Sá ........ Rua Uça, 103 — Ilha do Governador
41) Júlio Miguel Elias ........ Rua A, 8, apt.º 101 — (esquina Delgado Carvalho) — Tijuca
42) Lear Campos Sarmento ........ Rua Visconde Abaeté, 42 — Vila Isabel — Fone: 48-5225
43) Ligia da Rocha Cunha ........ Rua João Romariz, 102, c-22 — Ramos
44) Luiz Gonzaga Lins ........ Rua Mal. Bittencourt, 132, c-10 — Riachuelo — Fone: 49-2136
45) Manuel José dos Santos ........ Caminho do Catete, 640 — rua C, 25, apt.º 102 — Cavalcante
46) Mário Gonçalves Braga ........ Rua Rodrigo Silva, 3 — Fone: 22-4854
47) Mário Veiga de Almeida ........ Rua Barão de Mesquita, 510 — Andaraí — Fone: 38-3037
48) Murilo Pinheiro Alves ........ Rua S. Francisco Xavier, 526, apt.º 301 — Maracanã — Fone: 28-8914
49) Nelson da Rocha Camões ........ Rua General Artigas, 36, apt.º 301 — Leblon — Fone: 27-2464
50) Nilton Corrêa de Sá ........ Rua Maxwell, 346, c-14 — Andaraí
51) Noberto Van de Kamp ........ Rua Araxá, 261 — Grajau — Fone: 38-1445
52) Orion Ximines do Prado ........ Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar — Centro — Fone: 22-0612
53) Oscar Tiradentes ........ Av. Henrique Valadares, 98, apt.º 3 — Centro — Fone: 32-5127
54) Oswaldo de Castro Brown ........ Av. N. S. Copacabana, 422 — Copacabana — Fone: 37-6440
55) Otávio Gonzaga Rollemberg ........ Rua Uruguai, 85, c-7 — Andaraí — Fone: 58-3403
56) Paulo George Esteves Areal ........ Rua Aquidabã, 254 — Meier — Fone: 29-1803
57) Pedro Raposo Lopes ........ Rua Almirante Alexandrino, 882, apt.º 51 — Santa Tereza Fone: 25-2477
58) Prazildo Alves ........ Estrada Cafundá, 440 — Jacarepaguá — Fone: Jacarepaguá 642
59) Raimundo Ramagem Soares ........ Rua Bolivar, 97, apt.º 42 — Copacabana — Fone: 47-0076
60) Rivadávia Leal ........ Rua Delgado Carvalho, 24 — Tijuca
61) Rubens de Paula e Silva Tavares ........ Rua Jardim Botânico, 315, apt.º 201 — Jardim Botânico — Fone: 26-9865
62) Rubens Russo ........ Rua Gonçalves Lêdo, 5 — 1.º andar — Centro — Fone: 22-7376
63) Rui Barbosa dos Santos ........ Rua Prof. Valadares, 258 — Grajau — Fone: 38-2922
64) Sinibaldo Macillo ........ Av. Paris, 675 — Bonsucesso
65) Waldemar Fernandes da Cunha ........ Rua Senador Vergueiro, 200, apt.º 906 — Flamengo — Fone: 45-3245

DIRETÓRIO REGIONAL DO
PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
RUA DA QUITANDA, 59 — 3.º ANDAR


— Não compreendi os critérios adotados pela LEC, declara a sra. Zina Silva

## É ESPÍRITA, SIM; MAS A LEC APROVOU O "CAVALO-CHEFE" DE UM "TERREIRO"

### Declara a Candidata Zina Silva, Que Não Foi Ouvida e Não Se Conforma Com o Veto Ao Seu Nome

— Não compreendo as razões em que se baseou a Liga Eleitoral Catolica, para vetar o meu nome, nem posso entender o critério que a orienta, declarou a sra. Zina Silva, candidata a vereador pelo PTN. Sou neófita em politica, talvez não haja penetrado ainda os seus segredos e os seus métodos. Posso assegurar, no entanto, que essa foi a minha primeira decepção, pois considero inquisitorial o processo usado.

#### NUNCA FOI COMUNISTA

— O motivo principal que parece comandar as decisões da LEC é o exercicio de atividades comunistas. Quanto a isso, nada poderia ser arguido do contra mim e contra outros candidatos. Com referencia a outros motivos, poderia a LEC ter encontrado justificativa, mas, protesto contra o seu modo de julgar. Sou espirita, não o nego, orgulhando-me disso. Tambem sou divorcista, mas, nunca me manifestei publicamente a respeito, de modo que esta profissão de fé só agora feita não teria servido de base para nenhum pronunciamento.

#### A' REVELIA

Declara a sra. Zina Silva que foi julgada inteiramente à revelia, não tendo sido consultada por meios diretos ou indiretos, nem mesmo recebendo a ficha que a LEC declara haver distribuido. Não sabe, consequentemente, quais os elementos consultados para o seu julgamento. Não sendo comunista, essa é uma razão afastada. Não se tendo pronunciado jamais sobre o divorcio, tambem considera afastada essa causa. Por ser espirita não pode ter saido, pois a LEC nada opôs ao candidato Benjamim Figueiredo, apresentado pelo PSD e que em sua propaganda confessa a sua qualidade de "cavalo-chefe" do terreiro da Tenda Espirita Mirim.

#### NENHUMA INFORMAÇÃO

Protesta, ainda, a sra. Zina Silva contra o fato de nenhuma explicação haver sido oferecida aos candidatos vetados.

Argumenta:

— Como mulher, acresce a circunstância de que, não encontrando nenhuma explicação politica para o veto, o público possa atribuir motivos de ordem particular para a LEC vetar o meu nome, o que autorizaria suspeição de ordem moral contra a minha candidatura. Nesse terreno lanço o meu desafio a provas.

#### ALUNA DO CURSO DE JORNALISMO

Filha e viuva de oficiais do Exército, declara a sra. Zina Silva, que, pela primeira vez, levada por imposição de amigos, viu-se enredada em atividades politicas. Tem dedicado sua vida a criar dois filhos, um dos quais também aluno do Curso de Jornalismo da F.N.F., cursando o segundo ano. D. Zina cursa o 3.º ano.

#### A MAIORIA

Continúa a candidata:

— Tenho para mim que a LEC desta vez excedeu-se nos vetos. Não compreendo, por exemplo, objeções à candidatura do coronel Joaquim Paredes, militar contra o qual não sei de nada que se possa arguir. E' um homem casado — por sinal genro do ministro da Guerra — com uma vida tão limpa como as dos demais candidatos, não se conseguindo pesquisar a origem da oposição da LEC. Esse, porém, é um caso que cito como exemplo, apenas. A extensão dos impedimentos alcança, no entanto, cerca de 65% dos candidatos, o que me parece errado, mesmo do ponto de vista católico, de vez que induz a crer na existência de uma grande maioria de não católicos no Brasil. Sei que no Rio de Janeiro existem setenta mil espiritas. E' uma cifra sem sombra de dúvida. Resta, portanto, muito católico para votar e ser votado. A condenação da LEC foi, quando nada, muito audaciosa.

#### AOS ESPIRITAS

Finalizando, declarou a sra. Zina Silva:

— Tenho interesse em dar explicações justamente aos espiritas. Gostaria de que os espiritas me ajudassem a demonstrar que o espiritismo é muito elevado, não se resumindo em cerimônias onde transcende a importância da marafa, do charuto e de outras ridicularias, porque o espiritismo realmente, é fé, esperança e caridade: fé em Deus, esperança em um futuro melhor, caridade mesmo para aqueles que nos hostilizam".

## Procura as Razões da L.E.C.

#### PAI DE 18 FILHOS, CATÓLICO E PROFESSOR, FOI VETADO

O sr. Sebastião Nascimento, presidente da Associação dos Professores Primários e diretor de uma escola primária em Madureira, dirigiu à Liga Eleitoral Católica um telegrama nos seguintes termos:

"Sebastião Nascimento, casado religiosamente, pai de 18 filhos, 12 vivos, mesmo matrimônio, todos batizados Igreja Católica, professor diretor educandário, sem jamais haver sido preso ou sequer intimado quaisquer autoridades, roga vossência esclarecer quais atos ele praticados levaram ilustres componentes LEC ocupar-se seu humilde nome para condenar sua candidatura vereador PTB".

## PELA DATA NACIONAL DO CHILE

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, enviou ao sr. Gabriel Gonzalez Videla, Presidente da República do Chile, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta data em que a Nação amiga comemora mais um aniversário da sua gloriosa independência, em nome do Govêrno e do Povo brasileiros e no meu próprio, rogo a Vossa Excelência aceitar os votos sinceros que formulo pela grandeza do nobre povo chileno e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a.) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O Presidente Videla enviou ao Presidente Dutra o seguinte telegrama de agradecimento:

Em nome do Govêrno do Chile e no meu próprio, agradeço sinceramente a Vossa Excelência as cordiais felicitações enviadas por motivo do aniversário de nossa Independência. (a.) Gabriel Gonzalez, Presidente do Chile".


FLUMINENSE!
Vote para deputado federal em
CARDILLO FILHO
U. D. N.



VERDADEIRO TRABALHO DE INIMIGO

Os inimigos de GAMA FILHO, maldosamente, anunciam que êle não mais precisa de votos.

Êsse é um trabalho de inimigos com o objetivo de solapar a sua candidatura. GAMA FILHO, para ser eleito, precisa do voto dos seus amigos.

(As.) GEOVAH DIAS DE OLIVEIRA

Diario Carioca
ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 6.826

# A Nossa Opinião

## Diabo Feito Ermitão

O AMPARO e a assistência aos trabalhadores da zona rural é um problema que tem sido focalizado pelos candidatos à sucessão presidencial, com a maior insistência. De fato, é um assunto que deve merecer as melhores atenções, pois a êle está ligado um outro problema: a recuperação econômica do país. O êxodo verificado, nos últimos tempos, assume proporções alarmantes e se providências eficazes não forem tomadas, estaremos, dentro em pouco, à frente de uma calamidade de vastas proporções.

O candidato populista, que durante quinze anos governou o Brasil com enorme soma de poderes, vem batendo nessa tecla, por onde passa. Agora mesmo, em Araraquara, o sr. Vargas repetiu a sua lenga-lenga. Não se lembra, porém, o sr. Vargas de que, durante o seu consulado, tendo podido fazer muita coisa, nada fez pelos nossos patrícios dos campos. Sòmente agora quando pleiteia o cargo que é o seu sonho de eternidade, vem falar ao povo na necessidade de olhar com amôr e carinho pelos trabalhadores rurais. Condiciona o candidato a paz social a êsse amparo. E diz: "Sem esta paz social não há instituições seguras, não há democracia que resista, pois a energia do poder público se esgotará em atender parcialmente à defesa e garantia da ordem".

No "curto espaço de quinze anos", o sr. Vargas não nos deu essa paz social que hoje preconiza. Pelo contrário, acirrou os ódios de classe, criou um ambiente propício a conspirações e descontentamentos, favoreceu os ricos e sacrificou os pobres. Depois de velho, porém — velho, deposto e outra vez candidato — quer fazer-se ermitão.

## Pescoços De Couro...

NA hora que passa as fôrças da ONU (leiam: fôrças americanas) já ocuparam a zona central de Seul, a capital da Coréia do Sul, capturada de surprêsa pelos invasores norte-coreanos.

Os autores dessa reviravolta na guerra coreana, os autores dessa façanha épica, são os marines, os fuzileiros navais, ou simplesmente os "navais" dos Estados Unidos, êsses navais de quem Mac Arthur não gosta e que por sua vez não toleram o grande cabo de guerra, que consideram snob e poseur, o qual não quis destacar-lhes o valor, quando foram êles que mais e com maior bravura se bateram na guerra do Pacífico. Os marines formam um corpo especial das fôrças guerreiras dos Estados Unidos, do qual desejam participar todos os que, na América, têm uma vocação militar. De cem voluntários que se apresentam, apenas 15% são aceitos, tais as exigências que lhes são feitas e os testes a que estão sujeitos. Eles, por isso mesmo, desprezam as demais unidades militares, sobretudo os soldados de infantaria, a quem chamam dogface (caras de cachorro) e os infantes, por sua vez, os denominam flatfoot (pés chatos). Êsses homens excepcionais não são de grande altura, como robustos e de músculos de aço. Submetidos a um teste psicológico, devem possuir o que em box os americanos chamam o killer complex (o complexo de matar) e hão de ser desprovidos do "complexo materno", isto é, homens cujo moral não seja afetado pelas saudades da família. Aprendem a combater a faca, a estrangular, a servir-se do jiu-jitsu, como a manipular com destreza as armas mais modernas. Êsses gigantes, graças a tais aprendizagens, mataram 110.000 japoneses, só em Okinawa, onde também perderam 26.000 companheiros. Além da sua justa reputação de guerreiros, os marines são tidos em seu país como terríveis Don Juan. Pudéra!...

Quando se anunciou que os leatherneck (pescoço de couro) iam partir para a Coréia, a opinião americana foi abalada por profunda emoção, pois se êles não fizessem o brilhareco que estão fazendo nada mais restava a tentar para expulsar os comunistas da península já agora famosa. Mas os destemidos marinheiros, de uniforme de gola de couro, estão apenas — e mais uma vez — confirmando a sua indômita e invicta bravura.

## Hoje eu, Amanhã Você...

TANTO nos Estados Unidos da America como no Brasil fala-se muito num programa de estocagem de materiais estratégicos e críticos. A diferença é que nos EE. UU. isso já começou a ser feito há bastante tempo e no Brasil, não!

A razão é que para o nosso programa de estocagem, cogita-se de um empréstimo naquele país, de 200 milhões de dólares. Até aí nada de mais, mesmo porque 200 milhões de dólares a nenhum outro país podem ser solicitados. Mas o curioso do caso é que, paralelamente a essas medidas, estamos cogitando também de inúmeras outras, para que nossas matérias-primas estratégicas, algumas indispensáveis ao programa de estocagem norte-americano, sejam controladas, com o fim de obtermos por elas os preços mais elevados possíveis. Essas matérias-primas serão, é óbvio, adquiridas em sua quase totalidade pelos mesmos EE. UU.

Isso pode parecer estranho, inclusive pode parecer uma deslealdade do Brasil para com o grande país. Mas não é. Ao contrário, é uma atitude lógica e natural. Êsses são os momentos dos países pequenos que apresentam condições para serem grandes; e os EE. UU. sabem disso, que também já foram um país pequeno!

Nos assuntos econômicos as coisas são assim. Não se trata de uma forma de cinismo: é o que resulta de circunstâncias criadas pelos sistemas que nos regem e que as nações democráticas, desenvolvidas ou em desenvolvimento, devem compreender.

E haverá coisa melhor que êsse mínimo de compreensão democrática entre as nações?...

# Despesas Eleitorais

TEM escandalizado a diversos dos candidatos que concorrem às eleições do proximo dia 3 de outubro o vulto e a desfaçatez dos gastos individuais e partidarios, feitos com a campanha eleitoral em curso. A imoralidade de tais processos, a disputa do voto por argumentos "de bolso", a politica reduzida à linguagem cifrada, mas sugestiva, das algibeiras, não merece outro nome, sejam quais forem os seus disfarces, que não o de uma generalizada tentativa de corrupção.

As leis eleitorais, inclusive a de elaboração mais recente, animadas do intuito de reprimir a fraude e a coação, que eram, dos males da nossa democracia, os mais visiveis e constantes, e, portanto, os mais assustadores, não se têm preocupado bastante com a vida economica dos partidos e a necessaria limitação dos gastos eleitorais.

Nunca se tinha presenciado espetaculo como o que ora se desenrola aos olhos atonitos de quantos tenham uma consciencia politica e a exata noção dos deveres do cidadão para com o seu país, implicita, evidentemente, no direito de voto. O voto é um pronunciamento do fôro intimo, em que não há que pesar senão o melhor modo de servir ao país, concorrendo cada um para a escolha de partidos e candidatos dignos e capazes de exercerem com eficiencia, com superioridade, com desinteresse, com espirito publico, o mandato que a Nação queira lhes conferir.

Transformar esse pronunciamento formal, solene, decisivo, irretratavel, num negocio, acenar com vantagens materiais em troca do voto, é atentar contra o regime, é mostrar-se indigno, só por isso, de receber mandato popular, ainda que o candidato gaste o seu proprio dinheiro e não os dinheiros publicos ou extorquidos no exercicio de cargos publicos.

As despesas eleitorais admissiveis são as da propaganda honesta e moderada. Essas, devem ser feitas pelos partidos, exclusivamente, concorrendo para as mesmas os candidatos e seus correligionarios, que se presume contribuam com mensalidades e taxas fixas. O mais, é imoral e precisa ser coibido.

# PONTO CULMINANTE

DESANUVIOU-SE visivelmente a situação internacional durante a semana passada, baixando sensivelmente a pressão no barômetro politico, respirando-se já com desafogo.

Continuando embora a URSS pairando como incognita ameaçadora sôbre a paz e o mundo, permite prever a atitude das democracias nos últimos dias que, esteja ela mal intencionada, mais dificil se torna de realizar seus intentos.

**As nações fora da sua esfera, principalmente as da sua periferia, deu alma nova o desenrolar da campanha na Coréia, onde a contra-ofensiva norte-americana mostrou estarem contados os dias do inimigo.**

Enquanto aí impõe-se a democracia pelas armas, em Nova York faz-se com que não seja isso necessário no resto do mundo em que ainda prevalece.

Sucedem-se aqui conferências e negociações entre representantes das nações democráticas, cada vez mais solidificando-se elas num bloco defensivo.

Aos entendimentos até agora secretos dos ministros do Exterior das três maiores dessas nações — EE.UU., Grã-Bretanha e França — sucederam-se os realizados entre as doze do Pacto do Atlântico e as das N. U.

Tendo a violação da paz na Coréia demonstrado a possibilidade da sua repetição e o perigo que disso resultaria para as democracias, teve ela o efeito de contra ela congregar as nações democráticas. Tomando medidas para afastar êsse perigo, tratam as democracias de unir recursos econômicos e fôrças militares, vagarosa mas firmemente lançando as bases da mais ampla organização defensiva internacional da História.

**Detalhes e resultados finais dêsses entendimentos não serão conhecidos senão dentro de semanas ou meses. Dêles já se conclui porém constituirem enérgica reação à ameaça comunista e decisão de contra ela reagir. Dos resultados que possam ter, êsse o mais importante e o que mais contribuirá para a derrocada soviética.**

Na guerra há um momento culminante a partir do qual um dos lados começa irremediavelmente a escorregar para a derrota. Bem pode ser que na luta entre democracia e comunismo, êste ponto tenha sido agora atingido.

DA BANCADA DE IMPRENSA

# Notas a um Parecer

**Pedro Dantas**
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O parecer do sr. Plinio Travassos sôbre o recurso interposto pelo partido ademarista da decisão do T. R. E. que lhe cancelou o registro como candidato a senador, por inelegibilidade manifesta, expressamente declarada na Constituição, resolve perfeitamente as duas questões juridicas em debate na hipótese: a preliminar, corretamente solucionada pela decisão recorrida, e o mérito, em que a referida decisão divergiu do ponto de vista dominante no T. S. E., por ocasião do seu pronunciamento sôbre a consulta do sr. Mozart Lago, relativa à interpretação do dispositivo sôbre a inelegibilidade dos governadores.

### SOBERANIA DA FUNÇÃO JUDICIÁRIA

Quanto à preliminar, é mais que evidente que a resposta do Tribunal a uma consulta não faz coisa julgada. Entre outras razões, porque na resposta a uma consulta não há julgamento. Este argumento é como aquêle outro do artilheiro, que não deu as salvas, primeiro, porque não tinha pólvora. De modo que nos dispensamos de examinar as outrasmuitas razões que mostrariam a inépcia da arguição preliminar dos recorrentes.

O sr. Plinio Travassos foi mais paciente e examinou, até, a possibilidade do Tribunal recorrido conhecer da objeção de nulidade, mesmo contra "instruções" do Tribunal Superior, a cujo cumprimento está adstrita a instância inferior, pela dupla consideração da natureza administrativa de tais instruções e da relação de subordinação hierárquica dos Tribunais Regionais para com o Tribunal Superior.

Não obstante, essa relação de subordinação desaparece, quando o Tribunal Regional seja investido da função judiciária, pròpriamente dita, em cujo exercício não devem, tribunais ou juizes, outra "obediência" que não aos mandamentos legais. O Juizo, todo Juizo, é soberano, em nosso regime, e não pode sêr tolhido, em seus pronunciamentos, por "ordens", nem mesmo dos de instância superior. Admitir o contrário, seria, pràticamente, suprimir uma instância ou torná-la uma superfetação desprovida de qualquer sentido.

Na medida em que o Tribunal Superior exerça funções administrativas, sim: os Tribunais Regionais lhe devem obediência. Assim, se o Tribunal Superior determina que se proceda de certa forma, as instâncias inferiores devem obediência à instrução. No momento, porém, em que um interessado, em processo contencioso regular, solicita a apreciação judiciária da hipótese, levantando a questão de legalidade da ordem, o juiz ou tribunal inferior se investe na função de julgar, que é soberana. Então, desaparece o conceito de hierarquia, que é noção administrativa, e é quando se pode dizer que "outro poder mais alto se alevanta".

### DISCUSSÃO DO ÓBVIO

O velho amigo dêste cronista que é o sr. Mozart Lago, não ignora, por certo, essas noções corriqueiras. Pelo contrário: conhece-as muitíssimo bem. Esta aventura ademarista, em que o bravo tabelião se meteu, é que o arrasta por êsses invios caminhos, que há de trilhar contrafeito. Cada um sabe, porém, das suas conveniências e do seu destino político. Com esta observação, desejamos, apenas, ressalvar a posição intelectual dêsse prezado amigo, candidato à suplente de inelegível, o que vem a ser azar dêle.

No mérito, isto é, a respeito da inelegibilidade dos governadores em exercício, o sr. Plinio Travassos não precisou de muito trabalho: era e foi suficiente transcrever a opinião do sr. Temistocles Cavalcanti. Uma opinião dada em livro, nos magníficos comentários dêsse ilustre jurista, sôbre a Constituição vigente, muito antes de se cogitar da candidatura do governador paulista ao Senado, pelo Distrito Federal.

A circunstância é suficiente para comprovar a perfeita isenção da tese. O sr. Temístocles Cavalcanti opina, em livro, naquêle sentido, porque lê, na Constituição, o mesmo que nós outros lemos, o mesmo que qualquer um pode lêr, se não tiver nada que lhe perturbe a visão e a inteligência dos textos, como tem, por exemplo, o procurador de Ademar.

E' tão claro que não se pode aplicar a cláusula "em cada Estado", com sentido restritivo, à inelegibilidade de autoridades mencionadas nos ns. I e II do art. 139, ora com essa cláusula, ora sem ela (isto é, que seriam inelegíveis, mesmo que não existisse o n. II, em que se faz a restrição) que insistir seria insistir na discussão do óbvio.

NOTA DA REDAÇÃO: — Pedro Dantas é pseudônimo de Prudente de Moraes, neto — candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, seção do Distrito Federal.

## Ciência ao Alcance de Todos

# Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência

No dia 8 de junho de 1948, em Soa Paulo, por iniciativa dos cientistas Paulo Sawaya, José Reis e Mauricio Rocha e Silva, com mais 60 outros pesquisadores, foi realizada a primeira reunião que resultaria na fundação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Os objetivos dessa nova Sociedade são iguais aos das sociedades, com a mesma denominação, existentes na Inglaterra, Estados Unidos, França, Itália, e Argentina, sendo que a inglêsa, já é centenária.

Os objetivos da nova sociedade resume-se em uma só fase: "lutar pelo progresso e pela defesa da Ciência em nosso País".

A S.B.C.P., acolhe em seu seio qualquer pessoa, cientista ou não que deseje trabalhar, sem qualquer preconceito de raça, religião ou credo politico, para o avanço da ciência no Brasil. Com tal programa, a nova Sociedade, progrediu ràpidamente, contando atualmente seu quadro com mais de 700 sócios de todo o Brasil.

A sede da S.B.C.P. é em São Paulo, existindo atualmente além da sede outros dois núcleos: o do Paraná, com sede em Curitiba e o do Rio de Janeiro.

Em cumprimento ao seu programa, a S.B.C.P. fez publicar em janeiro de 1949 o primeiro fasciculo da sua revista: "Ciência e Cultura" e com regularidade vem publicando quatro fasciculos por ano. "Ciência e Cultura" se destina a publicação de artigos de ciência pura, de divulgação cientifica e noticiário sôbre as atividades cientificas em todos os centros de pesquisas. E, mais, tem feito realizar séries de reuniões, de conferências, cursos e congressos. Entre os cursos já realizados destaca-se o de estatística onde os melhores especialistas do pais ministraram aulas não só para os sócios como também a qualquer pessoa que se interessaram pelo assunto. Este curso foi realizado em São Paulo e agora está sendo dado aqui no Rio.

A Sociedade também já realizou um congresso, em Campinas, com o comparecimento de pesquisadores de todo o Brasil, sendo o assunto principal a genética, mas existindo seção para todas as outras atividades cultural, e, realizará outro em outubro próximo em Curitiba. Agora a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência acaba de realizar a sua primeira assembléia geral para tomar posição em assunto de maior relevância para o futuro da Ciência em nosso pais: os concursos para professor catedrático das faculdades e o que se deve estudar por notório saber.

De imediato os sócios da S.B.C.P. resolveram tomar conhecimento de caso concreto, o do professor Lauro Travassos, através da seguinte resolução:

A 19 de setembro de 1950, realizou-se em São Paulo uma Assembléia Geral da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, com a finalidade de discutir e tornar público o que se deve entender por um homem de ciência de "notório saber". Esta questão é de primordial importância em face do art. 86 do Estatuto da Universidade do Brasil, que permite a cientistas reconhecidos como de "notório saber" pelas Congregações das unidades da

(Conclui na 11.ª página)

# Aviso Aos Navegantes

**Joaquim de Salles**



NÓS estamos dando ao mundo um triste espetáculo da nossa educação politica, de nossos costumes partidários, dos processos repulsivos com que procuramos conquistar a solidariedade e a confiança de nossos concidadãos, quando queremos obter dêles o mais alto mandato de que possa ser investido o homem público num país democrático.

Realmente são quase bárbaros os métodos usados pelos candidatos aos postos que hão de sair das urnas livres, a 3 de outubro próximo. Esses candidatos, pondo de parte a modéstia, deveriam apenas, e em primeiro lugar, fazer a prova de sua idoneidade moral para um posto na Câmara, no Senado, na Câmara Municipal, na Presidência e na Vice-Presidência da República. Essa idoneidade se refere tanto à vida civica, como à vida privada dos pretendentes; ao seu preparo intelectual ou técnico; aos seus anteriores serviços à causa pública e especialmente ao que pretendem fazer em retribuição à solidariedade de seus correligionarios, daqueles que os distinguirem com seus votos e suas esperanças. Tudo isso em linguagem asseada, com sinceridade, com honestidade, colocando nas promessas o próprio coração. Nada de mentiras, nada de falsidades, nada de imposturas.

• • •

Ao invés disso, o que experimentamos é uma tristeza humilhante. Em lugar das grandes falas ao eleitorado mais culto do Brasil, os candidatos preferem obter-lhe as simpatias e a votação, percorrendo ruas e praças, portas de cinemas, de escolas e de igrejas, numa exibição carnavalesca de maxixes, sambas e marchinhas, como se fôra êste o único meio de se impôr ao respeito da população e o melhor instrumento de lhe grangear os sufrágios!... Já não se pode andar pela cidade, já não se pode realizar uma compra, já não se pode nem mesmo permanecer tranquilo em casa, porque dezenas e centenas de automóveis, uns em marcha, outros parados, azocrinam os ouvidos da gente, repetindo as mesmas baboseiras em alto-falantes que ressoam a quilômetros de distância. E, como a imaginação dos pregoeiros dos partidos é assás precária, ouvindo-se as de uma, ouvem-se as mesmas imbecilidades de todas as facções, atribuidas aos diferentes postulantes dos altos cargos que disputam alegando, em seu favor, as mesmissimas parvoices, os mesmissimos disparates.

O mote não varia: "Votem no Brigadeiro! O povo do Brasil está todo com o Brigadeiro"... "Votem em Cristiano Machado! Cristiano é amigo do povo e o povo amigo de Cristiano!" "Votem em Getúlio Vargas! Getúlio Vargas é o verdadeiro amigo do povo e o povo só quer saber de Getúlio!"

E a gente fica com os timpanos arrebentados, certo de que entre o Brigadeiro, Cristiano e Getulio, o povo vai preferir, principalmente... os três!

• • •

E, todavia, pelo menos os candidatos nacionais dos três grandes partidos devem valer mais do que os requebros apimentados dos maxixes, do que tudo o que lhes possa aumentar o prestigio com êsse carnaval temporão que nos poderá cobrir de vergonha e de opróbrio, se os órgãos de opinião estrangeiros se lembrarem de divulgar os métodos primários da propaganda politica do Brasil.

Fôra melhor, talvez, que os candidatos entre si estabelecessem um cotejo público de merecimentos pessoais, a fim de que os eleitores, juizes supremos dêsse certame, decidissem a favor do que julgassem o mais qualificado para governar o país com a lei, com a justiça, como verdadeiro Presidente de todos os brasileiros.

A triste realidade é que se pode apanhar ao acaso qualquer cidadão, mesmo o mais avisado e circunspecto, para lhe perguntar em que diferem os programas de cada um dos candidatos. Não saberá responder, porque, por meios aparentemente diversos, todos querem o poder para promover o bem do povo e a felicidade geral da Nação... O essencial, no entanto, é escolher o que maiores garantias nos possa oferecer para nos proporcionar maiores probabilidades de tirarmos o grande prêmio da misteriosa loteria que vai sair dessa bocêta de Pandora, que será o pleito de 3 de outubro, bocêta que, se Epimeteu a abrir, poderá derramar sôbre o Brasil todos os males! E dar-nos-emos ainda por muito felizes, se, no fundo, ficar *a esperança*, como aconteceu na lenda da mitologia grega...

• • •

E em que vai dar toda essa propaganda odiosa e extravagante? Como e quando acabará êsse martírio a que os *camelots* pessedistas, udenistas e queremistas submetem, há mais de um mês, a pobre aglomeração dos cariocas?

"Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a policia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, *poderá a policia designar o local para a reunião*, contanto que, assim procedendo, não a fruste ou impossibilite".

Este é o parágrafo 11 do artigo 141, da Constituição. Fica por êle consagrado o direito de reunião, vulgo *meetings* e à policia a faculdade de designar o local dos mesmos.

Presentemente no Rio todos os partidos, grandes, pequenos e alas dissidentes, realizam comícios desde o alvorecer do dia até alta madrugada, em todas as ruas, em todas as praças, às portas dos cinemas, dos templos, dos restaurantes, das repartições públicas, nos pontos dos bondes e ônibus, nas feiras livres, na confluência de ruas movimentadas e em todos os cantos da cidade. E que faz a policia?

Será possível que todos os pregoeiros, em altos-berrantes, dos diferentes e numerosíssimos candidatos, tenham obtido licença prévia da autoridade, encarregada da ordem e da tranquilidade públicas, para transformarem a cidade em algo mais que um pandemônio?...

Ou será que semelhante propaganda aproveite menos aos candidatos do que às drogarias, a fim de incentivarem ainda mais a venda dos analgésicos tão preconizados para a cura instantânea das dôres de cabeça?...

A algazarra não dá, só serve para tirar votos. E quanto maior fôr a algazarra, menor será a votação dos que a promovem.

Guardem bem isto na memória... E' uma espécie de aviso aos navegantes...

# O Que se Diz:

...QUE o comandante Amaral Peixoto não pode realizar os comícios de propaganda de sua candidatura ao govêrno fluminense nem em Cachoeira de Macacu nem em Venda das Pedras...

*

...QUE, na primeira localidade, o comandante, além de vaiado, teve os pneus de seus carros esvasiados; enquanto que na segunda, apagando-se as luzes por um acidente qualquer, o bravo "herói da guerra naval" meteu o pé na estrada...

*

...QUE, enquanto o serviço de propaganda da candidatura Vitorino Freire distribui comunicados com uma seção à semelhança de "O QUE SE DIZ", intitulada "Dizem por aí" — o da UDN do Distrito Federal diariamente propaga versinhos, e acrosticos anti-getulistas...

*

...QUE, tendo a capangada do queremismo tomado de assalto os acessos da Central do Brasil para seus alto-falantes, impedindo pela violência qualquer concorrência — no primeiro dia de bom tempo, uma vitima de choque anti-getulista vai fazer uma operação de limpêza do reduto...

# A Opinião do Leitor:

### MOTORISTAS

O assunto já está mais ou menos superado, mas, o leitor sempre merece uma explicação. Trata êle (que é o sr. João Machado Brites) da questão atualíssima de proteção aos motoristas, comentando sugestões anteriormente apresentadas, entre as quais a de se colocar um soldado em cada automovel, para evitar que o profissional do volante venha a ser vitima de assaltos. Está contra a hipótese, por dois motivos: em primeiro lugar, seria empregar-se uma consideravel frça policial na proteção de uma só classe, em prejuizo de toda a cidade. Ficaria quase todo o efetivo da policia militar protegendo motoristas, quando é sabido como o policiamento do Rio já é deficiente, sucedendo-se crimes de toda sorte por falta de prevenção. Ademais, a presença do policial resultaria no erro inverso de armar-se o motorista com uma superioridade flagrante em número, armas e autoridade, para exercer coação contra os passageiros. São muitos os elementos da classe dos motoristas que não podem ser contados entre os anjinhos. Quem quizer experimentar que tente tomar um taxi na Praça Tiradentes, onde o hercúleo "Boizinho" dá as ordens e não admite muita conversa com passageiro. Pois bem: como também na policia todos os soldados não se pódem ter na conta de seraficamente desambiciosos, poderia acontecer simplesmente que as posições se invertessem, passando o passageiro a vítima, até o ponto em que se necessitasse de destacar um policial para guarda-costas de cada cidadão contra o aparelho de proteção dos motoristas. Além disso, o leitor chama a atenção das autoridades sôbre a necessidade de, estabelecido o sistema de fichas (que o sr. Machado Brites considera viavel) destacar-se um guarda para cada ponto, a fim de assumir o controle dos embarques, evitando excessos. Não será de estranhar que, sem êsse contrôle direto da autoridade, os motoristas passem a exigir uma série de formalidades de qualquer passageiro, por mais provadamente inocente que seja, chegando a exigir atestado da LEC para quem pretenda transportar-se do centro da cidade para qualquer ponto mais ou menos impio.

**S. A. Diario Carioca**
Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
*HORACIO DE CARVALHO JR.*
Diretor Redator Chefe:
*DANTON JOBIM*
Diretor Gerente:
*PAULO PINHEIRO CHAGAS*

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 23-3763 |
| Diretor Redator-Chefe | 43-3014 |
| Diretor Gerente | 43-3031 |
| Gerência | 23-4543 |
| Redação | 23-3233 |
| Secretaria | 23-4472 |
| Reportagem e Policia | 23-5082 |
| Oficinas | 43-7753 |

Departamento de Difusão
23-3662

*Venda avulsa:*

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 0,50 |
| Aos domingos | Cr$ 1,00 |

*Assinaturas:*

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 150,00 |
| Semestral | Cr$ 80,00 |
| Dominical | Cr$ 50,00 |

Paises da Convenção Postal:

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 350,00 |
| Semestral | Cr$ 200,00 |

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Graficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 32-3753, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

## Informações Econômicas e Financeiras

# MERCADOS DO RIO

**CAMBIO**

Esse mercado funcionou, ontem, às seguintes taxas:

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Dolar | 18,72 | 18,38 |
| Franco suiço | 4,33 46 | 4,22 19 |
| Peso uruguaio | 7,68 79 | 7,41 13 |
| Peso argentino | 1,37 44 | 1,34 65 |
| Peseta | 1,70 96 | — |
| Peso Boliviano | 0,31 20 | — |
| Libra | 52,41 60 | 51,46 46 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 28 |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 43 |
| Escudo | 0,65 73 | 0,63 24 |
| Soles Peruano | 1,20 | — |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 78 |
| Florim | 4,91 21 | 4,82 28 |
| Coroa sueca | 3,62 09 | 3,55 51 |
| C. Dinamarquesa | 2,73 53 | 2,68 64 |

**CAMARA SINDICAL**

Em 22 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

| Praças | Cruzeiros |
|---|---|
| Londres | 52,41 60 |
| França | 0,0335 |
| Portugal | 0,65 73 |
| Nova York | 18,72 |
| Belgica (f. belgas) | 0,37 78 |
| Uruguai | 7,68 79 |
| Suécia | 3,62 09 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Suiça | 4,33 67 |
| Holanda | 4,91 21 |
| Perú | — |
| Espanha | 1,70 96 |

**BOLSA DE VALORES**

Não funciona, nos sabados.

**CAFE'**

Não funciona, nos sabados.

**AÇUCAR**

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

**Movimento Estatistico**

| Entradas | Saídas |
|---|---|
| De Pernambuco | 14.961 |
| Do Estado do Rio | 16.703 |
| TOTAL | 31.664 |
| Saidas | 10.961 |
| Existência | 78.732 |

**COTAÇÕES POR 60 QUILOS**

| | |
|---|---|
| Cristal amarelo | 177,00 |
| Branco cristal | 193,00 |
| Mascavo | 161,00 |
| Mascavinho | 173,00 |

**ALGODÃO**

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| Entradas | Fardos |
|---|---|
| Da Paraiba | 139 |
| De Pernambuco | 111 |
| De São Paulo | 220 |
| TOTAL | 470 |
| Saidas | 74 |
| Existência | 1.646 |

**COTAÇÕES POR 10 QUILOS**

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) | 270,00 | 275,00 |
| Seridó (tipo 4) | 265,00 | 268,00 |
| Fibra média: | | |
| Sertões (tipo 3) | 245,00 | 247,00 |
| Sertões (tipo 5) | 228,00 | 230,00 |
| Ceará (tipo 3) | 228,00 | 230,00 |
| Ceará (tipo 5) | 214,00 | 216,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas (tipo 3) | 225,00 | 227,00 |
| Paulista (tipo 5) | 214,00 | 216,00 |

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entradas | Saídas |
|---|---|---|
| Feijão sacas | 1.700 | 1.500 |
| Farinha sacas | — | 700 |
| Milho sacas | 4.571 | 600 |
| Açúcar sacas | 6.453 | 1.200 |
| Charque fardos | — | 50 |
| Banha caixas | — | 1.100 |
| Arroz sacas | 2.868 | 1.400 |
| Batata, sacas | 2.333 | — |
| Bacalhau, fardos | 2.150 | — |
| Cebolas, sacos | 310 | — |
| Manteiga, quilos | 808 | — |

## Mercados Estaduais e Estrangeiros

**CAFE'**

Santos, 23

Em Santos (Disponivel)

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | — | 203,50 |
| Tipo 4, duro | — | 200,50 |
| Tipo 5, duro | — | 207,00 |
| Posição | — | Estável |
| Embarques | 6.185 | 4.854 |
| Existência | 1.883.626 | 1.851.850 |
| Entradas | 37.961 | 32.023 |
| Saidas | 68.012 | 13.200 |

**VITORIA**

Vitoria, 23

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 171,20 por dez quilos.

— No preço acima já está incluida a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

**AÇUCAR**

Em Pernambuco

Recife, 23

| | Preços Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina de primeira | 175,00 | 175,00 |
| Usina de segunda | 165,00 | 165,00 |
| Demerara | 138,00 | 138,00 |
| Cristal | 150,00 | 150,00 |
| **COTAÇÕES POR 10 QUILOS** | | |
| Somenos | 36,20 | 36,20 |
| Mascavo | 32,50 | 32,50 |
| Entradas: | | |
| Desde ontem s/ de 60 quilos | 19.924 | 23.258 |
| Desde 1.º de Se- de 60 quilos | 101.634 | 81.910 |
| Exportação | — | 250 |
| Existência | 70.584 | 52.670 |
| Consumo | 2.000 | 2.000 |

**ALGODAU**

Em Pernambuco

Recife, 23

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Sertões: | | |
| Tipo 3, Comp. | 258,00 | 238,00 |
| Matas: | | |
| Tipo 5, Comp. | 270,00 | 270,00 |
| Mercado | Firme | Firme |
| Entradas: | | |
| Desde ontem em f/ de 80 quilos | — | — |
| Desde 1.º de Setembro p.p. | 6.951 | 6.951 |
| Existência | 10.210 | 10.910 |
| Consumo local | 700 | 700 |

Em Nova York

Nova York, 23 —

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Outubro | 41,06 | 41,15 |
| Dezembro | 41,00 | 41,02 |
| Março 1951 | 40,90 | 41,05 |
| Maio 1951 | 40,71 | 40,76 |
| Outubro 1951 | 36,20 | 36,12 |
| Julho 1951 | 40,06 | 40,11 |
| American M. Uplands | — | 42,15 |

— Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 5 e alta de 3 a 4 pontos, parcial.

— No fechamento — Estável, com alta de 5 a 11 e baixa de 4 pontos parcial.


Preços sem igual

**Mesa de retalhos com 10 % de bonificação**

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51 em frente ao Arsenal de Marinha

**ARSENAL do POVO**



# EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

INCORPORAÇÃO

***Em pleno centro e no melhor ponto da Cidade***

(Rua da Quitanda no trecho alargado — entre Assembléia e Sete de Setembro)

**Preços a partir de Cr$ 150.000,00**

Apartamentos com vestíbulo, quarto-sala, banheiro, varanda e "kitchenette". Acabamento esmerado. Facilidade de pagamento. Inicio imediato da construção. Tratar nos escritórios da Cia. Construtora Regis Agostini à av. Churchill, 94 — 6.º (próximo do Aeroporto) ou à rua da Quitanda, 74 — 4.º — Tel.: 52-4199.



# VOTE

— EM —

MARLENE DIETRICH E JEAN GABIN

PARA

OS "MELHORES DESEMPENHOS DO ANO"

NO FILME

"MULHER PERVERSA"

DIA 2 DE OUTUBRO

(França Filmes do Brasil)



U. D. N.

# MURILO LAVRADOR

PARA DEPUTADO


# CINEMAS

JA' QUINTA-FEIRA, NOS CINES METRO, A ALEGRIA DE "ROMANCE CARIOCA", EM TECNICOLOR



Ann Sothern, uma das figuras de "Romance carioca"

Nos 3 cines Metro, quinta-feira proxima, teremos, finalmente, em Tecnicolor, a comédia musical em que o produtor Joe Pasternak, que tem dedo de mestre para "filmusicais" misturou o fox e o samba.

Trata-se, já se sabe, de "Romance Musical" (Nancy Goes to Rio), — uma travessura multissimo bem defendida por Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Louis Calhern, Carmen Miranda e o Bando da Lua.

Enredo movimentado — historia de qui-pro-quós, girando tudo em torno de um mal-entendido de que causa peripecias a Jane Powell e causa gargalhadas à platéia — "Romance carioca", é espetaculo para divertir, alegrar os olhos e o espirito, e proporcionar musica bem escolhida, em cujo conjunto brilham, entre outros fragmentados, dois numeros bem nossos: o "Baião", de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, ligeiramente estilizado por Ray Gilbert e intitulado "Caroom-pa-pa", e "Carinhoso", que Jane Powell interpreta em inglês.

Nosso carnaval comparece com seu desvario e sua pompa, a boa parte das cenas de "Romance carioca", — e isso ajuda em muito a alegria do filme, em que Jane Powell brilha de ponta a ponta, vivendo a figura de Nancy, que vem ao Rio por certo motivo, um motivo sério que acaba sendo um motivo engraçado...

— De hoje até quarta-feira, inclusive, os 3 cines Metro manterão em cartaz o "western" de grande espetaculo, que é "Armadilha" (Ambush), interpretação de Robert Taylor, Arlene Dahl, Jean Hagen, John Hodiak e Don Taylor.

O complemento, "Como cuidar do bebé", desenho animado, em Tecnicolor, de Tom e Jerry, (o gato e o ratinho), está fazendo furor...

"CINEMANIACO" VEM AI

Harold Lloyd, o "mais querido comico de todos os tempos, estará de volta, para satisfação de seus fãs, os quais poderão revê-lo no dia 2 de outubro proximo, nos cinemas São José, Alvorada, Alva ou Paratodos.

De fato, ninguem deverá perder essa oportunidade que a CADEF oferece, porque "Cinemaniaco" é uma otima comédia, muito bem feita e interpretada, cheia de momentos gostosissimos, com muita musica e beleza.

Constance Cummings, a morena sensacional que Hollywood descobriu, constitui um dos pontos altos da pelicula, contribuindo com seu feitiço e encantamento para enlouquecer mais o pobre Harold Lloyd e provocar na platéia, uma pontinha de inveja...

O PUBLICO EXIGIU A VOLTA DE "A GRANDE ILUSÃO" AO CARTAZ DA CINELANDIA!

Baseado na novela de Robert Penn Warren, vencedora do Premio Pulitzer, aí está "A grande ilusão" (All The King's Men), o famoso filme de Robert Rossen, aclamado pela Academia de Hollywood, por todas as associações jornalisticas americanas e pelo publico do mundo inteiro, "O melhor filme do ano"! Vivendo o "role" impressionante de um homem de coração endurecido pela sêde do poder, Broderick Crawford sagrou-se "o melhor ator do ano", cabendo a Mercedes McCambridge o "Oscar" destinado à "melhor atriz coadjuvante".

Mas todo o elenco, de notaveis "performers" é digno dos artistas premiados. Nele veremos John Ireland, Joanne Dru, John Derek, Shepperd Strudwick e muitos outros.

"A grande ilusão" será exibido novamente no publico, a partir de segunda-feira, numa apresentação exclusiva do cinema Império, a fim de atender a milhares de pedidos.

"AREIA MOVEDIÇA"

Uma linda morena de olhos verdes, pode ser estrela cinematografica. É o que prova a encantadora Barbara Bates, um brotinho infernal que vem ao lado de Mickey Rooney, na pelicula produzida por Samuel H. Stiefel, para a "United Artists". "Areia movediça", que será a estréia dos cinemas Palacio, Ipanema, Avenida e Icaraí, na proxima segunda-feira, dia 25.

Barbara alcançou o estrelato, depois que seu retrato foi estampado na capa da revista "Life", sendo imediatamente convidada a ingressar no cinema por Walter Wanger, para uma pequena parte em "Salomé".

Ainda tomou parte na pelicula "Dias felizes", ao lado de Dane Kaye, e, finalmente agora, mais linda do que nunca, em "Areia movediça", sob a direção de Irving Pichel.

"IWO JIMA" (O PORTAL DA GLORIA), FILME DA REPUBLIC AMANHÃ

John Wayne, no filme da Republic "Iwo Jima" (O portal da gloria)

Finalmente depois de ansiosamente esperado, a Republic vai apresentar, amanhã, o seu grande filme epico ("Iwo Jima" (O portal da gloria), nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal e Maracanã.

Até quinta-feira, nos cinemas Floriano, Madureira e Pirajá, e a partir de quinta-feira até domingo, nos cines Mem de Sá e Monte Castelo, filme que nos descreveu os desembarques americanos em Iwo Jima e Tarawa, e onde tomaram parte cerca de 1.200 fuzileiros navais, tomando parte tambem os remanescentes daqueles episodios, principalmente o hasteamento da bandeira no alto do Monte Suribachi.

Para nos contar essa historia maravilhosa, a Republic entregou a direção a Allan Dwan, e a interpretação a John Wayne, Adele Mara, John Agar, Forrest Tucker e muitos outros.

## Queriam Encher o Motorista de Balas

Ontem cêrca das 19 horas na confluência da Av. Vieira Souto com rua Rainha Elizabeth o motorista do auto-lotação chapa 4-92.92 foi alvejado a tro por um dos passageiros do auto particular chapa 1.05.89, sofreno ferimetno trandsfixiante na aeça.

O motivo da inopinada agressão como declarou a vitima que Alfredo Alves Barreto, residente á rua Guaiba, 47, prende-se ao fato do ferido não ter dado passagem ao auto particular.

Disse Alfredo no Hospital Miguel Couto onde foi medicado pue devido estar o seu lotação necessitando de gazolina, não podia correr para dar passagem ao carro particular. Quando ele estacionou num posto de Gazolina, dois dos passageiros do carro particular saltaram e o ofenderam com termos de baixo calão. Ao revidar um dos homens sacou de uma arma e o beleou.

A policia do 2.º D.P. tomou conhecimento do fato.

## Museu de Indumentaria Histtórica

LONDRES — (B. N. S.) — Novos aposentos dos "Kensington Palace", em Londres, (onde nasceu a rainha Vitoria e a rainha Mary morou durante algum tempo), estão sendo reservados para o famoso museu de indumentaria historica e brinquedos que se achavam em exposição no Museu de Londres, em "Lancaster House". Situada ao lado da "Clarence House", domicilio da princesa Elizabeth em Londres, "Lancaster House" no futuro será usada apenas para recepções e festas governamentais. Estarão em exposição modelos da velha Londres e ficou decidido que as salas de Kesington Palace ilustrarão cronologicamente a historia e a vida social da metropole através dos seculos.

Uma sala será reservada para crianças, onde se encontrarão casas de bonecas e brinquedos; noutra sala, estará exposta a notavel coleção de vestimentas do seculo 17 para cá. A famosa coleção de joias pertencentes ao London Museum — a "cheapside Hoard" — que se encontra na casa-forte de Lancaster House será transportada para "Kesington Palace". Os visitantes de alem-mar ao Festival da Grã-Bretanha se mostrarão sem duvida particularmente interessados pelos mantos de coroação, inclusive os da rainha Vitoria. Encontram-se tambem muitas vestimentas teatrais, inclusive da grande dançarina russa Pavlova, e a roupa usada por Grimaldi, o mais famoso dos palhaços.

## Esquadrão Combatente Canadense Para a Grã-Bretanha

LONDRES, — (B. N. S.) — Os chefes aeronauticos do Canadá, Grã-Bretanha e Estados Unidos trocaram mensagens comemorativas do aniversario da Batalha da Grã-Bretanha, celebrado esta semana. O do Estado Maior da Força Aérea dos Estados Unidos, general Hoyt Vandenberg, enviou acalorado tributo ao Marechal da RAF Sir John Slessor: "Os acontecimentos que se seguiram à comemoração da Batalha da Grã-Bretanha no ano passado serviram para ressaltar o papel vital da fraternidade de nossas duas armas como um obstaculo para as forças que ameaçam os homens livres do mundo atualmente".

Sir John Slessor respondeu:

"Agradeço-lhe, assim como aos Estados Unidos, por sua grande mensagem". E' uma felicidade de poder-se constatar que a amizade e a compreensão entre nossas Forças Aéreas jamais foram tão acaloradas e chegadas quanto atualmente, nem mesmo quando lutamos lado a lado. Sentimo-nos orgulhosos de termos um pequeno contingente nosso lutando ao lado da Força Aérea dos Estados Unidos na Coréia".

O marechal Curtis, chefe do Estado Maior Aeronautico do Canadá, tambem enviou mensagem especial a Sir John Slessor: "Na noite do decimo aniversario da Batalha da Grã-Bretanha, desejo apresentar nossa sincera apreciação pela ação daqueles que tomaram parte naquela historica batalha. Parece coincidencia feliz que neste decimo aniversario tenhamos completado acordo para o treinamento de tripulações da RAF no Canadá e para a transferencia, em futuro proximo, de um de nossos esquadrões de caças para a Grã-Bretanha. Durante as comemorações da Batalha da Grã-Bretanha, por todo o territorio canadense, servirão não apenas para lembrar o heroismo de uma decada, como tambem para renovar nossa promessa de que seus esforços não serão considerados em vão".

Sir John Slessor, em sua resposta, rememora muitos dos canadenses que serviram na RAF ao tempo da Batalha da Grã-Bretanha: "Olhamos confiantemente para o futuro, reserve ele o que nos reservar, para a continua e estrita e feliz colaboração cuja natureza duradoura se faz sentir por seu grande oferecimento para treinar nossas tripulações no Canadá e enviar seus esquadrões de caça para serem treinados lado a lado com os nossos".


**Para Deputado**

**P. R.**

***José Torres Martins***

***Serventuário da Justiça***


# GETÚLIO RESPONSÁVEL PELA CRISE MINAS-ESPÍRITO SANTO

## Deixou De Resolver a Questão De Limites, Quando Tinha Meios e Fôrça Para Fazê-lo, Rejeitando o Laudo Do Serviço Geográfico Do Exército

Está sendo distribuido no Espírito Santo um manifesto contra a candidatura do sr. Getúlio Vargas, acusando-o de impedir a publicação do decreto-lei n. 7.840, de 7 de agosto de 1945, com base no laudo do Serviço Geográfico do Exército, resolvendo plenamente a questão de limites com o Estado de Minas Gerais.

Como se sabe, o PSD espirito-santense, pela voz do seu representante no Conselho Nacional do Partido, governador Carlos Lindenberg, opôs-se tenazmente à aceitação da candidatura de um mineiro — fosse quem fosse — em virtude daquela pendência, que aguarda a decisão do Supremo Tribunal Federal.

Por ocasião da Convenção Nacional do PSD, que homologou a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República, o único voto discordante foi o da Seção do Espírito Santo, sendo lida, durante a solenidade, uma justificativa assinada pelo sr. Lindenberg, alegando a questão de limites para se colocar contra a indicação de um politico mineiro.

Mais tarde, o PSD do Espirito Santo, firmou um acôrdo com o PTB, passando a apoiar, no plano nacional, a candidatura do sr. Getulio Vargas. A atitude do sr. Carlos Lindenberg e seus companheiros não encontrou, no entanto, a esperada acolhida, uma vez que o candidato da Coligação PTB-PSP, ao tempo em que exerceu o govêrno, no periodo da ditadura, esqueceu-se de solucionar a antiga pendência, que tem sido o pomo da discórdia na politica do Espirito Santo.

O manifesto, que está sendo divulgado largamente em Vitória e nas principais cidades do Estado, reflete bem êsse estado de espírito. Como não foi ainda divulgado na imprensa, publicamos, a seguir, a integra do interessante boletim, que está assim redijido:

"Capixaba.

Você que acompanha com verdadeiro interesse o desenvolvimento do solo espirito-santense, não desconhece que a nossa rumurosa questão de limites, apesar de ter inicio há longo tempo, foi precipitada pela invasão de nosso território, feita em meados de 1935, pelos asseclas de Benedito Valadares:

Você deve tambem saber que essa mesma invasão foi seguida de nossos veementes protestos, que não mereceram a menor tenção do então presidente Getúlio Vargas, o quel, na ocasião, fingiu ignorá-los, para não ter de interferir, como era seu dever de chefe da Nação.

E' também de sua recordação a atitude de Getúlio Vargas, quando, dez anos mais tarde, em virtude do Laudo do Serviço Geográfico do Exército, tendo sido compelido a assinar o Decreto-Lei n. 7.840, de 7 de agosto de 1945, que resolvia a questão a nosso favor de maneira justa e insofismável, não teve escrúpulos em impedir a publicação do mesmo Decreto-lei, pelo simples fato de ter percebido que êle iria desagradar o eleitorado de Minas Gerais, reconhecidamente maior e mais vantajoso do que o nosso.

Depois desses fatos históricos comprovados e de fácil verificação, Você poderá engendrar quantas desculpas e sofismas forem necessários para justificar a atitude e a responsabilidade de Getúlio Vargas, a fim de poder tranquilamente apoiar a sua atual candidatura, mas, se por uma ironia do destino, êle vier a ser eleito e nós viermos a perder essa questão de importância vital, jamais você conseguirá afastar do fundo da sua consciência o pêso da responsabilidade em ter contribuido com a parcela de seu voto para aventurar o futuro da sua terra na "roleta" Vargas.

## Expurgo Na Religião Mahometana

### Nos Países Atrás da "Cortina de Aço" Soviética

WASHINGTON — 23 — (INS) — Informações recebidas pelo Departamento de Estado indicaram hoje que nos países atrás da "cortina de aço" se está levando a efeito uma grande campanha de expurgação contra os mahometanos.

PARA DESTRUIR A RELIGIOSIDADE

Segundo os informes, o expurgo é parte de uma campanha destinada a destruir os indicios de religiosidade nos países dominados pela União Soviética.


## COLOCAÇÃO

MESBLA S/A precisa de rapazes com alguma prática, para as seguintes vagas: office-boy, dactilógrafo, arquivista, balconista e escriturário com bons conhecimentos de inglês. São necessários: bôa aparência, instrução secundária e experiência no trabalho. Apresentar-se na Seção do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte, 26 — 2.º pavimento.



# "PLANO APCOZELO"

(Carta patente 196)

NO DIA 28 DO CORRENTE SERÁ REALIZADO O

# 3.º SORTEIO

do plano Arcozelo para os títulos da A Rural e Colonização S. A., oferecidos ao público pela

**Emprêsa Lançadora de Ações ELA Ltda.**

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º - Tel 42-4970

Não deixe atrazar suas prestações para não perder a chance nos

**CR$ 402.500,00**

DE TERRENOS QUE SERÃO SORTEADOS



SÔBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APÓLICES, CONSULTE A

# CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

**Não é preciso vender suas apólices para transformá-las em dinheiro.**

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º ANDAR

Das 12 às 17 horas



# SERVIÇOS DE JANTAR

CHÁ E CAFÉ — LOUÇAS AVULSAS

***Porcelanas, Cristais, Aluminios, Vidros, Talheres e Artigos Domésticos***

# LOJAS BRASILEIRAS!

AV. PASSOS, 73 e 75



# ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROPRIETÁRIOS

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS convida todos os proprietários de imóveis, sejam ou não de seu quadro social, a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL que fará realizar na próxima terça-feira, dia 26, às 15 horas, em sua séde social, à av. Graça Aranha n. 226, 2.º, quando serão tratados assuntos do maior interêsse da classe.

*A DIRETORIA*


# O PRESIDENTE DUTRA VISITOU A UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS

O presidente Dutra, visitou ontem a sede da União das Operárias de Jesus, à praia de Botafogo, em companhia dos ministros Bias Fortes, titular da pasta da Justiça, Pedro Calmon, titular da pasta da Educação e Francisco d'Alamo Gonzaga, do jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", do sr. Mario Pinoti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, alem de outras pessoas.

Depois de percorrer os diversos departamentos e instalações dessa benemerita instituição, o primeiro magistrado do país, assistiu no ginásio a uma exibição do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", que dançou alguns dos números de seu repertório, entre os quais uma "suite" de Bach, "Irapurú", de Vila Lobos, "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky e "Tico-Tico no Fubá", na coreografia de Veltchek. Ficaram todos encantados com a forma artistica do nosso melhor conjunto de "ballet", que deve partir ainda este ano para a Europa, onde fará uma longa excursão. O presidente da República, prometeu auxiliar a viagem. Esta só pode ser util ao nosso país, que tem na "União das Operárias de Jesus" uma de suas belas instituições.

O general Dutra almoçou em seguida na sede da U. O. P., acompanhado dos ministros de Estado e demais personalidades presentes, entre as quais diretores, professores e amigos da casa.

No "cliché" acima, vêem-se o presidente da República, ao lado da sra. Clotilde Guimarães, benemérita fundadora da "União das Operárias de Jesus", dos ministros da justiça e da Educação, do ministro F. d'Alamo Louzada, dos diretores Elmano Cardim e Mario Pinoti, senhoras diretoras e professores.


FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

**Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York**

E VICE-VERSA

ANUNCIA AS

próximas saídas para B. Aires; para New York

| | | |
|---|---|---|
| n.m. "RIO DE LA PLATA" | 2/10 | 28/10 |
| n.m. "RIO JACHAL" | 13/11 | 2/12 |
| n.m. "RIO DE LA PLATA" | 27/11 | 16/12 |

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

**Agência Marítima Laurits Lachmann S/A**

AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

Preços sem igual

GRANDE VARIEDADE DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51 em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

## "A Venus de Fogo" Amanhã Nos Cines Presidente, Alvorada Coliseu e Para Todos, de Niterói

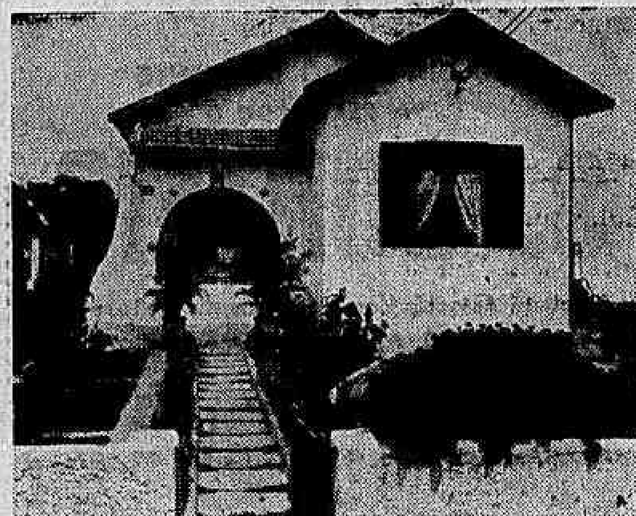
"A VENUS DE FOGO" esse esperado filme da PEL-MEX, produzido por Salvador Osio, entrará amanhã no cartaz de quatro grandes casas, três no Rio, PRESIDENTE, COLISEU e ALVORADA e um de Niteroi, o PARATODOS.

O romance que se espera em "A VENUS DE FOGO" é o fato principal da ansiedade do público em assistir o filme de MERCEDES BARBA e FERNANDO FERNANDEZ. Porque o público sabe pela publicidade de que no filme se contém o bolero "HIPÓCRITA", e sabe também, que FERNANDO FERNANDEZ foi o criador dessa música típica mexicana que conquistou retumbante sucesso no mundo inteiro.

MERCEDES BARBA, sempre linda e sensualissima, aparece em "A VENUS DE FOGO" em ballados ensaiados e escritos só para ela, porque o enredo desta "pelicula" de Jaime Salvador, supera aos apresentados até agora pelo cinema mexicano.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

ESTA CASA PODE SER SUA
100 % FINANCIADA



*—VENDAS DIRETAS
*—2 E 3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO E COZINHA
*—40 MINUTOS DE D. PEDRO II
*—ENTREGA IMEDIATA
Informações: — TERRABRASIL
Av. Rio Branco n. 120 — 8.º andar — Sala 824
(Edif. da Assoc. Emp. do Comércio)

## Ilka Soares Firmou-se Em "Katucha" Como Verdadeira Estrela do Nosso Cinema



Ilka Soares e José Lewgoy numa cena de "Katucha"

Seus olhos enormes pousavam demoradamente nela, examinavam todos os detalhes de seu corpo jovem e tentador, e não cansavam de suplicar as caricias daquela mulher, desejando-a só para si,.. Eis o que veremos em "Katucha", a super-produção Dusek dirigida por Paulinho R. Machado que veremos a começar de amanhã nos cinemas Pathé, São José, Rivoli, Para Todos e Itamar (Ilha do Governador) com Ilka Soares no papel de u'a mulher bonita, sedutora, traiçoeira, falsa, sem alma e sem coração como todas as mulheres do mundo, sem exceção. Ao lado, da fascinante e bela Ilka Soares veremos Milton Carneiro, galã apreciadissimo, e José Lewgoy, o fabuloso, sensacional e vitorioso astro nacional caracteristico. Com êles Dircinha Belmonte, Jurema Magalhães, Sergio de Oliveira, Labanca, Geraldo Gambôa, Helmicio Fróes, Mexicana e muitos outros.

Cópias mimeografadas em papel avião — Cópias fotostáticas para fins jurídicos — Cópias a máquina
Sigilo absoluto — Serviços urgentes
A COPIADORA (m. reg.)
RUA DA QUITANDA N.º 97
Tels. 23-5155—23-5232
Especialidade e técnica em circulares para propaganda politica ao mimeógrafo

PEÇA PELO TELEFONE 58-1347
AS CÉDULAS DO PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
CANDIDATO DO P.D.C. À CÂMARA FEDERAL

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

A CRISTALEIRA, Departamento de Louças da Camisaria Progresso, apresenta em suas duas magníficas instalações — à Rua Silva Jardim, 1 e 3 e à Rua da Carioca, 54 — grande variedade de louças, cristais, pratarias, alumínios e artigos para presente, por preços reduzidos...

PRATOS DE PORCELANA — para doces. Com lindas decorações. Desde Cr$ 185,00

JOGOS PARA REFRESCOS — Com lindos desenhos gravados, filetados a ouro. Desde Cr$ 54,50

SANTA CEIA — Em cristal e metal. Lindo presente. Desde Cr$ 189,00

JOGOS PARA CHA — Com lindas decorações. Desde Cr$ 148,00

SALADEIRAS — Com lindos desenhos lapidados. Tipo tcheco Rosa e azul. Desde Cr$ 37,50

FAQUEIROS DE AÇO — Inoxidavel, com 48 peças. Padrões variados. Desde Cr$ 45,00

A Cristaleira
EM FRENTE À CAMISARIA PROGRESSO
e... à Rua da Carioca, 54

DEVEMOS votar em JOÃO ALBERTO...



...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922,24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predicados que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuzeram à confiança do Govêrno para, por duas vêzes, ser nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilíbrio político que o Govêrno o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta ultima posição, integrou-se ràpidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Govêrno entendeu ser êle, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apezar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fê-lo Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquizas Físicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessários para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilíbrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

*Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.*

JOÃO ALBERTO

## Tribunal Superior Eleitoral

(Conclusão da 3.ª página)

resolveu-se encaminhar o fato ao Tribunal Regional para julgar como de direito.

• • •

PROCESSO N.º 2.436, DO RIO GRANDE DO NORTE — Relator, ministro Djalma da Cunha Melo — Arquivou-se a comunicação do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, sobre concessão de força federal para os municipios de São Paulo do Potengi, Baixa Verde e Goianinha.

• • •

PROCESSO N.º 2.307, DO RIO GRANDE DO NORTE — Relator, ministro Cunha Melo — Tendo o escrivão eleitoral de Caranhas solicitado garantias em vista de arbitrariedades da policia estadual, resolveu-se comunicar o fato ao Tribunal Regional para averiguações e providencias. Em face da afirmativa do juiz eleitoral de Santa Cruz, de que é insuficiente a força federal concedida para garantia do eleitorado local, resolveu o Tribunal Superior telegrafar ao Tribunal Regional para que tome as providencias compativeis.

• • •

PROCESSO N.º 2.449, DO PARA — Relator, ministro Sampaio Costa — Encaminhou-se ao Tribunal Regional, para as devidas providencias, a reclamação da Coligação Democratica Paraense, contra o vereador Benedito Serra dos Passos, do municipio de Abaetuba, que estaria injuriando os seus candidatos.

• • •

PROCESSO N.º 2.431, DO PARANA — Relator, ministro Sampaio Costa — Tendo em vista um telegrama do senador Artur Santos, pedindo força federal para garantia do pleito em Piraí do Sul, no Paraná, onde autoridades policiais teriam praticado violencia, o Tribunal Superior resolveu comunicar o fato ao Tribunal Regional, para as providencias cabiveis.

## Amaral Só Fala de Getúlio

CAMPOS, 23 (D. C.) — Antecipado para hoje, devido ao mau tempo, está sendo transmitido pela Radio Cultura, local, o comicio do sr. Amaral Peixoto.

Fazem-se ouvir diversos oradores, que se abstiveram de referir o nome do candidato Cristiano Machado, somente se ouvindo elogios ao nome do sr. Getulio Vargas.

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### Nomeados Juizes Dos Tribunais Eleitorais Do Pará e Da Paraíba

NOTICIÁRIO PARA HOJE, DIA 24

O presidente da República, assinou decretos nomeando, Hamilton Ferreira de Souza e Augusto Cesar de Moura Palha Junior, juizes, e Antonio Gonçalves Bastos e Jorge Faciola de Souza, juizes substitutos do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará e Sinésio Guimarães e Hermes Pessoa de Oliveira, juizes; Normaldo Guedes Pereira e Giacomo Porto, juizes substitutos do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba.

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
COSTA REGO

2.º Programa
HOJE
3 — GRANDIOSOS ESPETÁCULOS — 3
Matinée às 14,30 horas — Vesperal às 17,30 horas — À noite, às 21 horas
NOVAS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
ORIGINAL DESFILE DE FERAS
Aguardem! GENUINAS TOUI ESPANHOLAS — Aguardem!
Garcia, o Rei do Circo, cumpre o que promete
AMANHÃ — DESCANSO
CIRCO GARCIA
AV. PRES. VARGAS — AO LADO DA CENTRAL

# MINISTÉRIO DA GUERRA

## Aguardadas Para Aman hã Numerosas Promoções

Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República, promoções no Exercito, que atingirão os Quadros das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e dos Serviços de Intendencia e de Médicos, sendo que este ultimo será o mais beneficiado devido á sua recente reestruturação.

Tratam-se de promoções referentes ao 3º trimestre do corrente ano, achando-se com o governo os quadros de acesso organizados pela respectiva Comissão de Promoções, da qual é presidente o general Fiuza de Castro, chefe do E. M. E.

### O Regresso do Delegado Militar do Brasil às Comemorações do Centenário de Artigas

E' esperado amanhã, nesta capital, de regresso de sua viagem a Montevidéu, onde representou o Brasil nas comemorações do primeiro centenario da morte do generalissimo Artigas, transcorrido a 23 do corrente, o general Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado do capitão Domingos Ventura, ajudante de ordens. O delegado militar do Brasil viajará em avião especial da F. A. B., posto à sua disposição. No campo de pouso das Rotas Aéreas, onde desembarcará, ser-lhe-á prestada u'a manifestação de apreço pelos seus amigos, colegas e camaradas.

### Brilhante o "Baile da Primavera" do CMV

O "Baile da Primavera", realizado ontem, em seus luxuosos salões pelo Clube Militar da Vila, transcorreu brilhantemente, até as 3 horas de hoje.

Viam-se presentes elementos da maior representação militar, politica e social, bem como destacadas figuras da sociedade e do jornalismo carioca.

A diretoria do Clube, tendo à frente, o presidente, coronel João Urural de Magalhães, proporcionou a todos os seus convidados gentilezas especiais.

### A Reserva do Exército Será Aumentada Hoje Com a Cerimonia do N. P. O. R. de Niterói

A's 9 horas de hoje, no estadio "Caio Martins", o Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niteroi, anexo ao 3º 3º R. I., levará a efeito a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial de uma turma de 100 jovens, que concluiu os seus diversos cursos.

O ato será solene e contará com a presença do ministro da Guerra, do governador fluminense, do comandante da 1ª R. I. e de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas.

A turma, que vai ser declarada, tem por patrono, o tenente José Geronimo de Mesquita, morto na ultima guerra como integrante das fileiras da F. E. B. São integrantes da turma, os seguintes alunos: Adolfo Sipres — Alberto Max Lombardi — Alberto Pires — Alberto Smith Frota — Alcir Marini Soares — Aloisio de Schuler — Aloisio Henri Guimarães — Alvaro Magalhães Pereira — André Henri Stieger — Antonio Carlos Bezerra — Antonio Padua Rodrigues — Antonio Pedro Campos — Aprigio da Silva Freire — Arnaldo José Hofman — Celso Abib Japour — Cesar da Costa Abelha — Clelio Severini — Cléo Baeta Neves — Clovis de Azevedo Reis — Dirceu Baldassari Leal — Edgard Setphá Venancio — Edmundo G. Miranda — Egmar Rodrigues Chaves — Eloisio Vieira de Almeida — Erico Miranda do Amaral — Ernani Menchise — Everardo Travassos — Ezio Evandro L. de Almeida — Flavio Riz Braga — Florentino Adolfo Barros — Frederico Augusto Schmidt — Geraldo Cezar Oberlaender — Geraldo Nicolo Fallace — Guilherme Morais — Haroldo Woodrow Dudley — Helio Sardebnberg — Herbert Praxedes — Hermoclides S. Franco — Homero de Almeida Leite — Humberto Gaston Fuxreiter — Isaac Max Kaplan — Januario Catete do Couto — Jarbas dos Reis Ramos — José Aceti — José Augusto Lima Santos — José Magalhães Filho — José de Oliveira Constant — José Gladstone F. Brant — José Ribeiro de Almeida — José Sawerbroonn de Melo — José Testahy Filho — João Alfredo Leão Veloso — João Raposo — Julio Amaral — Kleber Miranda Cardoso — Leonardo Neri da Fonseca — Libero Lourenço Rocha — Luiz Carlos B. Lamego — Luiz Carlos Amorim — Luiz Carlos C. Cidade — Marcus Milton F. Antunes — Mayrton Cople Bahia — Miguel Nogueira — Milton Tito de Santis — Murilo Pacheco da Mota — Nelson Lamy — Nildo Gonçalves Oliveira — Nilson Toledo de Jesus — Neilton Felix da Silva — Orlando Alvarenga Gouvêa — Paulo Bittencourt Costa — Paulo Leonardo da Costa — Plinio Waldmann Leite — Reginal Saramago — Renato Dantas Barreto — Renato O. Rodrigues — René Garrido Neves — René Ribeiro Gomes — Roberto Diauna — Ronaldo Junqueira — Rubens Salum — Rui Brandão Caldas — Sebastião G. Marques — Sergio Coube Bogado — Sidnei de Souza Almeida — Talvane José A. Barros — Tarcisio R. Coutinho — Valdir Rente Silva — Valentim G. de Oliveira — Valter Luiz Nunes e Welt Luiz Tommasit Sadler.

Os novos aspirantes acima relacionados prestarão o seguinte compromisso: "Ao ser declarado aspirante a oficial da reserva — assumo o compromisso de cumprir — na paz e na guerra — os deveres que me competem para segurança e grandeza do Brasil, cuja honra, integridade e instituições, defenderei com o sacrificio da propria vida".

### Circulo de Oficiais Intendentes

Solicitam-nos: — Estão convidados a comparecer à assembléia geral do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exercito, que se realizará, no Clube Militar, às 20 horas da proxima quarta-feira, dia 27 do corrente, todos os oficiais intendentes domiciliados ou em transito no Rio ou na vizinha cidade de Niteroi, a fim de deliberarem sobre as propostas de criação do cargo honorifico de presidente de honra e de admissão de socios oficiais intendentes da Marinha e da Aeronautica.

### Igreja Castrense da Vila Militar

A igreja Castrense da guarnição da Vila Militar e Deodoro, festejará no proximo dia 29 do corrente, o seu 4º aniversario de fundação.

O capitão capedroã padre J. B. Cavalcante, organizou um esmerado programa.

Nos dias 26, 27 e 28, às 20 horas, haverá um triduo preparatorio. No dia 29, às 6 horas, comunhão geral das associações e demais fieis. 11 horas — missa em ação de graças — pregação. Almoço intimo ao ministro da Guerra. 19 horas: — Benção do S. Sacramento. 20 horas — Sorteio da Tombola Pro Obras da Matriz. 22 horas: — Queima de fogos de artificio — Homenagem ao general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M.

### Centro Militar De Estudos

O Centro Militar de Estudos iniciou com absoluto sucesso, no dia 20 do corrente, o "Curso Básico de Economia Politica", ministrado pelo dr. Ewaldo Correia Lima. A aula inaugural teve por objetivo apresentar o valor dos estudos econômicos na sociedade moderna e ressaltar os aspectos gerais dos dos fenômenos estudados pela Economia Politica. A sessão causou magnifica impressão e um dos oficiais inscritos, o general Raimundo Sampaio, ao seu término, felicitou o C.M.E. pela feliz iniciativa e fez ardentes votos para que outras agremiações imitassem a atitude do Centro.

Quarta-feira próxima, dia 27, às 16 horas, será realizada a 2.ª aula, que constará dos seguintes assuntos: "O funcionamento do sistema econômico capitalistá. Modo de operação e caracteristicas principais. Confronto com outros sistemas".

---

Realizou-se quinta-feira, próxima passado, no Auditório do Ministério da Educação, às 20,30 horas, a conferência do major do Exército da Venezuela, Jesus Manuel Buitragos Vivas, aluno da Escola Maior do Exército. A conferência patrocinada pelo Centro Militar de Estudos, teve um brilhante êxito social. A ela compareceram os generais José Daudt Fabricio, comandante da Escola de Estado Maior, os srs. Embaixadores de Venezuela, do Peru, da Colombia, da República Dominicana, Pontes de Miranda, o Encarregado dos Negócios da República do Paraguai, do Equador, adidos militares das diversas nações sul-americana e numerosas personalidades civis e militares brasileiras e das nações sul-americanas. O major Buitrago foi muito cumprimentado pelo êxito da seu brilhante conferência.

### S. MAURICIO E OS MILITARES CATOLICOS DAS FORÇAS ARMADAS

Escrevem-nos:

"Quando as hordas do mal procuram enxovalhar conciências, como noutros tempos os bárbaros quiseram reduzir à impotencia a civilização romana, a figura invulgar de S. Mauricio, comandado a Legião Tebana, nos exemplifica o sagrado dever para com DEUS e para com a PATRIA, ao sugeitar-se ao mártirio proclamado: "As armas que recebi do Imperador não as voltarei contra o Imperio, mas a alma que recebi de Deus não será usada contra Deus e sua religião".

Celebrando a festa de S. Mauricio a União Católica dos Militares realizará somente atos de culto religioso: a) — às 21 horas, de hoje domingo, no salão da Congregação Mariana da matriz de Santana (próximo à praço 11 de Junho) o general Raul Silveira de Melo falará sôbre a personalidade de S. Mauricio; b) — às 22 horas, de domingo, será rezada uma Hora Santa, na própria matriz de Santana; c) — os adoradores militares e os que aderirem, passarão a noite de 24-25, reservada aos militares em homenagem ao Duque de Caxias. Todos êsses atos de piedade visam pedir ao Deus dos Exército a graça de serem fortes patriotas e cristãos com S. Mauricio, os militares do Brasil.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

### Clube Militar

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — "No dia 30 do corrente, sábado às 10 horas, na sede da Loteria Federal à rua Senador Dantas, n. 84 (terreo), gentilmente cedida pela sua Diretoria, será realizada pela C.H.I. do Clube Militar a sessão de habilitação aos financiamentos para aquesição da casa própria do oficial, correspondentes ao exercicio financeiro corrente.

I) — Habilitação dos candidatos aos financiamento pelo critério de antiguidade de inscrição:

a) — no total de 50 milhões entre os associados da lista geral (grupo I); b) — no total de 10 milhões pelo critério preferencial, entre os associados que compõem os grupos III (viuvas — 5 milhões) e grupo IV (inválidos — 5 milhões); c) — no total de 4 milhões, para 50% dos associados depositantes dos associados portadores de divi- (grupo V) e 35 milhões para 50% das hipotecárias (grupo VI).

II) — Habilitação, por sorteio:

a) — no total de 25 milhões para os associados do Grupo II (todos os associados da C.H.I., com exceção dos que já foram contemplados nos demais grupos); b) — no total de 4 milhões, para 50% dos associados depositantes (grupo V) 35 milhões para 50% dos associados portadores de dividas hipotecárias (grupo VI).

Cinema Infantil — Para a sessão de cinema infantil que será realizada hoje nesse Clube, às 15 horas, foi organizado o seguinte programa: — Canções Univertitária — Musical, Venha música — Gordo e Magro, Emprétimo fatal — desenho, Aladim e a Lâmpada Maravilhosa (desenho), Audazes Desportistas (esporte) e Fronteira sem lei (Far West).

Eleições de 3 de outubro — A Diretoria do Clube avisa o seus associados já se encontrarem à disposição dos mesmos no Departamento Cooperativo, sala 708, as listas nominais publicadas pelo Diário da Justiça indicando os locais onde deverão votar no próximo dia 3 de outubro.

Excursão à Argentina — Estão convidados a comparecer ao Departamento Cooperativo do Clube, a fim de ultimar a regularização de papeis, os sócios inscritos na excursão à República da Argentina.

Inscrições para o Natal — Em face da necessidade do pedido antecipado de brinquedos às fábricas fornecedores, O Departamento Recreativo convida os associados do Clube a Fazerem com urgencia a inscrição de seus filhos com idade até 10 anos, inclusive, a fim de se habilitarem a distribuição de brinquedos no Natál".


PARA DEPUTADO
Heitor Beltrão
U. D. N.
Distribuição de cédulas e informações onde votar: Rua Rodrigo Silva N.º 42 — 3.º andar
COM
Socrates ou Ataualpa

PSD · PARA DEPUTADO
HILTON SANTOS
O Realizador
DOS HOSPITAIS IAPETC
CEDULAS: AV. AUGUSTO SEVERO, 30

DISTRITO FEDERAL
PARA DEPUTADO
ALTE. ALVARO RODRIGUES DE VASCONCELOS

CORRESPONDENTE
Precisa-se em grande Casa Comercial, que seja bom dactilógrafo e tenha redação própria para correspondencia com o Interior. Fase de ordenado: 2.500 cruzeiros. Carta com detalhes para n.º 21 neste jornal.

O BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
tem o prazer de comunicar que acaba de inaugurar a sua Agência Rio Branco, à rua Chile 35, que estará aberta de 9,30 às 18 hs., para maior comodidade de seus amigos e clientes.

GRANDE VENDA DE TECIDOS
À vista e a crédito
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao Arsenal de Marinha
Preços sem igual
ARSENAL do POVO

BRIGADEIRISTA de 1945!
O Brigadeiro teve, em 1945, 2.039.000 votos.
Se cada brigadeirista obtiver mais um voto, o candidato nacional alcançará em 1950
4.078.000!
conquiste êsse novo voto na sua família, entre os seus colegas ou entre os seus amigos, enfim, junto a qualquer brasileiro'

Capas para automoveis — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para "jeep" — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automáticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)

Jasmo
participa a inauguração de sua primeira loja no proximo sábado.
Jasmo uma descoberta científica que desafia a mais rebelde cútis
Jasmo use-o e notará seus efeitos benéficos nas primeiras aplicações.
Jasmo apresenta-se em três tipos:
SOLUÇÃO REMOVENTE atuando conjuntamente com o crême.
CRÊME SUAVE para a pele delicada.
CRÊME ÁSPERO para a pele rebelde.
Jasmo espera sua visita à rua do Passeio, 62-A (lado do Cine Metro), onde instalou a secção de vendas, e também, sua "Sala de Aplicações". Habeis profissionais diplomadas para o embelezamento de sua face.
...NA FACE É beleza QUE NASCE.
PANAM Casa de Amigos
26-001-50

COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
GARANTIA DE 10 ANOS
[illegible] FONES 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇAO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

UMA PRODUÇÃO GEORGE DUSEK
ILKA SOARES
MILTON CARNEIRO · JOSÉ LEWGOY
KATUCHA
...SEUS OLHOS ENORMES EXAMINAVAM TODOS OS DETALHES DO CORPO JOVEM E TENTADOR E NÃO CANSAVAM DE SUPLICAR AS CARICIAS DAQUELA MULHER!...
AMANHÃ PATHE · SÃO JOSÉ · RIVOLI · PARATODOS · ITAMAR

IMPERIO
AMANHÃ 2-4-6-8-10
De volta ao cartaz atendendo milhares de pedidos
O VENCEDOR DOS PRÊMIOS MÁXIMOS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
O MELHOR FILM DO ANO!
COLUMBIA PICTURES apresenta
A PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN
A GRANDE ILUSÃO
"ALL THE KING'S MEN"
BRODERICK CRAWFORD
(O MELHOR ATOR DO ANO!)
MERCEDES Mc CAMBRIDGE
ROBERT ROSSEN

# VOLTA MARLENE A ENTUSIASMAR SEUS FÃS COM MAIS UMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

*Marlene Dietrich Dita a Moda Em "Mulher Perversa"*



*Marlene Dietrich ao lado de Jean Gabin, num dos seus maiores papéis, em "Mulher Perversa"*

Marlene Dietrich já teve um sem número de figurinistas à sua disposição, especialmente os americanos, quando ela esteve numa temporada de grande êxito nos estúdios da California. A elegância clássica de Marlene transfere-se agora para o cinema francês, e especialmente para o seu último filme "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), onde lhe veste com o rigor da moda parisiense o figurinista Jean Forestier. E o atrativo de "Mulher Perversa" passa a ser dois, agora (não fossem os demais!...), levando em consideração que Marlene, além de estar elegantissimamente vestida, comparte as honras estrelares do filme com Jean Gabin, formando uma dupla de homogênea linha dramática. "Mulher Perversa", cujo argumento se deve ao grande romancista francês Pierre-René Walf, tem, como se sabe, sua estréia marcada para 2 de outubro próximo nas telas do Pathé, Presidente e Para-Todos, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

## "Constellations" na Rota San Juan-Nova York

Os clippers DC-4 que a Pan American World Airways empregava na rota San Juan — Nova York acabam de ser substituidos pelos velozes Constellations, o que reduz de duas horas o tempo de vôo entre as duas cidades. Essa alteração proporciona, por outro lado, possibilidade de transportar maior número de passageiros, já que os Constellations admitem 49 passageiros ao passo que os DC-4 "slleperette" comportavam apenas 30.

## Missão Militar Venezuelana Visita os EE. UU.

Chefiada pelo Coronel Felix Roman Moreno, chefe da Fôrça Aérea da Venezuela, visitou os EE. UU. uma delegação militar composta do Major Júlio César Angola, oficial do Estado Maior venezuelano e do Major Antônio Briceno Linares, oficial da Fôrça Aérea do mesmo país. Acompanhados pelo Coronel D. W. Eiseman, da Fôrça Aérea norte americana, visitaram a fábrica aeronáutica da Consolidated Vultee Aircraft Corp., em San Diego, Califórnia, tendo mostrado especial interêsse pelos tipos de aviões de treinamento de fabricação daquela organização.

## Camarões por Via Aére para os EE.UU.

Próximo a Yucatan, no México, descobriu-se recentemente um recôncavo no Gôlfo do México em que havia uma proliferação extraordinária de camares, que ali viviam em grande abundância. Organizou-se, desde logo, uma exportação em massa dos referidos crustáceos por via aérea, incumbindo-se dêsse mistér a Companhia Mexicana de Aviação, cujos aeronaves têm transportado da Cidade del Carmen para Bronsville, no Texas, avutados carregamentos desses decápodes em recipientes frigoríficos.

# DEPARTAMENTOS

## NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da Seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz público, por nosso intermedio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministerio do Trabalho, dentro de cinco dias úteis, após a devida publicação no "Diario Oficial", as seguintes firmas: Carlos Lopes & Filhos, Joaquim J. Gomes & Filhos, Avelino da Fonseca, Jorge Espiridião Habib, Paravato & De Cicco, Panificação Grajaú Ltda., A. Andrade Marques & Irmãos, Sociedade Civil Pimentel Duarte, Instituto Terapeutico Pan Organico S. A., Diamantino Martins Raimundo, Rabello & Albuquerque, J. Santos, José Vicente Ferreira, Sociedade Empreiteira Nacional Ltda., Antonio de Paula Afonso, Escritorio Brasileiro de Imprensa Ltda., Administradora e Representadora São Tomé Ltda., Emiliano Barboza & Abreu, Construtora Gomes Ferreira Ltda., Comércio Representações Ltda., Pelosi & Durval, Industrial Construtora Ltda., Castello Branco S.A..

### INDUSTRIA E COMERCIO

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Industria e Comercio, os seguintes processos: Para constituição de firmas: de Casa Sete Fazendas e Armarinho Ltda., com o capital de Cr$ ...... 630.000,00 em 630 quotas; Construções, Engenharia, Serviços de Administração "Cocsa" Ltda., com o capital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; Atelier de Clichês Universal Ltda, com o capital de Cr$ 240.000,00 Sapataria Mario Ltda., com o capital de Cr$ 250.000,00 em 250 quotas; para alterações contratuais: de Ferragens São Pedro Ltda. — retira-se da sociedade Olivio Henriques e Armindo Rodrigues, ficando o capital reduzido para Cr$ 2.400.000,00 em 2.400 quotas; Metalurgica Teixeira Ltda. — o sócio Antonio Rodrigues d'Almeida, possuidor de 1.510 quotas, cede e transfere 50 ao sócio Agostinho Rodrigues d'Almeida, continuando o mesmo capital de Cr$ 3.000.000,00 em 3.000 quotas; para distrato: de Luiz do Santos Cosme & Cia. Ltda., dissolvendo a sociedade pela retirada de Luiz dos Santos Cosme, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo os sócios remanescentes Armando Ferreira Salomão e Francisco Carvalho de Souza; Rocha & Perdigão Ltda., dissolvendo-se sociedade pela retirada do sócio Antonio Rocha, recebendo a importancia de Cr$ 60.000,00, ficando o ativo e passivo a cargo de Alvaro Nunes Perdigão; para constituição de firmas individuais: de Albertino Ferreira de Lemos, com o capital de Cr$ ...... 100.000,00 — padaria e confeitaria; Nerses Terkarapetiana, com o capital de Cr$ 60.000,00 — bar e restaurante; A. M. M. Vieira, com o capital de Cr$ 50.000,00 — representações, compra e venda de mercadorias em geral, excetuando as que dependerem de autorização governamental; Valdemar Leda, com o capital de Cr$ 50.000,00 — empreitada de mão-de-obra com compra e venda de material para este fim; para anotações: de Luiz Pereira das Neves, mudou-se para a rua General Savaget, 346, mudança de gênero de comercio para quitanda e carvoaria e aumentando o capital para Cr$ 40.000,00; Luiz Marques da Costa, mudança do genero de comercio para bar, cigarros, sorvetes e refrescos e aumentando o capital para Cr$ 40.000,00; João Facundes, mudou-se para rua Leandro Martins 9, 1.º andar.

### IMIGRAÇAO E COLONIZAÇAO

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização, mandou certificar o que constar dos processos de Artur Freitas de Azevedo, José Sequeira, Ana de Jesus Maia e Industria de Jersey Reiter & Cia. Ltda.; deferiu o de Galeria Carioca de Modas S.A.; satisfaça-se as exigencias Companhia Antartica Paulista.

### IDENTIFICAÇAO PROFISSIONAL

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, despachou ontem, os processos para registro de jornalistas de Osvaldo Braga, Bluma Chefir Wainer e Luiz Carlos Barreto Borges; para registro de professores de Vera Santos, Gilda Maria Santos, Lucia Pelingeiro Loviel e Lolita Froes de Andrade.

### SERVIÇO DE ESTATISTICA

O diretor do Serviço de Estatistica da Providência e Trabalho, multou ontem, por infração ao art. 176 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1.042, as seguintes sociedades por ações: Em Cr$ 700,00 — Cia. Rural São João dos Agudos, São Paulo; em Cr$ 350,00 — "Arfic" S. A. Industria e Comercio, São Paulo; em Cr$ 200,00 — Industrias Metalurgicas Regis S. A., São Paulo; em Cr$ 150,00 — Eureka S. A. Industria de Artefatos de Borracha, São Paulo; em Cr$ 100,00 — Florindo Pastorello S. A. Comercio e Industria, São Paulo, Agromotôr Distribuidora de Motores para Transportes e Agricultura S. A. São Paulo, Distribuidora Comercial Paulista S. A., São Paulo, Empresa de Eletricidade Devinopolis — Carujá S. A., Minas Gerais; em Cr$ 50,00 — Cia. Frigorifico Iguassú, Estado do Rio, Navegação Mercantil S. A., Distrito Federal, Casa Parente Importadora S. A., Ceará, Comercio de Balanças e Maquinas S. A. Distrito Federal, Cortume Afonso Sander S. A., Santa Catarina, Ceramica União Corradim S. A., Santa Catarina, Banco Paulista de Comercio S. A., São Paulo e Banco Ribeiro Junqueira S. A., Minas Gerais.

# ARTIGAS, NO ITAMARATÍ

*O Ministro Calmon é cumprimentado pelo Chanceler Raul Fernandes e o Embaixador uruguaio dr. Giordano B. Eccher, após a realização de sua conferência em homenagem a Artigas, no Itamartí*

Motivo de júbilo não apenas uruguaio mas também americano, é a vida predestinada do general José Artigas, prócer da independência politica uruguaia, cujo primeiro aniversário de falecimento agora se comemora.

Por tal razão o Itamarati, fiel à sua sã politica de fraternidade continental, fez realizar, sexta-feira, 22, uma sessão solene sob todos os aspectos digna de suas tradições de cultura e brilho diplomático.

Em seu salão de conferências, repleto de convidados, falou, abrindo a Sessão, o chanceler Raul Fernandes. Ao ministro Pedro Calmon coube o estudo da personalidade de José Artigas, segundo suas próprias palavras, um herói impar, sob vários aspectos, dentre a galeria, enorme, de grandes vultos que dedicaram a vida à nobre causa da liberdade da Pátria,

Nesse sentido Pedro Calmon traçou um retrato de Artigas, sob o ponto de vista psicológico. Ele foi, segundo o acadêmico e historiador patrício, o idealista que, ao contato dos amplos horizontes da Terra uruguaia e ante os acontecimentos, se transfigurou no prócer, predestinado à maior glória, depois da morte, reverenciado, unanimemente, pelos seus compatriotas.

Havia gênio em Artigas. Ele "ao ser homenageado, personifica a próprio dignidade do povo uruguaio".

Falou depois o embaixador Giordano Eccher. Eloquente, evocou as tradições da casa de Rio Branco, num hino de louvor americanista, lembrando, ainda, algumas passagens da vida do coronel de Blandengues, — formado pela elite montevideana — e as famosas vinte instruções do ano 13, ainda hoje, modelares, sob o ponto de vista democrático.

O chanceler Raul Fernandes encerrou a solenidade com preferências à conceituosa conferência do ministro Calmon e às brilhantes palavras do embaixador da nação uruguaia.

## Os Enbenheiros serão recebidos pelo sr. Presidente da República

O sr. presidente da República, concederá audiência aos engenheiros, aos arquitetos e aos agrônomos, na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente mês, às 11 horas da manhã .

Essa grande classe profissional vai apresentar ao primeiro Magistrado da Nação um memorial organizado pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, que fez os estudos concernentes ao estabelecimento do salário mínimo profissional de forma a atender não só aos funcionários federais, das autarquias e institutos paraestatais, como tambem aos funcionários municipais e, em especial, aos engenheiros, arquitetos e agrônomos que exerçam sua profissão em firmas, empresas ou companhias particulares.

Será apresentado ao sr. presidente da República, o resultado desses estudos e feita a solicitação de encaminhamento da necessária mensagem ao Congresso Nacional, para que essa classe profissional possa obter as suas justas aspirações.

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Cretone branco, para solteiro
Preço corrente: Cr$ 16,80
PREÇO ARSENAL: Cr$ 13,80
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao Arsenal de Marinha
Preços sem igual
ARSENAL do POVO

SIM! A CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO É GUARDADA PELA MANHÃ... COMO O PIJAMA!
HIGIÊNICA! SÓLIDA! CONFORTÁVEL!
Muito higiênica, dispensando o colchão, macia e confortável, a Cama Metálica Dobrável Drago pode ser guardada em qualquer vão e não ocupa espaço de dia! Em casa, para o quarto de empregada, ou ainda para colégios, casas de saúde, etc, a Cama Metálica Dobrável Drago é insubstituível, porque, além de higiênica e confortável é 100% prática!
Dois modelos à escolha:
SEM CABECEIRA ........ Cr$ 350,00
COM CABECEIRA ........ Cr$ 380,00
INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.
À venda nas PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

LUSTRES DE CRISTAL de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO — FACILITA-SE O PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 128-D • FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO

HAROLD LLOYD
Voltará em "CINEMANÍACO"
2.ª FEIRA 2 de OUTUBRO
SÃO JOSÉ · ALVORADA · ALFA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
BOB HOPE · RHONDA FLEMING em "O GOSTOSÃO"
com ROLAND YOUNG · ROLAND CULVER · RICHARD LYON · GARY GRAY
"The Great Lover"
AMANHÃ ÀS 2.4.6.8.10 HORAS
CASANOVA! ROMEU! e DON JUAN! uns moços tímidos, nada mais...
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ESTA MULHER QUEIMA A ALMA E O CORPO DOS HOMENS! AMANHÃ
Mercedes BARBA · Fernando FERNANDEZ cantando "Hipócrita" · Vitor Manoel MENDOZA
A VENUS DE FOGO
"LA VENUS DE FUEGO"
Produção de SALVADOR OSIO
Direção de JAIME SALVADOR
Canções: "HIPÓCRITA" · "ME ACUERDO DE TI" · "NOCHE DE LUNA" · "SOLEDAD" · "NOCHE NEGRA" · "FIDELIDADE" · "NO PUEDE SER" · BONGO ARROLADOR
PRESIDENTE · COLISEU · ALVORADA · PARA TODOS (NITERÓI)
IMPR. ATÉ 10 ANOS
PEL MEX

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
HOJE
ROBERT CUMMINGS · LIZABETH SCOTT · DIANA LYNN
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"Amei até Morrer"
"PAID IN FULL"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

# CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO:

COPACABANA — "Catarina da Russia", com Mme. Morineau e os "Artistas Unidos".
SERRADOR — "Maria-João", de Paulo de Magalhães", com "Eva e seus Artistas".
REGINA — "As arvores morrem de pé", de Alexandre Cassona, com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais.
CARLOS GOMES — "Mão Boba", revista de Chianca de Garcia, hoje às 20 e 22 horas.
GLORIA — Fechado.
JOÃO CAETANO — "Coração materno", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
FOLLIES — "Cabeça inchada", de Paulo Orlando e José Wanderley", com Elvira Pagã.
BOLSO — "Só o farão tem alma", de Silveira Sampaio, com "Os Cineastas".
JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.
REGINA — A's segundas-feiras — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer. Tambem às terças-feiras, em vesperal, às 17 horas.
RIVAL — "A camisola do Anjo", de Pedro Bloch, com Almée.
FENIX — "Caminhantes sem lua", de Sarah e José Cesar Borga.

PROXIMAS ESTRE'IAS:
RECREIO — Proxima estréia da Companhia Valter Pinto.

ESTREIAS:
S. LUIZ — "Rainha dos piratas", com Ivone de Carlo. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO PASSEIO — "Armadilha", com Robert Taylor. Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Amei até morrer", com Elizabeth Scott. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Amei até morrer", com Elizabeth Scott. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Armadilha", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Armadilha", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Amei até morrer", com Elizabeth Scott. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Rainha dos piratas", com Ivone De Carlo. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "Rainha dos piratas", com Ivone De Carlo. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ALVORADA — "A' sombra do patibulo", com Renée Faure. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O celerado" e "Apenas um sonho", a partir de 2 horas.
PALACIO — "Quarteto", com Cecil Parker. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PRESIDENTE — "A' sombra do patibulo", com Renée Faure. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Rainha dos piratas", com Yvone De Carlo. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
IMPERIO — "Pecado de Nina", com Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "Amei até morrer", com Elizabeth Scott. — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "A sombra do patibulo", com Renée Faure. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas.
RITZ — "Amei até morrer", com Elizabeth Scott. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Amei até morrer", com Elizabeth Scott. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "A' sombra do patibulo", com Renée Faure. 2 — 4

CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "Quarteto".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Amor ou pecado".
BANDEIRA — "Frente a frente com assassinos".
CATUMBI — "Corpo e alma" e "Vaqueiro esperto".
CENTENARIO — "Passaporte para o Rio".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Amei até morrer".
ELDORADO — "O grande pecador".
EDISON — "O preço da gloria".
ESTACIO DE SA' — "Viciada" e "Cinzas do passado".
FLORESTA — "Hamlet" e um filme em série.
FLORIANO — "Rainha dos piratas".
FLUMINENSE — "A Fornarina" e "Tabu".
GUARANI — "Coração prisioneiro" e "Choferes de Gangsters".
FLORIANO — "Malaia".
GRAJAU' — "A filha de Netuno".
GUANABARA — "Rivais em furia".
HADDOCK-LOBO — "Amei até morrer".
IPANEMA — "Amor ou pecado".
IRIS — "Larapios" e "Remorsos".
IDEAL — "Rainha dos piratas".
JOVIAL — "O principe e o mendigo".
LAPA — "Numa ilha com você" e "Tres rapazes destemidos".
MADUREIRA — "Traidor".
MASCOTE — "Amei até morrer".
MODERNO — "Inferno ou gloria".
MARACANA — "Rainha dos piratas".
MODELO — "Passaporte para o Rio".
MEIER — "Minha vida, meus amores" e "Bandido da fronteira".
MONTE CASTELO — "Rainha dos piratas".
MEM DE SA' — "Quarteto".
NACIONAL — "O homem de oito vidas".
ORIENTE — "Capitães do mar".
PARAISO — "O favorito dos Borgias".
PARA TODOS — "A' sombra do patibulo".
PIEDADE — "Sangue de campeão".
PENHA — "Céu amarelo".
PRIMOR — "Amei até morrer".
POLITEAMA — "O preço da gloria".
PIRAJA' — "Ciume, sinal de amor".
QUINTINO — "O crime não compensa".
RAMOS — "Escandalosa".
RIO BRANCO — "O destino bate à porta" e "A voz da covó".
ROSARIO — "O principe encantado".
ROXI — "Quarteto".
RIDAN — "Era uma vez dois valentes".
SANTA CECILIA — "Baixeza".
SANTA HELENA — "Numa ilha com você".
S. CRISTOVAO — "Lagrimas tardias".
S. JOSE' — "Do mesmo sangue".
TIJUCA — "Memorias de um medico".
TRINDADE — "Sedução de Marrocos" e "Almas adversas".
VELO — "Tulsa".
VILA ISABEL — "Rivais em furia".

NITEROI:
EDEN — "Frente a frente com assassinos".
ICARAI — "Orgulho".
IMPERIAL — "O jardim encantado".
ODEON — "Rainha dos piratas".
PALACE — "Furia sanguinaria".


# ÚLTIMOS DIAS



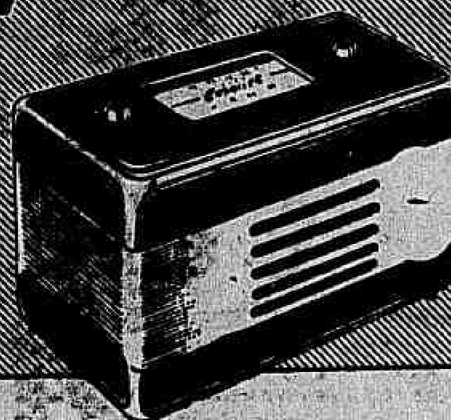

## BIG LIQUIDAÇÃO

d'a Exposição AVENIDA

PREÇOS BARATISSIMOS! PREÇOS DE ECONOMIA!

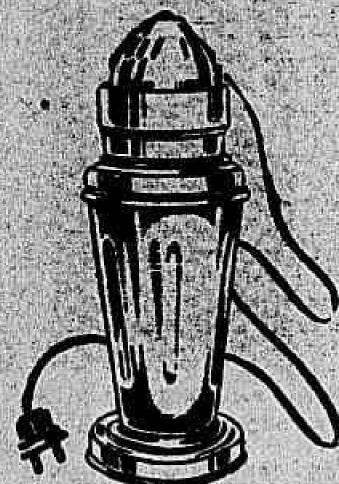
Grandes remarcações em Rádios, Bicicletas e Artigos Elétricos para o lar!

Aproveite! Compre Agora... e Faça Uma Grande Economia!



**Rádio Americano "CORONET".** Modêlo de cabeceira. 5 válvulas, ótimo som. De $ 980, Agora **690,** ou $ 69, mensais pelo Crediário. Aproveite esta oportunidade!

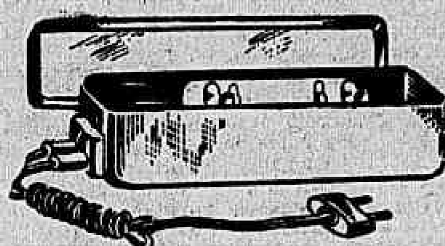
**MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA...** Americanas, portáteis. Marca "Electro-Mite". Leve e de pequeno tamanho; ideal para apartamentos. De $ 2.250, Agora $ **1.950,** ou $ 195, mensais pelo Crediário.



**BATEDEIRAS ELÉTRICAS "ELTRON"** Para refrescos, cócktails, mayonaises, etc. De $ 225, Agora $ **179,**

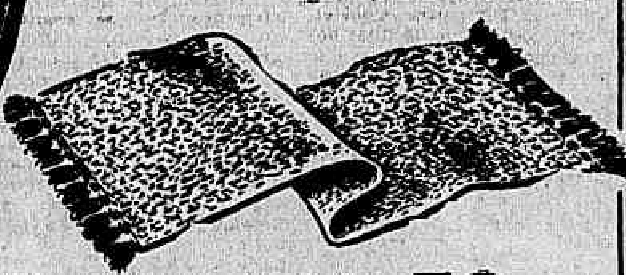


**BICICLETA INGLÊSA PHILLIPS.** Todo de aço. Freios de segurança. Equipada com bomba, campainha, e caixa de ferramentas. Aros 26 à 28. OFERTA SENSACIONAL DA BIG LIQUIDAÇÃO! $ **1.350,** ou $ 135,00 mensais pelo Crediário!

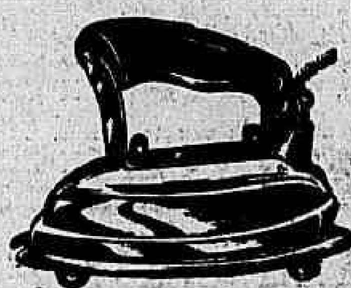


**ESTERILIZADOR ELÉTRICO "LONDON".** Ferve em 3 minutos. Capacidade 5 cc. De $68, Agora $ **39,**

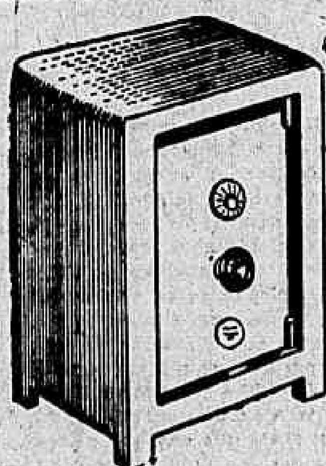
**RÁDIO ELETROLA "INVICTUS"** Em lindo móvel colonial com discoteca. 7 válvulas. Ondas longas, curtas e médias. Toca discos Milwaukee automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas. Alto-falante Magnavox de 12 polegadas. Som de orgão. De $ 6.950 Agora........$ **5.700,** ou $ 570, mensais pelo Crediário.



**TAPETE CHENILHA.** Em várias cores. Duas faces, lavável. Para sala, quarto, ou automóvel. De $ 125, Agora $ **79,50**



**FERRO ELETRICO "LONDON DE LUXE"** Com descanso e tomada. De $ 98, Agora $ **63,50** Aproveite. Compre agora!



**COFRE "AMARAL"** para apartamentos. À prova de fogo e roubo. Segrêdo inviolável, com 6 combinações. Indispensável para a segurança do seu lar. $ **1.850,** ou 185, mensais pelo Crediário. Big Oferta! APROVEITE!

**CHUVEIRO ELÉTRICO "LONDON"** Muito fácil de ser ligado. Resistência de longa duração. Esquenta água com muita rapidez. Eficiência comprovada. $ **69,50** Oferta Especial

Aproveite as vantagens do Crediário! Agora ...em 10 mesês ...sem demora ...sem fiador!

a Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. S. José

COMPRE MAIS NA BIG LIQUIDAÇÃO... COM UM CARNET CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO

A 0099


## MINISTERIO DA FAZENDA

# Terá Início Amanhã o Pagamento Do Funcionalismo

### Processos Julgados Pelo Conselho De Terras Da União

Terá início amanhã, na 1a. Pagadoria do Tesouro Nacional o pagamento do funcionalismo referente ao mês em curso, a saber:

AMANHA

1.º DIA — 25 DE SETEMBRO

Funcionários:
Presidência da República e órgãos subordinados.
Congresso Nacional — Tribunal de Contas — Poder Judiciário — Ministério da Fazenda — Ministério da Educação e Saúde.

TERÇA FEIRA

2.º DIA — 26 DE SETEMBRO
Poder Judiciário — Presidência da República e órgãos subordinados (Mensalistas).
Diaristas: Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras — Conselho F. de Comercio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização.
Tribunal de Contas (Mensalistas-Diaristas).
Ministério da Fazenda (Mensalistas) — Ministério das Relações Exteriores (Funcionários) — Ministério das Relações Exteriores — Mensalistas — Diaristas — em Disponibilidade.
Aposentados — Fôlhas 4.213 — 4.520 — 4.521 — 4.522 — A-Z.
Ministério da Agricultura — Titulados, Mensalistas e Contratados.
Ministério da Justiça.
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Titulados.
Ministério da Viação e Obras Públicas.
Ministério da Educação e Saúde.

CONSELHO DE TERRAS DA UNIÃO

O Conselho de Terras da União, durante o mês de agôsto último julgou os seguintes processos:

SESSÃO DO DIA 7

Processo M. F. n.º 119.824-48 — Espólio de Serafim Maria da Silva — Julgamento unânime. As terras a que se refere o processo, situadas no Município de Barra do Piraí, foram julgadas como desmmbradas do patrimônio nacional e não sujeitas às disposições do D. L. n.º 893, de 26-11-938.

Processo M. F. n.º 232.171-48 — Jorge Mendes da Costa Filho — O Conselho, unanimemente, converteu o julgamento em diligência para serem satisfeitas as exigências pelo Serviço do Patrimônio da União.

SESSÃO DO DIA 10

Processos M. F. n.º 150.834-47 — Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — O julgamento foi convertido em diligência para que a interessada satisfaça exigência legal. Julgamento unânime.

Processo M. F. n.º 25.801-50 — João Franco — Unanimemente foi indeferido o pedido do requerente, que se refere à transferência do direito preferencial concedido pela extinta P. C. E. R. T. T..

SESSÃO DO DIA 17

Processo M. F. n.º 107.969-50 — Júlio da Costa e Silva — Por maioria de voots, o Conselho converteu o julgamento em diligência para melhor instrução do processo.

SESSÃO DO DIA 21

Processo M. F. n.º 93.528-47 — Estelita de Miranda Barbosa — As terras em que a requerente é interessada, situadas em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, foram julgadas não sujeitas às disposições do D. L. n.º 893, de 1938, por legalmente desmembradas do patrimônio nacional. Julgamento unânime.

Processo M. F. n.º 213.322-49 — José Gomes — Foi reconhecido ao requerente, na forma do disposto no art. 8.º do D. L. n.º 893, de 1938, direito preferencial à aquisição do domínio pleno do terreno por êle ocupado, situado na Fazenda Pinheirinho, 3.º Distrito do Município do Piraí, Estado do Rio de Janeiro. Julgamento unânime.

SESSÃO DO DIA 28

Processo M. F. n.º 170.203-47 — Mário Siqueira Campos — Foi, unanimemente, indeferido o requerimento do interessado, visto não ocupar o terreno a que se refere o pedido anteriormente à vigência do D. L. n.º 893, de 1938.

Processo M. F. n.º 179.416-48 — Alberto Vignolo — Julgamento convertido em diligência para melhor instrução do processo.

Processo M. F. n.º 280.667-49 — Espólio de Guilherme Leão Eiras e Amélia Booc Eires — As terras em que os requerentes são interessados, foram julgadas não sujeitas às disposições do D. L. n.º 893, de 1938, por legalmente desmembradas do patrimônio nacional. Julgamento unânime.

Processo M. F. n.º 61.349-47 — João Sericio de Gouvêa — O Conselho não tomou conhecimento do pedido do interessado, visto a petição ter sido assinada por pessoa não autorizada. Julgamento unânime.

SESSÃO DO DIA 31

Processo M. F. n.º 26.711-48 — Ubaldino Gomes — O Conselho, quanto aos terrenos lotados ns. 7 e 8 da rua Pindaré, concedeu ao requerente, na forma do disposto no art. 8.º do D. L. n.º 893, de 1938, o direito de adquirir o domínio pleno dos terrenos citados. Quanto ao lote n.º 7 da rua do Encanamento, converteu o julgamento em diligência para que o Serviço do Patrimônio da União preste esclarecimentos. Julgamento por maioria de votos.

## Imigração Aérea para Santiago do Chile

Um grupo de 400 deslocados europeus chegou, recentemente, a Santiago do Chile procedente de Buenos, transportados em quadrimotores da Panagra. A imigração foi levada a efeito de acôrdo com entendimenots mantidos pelo govêrno chileno com a O.N.U. Do referido contingente faziam parte técnicos, agrônomos e agricultores.


"UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

ARTIGO 91
Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
(Esplanada)
RECUPERE O TEMPO PERDIDO FAZENDO O CURSO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS
MATRICULAS ABERTAS
INICIO DAS AULAS EM OUTUBRO
(trazer 3 fotos 3x4)

ARTES

## O Presidente Dutra Na U. O. J.

**Antônio Bento**

Sempre que visito a União das Operárias de Jesus, volto comovido com a lição de bondade, coragem e grandeza dalma de d. Clotilde Guimarães, de d. Antonieta e de todos quantos estão à frente dessa instituição incomparável, não só no Brasil como no exterior, conforme o depoimento espontâneo de tantos estrangeiros.

Ontem, o presidente Dutra, em companhia dos ministros Bias Fortes, Pedro Calmon, Francisco d'Alamo Louzada, do sr. Elmano Cardim e de um grupo de artistas e pessoas da sociedade, visitou as instalações da casa, tendo em seguida, almoçado. O Conjunto Coregrafico Brasileiro, mantido com sacrifício pela U. O. J., fez uma exibição especial para o general Eurico Dutra e demais convidados.

Há menos de um mês, Serge Lifar viu esses pequenos artistas dançando alguns dos numeros de seu repertório e não escondeu o seu entusiasmo, em face do apuro técnico que êles demonstraram. Não os via desde o ano passado e confesso que me surpreendeu sua forma atual, tanto mais quanto o Conjunto não tem feito exibições públicas nos últimos tempos. Mas tem trabalhado sem desfalecimentos, mesmo porque espera visitar a Europa no próximo inverno, dando espetáculos em várias cidades, para as quais já lhe chegaram convites. O presidente Dutra, tão sensível às obras de beneficiência, por certo não deixará de dar auxílio à "União das Operárias de Jesus", a fim de que o seu Corpo de Baile possa exibir-se no Velho Mundo e mostrar o que, no terreno da educação artística, o Brasil é capaz de realizar, através de uma instituição privada.

O sr. Jacques Perroy, cidadão francês amigo da U. O. J., presente à reunião de ontem, pôs à disposição do Conjunto Coregrafico Brasileiro, em Paris, um milhão de francos, para ajudá-lo nas despesas de sua próxima viagem.

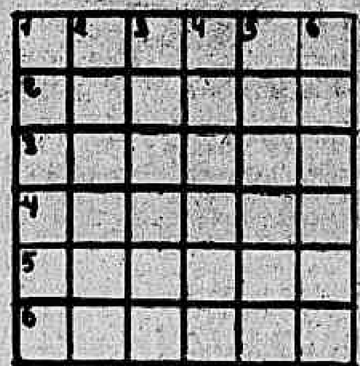
E' um gesto comovente, que por certo será repetido pelos nossos milionários, pois o exemplo da d. Clotilde e a beleza de seu apostolado são coisas que não podem ser imaginadas ou avaliadas; só depois de vistas são compreendidas e admiradas como merecem.

Por isso, comentando a obra da União das Operárias de Jesus, dizia ontem, generosamente, o ministro d'Alamo Louzada:

— Esta casa é realmente um milagre. Conhecendo-a de perto e vendo o que estas senhoras são capazes de realizar, nós, homens, sentimo-nos quase humilhados.

## Passatempo

**Palavras Cruzadas**



HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — Manhoso. 2 — Não obstante. 3 — Não tem fé 4 — Cevara. 5 — Relatar. 6 — Secara ao vento.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS — Gabar — Obesos — Elide — Macio

VERTICAIS — Godeme — Ab — Belico — As — Roseos — Lá — Di.

## DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 24 — As horas da manhã servem para viagens e excursões. Amanhã, Marte entra em Sagitario. Dia favoravel para consultar médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Descontentamento pela manhã; a tarde haverá relativas melhoras. 13, 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e numeros).

— Sucesso nos empreendimentos e lucros. 3, 9 e 12; 30, 36 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã desfavoravel; a tarde será de sucesso para os advogados e arquitetos nas reuniões. 10, 15 e 24; 82, 87 e 96. (horas e numeros).

— Dia de poucas possibilidades; a noite será aziaga. 3, 4 e 7; 22, 31 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espiritualismo, gosto pelas artes e pela poesia, euforia, contentamento. 19, 20 e 24; 55, 65 e 78. (horas e numeros).

— Atividade, preocupação com negocios, decepções e maguas. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de viagens, felizes. A tarde será contraditoria, com desarmonia no lar. Seu pensamento favorito deverá ter "sucesso". 9, 10 e 12. 37, 38 e 56. (horas e numeros).

— Contratos vantajosos, e lucros inesperados. 11, 14 e 17; 38, 41 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Perturbações, sede de honras e de conquistas. 10, 20 e 23; 17, 52 e 91. (horas e numeros).

— Boas possibilidades, sociais e encontros felizes. 18, 20 e 22; 23, 84 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Inquietude, indisposição; a tarde será venturosa, com conquistas sociais e encontros felizes. 14, 19 e 20; 41, 46 e 56. (horas e numeros).

— Satisfação intima e novas amizades. 13, 18 e 17; 15, 14 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A manhã será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

— Volubilidade, hipocondria e saude abalada. A tarde será melhor. 15, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Desanimo e incompreensão. Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 6 e 12; 30, 45 e 120. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 302. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 23, 42 e 105. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 48 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 38, 45 e 108. (horas e numeros).

— Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 16, 17 e 18; 34, 101 e 928. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia com o outro sexo. A tarde será mais fa-

(Conclui na 11.ª página)




FLORES! ALEGRIA! GRAÇA!
ELEGANCIA! DISTINÇÃO!
E OS MAIS BONITOS TECIDOS
NESTE AMBIENTE FESTIVO, AS CASAS DE
A Sêda Moderna
realizam a sua GRANDE VENDA da
PRIMAVERA
Espetáculo de beleza e de grande repercussão no mundo feminino, para lançamento das últimas novidades para a Estação de Verão
PREÇOS ESPECIAIS

Seda Moderna

O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS
Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17 — Uruguaiana, 39 — Ramalho Ortigão, 22 (Lado do Convento Santo Antonio) — Rua Luiz de Camões, 44 — Avenida Passos, 22
OUVIDOR, Esq. do L. SÃO FRANCISCO, uma casa especial só de retalhos


## O SR. WILLIAM E SUAS CONVIDADAS



*Nesta bonita foto "SOMBRA", tirada casa do senhor e senhora Winans, vemos o senhor William Freeman em companhia das bonitas senhoras Robert Sengery, João Saavedra e Walter Moreira Salles.*

## A POSIÇÃO DO M. N. P. NO ESTADO DO RIO

A seção do Movimento Nacional Popular do Estado do Rio, endereçou a todos os seus Comités, telegramas comunicando a sua decisão de apoiar a candidatura do sr. Edilberto Ribeiro de Castro à Câmara Federal.

Tomou tal atitude o M. N. P. fluminense, em vista de ser o sr. Edilberto Ribeiro de Castro um dos que mais têm colaborado para que aquela seção estadual pudesse levar avante uma intensa campanha em prol das candidaturas do Brigadeiro Eduardo Gomes e do deputado Prado Kelly.

TEATRO

## Debate Com Nelson Rodrigues

**SÁBATO MAGALDI**

Promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química, realizou-se, sexta-feira, no auditório do Serviço Nacional do Teatro, um debate sôbre a obra de Nelson Rodrigues, com a presença do próprio autor. Para ser mais preciso, Nelson Rodrigues respondeu a inúmeras perguntas feitas pelos assistentes, discutindo e esclarecendo certos aspectos de suas peças.

Confesso que, de início, fiquei impaciente diante do rumo tomado pelo debate. O que havia sido anunciada uma conferência sôbre "O Teatro moderno no Brasil", e a abertura imediata do diálogo me pareceu uma dispersão prejudicial. Não desejo afirmar que a conferência seria mais interessante que o debate. Contudo, admitida a utilidade da discussão, achei-a apenas mal orientada, perdendo-se em descaminhos que empobreceram o resultado final. Um debate, que poderia constituir um depoimento valioso sôbre a criação de Nelson Rodrigues, consumiu-se longo tempo na esterilidade de perguntas ginasianas ou de liga da decência.

Através de vários problemas, mais inteligentemente lançados por alguns assistentes, fez, porém, Nelson Rodrigues curiosas afirmações, cujo significado ressalta por ser uma confissão a respeito da própria obra. Em caráter de reportagem, reproduzimos, sinteticamente, as declarações do questionado.

Esclarecendo um assunto que se discutia, Nelson Rodrigues disse as seguintes palavras:

— "Meus personagens agem por conta própria. Diante dêles, lavo as mãos. Têm um livre arbitrio absoluto, cabendo minha interferência apenas na construção da peça. Os personagens praticam o mal sem compensação, pois, conscientes da culpa, são todos infelicíssimos, fazem cotidianamente o próprio inferno. Penso, porém, que o sofrimento os purifica".

A respeito da pobreza vocabular apontada em seu teatro, assim se defendeu Nelson Rodrigues:

(Conclui na 11.ª página)

MANIA ESCREVE:

## Otávio Ilude a Glória

Recebi, no mesmo dia, duas cartas. Por coincidência, ambas tinham o carimbo da mesma estação telegráfica e a mesma data de expedição. A primeira que abri era de Maria da Glória, a outra de Otávio. Gloria, lá pelas alturas da indignação, me escreve para prevenir que o marido de uns dias para cá, chega em casa e em vez de lhe entregar o DIARIO CARIOCA, como fazia antes, finge que esquece o jornal atrás de um móvel ou qualquer coisa.

Quando Gloria apanha o jornal e procura a página 6 vê que a nossa seção está cortada, desaparecida.

Ela quer saber se estou escrevendo alguma coisa inconveniente para que o marido se dê ao trabalho de cortar esta seção ou se o jornal está saindo sem um pedaço na folha.

A resposta vem depois, santa ingenuidade.

Otavio, gozador da vida, amante das aventuras sem compromissos, difíceis e complicadas, me escreve suplicante.

"D. Mânia, peço não levar a mal o meu pedido. Faço-o compelido pelo desejo irreprimível de conhecer novos tipos humanos, de aumentar cada vez mais o contato com as minhas semelhantes. A senhora que lida com os corações femininos sabe quanto êles precisam, às vezes, de um consôlo e de amparo. Estou pronto a socorrer os que necessitam de auxílio. Por isso é que lhe peço o seguinte. Quando alguma moça lhe escrever pedindo uma sugestão e a senhora não puder fazer nada, mande-a conversar comigo. Pode me chamar pelo jornal mesmo, pois a minha mulher não lê mais o DIARIO CARIOCA.

Gloria, sinto muito, mas acho que aí está nossa resposta para as suas perguntas. Como se chama o seu marido? Será Otávio?

Quanto a você, Otavio, temos uma pequena conversa.

Com que então você gosta de estabelecer novos contatos, conhecer diferentes tipos de pessoas? Acho louvável o seu humanismo e por isso em troca de um favor vou lhe enviar alguns telefones. O favor é o seguinte: não me boicote. De amanhã em diante, deixe de cortar a minha seção porque afinal de contas estou provando que sou sua amiga.

E aí vai o favor. Todas as moradoras do Asilo da Velhice desamparada me escreveram pedindo um pouco de felicidade. Não sei como atendê-las. Quem sabe se você pode ajudá-las? Passe por lá e dê uma conversinha com elas.

SOCIEDADE

## UM SÔCO NO NARIZ

**Jacinto de Thormes**

O sr. e a sra. Valter Moreira Sales estão de viagem para os Estados Unidos.

* * *

Segundo noticias recentes o colunista norte-americano Valter Witchell levou um soco no nariz da parte do ex-campeão do mundo Max Baer. O caso foi abafado pelo advogado do pugilista que encontrava-se presente e prometeu logo indenização.

* * *

A atriz Ilka (Katucha) Soares foi considerada, numa pequena eleição realizada pelos costumeiros habitantes do "Juca's Bar" nada menos do que "A mais boa pequena do cinema nacional". Disse um Leão de Chacara daquelas bandas: "Eu vi, a eleição foi muito direitinha, sim senhor".

* * *

A maior companhia norte-americana produtora de coletes, soutiens e cintas, a casa Gossard festa o seu cinquentenário distribuindo esses apetrechos de graça durante três dias consecutivos.

* * *

O senhor Leopoldo Modesto Leal é o que eu chamaria de um rapaz jovem, rico e simpático além de possuir duas manias que combinam e estão em permanente acordo: Automoveis e Pequenas. A sua Fiat especial, que ganhou o Grande Premio de Monaco, vai bem com as loiras. Já com as morenas acredito mais na nova Jaguar super-esporte que desenvolve 200 quilometros horários. Agora ouvi dizer que êsse senhor dedica-se a uma nova aquisição, aliás de muito bom porte. O senhor Modesto que é Leal está de parabens.

Reparem que não estou referindo-me ao automovel.

* * *

Uma carta amigável de Paris informa coisas de interesse. Por exemplo: a conversa entre o duque de Windsor, ex-rei da Inglaterra e a princesa Ali Khan, ex-artista de cinema. A senhora Rita falava de futuras viagens e o duque perguntou por que não a America do Sul? Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Brasil, por exemplo. O duque que esteve por aqui quando ainda principe de Gales, relembrou a praia de Copacabana. Rita foi perguntar ao seu principesco marido se a idéia era boa. O senhor Ali achou que sim, mas durante o Carnaval, daqui a dois ou três anos, porque então o bébé estaria crescido e com fôlego bastante para suportar os trópicos. Abrindo um parentesis, eu gostaria quando estiver com o senhor Ali que é Khan, explicar que, por incrivel que pareça, aqui no trópico também temos bébés. Aliás com certa frequência.

* * *

Recebi a revista "Cultura", do Ministério da Educação e Saude. Por enquanto, li com prazer os esplendidos trabalhos dos colaboradores Munhoz da Rocha, Newton de Freitas, Josué Montelo e Lucia Miguel Pereira. O senhor José Simeão Leal organizador da Revista está com um bruto parabens.

* * *

Ando tão ruim de fisico que dos Estados Unidos, o senhor Charles Atlas escreveu pessoalmente uma carta perguntando se eu não queria ficar forte em 48 horas. Como estou muito ocupado passei a procuração ao senhor Dino Ferreira. O senhor Atlas que se entenda com êle.

* * *

Dia 6 de outubro, acontecerá, em beneficio da "União das Operárias de Jesus", um jantar-dançante, na Hipica. Serão patronesses dessa festa (que certamente será um grande sucesso) as senhoras: Humberto M. Tavares; Tito Livio Carnasciali; Carlos Belmiro Rodrigues; João Carvalho Macedo; Valter L. de Azevedo; Aldemar Lamego de Morais Carvalho; João Saavedra; Fernando Formiga; Alberto Raposo Lopes; Luiz Nolasco; Armando Gomes de Oliveira; Henrique Dodsworth; Neutel Cavalcanti; Sidney R. Murray; Paulo Ferraz; José Candido Almeida dos Reis; Leoni Ramos de Carvalho; Clemente Mariani; Homero Souza e Silva; Trajano de Góis; Alfredo Siqueira Filho; Bernardino Esteves de Almeida; Silvio dos Santos Silva; ministro Candido Lobo; Leonidio Ribeiro; João Baylongue; Ana Amelia Carneiro de Mendonça; Fabio Carneiro de Mendonça; Austregesilo de Athayde; Malvina Dolabela Portela; José Fonseca Joaquim Ramos; Ricardo Xavier da Silveira; Inacio Verissimo de Melo; Ana Maria Osvaldo Cruz; Ademar de Faria; Eloi Monero; Augusto Corsino; Pedro Calmon; William H. Reen Irvin; Leonel Miranda; Genival Londres; Herculano Borges da Fonseca; Geraldo Mascarenhas; Manoel Ferreira Guimarães e Armando Maia.

* * *

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos Deslocados de Guerra rumenos acontecerá, na próxima terça-feira na ABI um concerto de musica rumeno.

## REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Adolfi Galoti, diretor da Secretaria da Camara.
— Alfredo Rabelo Nunes.
— João Guedes de Melo.
— Perez Douglas Levy.
— José Alves da Silva, engenheiro.
— Clovis Paulo da Rocha, médico.
— Heitor O'Dweyr.
— Oscar Alves Dias.
— Nelson Ribeiro Nunes.
— Eugenio Pais Leme Ramos.
— Helio de Souza Leite.
— Roberto Goulart da Cunha.
— Valdir Duarte.
— Paulo de Araujo Lima.
— Henrique de Sá Pena Mendonça.
— Antonio Loureiro Salazar Pessoa.
— Dr. Henrique de La Pena Mendoza, do H. P. S.

SENHORAS:

— Olga Gomes de Matos.
— Alda de Souza Pereira.
— Carmen Pereira Gonçalves.
— Amorina Fernandes dos Santos.
— Marina Carvalho Neto Praça.
— Odaléa Cunha.

SENHORINHAS:

— Hilda Sirangi.
— Neide Guimarães.
— Noemia Silva.
— Neide Calazans.
— Dinorah Alvarenga Dias.
— Riete Costa Maia.
— Maria do Carmo.
— Jandira Pais Leme de Abreu.

MENINOS:

Pedro Ernesto, filho do sr. Antonio Vicente e sra. Carmen Rodrigues.

(Conclui na 11.ª página)

## De Paris e Nova York para Você!

A Moda de Paris

### Para o que Ainda nos Resta do Inverno

De Rachel Gaymán, da France Presse

E' bem verdade que o inverno está por muito pouco tempo e que poderia parecer loucura gastarmos ainda em criações para uma temporada prestes a acabar. Mas bem pode acontecer que, num desses dias frios que ainda nos restam, apareça uma obrigação ineludivel e, nesse caso, não deixa de ser agradável poder usar algo novo. O croquis que apresentamos é uma pequena toram em feltro côr de cator, criada por Fanny Mauvel e uma valiosa sugestão, — se V. é habilidosa — para reformar aquele chapéu de feltro que V. já usou bastante e que terá aspecto inteiramente diferente com a aba enrolada e a copa amassada em pregas, que se fixam por meio de um vistoso "cabuchon" dourado.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

### Saiba Embelezar Seus Olhos

**Por DIANA DAWN**

Qualquer mulher observa, com facilidade, que os homens se interessam especialmente com a beleza dos olhos e é por isso que devemos tratá-los com o máximo carinho procurando torná-los sempre cada vez mais belos e sedutores.

Os olhos são importantes em qualquer ponto de vista, pois são o que primeiro despertam a nossa atenção. Alguns são bonitos por natureza mas outros existem que precisam ser bem tratados e isto é bem simples especialmente depois que se inventaram inúmeros artificios especialmente idealizados para a beleza dos olhos.

Suas sobrancelhas devem estar sempre bem torneadas, sem uma única linha fora do lugar. Aplique por outro lado um creme sem côr usando um aparelho de borracha para a beleza de suas pestanas.

Depois de ter tratado suas pestanas com o aparelho de borracha, prendendo-as como nos mostra a figura, use um adstringente embebido em gase.

Procure passar um creme nas pestanas. Este creme existe e foi especialmente fabricado para os olhos e um pouco de pomada nas pálpebras dará o brilho necessário à sua beleza.

O aparelho de borracha para as pestanas é de grande utilidade e não precisa ser aquecido. Basta colocar as pestanas entre as duas extremidades de borracha, especialmente curvas para dar a forma e deixe-o no lugar até contar 10. Se você costuma usar a máscara aplique-a antes de fazer a operação acima indicada.



a) — Suas pestanas devem ser tratadas antes que aplique a máscara. Use o aparelho especial que aqui mostramos, segurando as pestanas entre as extremidades de borracha do aparelho. Tenha cuidado em não beliscar as pápebras.

HOJE A VITÓRIA NA CORÉIA
HONTEM A VITÓRIA DE
IWO JIMA
O PORTAL DA GLORIA
JOHN WAYNE
JOHN AGAR
ADELE MARA · FORREST TUCKER
Direção: ALLAN DWAN ★ IMP. 10 ANOS ★ COMP. NACIONAIS
SÃO-LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · CARIOCA
PIRAJÁ · FLORIANO · MARACANÃ · MADUREIRA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 Hs.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

## O Dia Astrologico

(Conclusão da 10.ª página)

...foravel. 10, 19 e 24; 84, 206 e 908. (horas e numeros).

— Intoxicação, desequilibrio arterial, e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 86 e 500, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Obstaculos, luta interior. A' noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (horas e numeros).

— Aspectos favoravéis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 117 e 1620. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

## QUAL É A SUA ESTRELA FAVORITA?



"O INSPETOR GERAL" (*Danny Kaye*)

Não teme contar a verdade...



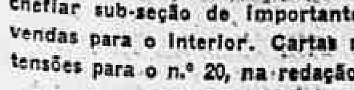
ANTES DA CEGONHA CHEGAR... É SEMPRE QUE TIVER DE CAMINHAR...












REF. 207 Camurça ou Pelica. Tôdas as côres. Salto 4,5 — 280,
REF. 730 Bezerro Inglês Salto de sola 3,5 — 280,
CALÇADOS Polar
Av. Rio Branco, 129 - 131

Bob Hope e Rhonda Fleming, a dupla com que todos se deliciarão na formidavel comédia, "O Gostosão", que a Paramount lançará em cartaz a partir de amanhã, no circuito do Plaza

## A TÉCNICA DE "O GOSTOSÃO"!

Acontece, porém, que ao invés de, como se espera, segundo a nova técnica empregada, o conquistador, acaba sendo o conquistado em virtude de um falso poder de riqueza que ele adquire e que por outro lado, tambem se torna um chamariz para os bandidos.

No fim, tudo isso se transforma numa gostosa comédia-dramática e romântica, com a qual todos se deliciarão quando assistirem "O gostosão", a partir de amanhã, nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

## Confraternização No Tijuca A. C.

O ato do prefeito general Mendes de Morais desapropriando o terreno da garage da Light em beneficio do Tijuca T. C., repercutiu fundamente entre os associados do clube da rua Conde de Bonfim.

Em regosijo, a Diretoria do Tijuca promoverá, amanhã, domingo, às 12,30 horas, uma suculenta feijoada, no ginasio tijucano.

As listas de adesões se encontram no bar, à disposição de todos os tijucanos e tijucanas que queiram participar dessa festa de justa alegria.

## TEATRO

(Conclusão da 10.ª página)

— "A meu ver, o que parece pobreza em meu texto é economia voluntária, sintese procurada, que se reveste para mim de significado em virtude da natural vocação brasileira para a eloquência. Ademais, a literatura dramática apresenta valores próprios, inconfundiveis. Um bom diálogo de romance não é um bom diálogo teatral. Sempre se confundiu, entre nós, a boa forma dos outros gêneros literários com boa forma de teatro. E isso é o responsável por quatrocentos anos de mau teatro brasileiro".

Passou-se, depois a tratar o problema do público, um dos elementos essenciais do fenomeno teatral. A discussão, por certo, exigiria uma categoria estética superior, que não se ajusta a uma conversa desordenada. Mas deu oportunidade a uma deliciosa observação de Nelson Rodrigues:

— "Se, no Brasil, uma peça tem sucesso imediato, pode-se desconfiar dela. E' que o nivel do nosso gosto se encontra muito baixo. Para explicar o sucesso de "Vestido de Noiva", fui obrigado a fazer uma teoria que não concluisse em prejuizo meu".

Nelson Rodrigues pensa que a mediocridade de nossas produções reside no fato de poucos se preocuparem em criar alguma coisa nova. — "Não tem razão de ser a obra que não acrescenta um elemento inédito, desconhecido até que ela o trouxe".

Entre outros assuntos, que seria impossivel reproduzir neste resumo, finalizou o debate com Nelson Rodrigues. Além de possibilitar a uma variada assistência o contato direto com o nosso discutido dramaturgo, a reunião teve a virtude de agitar um pouco temas de teatro.

## Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª pagina)

...Universidade, inscreverem-se em concurso para provimento do cargo de professor Catedrático efetivo.

O ponto de vista da SBCP a este respeito, será amplamente divulgado assim que a Comissão designada para este fim, houver concluído seus trabalhos a respeito.

A Assembléia Geral resolveu publicar imediatamente à declaração que se segue, relativa à inscrição do professor Lauro Pereira Travassos, ao concurso à cátedra de Zologia, Biogeografia e Anatomia e Fisiologia Animais Comparadas, da Faculdade Nacional de Filosofia.

"A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, pela sua Assembléia Geral em 2.ª convocação, no dia 19 de setembro, de 1950, resolveu tornar público o seu ponto de vista sôbre as dificuldades que vêm sendo criadas à inscrição do professor Lauro Travassos ao concurso à cadeira de Zoologia, Biogeografia e Anatomia e Fisiologia Animais Comparadas, da Faculdade Nacional de Filosofia.

A presente declaração constitui antes a reiteração do que foi expresso no Editorial do número de julho de 1950 de "Ciência e Cultura", órgão oficial da S.B.C.P..

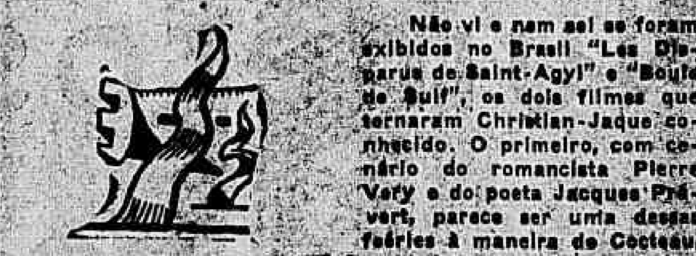
Nenhum outro cientista brasileiro e, possivelmente da América Latina, estaria em melhor posição do que o professor Lauro Travassos, para reger a cadeira de Zoologia, da mencionada Faculdade. A obrigação da realização de provas de concurso para o preenchimento da referida cátedra, só deveria, portanto, constituir mera formalidade, ditada pela legislação em vigor.

O fato de que, não obstante as qualidades de eminente chefe de escola, do professor de renome universal e de invulgar capacidade de investigação do professor Lauro Travassos, se procurem criar dificuldades àquela inscrição, constiui motivo suficiente para a manifestação da Assembléia Geral da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de apoio integral à justa pretensão do professor Lauro Travassos de inscrição ao concurso para provimento da Cátedra de Zoologia, Biogeografia e Anatomia e Fisiologia Animais Comparadas, da Faculdade Nacional de Filosofia".

## CONTADOR

Precisa-se com experiência de Crédito e Cobrança para chefiar sub-seção de importante estabelecimento comercial de vendas para o interior. Cartas mencionando experiência e pretensões para o n.º 20, na redação deste Jornal.

## CINEMA



# "A SOMBRA DO PATÍBULO"

Décio Vieira Ottoni

Não vi e nem sei se foram exibidos no Brasil "Les Disparus de Saint-Agyl" e "Boule de Suif"; os dois filmes que tornaram Christian-Jaque conhecido. O primeiro, com cenário do romancista Pierre Very e do poeta Jacques Prévert, parece ser uma dessas féeries à maneira de Cocteau, onde Jaque procurou retratar o mundo fantástico das crianças encerradas num internato, fora do contato com a sociedade. Quanto à "Boule de Suif" é a versão de um conto de Maupassant. Há também na sua filmografia um documentário sôbre a Cruz Vermelha Francesa, "D'Hommes a Hommes" que apesar de exibido no Rio duas vezes, em sessões privadas, não nos foi permitido ver. No Brasil, o filme que tornou Christian-Jaque conhecido foi a versão da novela "Os Amores de Carmem", de Prosper Merimée. Depois disso, foram lançados dêle, nos cinemas da capital, mais dois filmes: "Sortilégas" (SORTILEGIOS), com Fernand Ledoux e Lucien Coedel, e "Gypsy Fury" (FURIA CIGANA), produção franco-sueca, com Viveca Lindfors e Christopher Kent.

Dispondo-se geralmente a verter para o cinema obras de autores conhecidos, Christian-Jaque, como agora em "A' Sombra do Patíbulo", inclina-se sempre para o lado ornamental e loquaz que os enredos oferecem, sem se preocupar com a estrutura dramática ou a construção psicologicamente adequada dos caracteres de seus protagonistas. Deve ser uma questão de temperamento, pois todos os seus filmes não ultrapassam um total de exteriores muito bem captados — um "divertissement" visual apenas — alternados por alguns momentos dialogados, através dos quais os personagens vão relatando num tom incômodo de declamação (nem mesmo os bons atores conseguem "performances" razoáveis nos filmes de Jaque) o enredo. Se a isto se pode aplicar o conceito de "estilo", este é o estilo de Christian-Jaque. A câmera focaliza "décors" e personagens apenas ilustrativamente, enquanto os ouvidos do espectador vão conhecendo a ação pelos diálogos. Para mim, os filmes de Jaque não passam de entrechos radiofonizados, que ouvimos enquanto vamos contemplando uma série de cartões postais.

Extraído de "La Chartreuse de Parme", de Sthendal, "A' Sombra do Patíbulo" foge literalmente ao espírito da obra sthendaliana, reduzindo o famoso drama romantico a um simples episódio melodramático. Nenhum dos caracteres essenciais de que é dotada a obra foi traduzido para a adaptação feita pelo próprio diretor, em colaboração com Pierre Very e Pierre Jary. O passional e a renuncia quase patética ao amor cederam lugar ao melodrama vulgar e retórico e nem mesmo a própria crítica de Paris, sempre inclinada a valorização imerecida de certas obras duvidosas do cinema francês procurou justificar esta negação da obra do autor de "O Vermelho e o Negro". Claude Mauriac, que escreveu lúcida e furiosamente contra a direção de Christian-Jaque, diz a certa altura de sua cronica "que "La Chartreuse de Parme" foi o maior exemplo de traição à obra sthendaliana... que o estilo sensacional adotado foi exatamente a negação do estilo e do pensamento de Sthendal, que era por excelência a negação da ênfase..." que... e diz várias coisas, dêsse teôr.

As belas imagens de Nicholas Hayer são funcionalmente apagadas, a musica de Renzo Rossellini é uma simples cortina e a interpretação dos atores inconsistente: Pode o filme do Pathé constituir um bom negócio. Cinematograficamente é fraquíssimo.

## REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 10.ª página)

— Manuel, filho do casal Izabel e Valdemar dos Santos.

MENINAS:

Marli, filha do casal Helmann Devoto.

— Edina, filha do casal João-Durcelina Paiva Felicioi.

— Nara, filha do casal Antonio F. de Oliveira-Sebastiana Maria Rosa de Oliveira.

— Regina Maria, filha do casal Mario Feijó de Melo.

Fazem anos amanhã, dia 25:

SENHORES:

Dr. Galdino do Vale.
— Austregesilo Ataíde.
— Edgard Roquete Pinto.
— Castelar Rios.
— Major Otaviano Tavares da Costa.
— Mario Maia.
— Coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque.
— David Carlos Menick.
— Eduardo Trindade.
— Abelardo Niemeyer Carneiro.
— Antonio Francisco da Silva Bessa.
— Alvaro Gurgel de Alencar Filho.
— André Nascimento.
— Domingos Souza Leão.
— Mario Cardozo Miranda.
— Iberê Goulart.
— Espinosa Rotier.
— Valter Rocha.
— José de Oliveira Reis, engenheiro.
— Francisco de Paula Couto Oliveira.
— Professor Clovis Paulo da Rocha, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, e professor de Direito Civil da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Por esse motivo, alunos e amigos do conceituado mestre lhe prestarão significativas homenagens de apreço.

SENHORAS:

Aurora Sofia Henrichs.
— Adelaide Souza Saraiva.
— Virginio Barcelos Morais.
— Honorina Lisboa Pinto Leite.

SENHORINHAS:

Creuza Oliveira Ferreira.
— Nilza Souza Gama.
— Cilene Castelhões.

MENINOS:

Vilson José, filho do sr. José Ferreira Costa e sra. Alaide Ferreira Costa.

— Romindo, filho da viuva Adelina Andrade.

— Antonio Carlos, filho do sr. Nelson Peixoto Rodrigues.

— José, filho do sr. Elidio Ferreira e sra. Maria de Jesus Ferreira.

MENINAS:

Norma Terezinha, filha do coronel Adalberto Raul Vieira da Cunha.

— Tereza de Jesus, filha do sr. Fernando Lacerda.

— Helena, filha do comandante Iorio da Rocha Rodrigues e sra. Zilda Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital:

A senhorinha Ligia Maria Tovar de Abreu, filha do sr. Normando Alves de Abreu e sra. Cléa Tovar de Abreu e o sr. Luiz de Amorim Filho.

— A senhorinha Odilia Seabra, filha do sr. Armenio Seabra e sra. Lucinda Gomes Seabra e o sr. Osvaldo Neves de Araujo.

— A senhorinha Hilda Moura, filha do sr. Ranulfo Moura e da sra. Alice Guimarães Moura e o sr. Ivan Ramos.

— A senhorinha Iracema Sales, filha do sr. Teofilo Sales, com o sr. Carlos Pereira Sales.

— A senhorinha Eunice Lucas, filha da sra. Maria da Gloria Neves e o sr. Valdir de Lacerda.

CASAMENTOS

GEISA DA SILVA FERNANDES-ERNESTO D'ORSI BICALHO — Realizar-se-á no dia 27 do corrente mês, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelaria, o enlace matrimonial da senhorinha Geisa da Silva Fernandes, filha do sr. Gumercindo Nobre Fernandes, diretor do Banco Financial Novo Mundo S. A. e demais organizações associadas e da sra. d. Nair da Silva Fernandes, com o sr. Ernesto D'Orsi Bicalho, do nosso alto comercio, filho do casal, sr. Clovis dos Santos Bicalho e d. Blanca D'Orsi Bicalho.

Servirão de padrinhos no ato civil por parte da noiva, o dr. Julio da Costa Nogueira e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Cassio Castro Nunes e senhora.

No ato religioso, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. George da Silva Fernandes e senhora e por parte do noivo, o sr. Luiz Pinto de Oliveira e senhora.

O ato civil será realizado na residencia dos pais da noiva, as 15 1|2 horas.

Após a cerimonia religiosa, o casal Gumercindo Nobre Fernandes receberá em sua residencia as pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

O menino Mauro, filho do sr. Julio Correia Murta e da sra. Maria de Lourdes Pinheiro Murta.

— A menina Celia Maria, filha do sr. Benicio Abrantes e da sra. Dirce Cardozo Abrantes.

— Denir, filha do sr. Alisio de Queiroz e da sra. Eunice Menezes de Queiroz.

— O menino Lonaldo, filho do sr. Flavio de Queiroz Sarmento e da sra. Heloisa Santos Sarmento.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 30, no Clube dos Caiçaras, o almoço que os amigos, colegas e admiradores do sr. Leonardo Smith de Lima lhe oferecem pela sua promoção a desembargador.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Isaac de Lima Domingos — Rosa Kazachinsky, de Wajtman — Frederico Pena Cereceda — Molita Mohr Cereceda.

PARA SALVADOR: — Rogeberto Cunha — Lucia Breto Cunha — Manuel Correia Lima — Fernando Sá — Charles Knapp — Henrique Adler — Alcantara Rodrigues — André Jobim — Maria do Carmo Oliveira.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, o professor, Euclides Roxo, catedratico do Colegio Pedro II e do Instituto de Educação. O extinto deixou viuva a sra. Marilia Alencar Roxo, e um filho, o engenheiro Stelio de Alencar Roxo.

O seu sepultamento realizou-se no cemiterio de São João Batista.

## Uma Conferência do Professor Pasteur Vallery-Radot

Realiza-se, na terça feira, às 16,30, no Salão da Bibilioteca do Palácio Itamaraty, uma conferencia do Professor Pasteur Vallery-Radot, da Academia Francêsa, sob o tema: "Quelques grands hommes que j'ai connus — Pasteur, Claude Debussy, Paul Valery".

## Acôrdo de Transportes Aéreos Entre o Brasil e a Turquia

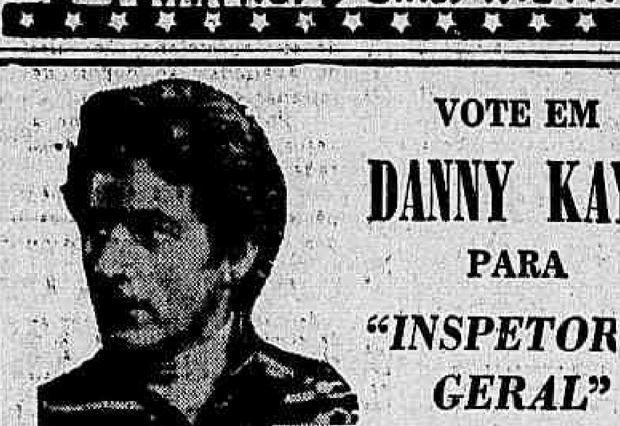
Foi assinado, em Ancara, a 21 do corrente, um Acôrdo de Transportes Aéreos entre o Brasil e a Turquia, pelos respectivos Plenipotenciários Embaixador Mario de Castelo Branco e pelo Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia, sr. Akdur.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR
JOHN HODIAK · ARLENE DAHL
DON TAYLOR · JEAN HAGEN
ARMADILHA "AMBUSH"
METRO GOLDWYN MAYER

ALEGRE COMO O CARNAVAL NO RIO!




5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO



VOTE EM DANNY KAYE PARA "INSPETOR GERAL"

## LADISLAU VINHAES WEIMBERGER

✝ Luzia Coeli da Rocha Vinhaes, Antonio Rocha e Maria Luiza Sucupira da Rocha, viuva e sogros de LADISLAU VINHAES WEIMBERGER, convidam parentes e amigos do extinto para a missa de 7.º dia que farão celebrar, por sua alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, Capela de N. S. da Vitória, dia 25, às 9 horas.

Mais completa que SINGER
Só Singer com seus acessórios!

● Sim! Você pode tornar sua Singer ainda mais completa e proveitosa! Com o auxilio dêstes acessórios, fáceis de adaptar e facílimos de usar, seus trabalhos de costura ganharão muito em rapidez e perfeição e você poderá fazer, ainda, mil e uma outras coisas maravilhosas para a decoração de sua casa e para a sua elegância pessoal.

GUIA "SINGERCRAFT" - É um dos mais úteis acessórios Singer. Fácil de adaptar, fácil de manejar, permite fazer tapêtes de lã, de retalhos, franjas diversas para artigos de ornamentação do lar, enfeites para vestidos e muitos outros trabalhos. Peça o N.º 121079 - CR$ 26,50

ACORDOADOR - Incomparável para fazer costuras acordoadas rentes à beirada, em almofadas, fundos de móveis, bem como em agasalhos e quaisquer outras peças de vestuário. Pé esquerdo - N.º 15429 - CR$ 17,50. Pé direito - N.º 125035 - CR$ 17,50

BORDADOR A SOUTACHE - Facílimo de adaptar à sua Singer, com êle você poderá fazer os mais variados desenhos em toalhas, colchas, paninhos, vestidos, etc., com facilidade, segurança e perfeição. Peça o N.º 121547 - Cr$ 12,50

PRENDEDOR DE FAZENDAS - Utilíssimo para fazer certas costuras que exigem pano esticado, para alinhavar, para desmanchar costura. O Prendedor de Fazendas facilitará os seus trabalhos de costura de inúmeras maneiras. Peça o N.º 121318 - CR$ 30,00




Lojas SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
O NOME GARANTE O PRODUTO

Magnifica reportagem do jogo FLAMENGO 2 AMERICA 2
Azes no Volante
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
INSTANTÂNEOS DE HOLLYWOOD
Férias em DEL MAR
HOJE
O Gato da Feiticeira
O Camundongo Marujo
O HOMEM-FOGUETE
HOJE Matinal
JORNAIS, Variedades, Desenhos

**Diario Carioca** — **Nos Quatro Cantos do Mundo**

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Setembro de 1950 — Serviços de Informações da United Press e International News Service

# Numerosa Frota Dos EE. UU. no Mediterrâneo

## RESUMO TELEGRÁFICO

**Admitem, afinal**

Admitiu o diario russo "Pravda", que a situação na Coréia é "muito grave", e que os desembarques norte-americanos em Inchon ameaçam "a espinha dorsal" da Republica Popular da Coréia.

**Poderá ser evitada**

Poderá ser evitada a guerra total, declarou o senador norte-americano Tom Connally, insistindo, porém, em que a França concorde com a inclusão de tropas alemãs num exercito europeu.

**Restabelecida a guarda**

Restabeleceu o governo britanico a Guarda Nacional criada na ultima guerra, como parte do seu programa de defesa.

**Aprovada a lei**

Aprovou a Camara dos Deputados dos Estados Unidos, o projeto de lei contra o comunismo, vetado pelo presidente Truman. O projeto terá que ser ainda aprovado pelo Senado.

**"Tosca grosseria"**

Classificou a agencia noticiosa sovietica "Tass", de "tosca grosseria sem precedentes", o discurso pronunciado pelo governador de Nova York, Dewey, num banquete oferecido aos delegados da Assembléia das N. U.

**Aumentou o intercambio**

Aumentou durante o mês de julho o intercambio comercial entre os Estados Unidos e os paises comunistas, destacando-se as importações de minerais estratégicos como cromo e manganês.

**Petroleo para a China**

Investigará o Senado dos Estados Unidos a denuncia de um maquinista de navio mercante, de que este tem sido utilizado para transportar petroleo e outros materiais bélicos para a China Comunista.

**Demissão de Hoffman**

Informa-se em Washington que Paul Hoffman, administrador da Cooperação Economica, demitir-se-á.

**Comunistas processados**

Decidiu o Senado dos Estados Unidos que sejam processados por desacato, Frederick Vanderbilt Field, Earl Browder e Phillip Jaffe, por terem se recusado a atender à investigações anti-comunistas.

**"Im Sorry"...**

Uma coluna britanica sofreu 50 baixas ao ser atacada por engano com bombas de gelatina de gasolina por aviões norte-americanos.

**Fome na Hungria**

Escasseando os generos nos mercados de Budapest, prometeu o governo aos operarios urbanos fornecer-lhes os alimentos necessarios.

**Orgulho das Nações Unidas**

Sentem-se as Nações Unidas orgulhosas de que um membro da sua secretaria, o negro norte-americano Ralph Bunch, tenha merecido o Premio Nobel da Paz, disse Trygve Lie.

**Boa vizinhança**

Declarou o presidente Alemán, do México, a região de Nogales, limitrofe com os Estados Unidos, "perimetro livre" para o estabelecimento de empresas comerciais e industriais.

**Falou e desmaiou**

Depois de falar durante 5 horas e 42 minutos, no Senado, o senador William Langer, um dos mais prolixos do Congresso norte-americano, empalideceu subitamente, parou de falar e caiu ao chão desmaiado.

**Estreia na cadeia**

Passou cinco horas no xadrez da Casa de Detenção para mulheres em Boston, a estrela cinematografica Martha Reye, detida, quando alcoolisada, dirigiu seu automovel.

**A noiva chegou**

Chegou a Paris a artista cinematografica Patricia Wymore, recebida no aeroporto por Errol Flynn, com quem deverá se casar "o mais breve possivel".

## EM MEMÓRIA DO SOLDADO



*Uma ponte rodoviária no Estado de Maryland foi recentemente inaugurada, em memória do soldado John C. Brown, o primeiro norte-americano que pereceu no "front" coreano. Na foto, um flagrante do momento em que a placa comemorativa era descoberta. Da esquerda para a direita vêem-se: um representante dos Veteranos de Guerra, organização norte-americana: um cunhado e um tio do soldado falecido e o dr. John M. Chang embaixador da Coréia nos Estados Unidos. O dr. Chang foi o principal orador durante a cerimônia. (Foto USIS-DC, via aérea)*

## POUCO ENTUSIASMADOS OS ALEMÃES

### Com a Idéia de Serem Novamente Chamados a Empunhar Armas — Prontos Entretanto a Participar da Defesa da Europa

**FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 23 (Walter G. Rundle, da U. P.) — Os alemães, que se cogita de chamar a empunhar armas, mostram-se pouco entusiasmados com a idéia do rearmamento alemão, segundo os inquerites de opinião pública. A opinião, aqui, está quase tão acentuadamente dividida, a esse respeito, quanto nos concilios dos três grandes e das nações do Pacto do Atlantico Norte, em Nova York.**

**63% FAVORAVEIS**

Um inquérito levado a efeito pela alta-comissão norte-americana, em sua zona, recém publicado, mostra que 63 por cento das 1.500 pessoas interrogadas são favoráveis ao rearmamento alemão, mas apenas dentro do arcabouço da força de defesa da Europa Ocidental. Diz o relatório que apenas 43 por cento aceitariam a idéia do rearmamento sem condições algumas.

Inquéritos levados a cabo por jornais particulares e os cínicos e, muitas vezes, amargos comentários da imprensa alemã levantam duvida quanto à possibilidade de que a maioria realmente seja favorável ao rearmamento, mesmo dentro dos quadros da força de defesa da Europa Ocidental.

**55% CONTRA**

O Wiesbadner Kurier, noticiando os resultados do inquérito feito entre 2.283 dos seus leitores, diz que 55 por cento dêles se opõem ao rearmamento, sob qualquer forma. Apenas 29,4 por cento desejam o rearmamento, sob comando alemão e simplesmente 15,2 por cento aceitariam a idéia de vêr soldados alemães sob comando europeu.

Os berlinenses do setor norte-americano de Berlim, que estão mais ao alcance dos canhões russos e mais conscientes da ameaça comunista, constituiram uma exceção, no inquérito da alta comissão. Votaram, na proporção de 73 por cento, em favor do rearmento alemão, qualquer que seja a forma que êle assuma.

**CLIMA NOVO**

Nos demais lugares, tanto os alemães, individualmente, como setores importantes da imprensa alemã, observam incredulamente as potencias ocidentais que, há tão pouco tempo ainda, condenavam o militarismo alemão e buscavam uma fórmula para colocar o material humano alemão nas fileiras da defesa da Europa Ocidental.

**MINAS GERAIS**

**PARA DEPUTADO FEDERAL:**

**PAULO PINHEIRO CHAGAS**

## APLAUDIDO O GOVÊRNO SOCIALISTA INGLÊS

### Pela Bolsa de Títulos de Londres Na Questão da Nacionalização da Indústria Britânica de Aço

LONDRES, 23 — (United Press) — Num estranho paradoxo, a Bolsa de Titulos, na semana que hoje finda, aplaudiu a sobrevivencia do atual governo socialista e, mais estranhamente ainda, reagiu favoravelmente a essa sobrevivencia na questão da nacionalização da industria britanica do aço.

Depois da votação da Camara dos Comuns, os corretores se convenceram de que o governo se aguentaria e os preços subiram.

O ponto mais caracteristico do movimento bursatil da semana foi a firmeza dos titulos industriais. Houve uma certa liberação da parte de proprietarios de ações do aço, que preferiram vende-las pelos atuais preços geralmente altos, para procederem a inversões em titulos estaveis de mais alto lucro. Os titulos do aço, de um modo geral, tenderam para baixar. Os "Vickers" subiram 3 shillings, em virtude do aumento provisorio dos dividendos de 2 por cento para 2 1/2 por cento.

A media geral computada pelo "Financial Times" acusou a alta de quase 4 por cento, na semana, atingindo o mais alto ponto desde março de 1949. Os titulos da borracha tambem estiveram fortes no mercado.

Os titulos de garantia ouro cederam um tanto ontem, depois de uma alta firme durante a semana, mas na media ainda há um ganho liquido, embora pequeno.

## Café Por Preços Nunca Vistos

### Comprado Por Firmas Dos Estados Unidos Na Guatemala

**CIDADE DE GUATEMALA — 23 — (INS) — Onze mil quintais de café procedente do interior e destinado à exportação foram arrematados, hoje, ao preço nunca visto de 53 dólares, 54 centavos por quintal.**

**OS PRINCIPAIS COMPRADORES**

O novo preço representa uma alta de 2 dólares por quintal sôbre o preço máximo registrado em datas anteriores.

Entre os principais compradores figura Lionel Sanches Latour, representante da firma americana "Felgers" e que na colheita anterio rcomprou café no valor de 8.472.000 dólares.

## 52 NAVIOS DE GUERRA ESTÃO NAQUELA ZONA

### COMANDA A GRANDE ESQUADRA, DA QUAL FAZEM PARTE DOIS PORTA-AVIÕES, O VICE-ALMIRANTE JOHN J. VALENTINE

**LONDRES, 23 (U. P.) — A Marinha norte-americana anunciou que tem 52 navios de guerra no Mediterraneo. Dêsde o fim da guerra que os Estados Unidos não possuem uma frota tão grande naquela zona.**

**O TOTAL DE NAVIOS**

A esquadra compreende dois porta-aviões, de 45 mil toneladas, inclusive o "Coral Sea", os cruzadores de 17.500 toneladas, "Albany", "Salem", "Des Moines e "Columbus", bem como o porta-aviões de escolta de 12 mil toneladas "Mindoro". Tambem encontram-se no Mediterraneo 35 destroiers, 4 submarinos, 4 navios-tanques e 2 auxiliares. O "Salem" é o navio capitanea, do vice-almirante John J. Valentine, comandante da 6.ª Frota dos Estados Unidos.

## TANQUE DESTRUIDO



*CORÉIA — Tropas do Exército dos Estados Unidos examinam 2 tanques dos comunistas da Coréia do Norte destruvdos pelas fôrças das Nações Unidas durante uma batalha na República da Coréia. (Foto USIS-DC, via aérea)*

## PARA IMPEDIR A FUGA DOS REBELDES

### As Tropas Francesas Procuram Fechar a Via de Escape Para a China Comunista — Declarações do Rei do Vietnam

**SAIGON, 23 (U. P.) — As tropas francesas chegaram a uma elevação que domina a fortaleza de Dongkhe, em poder dos comunistas, mas fontes militares disseram que as mesmas possivelmente contornarão a fortaleza para fechar a via de escape dos vermelhos em direção à China Comunista.**

**TROPAS PARA-QUEDISTAS EM DONGKHE**

A emissora do governo francês "Asie" transmitiu noticia semelhante. Informou que os francêses possivelmente atirarão tropas de paraquedistas em Dongkhe, como ultimo recurso, mas o principal objetivo das manobras atuais, ao que parece, é isolar a rota de escape. As tropas francesas chegaram ao Passo de Luongphai, que domina aquela fortaleza, onde, segundo dizem fontes francesas, uma guarnição da Legião Estrangeira foi "aniquilada" pelos comunistas, que a caputuraram numa incursão de surprêsa, segunda-feira passada.

**DECLARAÇÕES DO REI DO VIETNAM**

CANES, França, 23 (U.P.) — O rei do Vietnam, Bao Dai, declarou que seu governo está preparado "para fazer frente a qualquer emergência," especialmente depois que teve lugar a invasão da Coréia".

Bao Dai, que está passando férias na "costa azul", declarou à United Press o seguinte:

"Estou observando com o "olho vigilante" a renovada atividade militar dos comunistas contra a Indochina.

Bao Dai é o chefe do governo de um Estado semi-autonômo da União Francesa. Acrescentou o monarca que há, entre nós, homens que conhecem os métodos comunistas. Notamos que o ataque contra o forte de Dongkhe teve lugar imediatamente depois da repercussão que tiveram os desembarques das fôrças do general Mac Arthur em Inchon".

## CONTINUA O IMPASSE EM BERLIM

### Entre os Setores do Ocidente e do Oriente

**BERLIM, 23 (U.P.) — O impasse russo-britânico sôbre o controle da interseção rodoviária na fronteira entre os setores ocidental e oriental nesta cidade não apresentou sinais de solução, enquanto tropas armadas de ambas as nações ocupam posições intensamente fortificadas.**

**REJEITADO O PROTESTO BRITANICO**

Circulos bem informados dizem que os soviéticos rejeitaram a nota de protesto do major-general Geofrey K. Bourne, comandante britânico, o qual exigiu que os russos se retirassem de 150 jardas do território britânico, onde se centraliza a disputa.

## PRISÃO DE VARIOS PROPRIETÁRIOS DE FAZENDAS PARTICULARES

### Ordenada Pelo Govêrno Comunista da Hungria Para Eliminar a Oposição ao Plano de Coletivização Agrícola

**LONDRES, 23 (Karol Thaler, da U.P.) — O govêrno comunista hungaro ordenou detenções em massa de proprietários de fazendas particulares no campo, para eliminar a oposição ao seu plano de coletivização agricola. As noticias que chegam aos meios oficiais hungaros estão em desacôrdo com a declaração oficial hungara de ontem, que atribuia a escassez de viveres no país aos "açambarcadores" e "sabotadores". Dizem que vários funcionários hungaros foram detidos por se dedicarem ao mercado negro de viveres e que muitos "kulaks"— ricos fazendeiros — também estão encarcerados, sendo suas propriedades confiscadas, por persistentemente, se negarem a ingressar nas fazendas coletivas.**

**ATRAZADOS OS PLANOS**

As próprias declarações oficiais húngaras mostram que a coletivização da terra está muito atrazada, relativamente aos planos e ontem o órgão comunista, Szabad Nep, falava de "aterradora escassez de alimentos" no comércio. A imprensa de Budapest — sob intervenção comunista — vem lançando apêlos, há várias semanas, pedindo colaboração com o govêrno na luta contra as "tentativas hostis de perturbar a vida econômica".

Os primeiros indícios de oposição aberta dos agricultores, ao govêrno, vieram em abril, quando o Szabad Nep revelou que o plano de coletivização "estava-se atrazando". A 26 de julho, o mesmo jornal noticiava a detenção de "certo número de kulaks", acusando-os de propagar "rumores alarmistas" e açambarcar alimentos, isto é, não entregá-los aos organismos governamentais a baixos preços.

**NAO ADERIRAM**

No ano passado, depois de quatro anos de domínio comunista, apenas 587 agricultores, representando um por cento das terras de lavoura da Hungria, haviam aderido à "produção cooperativa". O govêrno contava com um milhão e duzentos mil lavradores coletivizados em princípios deste ano e, com o objetivo de consegui-lo, importou tratores e outros equipamentos que "emprestou" às fazendas cooperativas. Esse estímulo, entretanto, parece ter fracassado. As últimas estatísticas hungaras que, inclusive, pódem ser exageradas, mostram que apenas 6 ou 7 por cento dos camponêses foram "coletivizados".

## A MAIOR GREVE DA FINLANDIA

### Está Sendo Efetuada Nêste Momento Em Todo o País

..HELSINKI, 23 (U.P.) — O govêrno recrutou para o Exército 2.200 farmacêuticos do país, a fim de evitar que participem da greve que já afetou 110 mil trabalhadores.

**AFETADAS VARIAS INDUSTRIAS**

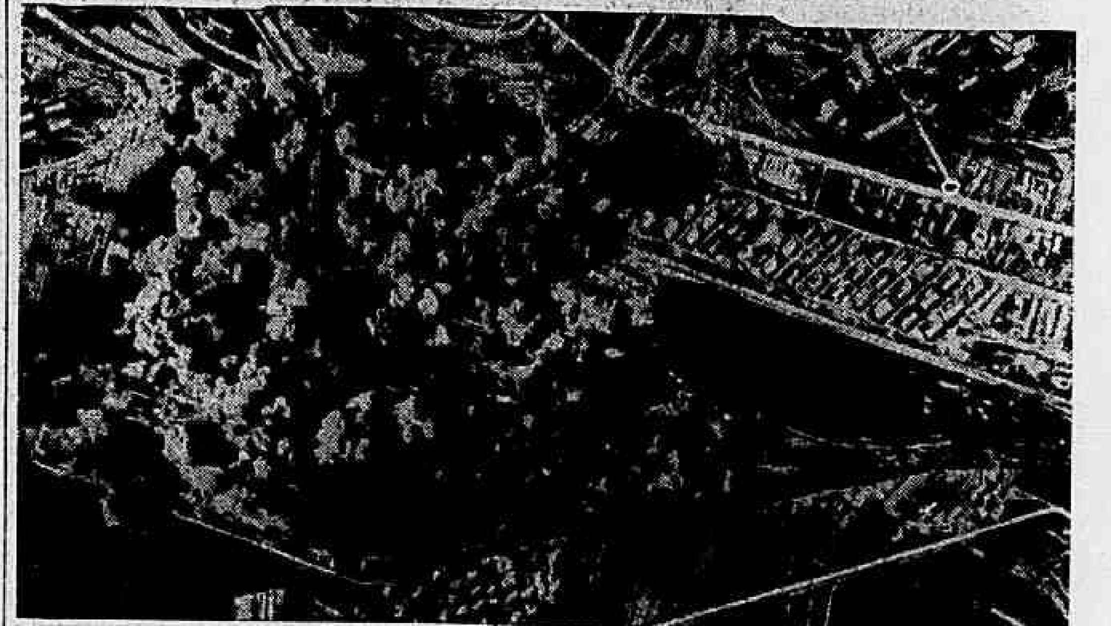
Esse movimento, que é o maior já registrado na nação, afetou várias industrias e paralizou praticamente as industrias de exportação. O principal setor da greve é o dos metalurgicos, no qual 83 mil operários abandonaram o trabalho há 3 semanas.

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**PARA SENADOR:**

**J. E. DE MACEDO SOARES**

## MISSÃO CUMPRIDA



*CORÉIA — Os alvos militares da Coréia do Norte estão sendo constantemente atacados pelas fôrças aéreas das Nações Unidas que auxiliam a República da Coréia a expulsar as fôrças comunistas de agressão. A foto mostra uma oficina ferroviária nas proximidades de Wosan, Coréia do Norte, ao ser bombardeada por aviões B-29 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, completando uma missão que lhes foi ordenada. (Foto USIS-DC, via aérea)*

## ADIADA PELOS TRÊS GRANDES A DECISÃO SÔBRE A ALEMANHA

### Até a Próxima Reunião do Conselho do Atlântico — Concordou Acheson Com a Oposição de Schuman

**NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os ministros do Exterior e da Defesa dos três grandes terminaram sua reunião de dois dias e indicaram que ficou adiada a decisão sôbre o rearmamento da Alemanha, para a defesa da Europa Ocidental.**

**TROCA DE IMPRESSÕES**

Os ministros expediram a seguinte nota:

"Os ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos, se reuniram ontem com os ministros da Deôfesa dos mesmos paises: Lules Moch, Emmanuel Shinwell e Gal. George Marshall.

"Cada ministro se fez acompanhar de conselheiros. Durante essas reuniões, os ministros examinaram propostas estudadas pelo Conselho do Atlântico Norte. Na semana passada, relativas aos meios mais eficazes para aperfeiçoar seu propósito, comum de criar uma fôrça organizada suficiente para a defesa da Europa. Essa troca de impressões com os ministros da Defesa, ajudará os três ministros do Exterior nas novas conversações do Conselho do Atlântico Norte, na próxima semana. Entretanto, os seis ministros convieram em não fazer mais declarações relativas às reuniões".

**IRREDUTIVEL OPOSIÇÃO**

Fontes informadas sublinham que a nota diz que os participantes da conferência apenas trocaram impressões sôbre a fôrça de defesa da Europa, devido à irredutível oposição dos ministros francêses Robert Schuman e Jules Moch ao rearmamento imediato das fôrças militares alemãs. Os francêses argumentaram que a decisão final deverá ser adiada, até que as tropas da França ou de outras nações do pacto do Atlântico, tenham sido criadas e apetrechadas. A questão do rearmamento das tropas alemãs, foi o tema principal da discussão, na conferência. Diz-se que os francêses se mostraram preocupados a respeito da possibilidade de que o govêrno alemão do até um ponto em que possa dominar o exército nacional, e, mais tarde, representar um perigo para a França.

**CONCORDOU ACHESON**

Os ministros do Exterior dos três grandes, provavelmente apresentarão ao Conselho do Atlântico, na próxima semana, talvez na terça-feira, o resultado de suas reuniões. Tem-se como assentado que o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, não obstante sua insistência no rearmamento imediato de alguns alemães, concordou com o adiamento da decisão, em vez de correr o perigo de ver o govêrno francês derrubado por êsse motivo.

**BLOQUEADAS AS ESPERANÇAS**

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os antigos receios dos francêses com relação ao militarismo prussiano parecem ter bloqueado as esperanças norte-americanas de rearmamento das tropas alemãs para a defesa da Europa, agora. Uma formula conciliatória sôbre o adiamento do rearmento alemão parece ser o mais provável resultado das conversações entre os ministros do Exterior e da Defesa anglo-franco-norte-americanos, que ora se processam. Funcionários dos Três Grandes, indicam esperanças de que seja alcançado um acôrdo em que o assunto possa ser decidido, mas não será anunciado, senão depois que o Conselho do Pacto do Atlântico Norte, composto dos ministros do Exterior das 12 nações, decida sôbre o assunto, na próxima semana.

**MINAS GERAIS**

**PARA SENADOR**

**ARTUR BERNARDES FILHO**

*Candidato Registrado Pelo PSD e o PR*

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

# CAIU NO MORRO RIO BONITO O "BEETCHCRAFT" DA F.A.B.

Diario Carioca

5 SECÇÕES

PAGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Setembro de 1950.

## CAUSA PROVÁVEL: A CERRAÇÃO

### TRÊS MORTOS — IDENTIFICADAS DUAS DAS VITIMAS — SALVA A MALA POSTAL — PRESSENTIU O CHOQUE

O "Beetchcraft" da FAB, numero 1.352, foi encontrado cerca das 11 horas de ontem, com seus dois motores enterrados na serra Rio Bonito, nas proximidades da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá.

Próximo ao local do acidente estavam esfacelados, os corpos de três tripulantes do aparelho, que segundo informações colhidas no Ministério da Aeronáutica, procedia de Natal.

PRESSENTIU O DESASTRE

Não foi possivel á reportagem i raté o lugar onde estava o aparêlho por falta de permissão de oficiais da Aeronáutica. Entretanto o cap. aviador Henrique Gomes, que foi encarregado do serviço de remoção dos corpo sniformou que, após exame nos aparêlhos de controle de vôo, chegou à conclusão de que o pilôto, cinquenta metros antes do choque, pressentira o desastre, tanto assim que desligou os comandos evitando uma explosão.



*Ambulâncias e carros da Aeronáutica aguardando a chegada dos corpos na Estrada dos Bandeirantes*

Em virtude da violenta colisão contra a serra tornou-se quase que impossivel o reconhecimento dos corpos. Tôdas as vitimas estavam com os rostos desfigurados e sem alguns membros. Apurou-se todavia que pereceram no desastre o 2.º tenente João Tibúrcio, Albano Neto e o 3.º sargento Antonio Spessanelli.

A terceira vitima, em virtude do grande número de fotografias encontradas entre os destroços d oavião, julga-se ser o 2.º tenente Moreira Lima, cuja espôsa se encontra hospitalizada nesta capital, submetendo-se a uma intervenção cirúrgica. Não existia porém, até ás 19,30 horas de ontem, confirmação a êsse respeito.

SALVA A MALA POSTAL

Tôda a correspondência que o aparêlho sinistrado trazia está salva. Isso aconteceu tão so-

(Conclui na 2.ª página)

*Desligando os motores, o piloto vitimado evitou que esta correspondência fosse incendiada*

## NOVIDADES POLICIAIS

*Timbaúba*

A propósito do mandado de segurança concedido pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública aos detectives lotados presentemente na Radio-Patrulha eximindo-os da obrigação de usarem, quando em serviço, interno ou externo, fardamento ou uniforme idealizado pelo diretor do novel órgão policial, várias novidades vieram à público e que bem demonstram a necessidade de uma revisão dos deveres atribuidos àqueles servidores policiais de molde que os mesmos fiquem de acordo com as responsabilidades que devem caber a todo individuo investido de uma parcela de autoridade.

Justificando várias medidas impostas àqueles funcionários do DFSP afirmou-se, em documento oficial, que, "do habito nasce o costume e dêste a Lei".

Por mais incrivel que pareça, este é o ponto de vista de um chefe de serviço em pleno regime legal.

Julgavamos que a lei fosse, na atualidade, elaborada pelo Poder Legislativo, exercida pelo Executivo e fiscalizada pelo Judiciário.

Pensavamos, que no sistema democrático atual, a lei derivasse de fatores politicos, filosóficos, sociais e humanos e que na sua elaboração, o Estado ou seus representantes, tivessem em mira a defesa da sociedade, o equilibrio entre o individuo e suas propensões, a estabilidade da familia, a garantia da propriedade, o respeito aos direitos adquiridos.

Estavamos completamente longe de supor que, em pleno século vinte, em um país civilizado e na sua capital, o cos-

(Conclui na 2.ª página)

## Distribuição Desigual do Eleitorado Carioca

### Maior População, Menor Número de Eleitores — Maior Eleitorado, Menor Número de Seções — Onde as Distâncias Crescem, os Meios de Votar Pioram

E' surpreendente a distribuição do eleitorado carioca pelas diversas zonas eleitorais, verificando-se contradições como esta: Copacabana, o bairro tido como de maior evolução e presumidamente alfabetizado, ocupa um modesto 11.º lugar na escala de votantes, tomados segundo o seu volume. Apenas 40.128 eleitores distribuidos em 102 seções.

A ESCALA

A distribuição do eleitorado é a seguinte: Primeira zona,.... 116.582 eleitores, em 215 seções; 7.ª zona, 82.171 eleitores, em 177 seções; 8.ª zona, 76.610 eleitores em 190 seções; 11.ª zona, 71.140 eleitores.

A distribuição do eleitorado é a seguinte:

1.º LUGAR: 1.ª zona — 116.582 eleitores, em 215 seções, (freguesias de Candelária, São José, Ajuda, São Domingos, Sacramento, Ilhas Santa Rita, Gombôa e Território de Fernando Noronha);

2.º LUGAR: — 7.ª zona — 82.271 eleitores, em 177 seções (freguesias de Tijuca e Andarai);

3.º LUGAR: — 8.ª zona — 76.610 eleitores, em 190 seções, (freguesias do Engenho Novo e Meier);

4.º LUGAR — 11.ª zona — 71.140 eleitores, em 155 seções, (freguesias de Penha e Irajá);

5.º LUGAR — 15.ª zona — 65.043 eleitores, em 142 seções (freguesias de Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Realengo);

6.º LUGAR: — 12.ª zona — 60.890 eleitores, em 128 seções (freguesias de Anchieta e Jacarepaguá);

8.º LUGAR — 3.ª zona — 52.689 eleitores, em 137 seções (freguesias de Santa Tereza e Glória);

9.º LUGAR — 4.ª zona — 49.065 eleitores, em 126 seções (freguesias de Lagôa e Gávea);

10.º LUGAR — 6.ª zona — 44.532 eleitores, em 116 seções (freguesias de Engenho Velho e Rio Comprido);

11.º LUGAR — 5.ª zona — 40.128 eleitores, em 102 seções (freguesia de Copacabana);

12.º LUGAR — 2.ª zona — 37.510 eleitores, em 99 seções (freguesias de Santo Antonio, Sant'Ana e Espirito Santo);

13.º LUGAR — 9.ª zona — 29.077 eleitores, em 81 seções (freguesia de São Cristovão);

14.º LUGAR — 10.ª zona — 27.780 eleitores, em 72 seções, (freguesia de Piedade);

15.º LUGAR — 14.ª zona — 27.548 eleitores, em 74 seções (freguesia de Inhauma).

O TOTAL

Verifica-se, portanto, a existência de 837.427 eleitores, distribuidos em 1.913 seções. Mesmo abstraindo-se o caso de zonas de grande extensão, pode-se observar que a relação entre as seções e o número de eleitores não parece muito equitativa. Assim nas zonas de menor densidade demográfica, que exigem, portanto, maior sacrificio de transporte, há um nú-

(Conclui na 2.ª página)

## ECLIPSE TOTAL DA LUA

Haverá, depois de amanhã, dia 25, um eclipse total da lua, visivel no Brasil.

As circunstâncias do eclipse para o Rio de Janeiro, são as seguintes: entrada na penumbra, dia 25, às 23h,31,5; começo do eclipse total, dia 26, 0h,53.8; meio do eclipse, 1h,16,7; fim do eclipse total, 1h,39,6; saida da sombra, 3h,13; saida da penumbra, 4h,13,5. Grandeza do eclipse: 1.084, sendo o diametro da lua tomado para a unidade.

## Será Assinada Na Quarta-Feira

### COLABORACAO DO "DIARIO CARIOCA" COM O SERVIÇO DE TRANSITO — AS SOCIEDADES DESTRIBUIRÃO AS FICHAS

A portaria do diretor de Serviço de Trânsito que tem como objetivo proteger os motoristas que trabalham à noite, contra assaltos deverá ser assinada na próxima quarta-feira pelo general Lima Câmara, chefe de Policia.

Assim acontecendo, já no dia

(Conclui na 2.ª página)



*Dinama Cruz, cujo delito foi classificado como hediondo*

## Classificado Como Hediondo o Crime de Murilo e Dinaura

### Mataram o Investigador e Atearam Fogo ao Cadáver — Pronunciados Pelo Tribunal de Juri

O juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri, pronunciou os reus Murilo Costa e Dinaura Amorim Cruz, acusados como autores do homicidio, em maio ultimo, contra o investigador de policia Jansen do Nascimento, fato ocorrido na praia da Bandeira, na ilha do Governador.

Dinaura que se fizera amante de Murilo, conforme o apurado e noticiado na época por nós, combinou o exterminio do marido com o amante.

À noite ela deixou uma porta da casa aberta por onde penetrou seu cumplice. Jansen dormia e foi acordado com a primeira pancada que lhe vibrou, com um pau, o criminoso. Travaram luta e a mulher

(Conclui na 2.ª página)

## AINDA EM MISTÉRIO O CRIME DE NITEROI

### "Charuto" Quase Livre de Suspeitas — A Polícia Encontrou as Joias e Vinte e Seis Mil Cruzeiros — Achada Uma Faca No Local

A policia fluminense continua investigando o crime de que foi vitima na última quinta-feira o negociante Aurelio de Azevedo, cujo corpo foi encontrado no interior de sua casa de negócio o "Armazem Primeiro de Janeiro", à rua Leite Ribeiro, n. 7, em Niteroi.

O delegado Rodoval Brito Menezes e mais o comissário Moura estiveram novamente no local onde encontraram todos as joias da vitima e mais a importância de 26 mil cruzeiros.

A única peça que faltava, um relógio de bolso, segundo informação do empregado do armazem, Astrogildo Vieira, fora entregue por seu patrão a um relojoeiro para sofrer reparo. Assim fica quase que afastada a hipótese de latrocinio..

Quanto a José Alves da Silva, vulgo "Charuto", sôbre quem recaem suspeitas por ter sido visto nas proximidades do armazem, entre 20,30 e 21 horas, trajando calção de banho, a sua posição melhora no caso de vez que não lhe serviram os sapatos encontrados pela policia no local e tidos como pertencentes ao criminoso.

Nos fundos do estabelecimento comercial, foi encontrada pelo comissário Moura, enrolada num jornal, uma faca que mandaram para o Instituto de Policia Técnica a fim de ser examinada.

## Pedagogia Para Excepcionais

Antonio Carlos melo Barreto-
diretor Surdos mudos Instituto
dia 19 de setembro de 1950. 12 horas
10 bateu eu o rosto mãos
quatro José Gomes de Araujo
Nº 153

Na sua confusa linguagem, denunciai o aluno n.º 153 do Instituto de Surdos Mudos: "Antônio Carlos Melo Barreto, diretor Surdos Mudos Instituto, dia 19 de setembro de 1950, 12 horas 10, bateu eu rosto mãos quatro José Gomes de Araújo n.º 153". Posto em linguagem corrente, quer isto dizer: "O diretor do Instituto dos Surdos Mudos, sr. Antônio Carlos Melo Barreto, no dia 19 de setembro de 1950, às 12 horas e 10 minutos, bateu-me quatro vêzes no rosto, com as suas próprias mãos".



*O aluno surdo n.º 153*

## Grande Concurso "Rainha Dos Suburbios"

## WILMA SANTOS SERGIO ALCANÇA A LIDERANÇA

### Em Primeiro Lugar a Candidata De Piedade, Passando Para a Segunda Colocação Ivana Rodrigues — Os Resultados Parciais — Outras Notas

Apesar da chuva, que castigou a cidade durante todo o dia de ontem, a nossa sexta apuração parcial constituiu um verdadeiro sucesso. Foram contadas mais de nove mil cédulas, registrando-se a alteração que todos esperavam quanto às primeiras colocações. Apesar do tempo, compareceram muitas das candidatas, e vários cabos eleitorais, que acompanharam a apuração com o interesse e a animação de sempre.

AS PRIMEIRAS COLOCADAS

Segundo a apuração de ontem, que se realizou em nossa redação, os primeiros lugares ficaram assim distribuidos: Wilma Santos Sergio, de Piedade, com 13.845; Ivana Rodrigues, do Engenho Novo, com 12.240; Selma do Carmo, da Penha; com 7.144; e Leontina A. Costa, do Irajá, mco 2.683, respectivamente primeiro, segundo, terceiro, e quarto lugares. A surpresa veio de Piedade, com a avalanche de votos de Wilma Santos Sergio, a candidata que já na semana passada, alcançando a casa dos dez mil votos, fez jús aos cartazes de propaganda que prometemos, os quais receberá por toda esta semana.

RESULTADO PARCIAL DA APURAÇÃO

Os resultados parciais da apuração de ontem, na qual Ivana Rodrigues ficou em nonolugar, foram os seguintes: Wilma Santos Sergio, 3.266, Leontina A. Costa, 1.748, Selma do Carmo, 1.191, Lidia dos Santos, 1.130,

(Conclui na 2.ª página)



*Wilma Santos Sergio, de Piedade, que alcançou na apuração de ontem a primeira colocação*

## DAVA VIVAS A PRESTES...

### Identificados Vários Pichadores — Em ação a D. P. P.

Foi preso, há dias, quando dava vivas a Prestes e quebrava globos de iluminação pública, em Vila Isabel, um elemento muito conhecido da Policia.

Interrogado na Divisão de Policia Politica, denunciou as seguintes pessoas como pichadores contumazes: Dida Soares Martins, residente no Morro do Macaco, barracão 32; Beto Rangel, domiciliado na rua Souza Franco, 205; Antonio Marques, morador na mesma rua, 160, casa 4; Antonio dos Santos, morador na rua Souza Franco, 205, apt. 201; José Soares, residente na rua Souza Pinto, 522; Rafael Moreno, morador na Avenida 28 de Setembro, 439; Antonio da Silva Xavier, domiciliado na rua Teodoro da Silva, 99; Pedro Maciel Corrêa Bastos, morador na rua Santa Isabel, 98; Mario Ferreira dos Santos Azambuja, domiciliado na rua Pereira Franco, 98; José Marques, residente na rua São Francisco Xavier, 95; Augusto Xavier Lobato, morador na acMartnisc taoin shrd sh hoss Avenida Vinte e Oito de Setembro, 439 e Carlos Machado

(Conclui na 2.ª página)

# MAIS UMA FACULDADE DE DIREITO NO DISTRITO FEDERAL

## INAUGURAÇÃO, NO PRÓXIMO SÁBADO, DA PRIMEIRA ESCOLA SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO DA FUNDAÇÃO GAMA FILHO — ALGUNS ARTIGOS DO REGULAMENTO — O CORPO DOCENTE — OUTRAS NOTAS

*Reportagem de Gilberto Guimarães*

**Dentro de uma semana o panorama universitário do Rio de Janeiro será ampliado com a inauguração de mais uma Faculdade de Ciências Jurídicas. Esta notícia já seria, por si só, bastante significativa, se não viesse acrescida de uma circunstância de profundo alcance social. E' que a nova Faculdade surgirá no suburbio, a primeira do Distrito Federal situada na zona norte, fazendo, ainda, parte, é justo que seja frisado quanto antes, do plano de uma Universidade que será constituida por quatro escolas superiores.**

### O AUTOR DA INICIATIVA

O autor desta iniciativa, por todos os prismas que seja encarada, de uma utilidade palpavel, é o vereador Luiz da Gama Filho, cujo trabalho em prol da coletividade suburbana todo o Rio de Janeiro conhece.

Como é sabido, Gama Filho começou as suas atividades sociais na Piedade, pela compra do "Colegio Piedade", naquele tempo, com 4 salas de aulas e menos de cem alunos. Sob a sua direção, o Colegio prosperou, o numero de alunos foi aumentando, aumentando, da mesma forma, varias reformas foram feitas nas instalações, colocando-se, atualmente, aquele estabelecimento de educação na primeira linha dos congeneres no Distrito Federal.

A FUNDAÇÃO GAMA FILHO

Lá um dia, Gama Filho lembrou-se de que lutara muito para vencer as dificuldades da vida e que, tendo o seu Colegio se desenvolvido da forma que todos sabem, era justo que empregasse parte dos seus rendimentos em mitigar os sofrimentos e as necessidades dos menos protegidos da fortuna. E, dentro deste criterio profundamente humano e social, surgiu e foi crescendo aos poucos, na medida das suas possibilidades, a extensa rede de serviços sociais, que tem o nome de Fundação Gama Filho. Embora não seja a FGF o assunto desta reportagem, cumpre-nos acentuar que todos os serviços medicos, dentarios, juridicos e sociais são prestados absolutamente de graça, sem que aquela instituição goze dos frutos de qualquer subvenção oficial, o que o proprio Gama Filho não quis nunca, não quer e declara que nunca pleiteará.

A FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS

Voltemos, porem, à Faculdade de Ciencias Juridicas, tema principal desta reportagem.

Gama Filho é um homem simples, que recebe a todos com a mesma boa vontade, com o mesmo espirito esportivo. Daí não nos ter sido possivel manter uma conversação continua a respeito da Faculdade, principalmente em se tratando de vesperas de eleições, nas quais ele concorre a uma cadeira na Camara dos Deputados, integrando a chapa do Partido Social Democratico.

Mesmo assim, digamos, a prestações, conseguimos colher uma série de dados essenciais sobre a primeira das escolas superiores da sua futura "Universidade do Rio de Janeiro da Fundação Gama Filho".

ISENÇÃO DE INTERESSE POLITICO

Como politico, o vereador Gama Filho tem coisas curiosas. E' claro que, candidatando-se faz a sua propaganda num absoluto respeito às determinações legais, da mesma forma que, a algum amigo que nunca lhe tenha pedido um favor, solicita o voto, o que é humano. Quando acontece, porem, e isto se verifica quase todos os dias, qualquer pessoa solicitar os serviços da sua Fundação, Gama Filho responde logo que "lá há sempre vagas". Não indaga a condição economica da pessoa, nem as convicções politicas, se vai votar nele ou em beltrano ou sicrano. Atende com toda a boa vontade, porque, segundo ele sempre diz, a FGF foi feita para servir aos que baterem à sua porta.

Este critério altamente democratico foi revelado no regulamento da Faculdade, quando diz no seu artigo 130: "Não será permitida qualquer manifestação de carater politico por nenhum dos seus orgãos, discente ou tecnico-administrativo". "Bem que o proprietario de uma escola superior poderia fazer a sua politicazinha pessoal. Gama Filho, porem, alija, logo de inicio, qualquer iniciativa em tal sentido.

NÃO TEM FINALIDADE ECONOMICA

Mais algumas interrupções e conseguimos prender Gama Filho a um canto da sala. Minutos depois, estavamos a par do que informamos a seguir. A Faculdade não objetiva finalidade economica. E' obvio que não poderá se manter se nada receber dos seus alunos, mas isto será feito em moldes suaves, estando o assunto sendo estudado minuciosamente. Cuida, ainda, o Regulamento da criação de um serviço de fornecimento de alimentação gratuito aos estudantes reconhecidamente pobres.

AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tendo o vereador Gama Filho cumprido todos os requisitos legais no processado de legalização da Faculdade, as altas autoridades do ensino deram pareceres favoraveis, subindo à alta decisão do sr. presidente da Republica, que deu despacho favoravel. A Faculdade iniciará as suas atividades em janeiro de 1951, funcionando à noite, a fim de facilitar os alunos que tenham afazeres diurnos. O predio onde funcionará, situado ao lado do Colegio Piedade, à rua Manoel Vitorino e dando a sua fachada posterior para a rua Xavier dos Pascaros, 160, foi recentemente construido, estando, conforme o percorremos e ouvimos opiniões tecnicas, perfeitamente aparelhado para o fim a que se destina.

EXAME VESTIBULAR

Ao tempo em que se tomam as providencias para a inauguração da Faculdade, que terá carater solene, no proximo dia 30, a Secretaria cuida da organização do curso intensivo para preparação dos candidatos a exames vestibulares. Este curso terá inicio na primeira quinzena de outubro, e na Secretaria, estão abertas as respectivas inscrições, diariamente, das 19 às 21,30 horas.



Vereador Gama Filho

CORPO DOCENTE

A esta altura das informações que nos iam sendo prestadas, solicitamos a lista dos professores que constituirão o Corpo Docente da Faculdade de Ciencias Juridicas do Rio de Janeiro. Pela enunciação das autoridades juridicas que irão ensinar na Faculdade, o leitor poderá ter uma idéia do cuidado e do interesse que presidiram a escolha, no sentido de que sejam atingidas as finalidades culturais desejadas. São professores de direito, juizes, desembargadores, advogados de nomeada, homens afeitos ao lidar constante com a ciencia juridica, na teoria e na pratica, os que ensinarão aos alunos da Faculdade. Passemos à enumeração dos seus nomes e das cadeiras pelas quais serão responsaveis.

Introdução à Ciencia do Direito, prof. Jerzy Zbrozek, da Faculdade Nacional de Filosofia; Direito Civil, desembargadores Miguel Maria de Serpa Lopes e M. Seabra Fagundes, ex-consultor geral da Republica, e os professores José de Aguiar Dias e Homero Brasiliense Soares de Pinho, ambos juizes de Direito; Direito Penal, des. Nelson Hungria Hoffabauer e prof. José Murta Ribeiro, Juiz substituto; Direito Comercial, prof. Hugo Auler, Juiz de Direito, prof. Alfredo Lamy Filho, da Faculdade de Direito da Universidade Catolica e prof. J. C. Sampaio Lacerda, da Faculdade Nacional de Direito; Direito Administrativo, prof. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, da Faculdade Nacional de Direito; Direito Internacional Privado, prof. Oscar Acioly Tenorio, da Faculdade Nacional de Direito; Direito Internacional Publico, prof. Francisco Mangabeira, advogado; Legislação do Trabalho, prof. Nelson de Azevedo Branco, advogado; Direito Romano, prof. Ebert Chamoun, das faculdades de Direito da Universidade Catolica e do Rio de Janeiro; Medicina Legal, prof. Nilton Sales, da Faculdade Nacional de Medicina e das Ciencias Medicas; Direito Judiciario Civil, professores Eliezer Rosa e Carlos A. de Oliveira e Cruz, ambos advogados; Direito Judiciario Penal, dr. L. C. da Costa Carvalho, advogado; Economia Politica, prof. Sudá de Andrade, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Teoria Geral do Estado, prof. Artur Machado Pauperio, da Faculdade de Direito, da Universidade Catolica; Direito Constitucional, prof. Nelio Pontes dos Reis, advogado; Ciencia das Finanças, prof. Leonel Veloso, da Faculdade de Direito da Universidade Catolica; Filosofia do Direito, prof. J. M. de Gois Soares, advogado; Religião, Padre dr. Emilio Silva.

* * *

De acordo com o que dissemos acima, verifica-se que o Distrito Federal está prestes a dever mais este grande serviço ao vereador Gama Filho, a quem o jornalista Daniel Caetano, numa expressão feliz, chamou de "homem de utilidade publica".

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Marquisete estampada, linhos desenhos e côres firmes
Preço corrente: Cr$ 16,80
PREÇO ARSENAL Cr$ 12,50
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao Arsenal de Marinha
Preços sem igual
ARSENAL do POVO

## Será Assinado...

(Conclusão da 1.ª página)

Imediato, todos os motoristas de praça poderão apanhar nas diversas sociedades da classe fichas para "ponto" e "individuais" que foram confeccionadas pelo DIARIO CARIOCA e oferecidas ao Serviço de Trânsito para que se evite fatos lamentáveis como o crime contra o motorista Euclides da Rocha, "Pará Rico", e os assaltos quase cootidianos contra profissionais de volante de que a imprensa vem se ocupando ultimamente.

E' conveniente também que se esclareça de uma vez por tôdas que, o motorista de praça exigirá, depois das 21 horas, a exibição de um documento comprobatório de identidade, às pessôas que julgar suspeitas.

## Distribuição...

(Conclusão da 1.ª página)

mero de seções relativamente menor do que o de outras, de população concentrada. É o caso da 13.ª zona, (Anchieta e Jacarepaguá), com 56.642 eleitores, para 99 seções, ou sejam 572 eleitores por seção, enquanto Copacabana tem 102 seções para atender a 40.128 seções, ou sejam 393 eleitores por seção. Onde, porém esse estudo comparativo ressalta mais essa disparidade é na 2.ª zona, que, como a 13.ª, tem 99 seções, para 87.510 eleitores, ou sejam 328 eleitores por seção.

Pode-se atribuir ao número comparativamente pequeno de eleitores, em alguns bairros da zona sul, ao fato de serem os preferidos de estrangeiros, concentrando a maior parte da população que não tem direito a voto.

## Novidades...

(Conclusão da 1.ª página)

tume se transformasse ostensivamente em lei seguindo-se assim aqueles sistemas que caracterizaram, pela sua violência e pelo seu despotismo, o feudalismo e o barbarismo.

A vingar a esdruxula opinião policial, como foi sempre costume da Policia espancar os presos, prender sem causa justa, perseguir àqueles que não merecem as simpatias desta ou daquela autoridade, desrespeitar as determinações judiciárias, dar informações falsas aos magistrados, lavrar flagrantes forjados, cometer violências, invadir o lar do cidadão sem as exigências legais, manter em custodia durante dias consecutivos quem não foi encontrado praticando crime ou contravenção, baixar ordens abusivas, prejudicar o direito deste ou daquele, tudo isto, que é ilegal, irregular, criminoso mesmo, passou a ser lei para os funcionários policiais.

Que dirá a isto o sr. ministro da Justiça, jurista conhecido, parlamentar notável e cultor profundo do direito?

Aceitará o sr. Bias Fortes que, em uma dependencia policial, que lhe é subordinada administrativamente, seja ensinado um aforisma que aberra completamente aos mais comezinhos principios do direito, modernos, que fere a fundo o sistema democrático, que atinge em cheio os postulados que figuram em nossa Carta Magna? Não acreditamos, em absoluto.

O costume faz a lei, diz enfaticamente o diretor da Radio-Patrulha, aos detectives patrulheiros. E como é costume bater que batam, como é hábito ferir, que firam, como é proverbial baixar o povo que baixem a vontade.

Nada temam. Surgiu um novo direito, na nova mentalidade policial.



A comissão apuradora procedendo à contagem dos votos, vendo-se várias das candidatas

# ELEIÇÃO DA "RAINHA DOS INSTITUTOS DE BELEZA"

## Realizada a 2.ª apuração do certam e patrocinado pela A.B.P.I.B.R.J.

A Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza do Rio de Janeiro lançou um concurso popular no sentido de eleger, dentre as moças da classe uma "Rainha dos Institutos de Beleza". Desde o seu lançamento, o certame em apreço encontrou na numerosa classe um ambiente de simpatia, a calcular-se pelas adesões de todos os estabelecimentos do gênero e de todos os que trabalham em tal ramo de atividades.

AS COLOCADAS NOS DEZ PRIMEIROS LUGARES

Na quinta-feira última, na séde provisória da Associação, à Av. 13 de Maio, 44, 3.º andar, realizou-se a segunda apuração do referido certame. Das 32 candidatas votadas, destacamos as dez primeiras colocadas, no resultado geral, cujos nomes e números de votos damos a seguir: Nilza Dias, 2.852; Iozilda Guimarães, ... 2.759; Olga P. de Oliveira .. 2.689; Mercedes Fernandes, .. 2.200; Margarida M. de Souza, 2.010; Acy Vaz, 1.960; Carminda L. de Sá, 1.621; Flora D. Santa Rosa, 1.553; Irani Pereira, 1.501; Loyde R. Godinho, 1.332.

## Contra o...

(Conclusão da 5.ª página)

mengo, acertamos quando excluímos o ponteiro canhoto das cogitações. Continuamos afirmando que as condições fisicas do notável atacante vascaíno, carecem de maiores tratamentos, sendo mesmo pouco viavel o seu aproveitamento neste primeiro turno do campeonato.

TESOURINHA UMA INTERROGAÇÃO

Se de um lado os cruzmaltinos lamentam a situação de Chico, por outro devem se regozijar com o pronto restabelecimento de Tesourinha.

Realmente, conquanto ainda não se tenha uma palavra definitiva sôbre sua participação no encontro desta tarde, tivemos oportunidade de observar nos ensaios desta semana que o valoroso "crack" sulino está em vias de completo restabelecimento.

Entretanto uma mútua desconfiança envolve Tesourinha e a direção técnica. Isto equivale a dizer que levando em conta a difícil jornada, Flavio Costa deseja contar com tôda eficiência de seus pupilos, daí julgar perigoso o lançamento do atacante sulino.

Em face disso, julgamos ser difícil o aproveitamento de Tesourinha para a luta de hoje, entretanto sòmente na manhã de hoje será dada a palavra final.

A CONSTITUIÇÃO DA OFENSIVA

Confirmando-se a ausência de Tesourinha nenhuma dúvida continuará a perdurar acerca da verdadeira constituição da ofensiva que formará com — Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

"TUDO AZUL" NA DEFENSIVA

Afora o problema Chico e Tesourinha, nada mais preocupa os responsáveis pelos destinos vascaínos neste choque que vem atraindo as atenções dos circulos esportivos da metropole.

A defensiva contará com todos os valores máximos ou seja: Barbosa, Augusto e Wolson; Eli, Danilo e Jorge.

Concentrados nas dependências de São Januário, todo o pensamento dos jogadores e dirigentes está fixo nesta altura dos acontecimentos no bi-campeonato. Aguardam tambem a qualquer momento a queda do outro líder — o America para então se tornarem absolutos na tábua de classificação.

## Grande Concurso...

(Conclusão da 1.ª página)

Zenir de Carvalho, 609, Apolomy Delgado,568, Arlinda Barroso, 303, Celina Pinto dos Santos, 280, Ivana Rodrigues, 23, Ana Xavier Ribeiro, 20, Deyse Heloisa, 18, Cacilda Delegave, 13, Jurema Sales, 10, Teresinha Silva,7, Ivone Cabral, 1.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes poderão depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes locais:

FUNDAÇÃO GAMA FILHO: — Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Posto Altair Gama, Estrada Vicente de Carvalho, 771; Posto de Tisiologia, Av. 29 de Outubro, 8.579; Posto Geraldo Fernandes, rua Luiz Barbosa, 130; Posto Paulina Gama, Vila dos Marítimos, rua A, 41, em Tomaz Coelho; Posto Servoços Jurídicos, Estrada Mons. Felix, 532.

MERCEARIAS CARIOCAS: — rua Dias da Cruz, ns. 227, 291 e 426; rua Paraná, 141; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Cruz e Souza, 153; rua 24 de Maio, 1.011.

OUTROS ESTABELECIMENTOS: — Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280; Papelaria Central, rua 24 de Maio, 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314/316; Casa Micalça, rua Goiás, 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 80-A; Casa Salvador, Av. 29 de Outubro, 10.340; Padaria Lider, rua Sidonio Pais, 47-A; Confeitaria Ideal, rua Manáus, 56; Bar São Joaquim, Estrada Água Branca, 1.924.

PLANTAO TODOS OS DIAS UTEIS

Todos os dias úteis, menos aos sábados, haverá um redator de plantão, das 17 às 21 horas, a fim de atender aos interessados no certame. Toda a correspondência, inclusive remessa de votos para a redação, deverá ter o seguinte endereço: "Redação do DIARIO CARIOCA — Seção Azul — Concurso "Rainha dos Subúrbios" — Av. Presidente Vargas, n. 1.?88 — Nesta".

## Classificado...

(Conclusão da 1.ª página)

ajudou o amante na consumação do delito passando-lhe uma barra de ferro.

Depois, quando julgavam o policial morto, os criminosos e mais um menor que foi forçado por êles a tomar parte na cena, conduziram o corpo para uma elevação existente nos fundos da casa de Dinaura, e ali encharcaram-no com querosene ateando-lhe fogo em seguida.

O menino que a tudo assistiu, por ter sido ameaçado de morte por Murilo, disse na polícia que quando carregavam o corpo de Jansen um dos pés da vitima, prendeu-se numa cerca de arame-farpado. Ao ver o sangue que corrida do arranhão Murilo e Dinaura, concluiram que o homem ainda não estava morto. Usando um enxadão que estava perto Murilo acabou de esfacelar o crânio do investigador.

O presidente do Tribunal do Juri, no seu despacho, mandando os reus a julgamento, classificou o delito como hediondo. Dinaura que está aguardando o julgamento na Penitenciária de Mulheres, em Bangu, tem como defensor o jovem causídico, Celso Nascimento.

## Movimentação...

(Conclusão da 5.ª página)

Certamente teremos nessa 2a. disputa maior número de inscrições, pois é patente a vontade dos filiados da Federação Metropolitana de Natação em concorrer à prova que serve como estímulo à nossa natação de fundo.

Nesta temporada, quando da 1a. disputa do troféu, Ricardo Esberard Capanema foi o vencedor individual, apresentando-se o Fluminense F. C. como o grêmio que melhor número de nadadores classificou, obtendo assim o título de vencedor da 1a. disputa.

Como sabemos, esse "troféu", que foi instituido pelo benemérito da aquática carioca, sr. Mauricio Bekenn, terá o seu vencedor definitivo, no clube que em três anos consecutivos ou cinco alternados vencê-lo maior número de vezes.

Disputado em 4 provas na temporada, esse "Troféu" tem na presente temporada o segundo ano de curso, tendo o Fluminense F.C. como líder.

## Dava Vivas...

(Conclusão da 1.ª página)

Coelho, domiciliado na rua Visconde de Santa Izabel n. 137.

São eles os autores do recente pichamento da amurada da Avenida Beira Mar, Praça Paris e Praia do Flamengo, da Avenida 28 de Setembro e rua São Francisco Xavier.

O Setor Trabalhista já iniciou diligências para a captura dos audaciosos pichadores.

## Caiu No Morro...

(Conclusão da 1.ª página)

mente pelo fato de ter o pilôto do aparêlho, no último instante de vida, desligado os controles, evitando a explosão dos motores.

O material foi recolhido pela turma da Aeronáutica, comandada pelo capitão Henrique Gomes e, depois das formalidades de praxe, será entregue aos seus respectivos donos.

CAUSAS PROVAVEIS

Atribui-se o sinistro, que se verificou na noite de sexta-feira, ao fato da grande cerração que vem caindo nos últimos dias sôbre a cidade. O comandante da aeronave, sem visibilidade, só notou a serra quando se encontrava a cinquenta metros dela. Diz ainda o capitão Henrique Gomes que o pilôto tentou ganhar mais altura entretanto isso não era mais possível.

O avião foi visto na manhã de ontem por populares quando o tempo melhorou.

CR$ 150,00 POR MÊS!!
Electrolux — G. E.
e outras marcas
ENCERADEIRAS
MAQUINAS COSTURA--RADIOS--BICICLETAS
Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo
NÃO E' LIQUIDAÇÃO! E' UM FATO!!!
VENHAM VER PARA CRER
Rua Uruguaiana, 96, 2.º (Esq. rua Ouvidor).
EM CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO












**Uma Iniciativa Auspiciosa da "20th. Century-Fox" — Fala ao DIARIO CARIOCA Mr. Spyros F. Skouras Sôbre os Próximos Programas Musicais Que Serão Levados à Téla Com os Mais Famosos Artistas de Concerto do Mundo**

Spyros Skouras, presidente da 20th. Century Fox Corporation

Brevemente e pela primeira vez, teremos os mais famosos artistas de concerto do mundo, numa série de programas musicais em filmes de longa metragem. Foi o que noticiou recentemente o sr. Spyros P. Skouras, presidente da 20th. Century-Fox Film Corporation.

Faz parte desse empreendimento o célebre empresário Sol Hurok, que conseguiu a colaboração de muitas artistas.

Esses filmes, que representam uma marcante inovação no progresso de diversões cinematográficas, estrelarão personalidades de renome internacional no mundo da música como Arthur Rubinstein — Rise Stevens — Jascha Heifetz — Gregor Piatigorsky — Marian Anderson — Patrice Munsel — Jan Pearce e Dimitri Mitropoulos, assim como muitos outros artistas famosos, que até então só eram acessíveis a grupos de espectadores nas grandes salas de concerto.

Diz o sr. Skouras que esses concertos cinematográficos serão produzidos em Hollywood por Rudolph Polk e Bernard Luber, da World Artists Inc. Os comentários serão feitos por um comentarista de renome, que unirá diversas produções estrelando vários artistas.

O sr. Polk, presidente de World Artists (músico êle próprio) e que, por muitos anos, distinguiu-se nos círculos musicais, foi antigamente diretor musical da Enterprise Productions em Hollywood.

O que dará grande relevo aos filmes são as extraordinárias sequências de ballet, apresentadas pelo sr. Hurok. O sr. Hurok brevemente seguirá para a Europa, a fim de pessoalmente contratar artistas de ballet adicionais para as produções em questão.

Anuncia também o sr. Ikouras que Irving Reis, diretor de filmes de grande sucesso, como "All my Sons", "Dancing in the Dark", e "The Bachelor and the Bobby Soxer", foi designado para dirigir os programas de filmes musicados, que serão de uma alta precisão sonora.

Tendo insistido — durante longos anos — que o gosto do público à procura de distração está suficientemente desenvolvido ao ponto de receber com agrado tais projetos cinematográficos, o sr. Skouras está certo de que os concertos da tela serão apreciados pelo público do cinema como parte do programa comum.

Revela o sr. Skouras que, de acôrdo com experiências efetuadas em várias cidades, com quatro filmes já produzidos, houve aceitação tão entusiástica por parte do público, que a produção e o lançamento de um número importante desses programas de concertos filmados serão levados a efeito sem mais demora.

"A grande receptividade que houve desses programas confirma a nossa convicção de que tais filmes serão apreciados não sòmente pelo público, mas também servirão para alargar o horizonte dos cinemas, por representarem um atrativo para os que não costumam frequentar o cinema.

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

# PREENCHIDAS AS VAGAS DE CORONEIS

— Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou decretos:

Preenchendo as vagas de coroneis ocorridas em consequência das promoções de oficiais generais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assim foram promovidos a coroneis aviadores, por antiguidade, os tenentes-coroneis aviadores Lauro Oriano Menescal, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Arambuja, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Synval de Castro e Silva Filho, Osvaldo Balloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anisio Botelho, Geraldo Guia de Aquino; por merecimento: os tenentes coroneis aviadores João de Almeida, Benjamim Manuel Amarante, João Adil de Oliveira, José Kahl Filho, Helio Costa, Martinho Candido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilo Ottoni de Mendonça João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Rubem Sholl Serpa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Hardman, Armando Serra de Menezes, Rube Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Aryn Presser Belo, Salvador Rosés Lizarralde, Antonio Raymundo Pires e Vitor da Gama Barcelos; à coroneis medicos, por merecimento, os tenentes-coroneis Arminio Leal Elejalde, Edgard Correa de Melo e Antonio Melibeu da Silva; e por antiguidade o tenente-coronel medico Luiz Belmonte Montojos e a coroneis intendentes, por merecimento, os tenentes-coroneis Artur Alvim Camara, Luiz Peres Moreira e Ovidio Alves Beraldo e por antiguidade o tenente-coronel Augusto Xavier dos Santos.

### Segundo Aniversário De Administração

Por motivo do transcurso do segundo aniversario de sua gestão na Diretoria Geral do Ensino da Aeronautica, o major-brigadeiro Guedes Muniz será homenageado na próxima terça-feira, dia 26, às 17 horas, em seu Gabinete.

### Beneficiados Os Incapazes

Assinada pelo presidente da Republica e referendada pelos ministros da Justiça, da Marinha, da Guerra e da Aeronautica, entrou em vigor a lei n. 1195 que estabelece o seguinte: "Os oficiais das Forças Armadas Nacionais, os da Policia Militar e os do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que, em inspeção de saude, para efeito de promoção, por terem sido incluidos no quadro de acesso, foram julgados incapazes definitivamente para o serviço, serão reformados no posto imediato".

### Voltou à Ativa

O presidente da Republica assinou um decreto mandando reverter ao serviço ativo, por ter cessado o motivo de sua agregação, o major intendente Francisco Antonio Dalcon.

MANIFESTAÇAO AO MINISTRO

Os servidores extranumerarios do Ministerio da Aeronautica, profundamente reconhecido pelos benefícios proporcionados com a aprovação da Tabela Unico, vão fazer uma manifestação de gratidão ao ministro Armando Trompowsky. Essa manifestação está marcada para o proximo sabado, às 11 horas, no gabinete do ministro. Foram especialmente convidados para assistir essa demonstração de agradecimento o dr. Lopo de Carvalho Coelho, sub chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica; dr. Paulo Poppe de Figueredo, diretor da Div. do Pessoal do DASP; brigadeiro Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro; dr. Murilo Noronha, oficial de gabinete do ministro; dr. Gil de Figueredo, diretor da Divisão do Pessoal Civil do Ministerio e sr. Virgilio Alves Ferreira, chefe de uma sêção da Diretoria do Pessoal.

### Transferências

Atendendo a necessidades do serviço, o diretor geral do Pessoal, assinou ato, transferindo os sargentos que se seguem, para as seguintes unidades: para a Base Aérea do Galeão, o sargento, Djalma da Silva Caldas, do Pq. Aer. Recife; para a Escola de Especialistas de Aeronautica, o sargento, Flavio de Medeiros e Albuquerque, do Cont. da Diretoria do Material; para o Nucleo do Pq. Aer. de Recife, o sargento, Francisco Avelino dos Santos, do 1º G. T.; para o Pq. Aer. de S. Paulo, os sargentos, Braulio Lemos, da B. Aerea de Fortaleza; Luiz Carlos Costa de Amorim Bezerra e Lahire Moren Pereira, do Pq. Aer. dos Afonsos; Italo del Vecchio, da B. Aerea de Salvador e Sarkis Simonian, do 2º G. T.: para a fabrica do Galeão, o sargento, Paulo Rebelo de Almeida, da B. Aérea do Recife; para o Pq. Central Esp. Viaturas e aquinarias, o sargento Mauricio Barroso; para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento, José Soares, da Base Aérea de Fortaleza; paar o Q. G. da 1ª Zona Aérea, o sargento Osvaldo Dias de Araujo, da Base Aérea de Belém; para o Nucleo de Parque de Aeronautica, de Porto Alegre, o 3º sargento, Luiz Sandoval Bandeira Pinto e para o Parque de Aeronautica dos Afonsos, o 3º sargento, Alcides Pinto Filho, da Base Aérea de Natal.

Preços sem igual
ARSENAL do POVO

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Camisas de ótima popeline, brancas, manga comprida
Preço corrente: Cr$ 85,00
PREÇO ARSENAL: Cr$ 68,00
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha

# SERVIÇO DE TRÂNSITO

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Atendendo à requisição do Tribunal Federal de Recursos, em oficio numero 780, de 6-9-950, fica reservado na Avenida Presidente Wilson, em frente ao predio numero 231, um espaço para 8 autos de sua representação oficial, no horario de 8 às 19 horas, exceto aos sabados, domingos e feriados.

Pelo presente Edital ficam citados para comparecerem na Seção de Informações do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Publica, os srs. Odair Braga Pupo Nogueira, Roberto Gordon Transdowne, Nelv Neser — Antonio Ferreira — Jorge Augusto Magalhães Pena — Alcides da Cunha Couto — Adelino Ferreira da Costa — Paulo Robinowitz — Bartolomeu Rabelo — Arlindo Leal — Augusto da Cunha Abreu e Luiz A. da Rocha Paranhos, a fim de prestarem esclarecimentos sobre os registrados numeros 12.106, 8.676, 3.520, .. 1.064 e 317; Vales Postais numeros 756.469, 935.895 e 20.841; cheque numero 592.203; Vales Postais numeros 834.238, 294.287 e o cheque numero 255.575, respectivamente, emitidos a favor do Serviço de Transito, sem esclarecerem o fim a que se destinam.

EXAME DE MOTORISTAS
PARA 25 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

José Moreira da Cunha — Helios Ramos de Paiva — Fernando Ferreira do Carmo — José Cezario Moreira — Silvio Pereira — Eliezer dos Santos — Osvaldo Antonio Cardoso — Elias B. Howard — Eduardo Augusto de Souza e Silva — Nelson Martins Ribeiro — Godofredo Garcia — Olindo Ribeiro — Alberto Falagan — José Oscar — Agenor Barbosa de Souza — Antonio Maria Oliveira Brandão — Enos Soares David — Doralino Correia Porto — Rui Pacheco Lima — Alberto Andrade Donadel — Nelson Moreira de Queiroz — Roque Barbosa Rodrigues — Maria de Lourdes Fiqueiredo Carvalho — Pierre René Cazes — Bernardo Dunaevita — Licio Gomes de Deus — Armando José Sampaio de Souza — Lucien Etienne Bruchacsek — Eliasz Steinfeld e Georges Ruegner.

PARA 25 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Bolivar Pereira Dumas — Esdras Mendes Gonçalves — Argemiro Dias Moreira — João Sterim — Valdir Leite de Sá — José dos Santos Sobrinho — Ranulfo da Fonseca Marques — João Augusto Torres — Nelson de Almeida Gonçalves — Valter Fernandes — Manuel José da Silva — Manuel Vilena Montesino — Wilson Rodrigues — Valdir Alexandre Abrahão — Gumercindo de Souza Lopes — José Maria Julio — Antonio de Almeida Baltar — Celso Francisco Coelho — José Geraldo Maciel — Antonio Carlos Argento — Antonio Filgueiras — Roberto Machado Garcia — Zeuxis Garcia Terra — José Carneiro — Celso Loyola Rego — Armando de Jesus — Jaime Aguiar Ribeiro — Manuel Araujo Silva — Raimundo Gonçalves Rosa — Milton Rios e Italo Chamarelli.

PARA 25 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Mamédio Orçal — Dietrich Fleusemann — Milton Marques — José Vieira Dantas — Claudio José de Lima — Elizeu Alves Cabral — Paulo Rocha Souza — José da Hora Buarque — José Manuel Batista — Eduardo Agneda Santos — Djalma Guimarães — Adahyr de Castro Menezes Carvalho — Iwan Powluk — João Augusto de Morais Vale — Nelson de Oliveira Costa — Aloisio d'Avila Hosten — Pedro Quintanilha — Higino Lopes Mairano — Aloisio Teixeira de Carvalho — Jeanne Casso — Vitor Chaves Espinho — Durval Rocha da Silva — Pedro Correia Marques Junior — Silvestre Horacio de Souza — Habid Haddad — Valdir Gomes da Silva — Alice Walder — Casimiro Luiz — Paulo Ramos e Antonio Zoll Dutra.

PARA 25 DO CORENTE, A'S 14.45 HORAS:

Humberto Donati — Geraldo Joppert — Antonio de Carvalho Raimundo — Ivan de Oliveira Dias — Joaquim Ferreira dos Santos — Manuel dos Santos Rabelo — João Sabino da Silva — Daniel Alves — Geraldo Gomes de Oliveira — Manuel Calheiros Maia Gomes — João de Oliveira — Olimpio Fortunato Prata — Hemeterio Luiz Antunes — Milton Lima — Edson Gomes de Morais — Rechia Najman — Mario de Souza Gonçalves — Alexandre Correia Pereira — Ernesto Francisco da Cunha — José Rosas Filho — Alberto Oliver de Faria — Renato Simões — Aristogenes de Almeida Bandim — Carlos Ramos Magalhães — Moisés Edir Moura — Antonio Moreira de Assunção — Hans Wolfgan Berliner — Adão Dias — Marcelino José de Melo e Morasthi Martins Pinheiro.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES
De 12 de setembro de 1959
ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

442 — 883 — 993 — 1005
1363 — 4133 — 6642 — 7426
7488 — 8237 — 11095 — 13925
18491 — 23594 — 25656 — 28468
29947 — 30365 — 31623 — 32170
33626 — 34094 — 34522 — 34855
25478 — 35617 — 37590 — 41210
44969 — 47526 — 48831 — 49858
49861 — 50034 — 50382 — 50476
50509 — 50870 — 50579 — 50104
51562 — 51842 — 51923 — 51927
52068 — 52128 — 52337 — 52360
53928 — 101357 — 101476 — 102108
52028 — 101357 — 101476 — 102108
102425 — 102433 — 102573 — 103763
103763 — 104849 — 108796 — 107792
108849 — 109249 — 109250 — 109887
110011 — 112309 — 112552 — 65731
67580 — 72846 — 75515 — 76191
77609 — 79424 — 79820 — 600618
601727 — 602161 — 602233 — 602425
P. E. — 2636 — R. J. — 5006
16308 — S. P. — 29847 — M. G.
67366 — S. P. — 401361 — C. D.
9 — Oficial — 80286 — 90384
90821 — 4H — 6675.

TRAFEGAR SEM PLACA DIANTEIRA:

76837.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

1132 — 4804 — 7241 — 7930
10166 — 10320 — 10945 — 12635
15133 — 15917 — 16488 — 16839
17194 — 22264 — 22416 — 22755
22894 — 24161 — 25409 — 28996
30131 — 30036 — 32778 — 37081
38247 — 41249 — 42308 — 42360
42598 — 42818 — 43031 — 44452
45823 — 48803 — 49065 — 49584
50133 — 50172 — 50133 — 51155
51688 — 51896 — 51067 — 52243
52250 — 53075 — 53201 — 53428
100291 — 102021 — 102578 — 106477
106587 — 106771 — 107396 — 107497
108658 — 108972 — 108972 — 110953
111139 — 112236 — 80253 — 80538
81036 — 81070 — 81129 — 81363
81450 — 81610 — 81615 — 81692
81735 — 81763 — 81871 — 60720
66379 — 77176 — 77717 — 602340
602540 — 603743 — Moto — 227
Bonde — 1918 — M. G. — 3738
R. J. — 25984 — K. Y — 823
4H — 6737 — C. D. — 213
89554 — 90217.

CONTRA-MÃO:

11735 — 31419 — 41016 — 42465
52482 — 107780 — 968329 — Oficial
85246 — 91411.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO:

45124 — 48774 — 49636 — 53280.

EXCESSO DE VELOCIDADE:

349 — 69731.

CONDUZIR PASSAGEIROS:

61735 — 65072 — 66403 — 67727
72100 — 72716 — 73581 — 74003

DESUNIFORMIZADO:

40141 — 43942 — 44878 — 45594
48376 — 48518 — 48921 — 50952
52644 — 81264 — 61731.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA:

17121 — 27064 — 41811 — 50791
50957 — 64620.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

4700 — 21916 — 81373 — 81401
81428 — 81739 — 81946 — 79905
605184 — S. P. — 39643.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

62142 — 74390.

NÃO ACATAR AS ORDENS:

453 — 1790 — 15423 — 40500
42862 — 43236 — 43859 — 46157
46204 — 46292 — 46930 — 47007
47748 — 48640 — 48772 — 49232
49292 — 49524 — 49632 — 49781
49925 — 50360 — 50474 — 50975
51669 — 51775 — 52085 — 52203
52286 — 52391 — 52413 — 52427
52700 — 52944 — 52955 — 53128
53197 — 53302 — 53369 — 103447
109031 — 81135 — 85244 — 81287
81378 — 81695 — 81797 — 61571
71534 — 74262 — 74172.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

1234 — 597 — 17093 — 20438
24444 — 26680 — 28842 — 33890
36858 — 37723 — 40691 — 42337
42866 — 43339 — 43345 — 43890
47166 — 47697 — 47984 — 48774
49630 — 49631 — 50419 — 50911
50911 — 51438 — 52756 — 53023
53197 — 53297 — 53279 — 102682
104234 — 105109 — 105419 — 108991
109334 — 110909 — 80710 — 80835
81202 — 81283 — 81755 — 64432
72821 — 603048 — 604243 — 604288
S. P. — 68614 — Oficial — 212704
H. — 6648 — 63197 — 53202
53219.

FORMAR FILA DUPLA:

16534 — 52231 — 107826 — 109142
81128 — 81183 — 81654 — 81728
81901 — 81950 — 604682.

FALTA DE MATRICULA:

44738 — 50166 — 51392 — 51567
52775 — 52791 — 11436 — 74849

EXCESSO DE LOTAÇÃO:

43528 — 47519 — 48099 — 48518
46607 — 48780 — 49000 — 49321
81893 — 49321 — 49824 — 50052
50070 — 50303 — 50723 — 50970
51539 — 52437 — 52806 — 53382

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

52796 — 53398 — 104070 — 108824
111658.

FALTA DE HABILITAÇÃO:

35023 — 104541 — S. R. — 5166
C. S. P. 63636 — Aprendizagem 64.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

112698 — R. J. — 52582.

RECUSAR PASSAGEIROS:

80564.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

25978 — 41007 — 81591 — 76872

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA:

32782.

I. A. P. T. E. C.

43491 — 72254 — 72436 — 74451
S. P. — 41478.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO:

Moto — L. O. — 6115598.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO VEICULO:

52163 — 109696 — 81125 — 81179
81198 — 81203 — 81250 — 81274
81354 — 81509 — 81545 — 81682
81727 — 81729 — 81742 — 81797
81935 — 81937 — 64281 — 72770

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

52346 — M. G. — 70931.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO:

4250 — 80053 — 80069 — 80382
80387 — 81028 — 81028 — 81030
81031 — 81827 — 63364 — 66705
72247 — 661268.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

14055 — 44361 — 50386 — 52832
63341 — 63859 — 64465 — 65128
69731 — 70810 — 72684 — 74434
75415 — 75566 — 77122 — 601297
602235 — 602293 — 603124 — 605093

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
ESTA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

## Conferências Sôbre Cardiologia Infantil, no HSE

A convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, a Dra. Helen de Pediatria da Universidade de Johns Hopkins e diretora da Clínica Cardiológica Infantil do Hospital Johns Hopkins, realizará, durante os meses de outubro e novembro do corrente ano uma série de conferências e demostrações sôbre Cardiológia Infantil.

O Hospital dos Servidores do Estado oferecerá todas ás facilidades aos médicos que desejarem apresentar casos à opinião da Dra. Taussig. Os enfêrmos deverão ser encaminhados pelo médico assistente, pessoalmente ou por carta, ao Serviço de Cardiologia do H.S.E.

## Centro De Estudos Médicos e Sociais Do IPASE

Realiza-se amanhã, às 10 horas no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa nº36, 13ºandar, uma reunião ordinária do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, devendo o Dr. Halley Pacheco de Oliveira, proferir uma palestra sôbre o tema: "Anemia Ancilostomótica: Sindrome de Carência".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 166, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

# FARMACIAS DE PLANTÃO

## HOJE, DIA 24

R. 1.º de Março, 14 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — R. Aurea, 30 — R. do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — R. Laranjeiras, 458 — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuária, 108 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntários da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945 — C — R. Barata Ribeiro 646 — R. Siqueira Campos, 83 — R. D. Quitéria, 65 — R. Toneleros, 219 — A — R. Júlio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Haddock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — R. São Cristovão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gal. Padilha, 3 — R. de Bonfim, 98 e 819 — R. Boa Vista, 105 — Av. 28 de Stembro, 285 e 439 — R. Rraujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Júlio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Ana Neri, 4 — R. 24 de Maio, 245 — R. Souza Barros, 186 — R. Cons. Mairink, 405-A — R. — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. Dona Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifácio, 658 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — R. Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — R. Cardoso Morais, 580 — R. Angélica Mota, 23 — R. Pirangy, 31-B — R. Montevidéu, 1330 — R. Orojó, 179 — R. Lobo Junior, 1354 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — R. Etelvina, 9. — R. Romeros, 197 — R. Pe. Januário, 43 — R. Itabira, 21-B — Est. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — R. Antonio João, 2-A — Av. Automóvel Clube, 4025 e 5344 — R. Cordovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 5 — 178 e 528 — Av. Automóvel Clube, 2297 — Estr. Mal Rangel, 865 — Estr. Barro Vermelho, 1238 — R. Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Jacoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Siriel, 8-B — R. Candido Benicio, 4152 — R. João Vicente, 115 e 1173 — R. Cel. Tamarindo, 596 — R. Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 498 — R. Belisário Souza, 36 — R. Ferreira Borges, 4 — Estr. do Magarça, 62 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71 — R. Itapiru, 175 — R. do Matoso, 15 — R. S. Cristovão, 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

Amanhã, dia 26

R. 1.º de Março, 9 — R. Visconde de Rio Branco, 31 — Largo da Carioca 10-12 — R. São José, 118 — R. Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Almirante Alexandrino, 98 — R. Pedro Américo, 73-A — R. do Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. São Clemente, 24 — R. Gal. Polidoro, 2 — R. Mal. Cantuária, 8-A — R. Voluntários da Pátria, 245 — R. Humaitá, 149 — R. João Lira, 84-A — R. Marquês de São Vicente, 18 — R. Dias Ferreira, 64-A — R. Gustavo Sampaio, 231-A — R. Miguel Lemos, 25-B — R. Francisco Sá, 23 — R. Julio Castilhos, 15-C — R. Francisco Otaviano, 32 — R. Visconde Pirajá, 616 — R. Santa Clara, 127-A — R. Ministro Viveiros de Castro, 72-B — F. Marquês de Sapucaí, 314 — Av. Presidente Vargas, 3163 — R. Benedito Hipólito, 192 — R. Estácio de Sá, 71 — R. Haddock Lobo, 153 — R. Catumbi, 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — R. Mariz e Barros, 166 — R. Francisco Eugênio, 120 — R. São Luiz Gonzaga, 38 — R. São Cristovão, 829 — R. Piratini, 854 — R. Bonfim, 351 — Conde de Bonfim, 300 e 879 — R. Mearim, 1-A — R. Hipólito da Costa, 37 — R. Universidade, 40-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. São Francisco Xavier, 420 — R. 24 de Maio, 665 — R. Senador Bernardo Monteiro, 88-B — R. São Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2103 — R. Barão de Bom Retiro, 1487-B R. Dias da Cruz, 264-B — e 1 — R. 24 de Maio, 1007 — R. Cachambi, 254 — R. Goiás, 614 — R. José dos Reis, 546 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — R. Conde de Azambuja, 921-A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798-A — R. Sidônio Paes, 19 — R. Nerval de Gouvêa, 439 — R. Cerqueira Daltro, 186-B — Praça das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — R. Cardoso Morais, 560 — R. Leopoldina Rego, 414 — R. André Azevedo, 91 — R. Leopoldina Rego, 880 — R. Lobo Junior, 2059 — R. Itau, 79 — Avenida Democráticos, 363-B — R. Uranos, 1037 e 1385 — R. João Ribeiro, 738-A — R. Lobo Junior, 2130 — R. Bulhões Maciel, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estrada Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — R. Maria Passos, 841 — Estr. Marechal Rangel, 60 e 918 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A — Estr. Mons. Felix, 405 — Estr. do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 490, 974 e 1566 — Praça 8 de Maio, 126 — Estr. Nazareth, 2374 — Estrada do Engenho Novo, 48 — R. Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45 — Av. Geremário Dantas, 1469 — R. Cel Rangel, 85 — R. João Vicente, 667 — R. Francisco Leal, 2151 — R. Cajaiba, 11 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. 1º de Maio, 17 — R. Gita, 4-A — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — R. Felipe Cardoso, 27 — Praça Carmela Dutra 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O TIGRE DO PACIFICO

RESUMO
-OS GUARDAS-MARINHA EMBARCAM NO NAVIO ESCOLA ARETUSA QUE É DESPEDAÇADO PELA TEMPESTADE. SÓ O COMANDANTE E TINO ALCANÇAM UMA ILHA E ESPERAM UM NAVIO QUE OS SALVE

1
-NÃO SÃO HOMENS, MAS MACACOS TRAJADOS COMO MARINHEIROS
-MAS COMO É POSSIVEL, COMANDANTE?

2
-ALGUNS CAIXOTES DO NAVIO AFUNDADO TINHAM SIDO LEVADOS PELAS ONDAS AOS ESCOLHOS

3
-NUNCA VI ESSES ANIMAIS!
-NÃO EXISTEM MACACOS NESTAS ILHAS. DEVEM TER SIDO TRAZIDOS POR ALGUM NAVIO.

4
GOSTARIA DE PEGAR UM MACACO
PERDERIA SEU TEMPO.

5
-UM NAVIO
-DEPOIS DE ALGUNS DIAS...

6
-O NAVIO ANCORA PERTO DA ILHA...

7
-E' UM BOTE E ATIRADO AO MAR.

8
-NÃO GOSTEI NADA DÊSTES SUJEITOS FIQUEMOS ESCONDIDOS, TINO.

9
-COMO SEREMOS RECEBIDOS, JACKY?
-NÃO TENHO MEDO DÊSTES SELVAGENS!
continua

## JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

# ASSIDUIDADE INTEGRAL E EQUIDADE

J. Antero de Carvalho

Nos dois comentários anteriores, dedicados ao assunto dos atrasos ao serviço, concluí que somente em cada caso especial se pode emitir uma opinião segura.

A hipótese não comporta, com efeito, uma tese imutável, a não ser que se queira partir do pressuposto de acarretar o retardamento injustificado sempre, invariavelmente, a perda do direito ao aumento.

Aliás, muitos argumentam dessa forma e, para tanto, se valem de princípios estabelecidos por outras leis reguladoras de institutos estranhos como, por exemplo, a da n. 605 que, no respectivo regulamento, exige o cumprimento integral do horário de trabalho, sob pena de perda da remuneração respectiva (art. 11).

O decreto n. 27.048, de 12 de agosto de 1949 é, com efeito, muito claro e explícito. Enfrenta, com segurança, o assunto em tela, descendo mesmo a minucias como, "verbi gratia", quando estabelece: "As entradas no serviço, verificadas com atraso, em decorrencia de acidentes de transportes, quando devidamente comprovados mediante atestado da empresa concessionária, não acarretarão, para o trabalhador, a aplicação do disposto no artigo 11".

A orientação da lei n. 605 quadra, de alguma sorte, à clausula de assiduidade, mas é preciso, contudo, atentar em que o critério de apreciação deve variar.

Aqui, a penalidade acarretaria a perda do aumento relativo a um mês; ali, tão somente da remuneração de um ou dois dias, isto é, do repouso semanal e do correspondente ao feriado que por ventura ocorrer na respectiva semana.

Ensinam os tratadistas que a aplicação crua da lei ao caso concreto pode ser inoportuna, absurda ou mesmo cruel. Daí a conveniência de ter o juiz sempre em mente os princípios de equidade.

A propósito: o artigo 8.º da Consolidação determina que a Justiça do Trabalho, na falta de disposições legais ou contratuais, decidirá por equidade que é a justiça do caso particular.

A adoção de princípios tão salutares não implica em ofensa à norma legal: pode haver, isso sim, uma inclinação às contingências do fato, de maneira a corresponder a um fim humano e justo.

Admite-se mesmo que em caso da inexistência de norma direta, que constitua o juiz uma norma nova adaptada à hipótese não prevista pelo legislador, com o fito de, por assim dizer, preenchendo uma lacuna, aplicar, ao mesmo tempo, princípios mais consentâneos ao caso objetivamente considerado.

Com tal arbítrio, estando em princípios de indiscutível autoridade, pode, assim, o juiz amenizar a rigidez da clausula de assiduidade integral sem desvirtuar a sua finalidade.

Cumpre, a título de curiosidade, salientar o abrandamento por que ela já passou no acordo para reajustamento de salários dos securitários de Porto Alegre (Proc. TRT ... 735-50) e cuja clausula ficou assim redigida: "F — Não terão direito aos benefícios decorrentes da situação que se estabelece no presente, os empregados que, com ou sem motivo justificado, deixarem de observar o horário normal, em cada turno da jornada de trabalho, MAIS DE CINCO (5) VEZES POR MÊS"...

Vê-se, portanto, que o exemplo por mim apontado, como merecedor de especial atenção, fica muito além do critério adotado pela referida clausula.

Em conclusão: na impossibilidade de uma norma geral, há de cada caso ser apreciado de per si, considerando o Julgador, preliminarmente, a boa-fé do empregado, para, depois, pesar os demais elementos que se oferecerem. Demais disso, deve evitar princípios pertencentes a outros institutos e, na falta de norma direta, criar uma que, sem obstar a finalidade do preceito, proporcione a solução mais lógica e compatível com o fim a que se destina.

## TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

### Pauta de Julgamento para a Sessão do Dia 5 de Outubro

Processo TST n.º 3.357-50 — Relator: o sr. ministro Astolfo Serra — Revisor: o sr. ministro Valdemar Marques — Espécie: Rec. ordinário de decisão do TRT da 1a. Região — Interessados: Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro.

Processo TST n.º 3.581-50 — Relator: o sr. ministro Astolfo Serra — Revisor: o sr. ministro Valdemar Marques — Espécie: Rec. ordinário de decisão do TRT da 1a. Região — Interessados: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Ladrilhos e de Produtos de Cimento do Rio de Janeiro e Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro.

Processo TST n.º 3.841-50 — Relator: o sr. ministro Astolfo Serra — Revisor: o sr. ministro Valdemar Marques — Espécie: Rec. ordinário do TRT da 1a. Região — Interessados: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão de Menezes e Cia. Ind. Papéis e Cartonagem.

Processo TST n.º 2.619-50 — Relator: o sr. ministro Delfim Moreira — Revisor: o sr. ministro Astolfo Serra — Espécie: Rec. ordinário do TRT da 1a. Região — Interessado: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metal, Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis e Fábrica Petrópolis S. A. e Fáb. Brasileira de Artigos de Fotografia e Ótica Exata Ltda.

## JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

### JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 26-9-1950

INICIO: 11,30 — 1.ª Junta

Paulo Edgard Ely. x Estacas Franki Ltda; Climaco Becker. x Rádio Clube do Brasil S. A.; Gil Duarte. x Paulo Lemos Bastos, Paulo Henrique da Rocha Gomes e Afrânio Rocha Dias; Sergio Versiani de Deccol. x Casa Virgilio; Ubirajara da Silva Magalhães. x Vanguarda S. A.; Jair Lourenço Adriano. x Antonio Marcelino de Oliveira. x Cia. de Carris, L. F. R. J.; Jair Lourenço Adriano. x U. Vegetal Ltda.; Haroldo Pinto de Oliveira. x Importação e Exportação Primax Ltda.; João Oliva Torres x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro; Apolonio Manoel da Mota. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.; Denizart Bezerra de Araujo. x outro. x Cia. Cervejaria Caiçu.; Arnaldo Rosas da Silva. x Padaria Bela Lida.

INICIO: 12,30 — 2.ª Junta

Alcides Ferreira Martins. x Manoel Gomes.; Valdir do Freitas. x Vallin Cid Ltda.; Manoel Raimundo. x Cia. Comércio e Construções; Henrique Serafim da Silva. x Banco da Metrópole.; Osmar Ferreira dos Santos. x Viuva Colucci & Cia. Ltda.; Valdir Ferreira da Rocha. x Independência Auto-Onibus.; José Ricardo de Souza Mendes. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.; Reunidas de Ferro.; Antonio Nogueira. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

INICIO: 9,00 — 3.ª Junta

S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva. x José Esteves. Homologação; Antonio Joaquim Pinheiro. x outros. x Lloyd Brasileiro; Democir Meireles. x Ronnon Rodrigues.; Mario Ruth Alves da Silva. x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.; Irene Fernandes. x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.; Deocleció Azevedo de Carvalho. x Sociedade Técnica Bremensis Ltda.; Cia. Antartica Paulista.; Antonio Teixeira Inquerito.; Isolino Lourenço da Fonseca. x Cia. Ferro Carril do J. Botanico.

INICIO: 13,50 — 4.ª Junta

Claudenier Rodrigues Pacheco e outros. x Empresa de Viação Vitória Ltda.; Levino Alveriano Pires x Cofermat — Cia. Brasileira de Ferros e Materiais de Construções S. A.; Antonio Cardoso. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. José Dionísio de Oliveira. x Sociedade Geral de Urbanismo Comércio e Construções Ltda.; Adolfo Gonçalves Coutinho. x C. A. Rodrigues & Cia. Ltda.; Maria Rangel da Silva. x Fábrica de Sabões Especial Veritas.; Nathanael Inquérito. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.; Estevam Cata Preta. x José da Costa.; Eulisses Coelho de Queiróz. x S. Cunha & Cunha.; Nelson Teles Carvalhães. x Tinturaria e Lavanderia Aladim Ltda.; Eurides Freire Ribeiro. x Porfírio da Costa Silva.

INICIO: 14,00 — 5.ª Junta

Durval de Assis. x Christiani & Nielsen.; Anibal Madureira. x Januário de Jesus; João Pinheiro. x Móveis Botafogo Ltda.; Eurico F. Rosa. x Distribuidora de Bebidas Madureira.; Sebastião F. Araujo. x Indústrias de Serralheria Brasil.; Raimundo D. Medina. x Construtora Mantiqueira.; Antonio Rosa Silva. x Antonio dos Santos.; Décio Dias Guimarães. x Frigorífica Elétro Ltda.

INICIO: 12,30 — 6.ª Junta

Antonio Rodrigues. x Cia. Farmacêutica Brasileira.; Manoel Pontes dos Santos. x Importadora e Exportadora Mohave Ltda.; Sebastião José da Silva. x Viação Carioca Ltda.; Moacir Domingos França x Móveis Decorações Ardorino Ltda.; Manoel da Cunha Peixoto e outro. x The Leopoldina Railway Co. Ltda.; Altamiro Correia da Silveira. x outros. x Albino Castro Comércio e Indústria S. A.; Rui Rodrigues de Souza. x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro.

INICIO: 13,00 — 1.ª Junta

Francisco Pereira Coutinho e outro. x Indústria de Serralheria e Metalúrgica Brasil Ltda.; Roberto Geronimo. x Barros Costa & Cia.; Mario Lourdes Ferreira dos Santos. x Lavanderia Edna Ltda.; Lausmarino Neto. x Agostinho Gomes da Rocha Dias; Valdemar F. Crespo. x Valdemar Lage — Antonio Alves da Cia. Ltda.; Kelli Ferreira e outros. x The Leopoldina Rail Way Co. Ltda.; Jorge Lima Costa e outro. x The Western Telegraph Co. Ltda.

INICIO: 13,00 — 2.ª Junta

Osvaldo de Araujo Lemos e outros. x Cia. Luz Steárica.; Gilca Batista. x Cia. América Fabril.; Sebastião Felipe Santiago. x Sociedade Instaladora Técnicas Ltda.; Dionísio Martins da Silva. x Farmácia Dubois.; Aldemor Vasques. x José da Rocha.; Wilson Alves Vieira. x Cia. Telefônica Brasileira.; José Vasconcelos de Souza. x Cia. de Carris, L. F. Rio de Janeiro.; Zulmira Duarte de Paiva. x Moinho da Luz. Cia. Luz Steárica.; Moacir Barbosa da Silva. x Expresso Mauá.

INICIO: 13,00 — 3.ª Junta

Felix Marcolino do Carmo. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro; Milton Paes da Silva e outros. x Zilda Bento de Jesus.; Corina Lopes. x Cia. Cinematográfica Tapuia.; Manoel Puga Gomes. x M. Pietro & Patrocínio.; Aroldo da Silva. x Akros Ltda.; Bruno Pires Laranjeiras. x Vital Ramos de Castro.; Leonildo Ezequiel Malaquias. x Gonçalves Cibrão.; Luiz Pinto de Albuquerque Belo. x Vanguarda S. A.; Paulo José Ribeiro. x Ampolas Neutrolac Ltda.

## DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

No processo sob o n. 10.421-50, em que Djalma Gomes Leal, guarda civil, aposentado, solicita os benefícios da Lei 1.050-50 — Indeferido, pelas razões do parecer.

Concessão de Salário familia:

Cr$ 50,00 a Gastão Gonçalves Caldeira, guarda civil, classe "G", em relação ao dependente: Lucia Maria Caldeira, a partir de maio de 1950. Port. 27.463.

Cr$ 100,00 a Sergio Freitas Nascimento, servente diarista, em relação aos dependentes: Sergio Freitas Nascimento Filho e Rosa Maria de Freitas, a partir de junho de 1950. Prot. 26.209.

Cr$ 50,00 a José Francisco Baia, detective, classe "K", em relação ao dependente: Eulina do Amaral Lessa, a partir de agosto de 1945. Prot. 24.850.

Cr$ 50,00 a Jorge Crisostimo da Silva, a partir de agosto de 1950. Prot. 27.406.

Cr$ 50,00 a Aylton Goulart da Silva, guarda civil, classe "F", em relação ao dependente: Geraldo Lage Goulart, a partir de setembro de 1950. Port. 27.333. .. .. .. ..

Cr$ 100,00 a Ary Fernandes Lopes, investigador, ref. "22", em relação ao dependente: Marilene e Maria da Gloria Couto Lopes, a partir de setembro de 1950. Prot. 27.344.

Cr$ 50,00 a Manoel Barbosa de Melo, (2.º), guarda civil, classe "F", em relação ao dependente: Marinete Costa Barbosa, a partir de setembro de 1950. Prot. 27.349.

Cancelamento de salário familia:

Cr$ 50,00 a Antonio Teixeira França, guarda civil, classe "I", em relação ao dependente: Beatriz da Costa França, a partir de julho de 1950, por ter completado maioridade. Port. 27.331.

Cr$ 50,00 de Afonso da Cunha Padrão, investigação, ref. "21", em relação ao dependente: José da Cunha Padrão, a partir de julho de 1950, por ter completado maioridade. Prot. 15.273.

Retificação:

No processo sob o n. 17.429-50, em que Domingos Afonso, servente extranimerário, solicita seja averbado o tempo em que serviu como extraorçamentário, o sr. diretor exarou: De Acôrdo opinando pelo indeferimento, visto como o tempo de serviço pago por verba imprópria não é computável para nenhum efeito).

Retificado por ter saido com incorreção no B. S. n. 220, de 23-9-50.

Expediente:

Circular n. 4.262, de 14-8-1947.

Transmite as sugestões feitas pelo Juizo de 17.ª Vara Criminal sôbre as medidas a serem tomadas sôbre a nomeação de Defensor ou Curador dos Flagrantes.

Apropriação indébita:

Ao 6.º distrito, foi distribuido a queixa apresentada pela Companhia Johnson & Johnson, Produtos Cirúrgicos, contra o seu exempregado Etiene Sales Ferreira, por haver se apropriado da importancia de .. Cr$ 41.024,70, pertencente à mesma emprêsa.

Inquérito Militar:

rúrgicos, contra o seu exempregado fez esta Corregedoria remeter ao 22.º distrito policial o inquérito instaurado no 3.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, em que figura como acusado Valter Paulo de Avelar e ofendido Valter Teixeira Lopes.

Distino de inquérito:

A autoridade policial de Bebedouro em S. Paulo devolveu esta Corregedoria, o inquérito ali iniciado contra Angelo Polizelli, com as diligencias solicitadas devidamente cumpridas.

Inquérito Administrativo:

Foi concedida o prazo de 10 dias ao motorista Helton de Araujo, para que apresente a sua defesa no inquérito presidido pelo Comissário Luiz Noronha Filho.

## *Prefeitura do Distrito Federal*

# MENSAGEM REESTRUTURANDO OS QUADROS DO MAGISTÉRIO

### Agradecimento da União dos Educadores

A presidente da União dos Educadores, professôra Maria Amélia Nunes da Fonseca, comunica ao magistério que, de acôrdo com os têrmos do memorial que a diretoria entregou ao prefeito Mendes de Morais no dia 8 do corrente, sua excia. enviará mensagem à Câmara reestruturando o quadro.

A União dos Educadores sente-se no dever de expressar seu júbilo em face às declarações públicas do governador da cidade, recebendo o magistério por iniciativa da instituição de classe e atendendo ao seu apelo que está assinado por cerca de 2.000 assinaturas.

### Transferida a Solenidade

Em virtude do mau tempo reinante, foram transferidas "sine-die" as cerimônias inaugurais que teriam lugar ontem, do frigorífico da Barra de Guaratiba e da iluminação elétrica do Largo do Mendanha, melhoramentos que seriam presididos pelo prefeito Mendes de Morais.

### Decretos Assinados

O prefeito assinou os seguintes decretos: Nomeando, interinamente, Alcinda Ferreira da Silva para o cargo de enfermeiro.

Aposentando o motorista Artur Inácio da Cunha e o trabalhador José Cecato e aproveitando o professor ... disponibilidade, Paulo Acioli de Sá.

# ATOS E DESPACHOS

NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO: — Manuel Pereira Martins — Seja tornada sem efeito; Henrique Maria Gabriel Morel — Indefiro; Antonio de Araujo — Indeferido; Antonio Paulino Sampaio — Cumpra-se; Cyrema da Silva Prado — De acordo.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO — Jane Jacy Bottex — Atenda-se; Hilda Torres da Silveira — Autorizo; Orlando da Silva Azevedo — Permitido.

NA SECRETARIA DE FINANÇAS: — Agenor Carrilho — Atila F. Clube — José Lucas de Almeida — Vicente Alves Ribeiro — J. Peixoto e Irmão — Autorizo.

### Secretaria Geral De Administração

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Admitindo Georgino da Mota — José Augusto da Silva, para a função de trabalhador; dispensando João José Machado e Darke Ribeiro; designando Mario Prado da Silva, para a Superintendencia de Transporte.

DESPACHOS: — Joracy Nunes de Araujo — Antonio Ashton — José Muniz Carvalho — Artur dos Santos — Indeferido; Daura Maria Romero Martins Costa — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DESPACHOS DO DIRETOR: — Atair Cardoso dos Santos — Aguarde o pagamento do credito aberto; Maria José Rosa — Indeferido; Pedro Alves de Santana — Pague-se.

### Secretaria Geral De Interior e Segurança

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Fernando Moreira Pinto e outros — Cancelem-se os autos, em face do parecer; Agenor Porfirio dos Santos — Mantenho o despacho de indeferimento; V. T. Moreira — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem — Proceda-se de acordo com o parecer; Moacyr Sarcez — Eduardo Tuffi Felipe — Concedo redução da multa a metade, para pagamento no prazo de dez dias; Eica, Valter Heredia e Rinaldo Franco — Cancele-se o auto; Carlos Pinto de Oliveira — Rosa de Jesus Gonçalves e Armando Marques de Oliveira — Cancelo o auto, em face do parecer.

### Secretaria Geral De Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Nair Viegas de Oliveira, para responder pelo expediente da escola Celestino Silva; Antonieta Garziullo, para a escola Pereira Passos; Maria Stella de Souza Mendes, para a escola Paraná; Maria do Socorro Gloria Maes, para a escola Carlos Laet; Syrene Vianna Teixeira Pinto, para a escola Afranio Peixoto; Yone Cesar Roberto, para a escola Presidente Roosevelt; Zuleika Duarte Pereira, para a escola Acre; transferido, João Alencar, para a escola José Linhares e Adalgisa de Oliveira, para a escola Minas Gerais.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Zelia Santos Gomes, para o 5 DM; Adair Roma Leão, para o 1 DM, e Mario Alves, para o 13 DM.

### M. E. M.

Será efetuado, no dia 26, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

| Propsta. | matrics. | Propsta. | matrics. |
|---|---|---|---|
| 20214 | 36161 | 20237 | 9708 |
| 20251 | 27233 | 20402 | 14126 |
| 20407 | 21577 | 20410 | 12347 |
| 20411 | 15327 | 20416 | 8806 |
| 20418 | 17749 | 20420 | 21078 |
| 20423 | 14014 | 20425 | 1200 |
| 20426 | 2749 | 20427 | 2691 |
| 20429 | 30689 | 20430 | 30334 |
| 20431 | 30660 | 20433 | 20984 |
| 20484 | 24520 | 20436 | 16067 |
| 20436 | 16067 | 20437 | 11474 |
| 20440 | 30785 | 20441 | 12167 |
| 20442 | 9663 | 20443 | 20132 |
| 20445 | 14563 | 20447 | 9973 |
| 20448 | 30269 | 20449 | 25080 |
| 20453 | 6973 | 20454 | 14386 |
| 20456 | 29996 | 20457 | 49121 |
| 20464 | 49811 | 20465 | 6337 |
| 20468 | 15897 | 20470 | 17711 |
| 20471 | 27177 | 20474 | 7589 |
| 20479 | 31283 | 20480 | 4210 |
| 20481 | 150008 | 20482 | 49889 |
| 20483 | 49900 | 20485 | 29505 |
| 20491 | 29457 | 20496 | 30489 |
| 20497 | 28068. | | |

EMERGENCIAS: MATRICULAS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 174 | 705 | 846 | 1541 |
| 3398 | 3820 | 5145 | 5454 |
| 5663 | 6046 | 6719 | 10545 |
| 11145 | 13423 | 13551 | 13795 |
| 14116 | 15775 | 17376 | 19346 |
| 20565 | 20675 | 24405 | 24463 |
| 24958 | 52029 | 25114 | 26194 |
| 27423 | 27426 | 28154 | 26815 |
| 28083 | 28578 | 28924 | 30007 |
| 30607 | 32880 | 33668 | 36768 |
| 40829 | 43859 | 45020 | 54033 |
| 55510 | 55815 | 56028 | 59084 |
| 61183 | 61220 | 99280 | 99301 |

CASAMENTOS MATRICULAS:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4662 | 14221 | 18362 | 20906 |
| 24173 | 29991 | 46131 | 61954 |

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

Flavio Quirino Ribeiro — Carlos Ney Lebeis Soares — Luiz Dias Teixeira — Eunice Paranhos Guimarães — Nathalia Lapa e Silva — Livio Hime — Alvaro dos Santos Pereira — Dea Rega Burlamaqui — Carlos Batista Fabiano — Alberto Pereira — Henriqueta Eugenio Goulart da Graça — Daniel Capella — Manuel Domingos Lusquilhos Machado — Joaquim Maria Sobral — Moyses dos Santos Jacintho Ester Ana Maria Puglia — Amanda da Silva Riera — Joaquim Nunes de Azeredo — Valter da Silva — Orlando dos Reis Branco — Manuel José da Silva — Luiz Ferreira Correia — Valdecir Viana de Souza — Joaquim Pereira da Silva — Alcides Barreto Saldanha — Deferido.

Elevadores Elba Litda. — Ibm World Thade Corporation — Pague-se.

Olegario Fagundes de Oliveira — Odilon Couto Coelho da Frota — Antonio Fernandes Machado Filho — José Xavier Baileira — "Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei".

Antonio Cerqueira — Lauro Pio Borges da Cunha — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Nelson Vilares de Oliveira — Em face das informações e da declaração firmada pelo proprio requerente quando do preenchimento da proposta, não ha como deferir.

Jovelino José Ribeiro — Atenda-se.

Floriano Teixeira da Cunha — Prove o alegado.

Martinho Ribeiro Proença — Autorizo a restituição.

Otavio Marie Cantão — Anule-se a inclusão. Autorizo a restituição.

Oscar Alves Feitosa — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia.

Carlos Vieira — Emilio Grupilo — Queira comparecer ao Serviço de Pagamento deste Montepio, para recolhimento do saldo de auxilio para funeral.

Benedito Miranda Cardoso — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas, d. Carolina Freire Cardoso, viuva, e os menores Ely Freire de Miranda Cardoso, Jeovah Freire de Miranda e Nell Freire de Miranda Cardoso, filhos do contribuinte, Benedito Miranda Cardoso, matricula .. 27.445.

José Lopes Fontes — Cobre-se o debito de Cr$ 937,60 (novecentos e cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), proveniente de natualização de contas, em tres prestações mensais de Cr$ 319,20 (trezentos e dezenove cruzeiros e vinte centavos).

Luiza Carmo de Abreu — Queira comparecer ao Serviço de Emprestimos Imobiliarios, deste Montepio.

José Lourenço Bittencourt. — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, deste Montepio.

Judith da Silva Sanoldi — Atenda-se.

Silvia de Sá Earp — Releve-se a justificação.

José Sebastião da Silva — Indeferido, em face do que se informa e do disposto no artigo 2º, letra "a" do decreto numero 10344 de 17-6-50.

Maria Aparecida Alves de Souza Hamacher, — Indeferido, de acordo com o disposto no artigo 2º do decreto 10.480, de 29-8-50.

Decio de Araujo Braga — 

## MINISTÉRIO DA MARINHA

# Concurso de Admissão ao Quadro de Contadores Navais

Terão inicio no proximo dia 28, na Escola Naval, as provas do concurso de admissão ao Quadro de Contadores Navais.

Os candidatos deverão estar, nos dias das provas escritas, às 11 horas, no cais Faroux, a fim de tomarem a condução que os levará à Escola Naval. A condução largará às 11 horas em ponto.

Nos dias das provas orais, os candidatos deverão estar, às 8 horas e 15 minutos, no cais Faroux. A condução largará às 8 horas e 15 minutos em ponto.

No dia 28 de setembro será realizada a prova escrita de matematica.

No dia 5 de outubro será realizada a prova escrita de português, para os candidatos aprovados na prova escrita de matematica.

No dia 13 de outubro será realizada a prova escrita de Contabilidade e Estatística, para os candidatos aprovados na prova escrita de português.

As provas orais de matematica e português terão inicio no dia 17 de outubro, obedecendo à seguinte distribuição: prova oral de matemática: turma A, dia 17; turma B, dia 18; turma C, dia 19; turma D, dia 20; turma E, dia 21; turma F, dia 23; prova oral de português; turma C, dia 17; turma D, dia 18; turma A, dia 19; turma B, dia 20; turma F, dia 21; turma E, dia 23.

A relação nominal dos candidatos componentes de cada turma será publicada posteriormente, uma vez que dela só farão parte os aprovados nas 3 provas escritas realizadas anteriormente.

A prova escrita de Direito será realizada no dia 25 de outubro, para os candidatos aprovados nas provas constantes da parte fundamental.

A prova escrita de inglês será realizada no dia 30 de outubro, para os candidatos aprovados na prova de Direito.

A prova escrita de francês será realizada no dia 6 de novembro, para os candidatos aprovados na prova de inglês.

O livro adotado para a prova de francês é o "Histoire Littéraire" de Henry de Lanteiul, deuxième cycle, 2.ª série.

O livro adotado para a prova de inglês é o "Royal Readers".

As provas escritas deverão ser feitas com tinta azul-preta ou lapis tinta.

Os candidatos deverão levar, para as provas escritas de matematica e estatistica, além da caneta, lapis, borracha, compasso, régua, esquadro e transferidor.

Na proxima terça-feira publicaremos as relações nominais dos candidatos julgados aptos, e inaptos em inspeção de saúde e dos que tiveram seus requerimentos indeferidos.

### Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei n.º 288-48, alterada pela de n.º 616-49, ao posto de segundo tenente, os suboficiais Humberto de Oliveira Monteiro e Luiz Ferreira da Silva, os primeiros sargentos Maximiano Avelino dos Santos e José Ferreira Neves e o segundo sargento, fuzileiro naval, Osvaldo de Araújo Costa; à graduação de suboficial, o primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, Júlio Mentor da Luz; à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento José Lourenço de Oliveira, e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, nos têrmos da lei número 1156-50, à graduação de terceiro sargento, o cabo José Ostiano Machado dos Santos e Raimundo Ferreira Lima e reformando-os por invalidez definitiva; reajustando, nos têrmos da lei n.º 1050-50, os proventos de inatividade do segundo tenente, eletricista, reformado, Manuel Vieira dos Santos, considerado definitivamente inválido para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, aos vencimentos da atividade do respectivo posto; reajustando, nos têrmos da lei número 1050-50, os proventos de inatividade do cozinheiro de primeira classe, reformado, Antonio da Cruz, julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, aos vencimentos da atividade da respectiva graduação; promovendo, nos têrmos da lei n.º 608-49, aposentando, Donizete de Oliveira, ex-ocupante do cargo da classe "D" da carreira de servente do quadro suplementar do Ministério da Marinha; concedendo exoneração, de acôrdo com o decreto-lei n.º 1713-39, a Arnaldo da Silva Nogueira Júnior, ocupante do cargo da classe "D", da carreira de servente do quadro suplementar do Ministério da Marinha; retificando o decreto de 18 de setembro de 1949, que considerou promovido, na situação de reformado, ao posto de segundo-tenente, com o distintivo de sua especialidade, o segundo tenente Izelino Martins, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais do seu posto, na forma dos artigos 9.º e 10 da lei n.º 488-48, visto achar-se amparado pela lei número 421-48; retificando o decreto de 25 de março de 1947, que transferiu para a reserva remunerada o suboficial, enfermeiro, Nilo Matos, no posto desegundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, nos têrmos da legislação em vigor, percebendo o soldo do dito posto e mais 2 quotas de 5% sôbre o dito soldo, visto contar 26 anos, 6 meses e dias de serviço, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção do mencionado soldo e das referidas quotas na forma dos artigos 9.º e 10 da lei n.º 488-48, visto haver sido desligado do serviço ativo em 2 de fevereiro de 1949.


A BOA ROUPA RENNER EM LINHO, CASIMIRA OU TROPICAL

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

RUA 1.º DE MARÇO, 149/51 em frente ao Arsenal de Marinha

Preços sem igual

ARSENAL do POVO



AZEVEDO LIMA

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS QUE PODERÃO ENCONTRAR CEDULAS NOS SEGUINTES LOCAIS:

Rua General Bruce 964 — S. Cristovão
Rua Piratini 664 — S. Cristovão
Rua do Carmo 60-1.º andar
Rua São José 63-1.º andar
Edificio Darke, sala 2032
Av. Julio Furtado, 183 — Grájahú
Rua 24 de Maio 149, casa 8
Rua das Missões 387 — apto. 101 — Ramos
Av. Nova York 126 — Bonsucesso
Rua Maia Lacerda 83 — Estácio
Av. Copacabana 876 — apto. 506
Av. Epitácio Pessoa 18 — apto. 304
ou pelo telefone 48-2215.



PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHA MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro


## ACONTECEU NA F.M.F.

Pediu o Botafogo o passe do zagueiro Oscar Basso, do Internacionale, de Milão. Apurou a nossa reportagem que essa transferência já chegou na C. B. D. Hoje, pela manhã, a situação desse jogador ficará legalizada e poderá estreiar contra o Canto do Rio.

* * *

Remeteu a C. B. D. as medalhas para os jogadores vice-campeões mundiais, que são os seguintes: Ademir, Alfredo, Augusto, Danilo, Chico, Maneca e Barbosa, do Vasco; Bigode e Juvenal, do Flamengo e Zizinho, do Bangu.


SABE MUSICA? NÃO IMPORTA..!

— Com o Método — "SONHADORA" e a Gaita "HERING"

Mesmo de ouvido, V. aprenderá sozinho em poucas horas

Cada sábado às 18,30 horas na RADIO TUPI — 1.280 kcs.

Programas de Gaitas "HERING"

Como premios aos tocadores e concursos interessantes para os ouvintes.


# LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1950

BOLETIM N. 218

### Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

1 — Altamiro Americo de Oliveira — mat. 13.101, guarda do S. V. I., da S-DSA: oito dias, em prorrogação, de 4-9-50. P. 33.481.

2 — João Lazaro Batista, — mat. 2.164, operario, da T-DDO (c. ferro): trinta dias, em prorrogação de 21-8 a 19-950. P. .. 32604.

3 — Enio Ferrão dos Santos — mat. 19.851, aprendiz, da T-DDO (of. motores): quinze dias, em prorrogação, de 26-8 a 9-9-50. P. 34237.

4 — Paulo de Gregorio — mat. 2.739, praticante, da T-DDO (c. ferro): quinze dias, de 4-9 a 18-9-50. P. 34613.

5 — Edgard do Nascimento — mat. 9.067, aux. de escritorio, da T-DDO: seis dias, em prorrogação, de 2-9 a 7-9-50. P. 34245.

6 — Napoleão Vitalino de Moura — mat. 1.055, 1 cozinheiro: sessenta dias, em prorrogação, de 6-9 a 4-11-50. P. 34145.

7 — José Lopes Dias, — mat. 4.592, carvoeiro, do Deposito de Carvão: quarenta e cinco dias, de 20-8 a 3-10-50. P. 33369.

8 — Ricardo dos Santos Martins — mat. 11.160, padeiro: — trinta dias, em prorrogação (de 13-8 a 11-9-50. P. 34096.

9 — George Domingos Morse — mat. 14.483, 1 maquinista: trinta dias (de 6-9 a 5-10-50). P. 33681.

10 — Camillo Vasques Telles — mat. 11.157, paioleiro: trinta dias, em prorrogação, de 10-9 a 9-10-50. P. 33681.

10 — Camillo Vasques Telles — mat. 11.157, paioleiro: trinta dias, em prorrogação (de 10-9 a 9-10-50. P. 34116.

11 — Gercino Lima — mat. 1.725, moço: trinta dias, em prorrogação, de 24-8 a 22-9-50. P. 34135.

12 — Herminio Clodoaldo dos Santos — matricula 15.933, 3 cozinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 31-8 a 29-9-50. P. 34461.

13 — João Pires de Araujo — mat. 14.246, taifeiro: trinta dias (de 5-9 a 4-10-50, P. 34372.

14 — Enock Calheiros — matricula 13.700, taifeiro: trinta dias, em prorrogação, de 11-9 a 10-10-50. P. 34124.

15 — José Coelho de Morais — mat. 12.998, 2º cozinheiro: quinze dias, de 12-9 a 26-9-50. P. 34463.

16 — José Pedro Tondato — matricula 14.508, foguista, do Trafego do Porto: quinze dias, de 14-9 a 28-9-50. P. 34464.

17 — Antonio Zacarias do Nascimento — matricula 14.678, taifeiro: quinze dias, de 29-8 a 12-9-50. P. 33968.

18 — José Antonio Carlos — matricula 10.926, 2º cozinheiro, quinze dias de 12-9 a 26-9-50. P. 34485.

19 — José Marques Ferreira — matricula 8.972, trabalhador, dos Armazens A. E. (Docas): quinze dias, de 5-9 a 19-9-50. P. 34495.

20 — Clovis Rodrigues dos Santos — matricula 12.368, 2º maquinista: quinze dias (de 13-9 a 27-9-50. P. 34486).

21 — Sebastião Joaquim de Santana — matricula 5.862, carvoeiro: quinze dias (de 6-9 a 20-9-50 — P. 33919).

22 — Marçalo João Scarante — matricula 5.152, 3º maquinista: quinze dias (de 20-8 a 3-9-50. P. 31957.

23 — Flodoaldo d'Assunção Costa — matricula 16.411, 3º cozinheiro: quinze dias (de 7-9 a 21-9-50), por intermedio da Agencia de Recife. (P. 33799).

NA FORMA DO BOLETIM N. 225, ITEM 51, DE 5-10-49

24 — Francisco Ferreira da Silva — matricula 14.357, foguista: sessenta dias, em prorrogação (de 23-8 a 21-10-50). (P. 32685).

25 — Eugenio Mola de Cequeira — matricula 8.892, 2. piloto: sessenta dias, em prorrogação (de 29-8 a 27-10-50). (P. 33032).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11, DE 30-9.49

26 — Orlando Monteiro — mat. 7485, praticante, da T-DDO (of. maquinas), dias 11, 12 e 13-9-50. (P. 34622). Mario de Medeiros — matricula 4.152, praticante, da T-DDO (s. oxigenio), dias 6, 7 e 8-9-50 (P. 34716); Francisco Luiz Quiterio — matricula 3562, trabalhador, da T. S. G., da T-DDO, dias 12 a 13-9-50. (P. 34624). Afonso Alonso Campos — mat. 3.544, praticante, da T-DDO. (of. pedreiros), dia 11-9-50. (P. 34719). Moacir Batista — matricula 3.242, operario, da T-DDO (of. pinturas), dia 11-9-50 (P. 34718). Alfredo de França Marinho, matricula 3.982, praticante, da T-DDO (c. ferro), dia 8-9-50. (P. 34717); Amaro Pereira de Souza, matricula 18.029, trabalhador, da T. S. G., da T-DDO, dia 8-9-50. (P. 34713).

OUTROS PEDIDOS .. ..

27 — Orlando Echardt, matricula 2.341, praticante, da T-DDO, (c. ferro), abono do dia 29-8-50, em que faltou o serviço a fim de efetuar o registro de nascimento de um filho, bem como devolução da certidão que anexa: "Abono. Restitua-se a certidão". (P. 34784).

28 — José Nogueira da Silva — moço interino, quinze dias de licença, para tratamento de saude, a partir de 18-8-50: "Indeferido". (P. 31469).

ASSUNTOS DIVERSOS

29 — Luiz de França Barros — matricula 9.665, ajd. de cozinha, desta Empresa, promoção a 3º cozinheiro: "Indeferido". (P. .. 33011).

30 — David Fernandes de Carvalho — matricula 5.738, trabalhador do Almoxarifado, padrão LB-D, alegando motivos, pede equiparação de seus vencimentos, aos dos trabalhadores de Almoxarifado, padrão LB-E, que percebem vencimentos mensais de Cr$ 1.750,00: "Indeferido". (P. 27463).

31 — Antonio José da Silva — matricula 6.703, carvoeiro, reembarque: "Indeferido" (P. 31501).

32 — Francisco Batista Lima — matricula 8.672, enfermeiro, reembarque: "Ainda não ha vaga". (P. 30156).

"QUADRO PERMANENTE" SEÇÃO III — "AGENCIAS NO INTERIOR — AGENCIA GERAL NO ESTADO DO PARA'

33 — O diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere os artigos 2, alinea "5" e 7º do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE:

Criar, no quadro da Agencia Geral do Estado do Pará, o cargo isolado de provimento efetivo, de "advogado", padrão LB-L.

— Nomear, para exercer o cargo isolado de provimento efetivo, de "Advogado", padrão LB-L, do quadro da Agencia Geral do Estado do Pará.

— Dr. Joaquim Gomes de Norões e Souza.

SUBSTITUIÇÃO DE 3º COZINHEIRO

34 — Em face da comunicação: feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. n. 1.027, de 19 do corrente, designar o 3º cozinheiro, Cecilio Ferreira da Silva, mat. 9885, para servir no Restaurante de Mocanguê, em substituição ao 3º cozinheiro — José Antonio do Nascimento, mat. 1977, que, de acordo com o item 31, do Boletim 209, de 12-9-50, deverá embarcar em navio de barra a fora.

NOTICIARIO MARITIMO

Realizou-se anteontem, à noite, a assembléia do Sindicato dos Empregados em Escritorios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, com o fito de aprovar uma tabela de aumento para a classe.

As reivindicações dos empregados em escritorios de empresas de navegação, aprovadas ontem, são as seguintes:

1) — Que as frações dos atuais vencimentos, sejam reajustadas para a centena imediatamente superior.

2) — Que todos os vencimentos sejam acrescidos de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

3) — Que os empregados com mais de quinze anos efetivos, com assiduidade e boa conduta funcional, nos ultimos cinco anos, lhe sejam conferidos um adicional de 10 por cento sobre os vencimentos; com mais de 20 anos 15 por cento; com mais de 25 anos, 25 por cento; o qual não poderá sofrer descontos de especie alguma.

4) — O adicional poderá ser suspenso até cinco anos mediante falta grave devidamente comprovada, ou por motivo de mais de 12 faltas, não justificadas durante o ano.

5) — A presente reivindicação deverá vigorar de 1º de outubro de 1950.

## *Passagem Subterrânea Em Campo Grande*

Dentro em breve serão iniciadas as obras para a construção de uma passagem subterrânea, sob os trilhos da Central do Brasil, em Campo Grande Com a realização dessa obra o diretor da Central do Brasil, atende a uma velha aspiração dos moradores da localidade suburbana, que ha muitos anos vêm se batendo por esse melhoramento.

A passagem subterrânea de Campo Grande será dotada dos mais aperfeiçoados requisitos da tecnica moderna, inclusive areação e luz indiréta, a semelhança das mais modernas existentes na América do Norte


LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 15 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA" — Sairá a 30 de setembro para Salvador e Ilhéus.

"CARIOCA" — Sairá a 9 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO PARNAIBA" — Sairá a 30 de setembro para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutoia.

"BARÃO RIO BRANCO" — Sairá a 30 de setembro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"SANTAREM" — Sairá a 11 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"PARA" — Sairá a 2 de outubro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"MAUÁ" — Sairá a 9 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL

"RIO DOCE" — Sairá a 30 de setembro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI" — Sairá a 28 de setembro para Vitória, Recife, Tenerife, Bordeaux, Dublin, Cork, Havre, Londres, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo e Bremem.

Próximas Saídas: "Loide-Canadá" — 11-10.

"LOIDE-EQUADOR" — Sairá a 28 de setembro para Vitória, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Alger, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-HAITI" — Sairá a 20 de outubro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

# AS CHUVAS CONTRA A SÉTIMA RODADA

## Vitória do Flamengo Nos Juvenis

Na categoria de juvenis, jogada na tarde de ontem, em General Severiano, a equipe do Flamengo venceu o Vasco da Gama pelo escore de 3 x 0 ficando, dessa maneira, invicto, na ponta da tabela do certame.

***Se Hoje, às 11 Horas, Persistir o Máu Tempo, o Sr. Antonio Avelar, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Poderá Pela Lei, Transferir a Sétima Rodada Para o Próximo Domingo. Resta Esperar Pela Boa Vontade das Chuvas...***



*ALOISIO mostra aos companheiros (Cláudio, Durval, Nélio e Léro) o tornozelo afetado. A postura do ponteiro é um pouco esquisita, mas é que êle estava brincando com o fotógrafo, não é Aloisio?*

# Aloísio Não Deverá Jogar

**Jorge de Castro Na Extrema Direita — Diretos da Concentração**

O Flamengo jogará, hoje, à tarde, uma cartada segura no campeonato da cidade. Mesmo afastado dos primeiros postos da Tabela, a equipe rubro-negra tem evidenciado — após Candido de Oliveira — melhor rendimento técnico, o que não equivale a dizer que a vitória é certa mas, pelo menos, não exclui a possibilidade de êxito contra o "Gigante de S. Januário".

OFENSIVA E' UM PROBLEMA

A ofensiva do quadro titular vermelho-preto é que mais se ressente com problemas, pois é evidente que os avançados ainda não demonstraram melhor coordenação com a defesa e a constante modificação tem prejudicado todo o "onze".

Após o afastamento de Hermes, sem condições físicas satisfatórias, confirma-se, agora, a não inclusão na equipe do extrema Aloisio, ainda ressentido de uma forte contusão no tornozelo, no jogo com o América.

O QUADRO DE QUARTA-FEIRA

Segundo fomos informados, o quadro rubro-negro que entrará, hoje, no Maracanã, é o mesmo que treinou na quarta-feira, com a inclusão de Jorge de Castro e de Beto. Dequinha, o meia esquerda no último jôgo deverá preliar no quadro de aspirantes para pegar cancha.

DA CONCENTRAÇÃO PARA O MARACANÃ

Os players" do Flamengo estão concentrados desde o primeia esquerda no último jogo, é, de quarta-feira. Não houve nenhuma dispensa do regime instituido pelo preparador português, tanto assim que hoje à tarde, às 13 horas, eles seguirão incorporados para o estádio do Maracanã, para a grande batalha.

O QUADRO

O quadro do Flamengo será, nessas circunstâncias, o seguinte: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Walter, Nélio e Bigode; Jorge de Castro, Léro, Durval, Beto e Esquerdinha.

*Marlene Damiani Pinto e Maria Ignês Gusmão, valores da natação carioca que estarão em ação na manhã de hoje, em disputa dos "Jogos da Primavera"*

# INGRESSO DO PÚBLICO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Para bem orientar o público, damos a seguir a maneira de entrar no Estadio Municipal nos dias de jogos:

CADEIRAS E CAMAROTES

Setores impares, de 1 a 15 — Portão 16, da rua Mata Machado.

Setores pares, de 2 a 14 — Portão 18, da rua Derby Clube.

Setores impares, de 17 a 29 — Portão 15, da rua Mata Machado.

Setores pares, de 16 a 30 — Portão 19, da rua Derby Clube.

Permanentes de IMPRENSA-RADIO-TRIBUNA ESPECIAL E CADEIRAS PERPETUAS:

Rampa n. 3 — Estrada de Ferro, prolongamento da rua Mata Machado ou Derby Clube.

ARQUIBANCADAS:

Rampa n. 1 — Av. Maracanã.

Rampa n. 3 — E. de Ferro, prolongamento da rua Mata Machado ou Derby Clube.

GERAIS:

Portão n. 2 — rua Mata Machado.

Portão n. 4 — rua Derby Clube.

BILHETERIAS

Para ARQUIBANCADAS — n. 2 e 3 da Av. Maracanã, n. 9, prolongamento da rua Mata Machado e n. 11, prolongamento da rua Derby Clube.

Para GERAIS — n. 5 e 7, da rua Mata Machado e 14 e 15 da rua Derby Clube.

Para CADEIRAS e CAMAROTES — n. 5, da rua Mata Machado.

**REMO**

# ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES

**Aguarda-se a inscrição de todos os filiados da F.M.R. — Dia 8 a realização da competição náutica — Na Lagoa Rodrigo de Freitas**

Encerram-se na tarde de amanhã, as inscrições para a quarta regata do ano, denominada justamente de "Pre-Campeonato".

Dado ao caráter de uma competição onde apresentam-se remadores de classes superiores, a regata do dia 8 de outubro vindouro, está movimentando de tal forma o setor náutico da cidade, que é aguardada a inscrição de todos os treze filiados à Federação Metropolitana de Remo.

como local a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, apresenta um programa de doze pareos, aparecendo a disputa do Campeonato de Juniors, corrido em "outriggers a quatro remos".

Vasco da Gama e Flamengo, são os mais indicados para vencedores, sendo que o gremio cruzmaltino continua com a honra de favorito absoluto, encontrando desta feita o Flamengo como o seu mais próximo rival.

Os demais clubes muito embora apresentam-se em melhor fase não estão credenciados a conquistar vitórias coletivas.

AINDA O CASO DE NUNO VALENTE

Tendo sido baixado em deligência pelo Tribunal de Justiça da F. M. R., o processo do remador alvi-negro Nuno Valente, a fim de adquirir mais esclarecimentos em tôrno do runumeroso processo, em que se vê envolvido um dos maiores "scullers" nacionais.

Cabe agora à entidade carioca dar os necessários passos com o fito de abreviar o "caso" que impossibilita o remador paulista de competir por clubes metropolitanos.

## Nova Vitória de Luiz Romero

BARCELONA, 22 — (A. F. P.) — O pugilista espanhol Luis Romero derrotou o francês Mathieu, aos pontos, em 15 "rounds", conservando assim seu título de campeão da Europa peso-galo.

# PERIGOSO ADVERSÁRIO PARA O AMÉRICA

***EM TEIXEIRA DE CASTRO, A SEGUNDA PELEJA DA RODADA***

O América visitará, na tarde de hoje, o Bonsucesso, clube que sempre tem sido um adversário perigoso para o Campeão do Centenário.

Comparando os valores técnicos da peleja que será travada no campo da avenida Teixeira de Castro, depressa se chega à conclusão que o "onze" lider invicto ingressará no gramado ostentando o previlégio sòmente conferido aos grandes favoritos. No entanto, devemos lembrar que os rubros-anis sempre foram adversários perigosos para o "onze" rubro.

Muitas vêzes, mesmo quando o Bonsucesso tinha um "team" marca "lanterna", o conjunto americano viu-se em sérios apuros diante dos leopoldinenses. Hoje, embora com um quadro desfalcado, os rubroanis esperam fazer um bom papel, justamente enfrentando o único quadro invicto na atual temporada.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Godofredo, Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO — Manga; Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Baiano ou Petraldo, Soca e Tôto.

**NATAÇÃO**

# MOVIMENTAÇÃO NA AQUÁTICA CARIOCA

***Na manhã de hoje a disputa dos "Jogos da Primavera" — À Tarde a realização do Campeonato da F.A.E. — A piscina do Guanabara local das competições natatórias de hoje***

Constituindo sem dúvida alguma um acontecimento social-desportivo no cenário metropolitano, a realização da parte aquática dos "Jogos da Primavera", está deixando presa de intensa expectativa a população carioca, em face do desfile sobremodo monumental que será dado presenciar à quantos forem à piscina do C. R. Guanabara.

Reunindo as mais variadas associações desportivas assim como os nossos estabelecimentos estudantis, a competição de hoje, terá um cunho excepcional, pois, valores como Piedade Coutinho, Lia de Azevedo, Ana Maria, Ana Lúcia e outros expoentes da natação feminina, estarão em luta numa demonstração de eloquente desportividade.

O programa habilmente elaborado por "Cachimbáu", o que por si só garante o êxito da competição, apresenta-se bem dividido em 17 provas com diversas series que serão disputadas pelas 400 nadadoras inscritas.

O início da competição está programado para às 9 horas, tendo como controladores juizes designados pelo Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação.

A'S 16 HORAS O CAMPEONATO DA FAE

Com início às 16 horas, será realizado na piscina olimpica do Ganabara o Campeonato Universitário Atlética dos Estudantes.

"Ases" de nossa natação masculina estarão em ação, aguardando-se boa assistência ao Campeonato da F. A. E., que também será controlado pela Federação Metropolitana de Natação.

"TROFEU MARINO TOLENTINO", SEU ENCERRAMENTO AMANHA

Termina amanhã, às 18 horas, o prazo para recebimento de inscrições para a 2a. DISPUTA do "Troféu Marino Tolentino".

(Conclui na 2.ª página)

*ELÍ, O ESTEIO — O valoroso médio vascaino sempre atua bem quando frente ao quadro "rubro-negro". Barbosa é outro que ganha sempre. Resta esperar logo mais para vêr se a "escrita" dá certo...*

# Contra o Flamengo o Vasco Joga Bem

***CHICO, NÃO; TESOURINHA, PROVAVEL — O QUADRO DO "GIGANTE" PARA HOJE À TARDE***

Com tôdas as energias de que dispõe, o Vasco se encaminhará esta tarde ao Estadio do Maracanã, para enfrentar o seu mais aguerrido e tradicional adversário — o Flamengo.

E' evidente que não se pode deixar de apontar o gremio de São Januário, como o mais forte, entretanto é necessário que não esqueçamos a reação que vem sendo empreendida pelos rubro-negros, sobretudo depois dos aperfeiçoamentos introduzidos na equipe pelo novo técnico — Cândido de Oliveira.

Sentindo e compreendendo esse clima, é que Flavio Costa, com a sua larga visão procurou mobilizar tôdas as forças de São Januário. Assim, Tesourinha e Chico, há tanto tempo ausentes em consequência de graves contusões, retornaram aos ensaios para as necessárias experiências. Maneca tambem que não tivera condições físicas satisfatórias para enfrentar os "bariris" foi submetido a rigoroso tratamento. Augusto e Ademir por medida de precaução foram poupados do primeiro treino da semana. Como se pode observar, a semana que antecedeu ao encontro com o Flamengo, foi de árduos trabalhos para a direção técnica do gremio da colina.

Tal situação vem revelar a perfeita compenetração das responsabilidades com que dirigentes e jogadores, aguardam a luta desta tarde, contra o Flamengo.

De fato, o próprio treinador Flavio Costa, que tão prodigiosas táticas sabe realizar, em palestra com a nossa reportagem não vacilou em declarar que tem o Flamengo na conta de um grande adversário.

CONFIRMADA A AUSENCIA DE CHICO

...E Chico será a única exceção no conjunto cruzmaltino. Aliás tal fato foi de acordo com os nossos prognósticos, já que no inicio da semana quando abordamos a situação dos vascaínos para a luta contra o Fla-

(Conclui na 2.ª página)

*MARUJO é um dos goleiros mais irregulares do campeonato carioca. Mas, também, é um profissional que procura progredir. Hoje êle deverá enfrentar a poderosa vanguarda olariense*

# O OLARIA AINDA É O FAVORITO

***Jogará o "Lanterna" Em Seus Domínios***

Reina no São Cristóvão grande animação pelo cotejo de hoje, entre o seu esquadrão principal e o aguerrido conjunto do Olaria, prélio que deverá ser dos mais renhidos. Se bem que o "team" olariense possua um conjunto respeitavel, acredita o grêmio alvo, atuando no seu campo, que poderá surpreender o seu rival e alcançar a sua primeira vitória no atual certame de profissionais. Analisando os dois adversários em choque, verificamos que a luta será árdua, embora o Olaria, mesmo lutando no gramado adversário, tenha maiores probabilidades de êxito. De qualquer fórma, o jogo deverá proporcionar um jogo deverá proporcionar um bom espetáculo ao público.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo Ananias; Washington, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, De Paula e Olavo; Geraldino, Carlyle, Rato, Nestor e Reginaldo.

## Síntese das Atividades de Hoje

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL (Profissionais)

VASCO x FLAMENGO — No Estadio Municipal, às 15,15 horas. Juiz: Mr. Dykes.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO — Estadio Caio Martins, em Niterói, às 15,15 hs. Juiz: Mr. Sunderland.

BONSUCESSO x AMERICA — Na Av. Teixeira de Castro, às 15.15 horas. — Juiz: Mario Viana.

OLARIA x SÃO CRISTÓVÃO — Em Bariri, às 15,15 horas. Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Jogos pela manhã: Bangú x Madureira — Olaria x São Cristóvão e América x Bonsucesso.

IATISMO

Oitava Regata Oficial — A's 14,00 horas. Praia do Flamengo.

EXCURSIONISMO

Escalada da Agulhinha de Inhangá, às 7 horas. Ponto de encontro no Mourisco.

NATAÇÃO

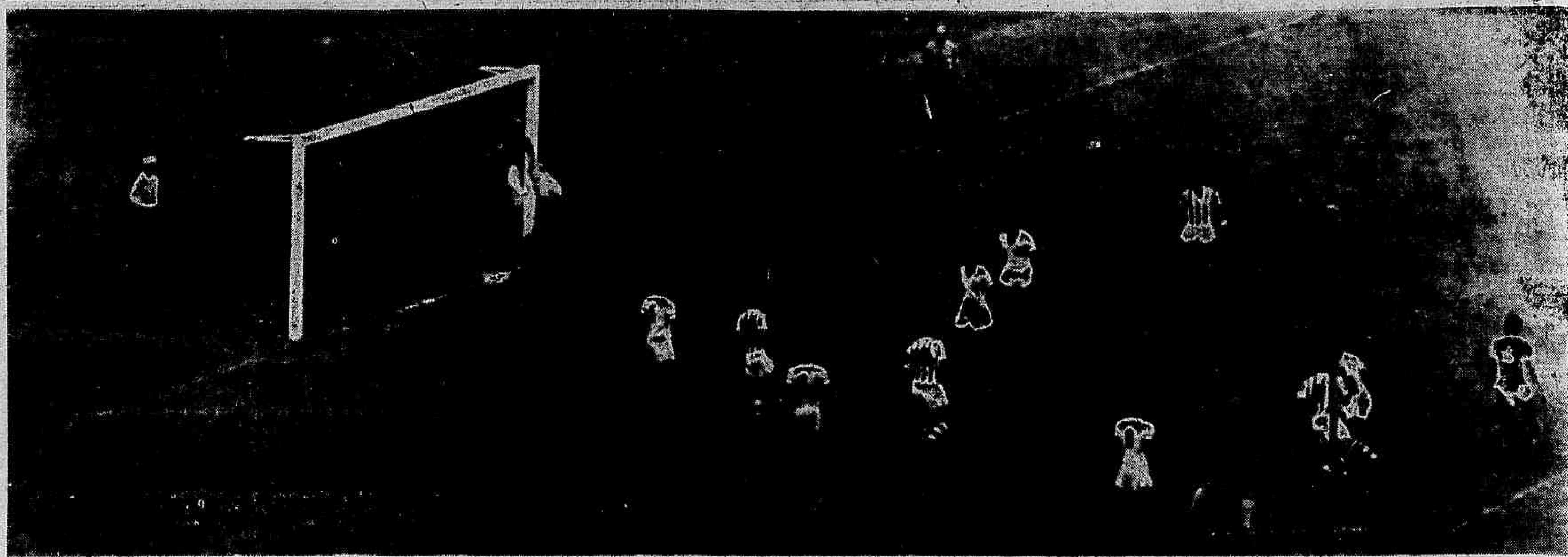
Jogos da Primavera. Competição feminina. A's 9.30 horas. Piscina do Guanabara. — A's 16 horas, no mesmo local, o campeonato da F.A.E.

PETECA AMERICANA

Campeonato Carioca. A's 8.30 horas. No Ginásio do América.

## Campeão o Panamá

TEGUCIGALPA, 22 — (A. F. P.) — O Panamá venceu o campeonato masculino de "bola ao cesto" da América Central, após ganhar a totalidade dos jogos. Honduras venceu o campeonato masculino, com cinco vitórias e uma derrota. Salvador conquistou o segundo lugar nas duas categorias.



NENEM FOI UMA DAS GRANDES FIGURAS NA PALIDA TARDE ESPORTIVA DE ONTEM. AI ESTA O EFICIENTE GOLEIRO DO MADUREIRA BOTANDO A PELOTA A ESCANTEIO DE UM CHUTAÇO DE CALIXTO. MALCHER ARBITROU BEM, SEMPPRE NO LANCE.

# MUITA CHUVA E POUCO FUTEBOL

## *Mesmo Assim o Bangu Ensaiou Um a Goleada — Renda: Cr$ 13.956,00*

Apesar da seria reação do Madureira, no segundo periodo da luta, quando o Bangu procurou evitar as carregadas no terreno perigoso, a turma de Moça Bonita comanda mais a luta. Isto é: apresentou-se melhor na peleja procurando assegurar a vitoria logo no primeiro periodo.

Tanto é verdade que Calisto — um "brôto" de Silverinha — aos 7 minutos dava um chutaço na trave e, mais tarde, aos 10 minutos, Ismael inaugurava o marcador da peleja.

TERRENO ESCORREGADIO

O gramado do Maracanã não enxarcou. Mas ficou liso. E os jogadores, volta e meia, escorregavam sensacionalmente, valendo notar que até o juiz Malcher levou seu tombosinho para equilibrar as ações...

O futebol com chuva é desaconselhavel e ,tambem perigoso. Mas á Federação — por motivos obvios — preferiu não adiar a peleja que como foi jogada ontem à tarde, tornou o espetáculo pobre de técnica e de lances emocionantes.

UM TEMPO BASTOU

Como já frisamos acima, a equipe de Moça Bonita jogou apenas os 45 minutos iniciais que, aliás, foram os necessários para marcar sua superioridade na partida. O quadro banguense está homogêneo e bem orientado como vem acontecendo, está fadado a um brilhante percurso no caminho árduo do certame. As modificações na equipe não quebraram sua estrutura. Eloi e Calisto acertaram bem no "onze" suburbano.

O MADUREIRA MELHOROU

O quadro do Madureira, após os 4 x 1 da fase inicial, foi para a segunda etapa com mais disposição. Aproveitando ou não a certeza que o Bangu já tinha da vitória, mas a verdade é que os comandados de Plácido deram trabalho à defesa banguense e — um mérito — diminuiram a diferença no "placard".

OS MELHORES

Na equipe do Bangu destacaram-se Zizinho e Mirim. O centro médio progride cada dia e o meia não necessita apresentações. Zizinho integrou-se perfeitamente à equipe dirigida por Aimoré e, ainda ontem, no Maracanã, deu um verdadeiro "show" à parte do jôgo.

No "team" do Madureira é justo ressaltar a atuação correta do goleiro Nenem. Salvou o quadro de um resultado mais amplo. Fêz defêsas sensacionais o simpático jogador. A zaga Valter e Mario e Herminio o melhor da linha média.

OS "GOALS"

Os "goals" da partida foram feitos nesta ordem: Ismael, aos 10 minutos, Menezes, aos 14; Calisto, escorando um corner aos 27 e ainda Menezes, aos 43 minutos para o Bangu. Ainda no primeiro periodo, aos 40 minutos, Tampinha fêz o primeiro goal do Madureira. O segundo tento do tricolor suburbano foi conquistado por Cardoso, aos 15 minutos da etapa complementar.

"TEAMS" E ARBRITAGENS

Os quadros atuaram assim: *Bangu:* — Luiz; Rafaneli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calisto, Ismael e Simões. *Madureira:* — Nenem; Mário e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

O árbitro Gama Malcher teve uma boa atuação.

Na preliminar o Bangu venceu por 3 x 1.

### Regressou Segura Cano

QUITO, 22 — (A. F. P.) — Pancho Segura, campeão mundial de tênis, chegou a Guayaquil, acompanhado por Frank Parker, campeão dos Estados Unidos durante 15 anos, e duas vezes campeão do mundo; Robert Stubbs, campeão da Flórida, e Johnny Faunge, californiano, vencedor de Donald Budge. Esses tenistas realizarão encontros em Guayaquil.

O SEGUNDO GOAL — Calixto chutou na pequena área e deslocando o arqueiro do tricolor suburbano, que não pôde deter o balão.

## RETURNO DA 2.ª CATEGORIA

AUTORIDADES DESIGNADAS PELO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Será iniciado, hoje, o returno do Campeonato da 2a. categoria, promovido pelo Departamento Autonomo. As autoridades escaladas são as seguintes:

*SERIE RURAL*

OITI x ROSITA SOFIA — Campo do Campo Grande; — Asp.: Josaphat A. Pequeno. — Amadores: Rui de Souza; Aux.

x x x

REALENGO x C. GRANDE — Rua Pedro Alcantara, Realengo. — Asp.: Adriano Benitez. — Amadores: Osvaldo Mayo. — Aux.: Edgard X. Silveira.

x x x

CRUZEIRO x ORIENTE — Rua Barão do Triunfo. — Asp: Celio A. Costa. — Amador: Arlindo Outeiro. — Aux.: J. Cavalcante

x x x

DISTINTA x CORINTHIANS — Rua Nestor, Sta. Cruz. — Asp.: Osvaldo M. Menezes. — Amadores: José Macedo Gomes. — Aux.: —

x x x

COSMOS x SÃO JOSE' — Rua Guarujá, Cosmos. — Asp.: Wellington C. Morais. — Amadores: Durval José de Castro. — Aux.: Edwiges Ribeiro.

*SERIE SUBURBANA*

PARAMES x UNIAO — Rua Dr. Bernardino, Jacarépaguá. — Asp.: Serafim C. de Souza. — Amadores: Carlos H. da Silva.

x x x

IRAJA' x MANUFATURA — Rua Xavier Curado, M. Hermes. — Asp.: Maury G. Dutra. — Amadores: Osvaldo O. Maia. — Aux.: Osvaldo P. Souza Filho.

x x x

PROGRESSO x NACIONAL. — Est. do Camboatá, R. de Albuquerque. — Asp.: Nauro C. Miranda. — Amadores: Wilson Souza.

x x x

ANCHIETA x ROIAL — Rua Arnaldo Murinelli, Anchieta. — Asp.: Darwin G. S. Pessoa. — Amadores: Aurélio Dionisio. — Aux.: Manoel Cristino.

x x x

VALLIM x OPOSIÇÃO. — Rua Silva Xavier, Abolição. — Asp.: Amaury C. Dias. — Amadores — Belmiro Almeida. — Aux.: Horácio Silva.

x x x

PIEDADE x ENG. DE DENTRO — Rua H. Scheid, Eng. de Dentro. — Asp.: Gentil F. Ribeiro. — Amadores: Orivaldo Seixas. — Aux.: Ecanias V. Fontes.

*SERIE URBANA*

SAMPAIO x BENFICA — Rua Antunes Garcia, Sampaio. — Asp.: Aldecir Mendonça. — Amadores: — Januário Fernandes. — Aux.: Aldacir Mendonça.

x x x

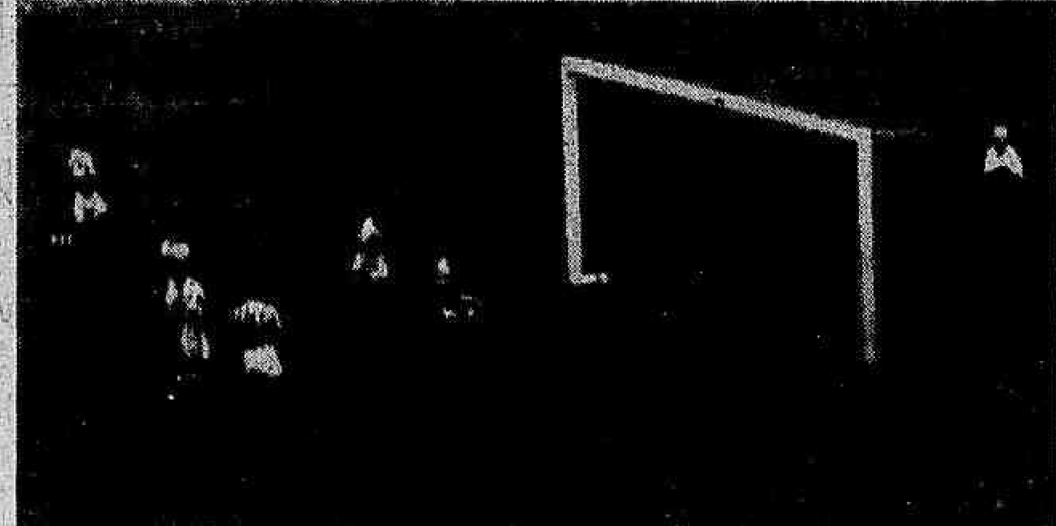
CLUBE DOS CARIOCAS x NOVA AMERICA. — Rua Licinio Cardoso, Benfica. — Asp.: Sebastião R. Filho. — Amadores: Crispim Cassemiro. — Aux.: Astênio Seixas.

x x x

DEL CASTILLO x ASTORIA. — Av. 29 de Outubro, Del Castilo. — Asp.: Miguel B. Lemos — Amadores: João Travassos Arruda. — Aux.: Naldemar Rodrigues.

### TAÇA HERBERT MOSÉS

FREDERICO QUARTOROLI
VASCO — 4 x 1
AMERICA — 3 x 2
BOTAFOGO — 3 x 1
S. CRISTOVAO — 3 x 3.



O PRIMEIRO GOAL — Ismael consignou, aos 10 minutos, o primeiro "goal" da tarde de ontem. Aí esttá o lance. Nenem, irremediavelmente batido


## BRAZÍLIA ESPORTE CLUBE

A Diretoria do Brazilia Esporte Clube, comunica aos seus associados que no dia 30 do corrente mês, sábado, das 20 à 1 hora do dia 1.º de outubro, realizará, em sua séde social, à rua Buenos Aires, 168, 4.º andar, a festa comemorativa da posse da nova diretoria, do 2.º ano de sua existência e também o 13.º aniversário de inicio das atividades de sua "patronnesse" — a Brazilia Turistica Comercial S. A..


BASQUETE

# Preparativos dos Brasileiros Para o Mundial

Sob a orientação de Moacir Dajuto e Rui de Freitas, inicia-se, amanhã, a concentração obrigatória, para os cestobolistas convocados pela C. B. B. para a formação da equipe que represèntará o Brasil no certame mundial de Buenos Aires.

De acôrdo com a resolução da comissão técnica da C. B. B. os treinamentos será intensificado, atendendo a que o tempo exiguo que nos separa do inicio do campeonato mundial, não permite maiores delongas.

Dessa maneira os jogadores serão submetidos a exercícios diários fisico-técnicos que, aliás, já foram iniciados ontem à tarde, quando da visita que empreenderam à ilha das Enxadas, local da concentração.

OS PAULISTAS

Conforme comunicação de Daiuto à comissão técnica da C. B. B. deverão chegar, amanhã, os seis jogadores paulistas. Do aeroporto os cestobolistas convocados rumarão para a ilha das Enxadas, juntamente com o orientador Moacir Daiuto.

A CHEFIA DA EMBAIXADA

Ainda não está designado o chefe da delegação brasileira de basquete. Entretanto, sabe-se que há dois nomes em cogitações para aquela missão. São eles o comandante Paulo Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol e o Professor Roberto Peixoto, secretário da aludida entidade.

### TAÇA "HERBERT MOSES"

MARIANO JUNIOR
VASCO, 3 x 2.
AMERICA, 4 x 1.
BOTAFOGO, 2 x 1.
OLARIA, 4 x 2.

MAURICIO NASLAUSKY
VASCO 3 x 1.
AMERICA 4 x 2.
BOTAFOGO 3 x 1.
OLARIA 4 x 2.

ARMANDO NOGUEIRA
VASCO, 3 x 1.
AMERICA, 3 x 2.
BOTAFOGO, 4 x 0.
OLARIA, 4 x 1.

### *BRAÇADAS & REMADAS*

Por FRED

A atenção do setor aquapolista está voltada para a próxima realização do "X Torneio Aberto", promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Na temporada passada, dez foram as equipes inscritas, o que constituiu um recorde em todo o tempo de existência da entidade carioca. Espera-se nesta temporada volume de inscrições bem maior que a anterior.

Isso graças ao incremento do polo-aquatico posto em pratica pelo Conselho Técnico da F. M. N..

— 0 —

No dia 30 do corrente o C. R. Vasco da Gama, oferecerá um almoço aos seus super-campeões de poloaquatico da temporada 1949-50, no salão do Automovel Clube do Brasil.

Comentando o acontecimento, Mosquita, o maior goleiro sul-americano ,garantiu-nos que será uma festa como poucas.

— 0 —

As "estrelas" da aquatica, desfilarão na manhã de hoje, na piscina do Guanabara.

Nadadoras da classe da Dilia, Marcia, Ana Maria Morais Lobo, Piedade e valores outros, estarão num sensacional confronto.

— 0 —

Por sua vez, tambem os "ases" como Aram, Sergio, Eclesio e Capanema, à tarde tomarão parte no Campeonato da F.A.E..

— 0 —

Arí, o eficiente dirigente do Piraquê, está tomando as devidas cautelas contra os "corujas".

Dizem os "catedráticos" que o simpatico clube da Lagoa, tem um "outrigger" andando como que. Dizem mais que os próprios cronômetros não registram o magnifico tempo obtido nos treinos.

Tudo obra do Arí. Talvez o próprio Arí, faça parte da guarnição.

— 0 —

Já que falamos na Lagoa, seria interessante que o nosso amigo "Cabeça" (vice-presidente do Flamengo) solicitasse o concurso de Cândido de Oliveira para o setor náutico do mais querido.

— 0 —

No próximo dia 30, terão os aficionados do esporte de saltos ornamentais, oportunidade de assistirem belissimo espetáculo que será realizado na piscina do Grajaú.

### Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro

COMISSAO NACIONAL PRO' SALARIO MINIMO DO ENGENHEIRO, DO ARQUITETO E DO AGRONOMO

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, convida todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos, para comparecerem à audiência que será concedida pelo sr. presidente da República, no Palácio do Catete, na segunda-feira, dia 25 do corrente, às 11 horas da manhã, retificada qualquer outra data ou hora anteriormente noticiada.

*Luiz Onofre Pinheiro Guedes*
Presidente do Sindicato

## CONFIRMADO: ARDELIN PEDIU DISPENSA

Está confirmado o afastamento, a pedido, do jogador Ardelin, convocado para integrar a seleção brasileira de basquetebol que participará do Primeiro Campeonato Mundial de Basquete, a realizar-se dentro de alguns dias, em Buenos Aires.

O eficiente guarda da equipe botafoguense informou à reportagem do DIARIO CARIOCA que já comunicou aos dirigentes da C. B. B. a impossibilidade de prestar sua colaboração à representação brasileira, adiantando que sua recusa deve-se tão somente à necessidade que tem de estar no Rio, justamente à época do certame.

### *Ronon Venceu Firme o...*

(Conclusão da 7.ª página)

tro .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Jaboticaba, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. .. .. .. .. .. 0
Não correu: Mistico.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 61,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 41,00; placés: — Vibor, Cr$ 15,00; Brotinho, Cr$ 18,00; Helenico, Cr$ 34,50.
Tempo: 90" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 619.730,00.
Criador: — J. A. Flores da Cunha.
Tratador: — Gonçalino Feijó.

| 7ª CARREIRA |

608 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalos e eguas 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
TRIMONTE, masculino, alazão, 6 anos, Minas Gerais, Foxchase e Serodina, do sr. Jorge Jabour, 58 quilos, Luiz Rigoni .. .. .. .. 1º
Arsenal, 52 quilos, O. Macedo .. .. .. .. .. .. .. .. 2º
Darling, 48|47 quilos, V. Cunha, ap. .. .. .. .. .. .. 3º
Lizete, 50 quilos, P. Tavares .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Popova, 50 quilos, J. Araujo .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Cigarrilha, 54 quilos, J. Mesquita .. .. .. .. .. .. 0
Napoleão, 58 quilos, A. C. Ribas .. .. .. .. .. .. .. 0
Dracula, 58|55 quilos, E. Cardoso, ap. .. .. .. .. .. 0
Onze, 52|50 quilos, J. Graça, ap. .. .. .. .. .. .. .. 0
Josina, 48|45 quilos, P. Souza, ap. .. .. .. .. .. .. 0
Marmóreo, 58 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. .. .. .. 0
Polarina, 48 quilos, A. Brito .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Não correram: — Mi Chiquita — Afeto e Sulamita.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 32,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 69,00; placés: — Trimonte, Cr$ 19,00; Arsenal, Cr$ 59,50; Darling, Cr$ 52,00.
Tempo: 90" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 973.620,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Mario de Almeida.

| 8ª CARREIRA |

609 Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
RONON, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Maritain e Estourada, do stud Mineiro, 56 quilos, Justiniano Mesquita .. .. .. .. 1º
Islete, 56 quilos, V. Andrade .. .. .. .. .. .. .. .. 2º
Lolo, 56 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. .. .. .. .. 3º
Ouro Preto, 56 quilos, L. Rigoni .. .. .. .. .. .. .. 0
Boticelli, 56 quilos, V. Lima .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Don Pancho, 56 quilos, E. Castillo .. .. .. .. .. .. 0
Florete, 56 quilos, J. Araujo .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Toropi, 56 quilos, A. Ribas .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Leuca, 54 quilos, P. Simões .. .. .. .. .. .. .. .. 0
Não correram: — Galiani — Attacker e Fair Lady.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 111,00; placés: — Ronon, Cr$ 19,00; Islete, Cr$ .. 27,00; Lolo, Cr$ 30,00.
Tempo: 89" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. ..
Criador: — Carlos da Rocha Faria.
Tratador: — Celestino Gomez.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.348.610,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 753.260,00.
Pista de areia: — pesada.

## Em Niterói:

# O ZAGUEIRO BASSO É A ATRAÇÃO DA PUGNA

## O PROVAVEL QUADRO DO BOTAFOGO — O MESMO CANTO DO RIO QUE VENCEU O SÃO CRISTOVÃO

Completando a rodada de hoje, as equipes do Canto do Rio e Botafogo estarão empenhadas, esta tarde, no gramado cantorriense, em uma partida na qual, a presença do zagueiro Basso, entre os alvi-negros, constitui-se na única atração.

O CANTO DO RIO

O quadro de Niterói apresenta-se com boa credencial que conseguiu, domingo passado quando, depois de estar perdendo para o S. Cristovão, reagiu e acabou como vencedor do prélio. Espera-se, assim, que o Canto do Rio ofereça resistência ao conjunto alvi-negro que, a despeito de sua negativa campanha, ainda aparece como favorito do inexpressivo choque com o Canto do Rio.

REABILTTAÇÃO

Apesar de não poder contar com alguns dos principais jogadores, o Botafogo espera cumprir boa atuação, hoje, à tarde, efetivando assim, seu propósito de reabilitar-se da série de comprometedoras apresentações no certame guanabarino.

ESTREIA DE BASSO

Como dissemos acima, Basso é a atração do encontro de Caio Martins. Jogador famoso, com grande cartaz internacional, o atlético jogador platino fará sua estréia no quadro de General Severiano, ocupando o pôsto que desde a saida de Gerson não encontrou o dono definitivo.

QUADROS

O quadro botafoguense deverá apresentar-se com a seguinte formação: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Souza e Carlito; Vivinho, Geninho, Pirilo (Zezinho), Otavio e Careca.

O quadro do Canto do Rio, segundo informações que nos prestou o técnico Mariposa, deverá formar com: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Edmur, Geraldino, Carango e Raimundo.


VOCÊ JÁ CONHECE ARY BARROSO

Vote nele para vereador — UDN

CEDULAS:

CENTRO

Av. Rio Branco, 120, loja 14 — Galeria Emp. do Com.
Av. Rio Branco, 173, 3.º andar
Av. Mal. Floriano, 57 — Casa Superball
Assembléia, 51 — 5.º andar
Quitanda, 17 — 1.º andar

ZONA NORTE

TIJUCA: Conde de Bonfim, 224, apt. 2
Conde de Bonfim, 470
Haddock Lobo, 132
RIO COMPRIDO: Campos da Paz, 101 sob.
PRAÇA DA BANDEIRA: Pedro Guedes, 45
Mariz e Barros, 415 c|10
VILA ISABEL: Major Barros, 38 apt. 103
ALDEIA CAMPISTA: Artistas, 23 c|6
LINS VASCONCELOS: Bicuiba, 54 apt. 202
ENCANTADO: Rua Goiaz, 224 — 3.ª loja (Café)
Rua 2 de Fevereiro, 340 c|5
Rua Teixeira de Azevedo, 445
PIEDADE: Rua Teresa Cavalcanti, 52
TODOS OS SANTOS: Rua José Bonifácio, 650 (Arm. Azeredo)
ROCHA: Rua 24 de Maio, 93 c|47
ENG. NOVO: Rua Coronel Genserico Vasconcelos, 30
VICENTE DE CARVALHO: Rua Ierê, 921
INHAUMA: Rua Padre Januário, 55 c|4
BRAZ DE PINA: Rua Pindaí, 114
BANGU: Rua 12 de Fevereiro, 127.



Empacotador

Precisa-se com prática de conferência e embalagem de mercadorias. (ferragens) — Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte 26 (antiga Marrecas) — MESBLA.



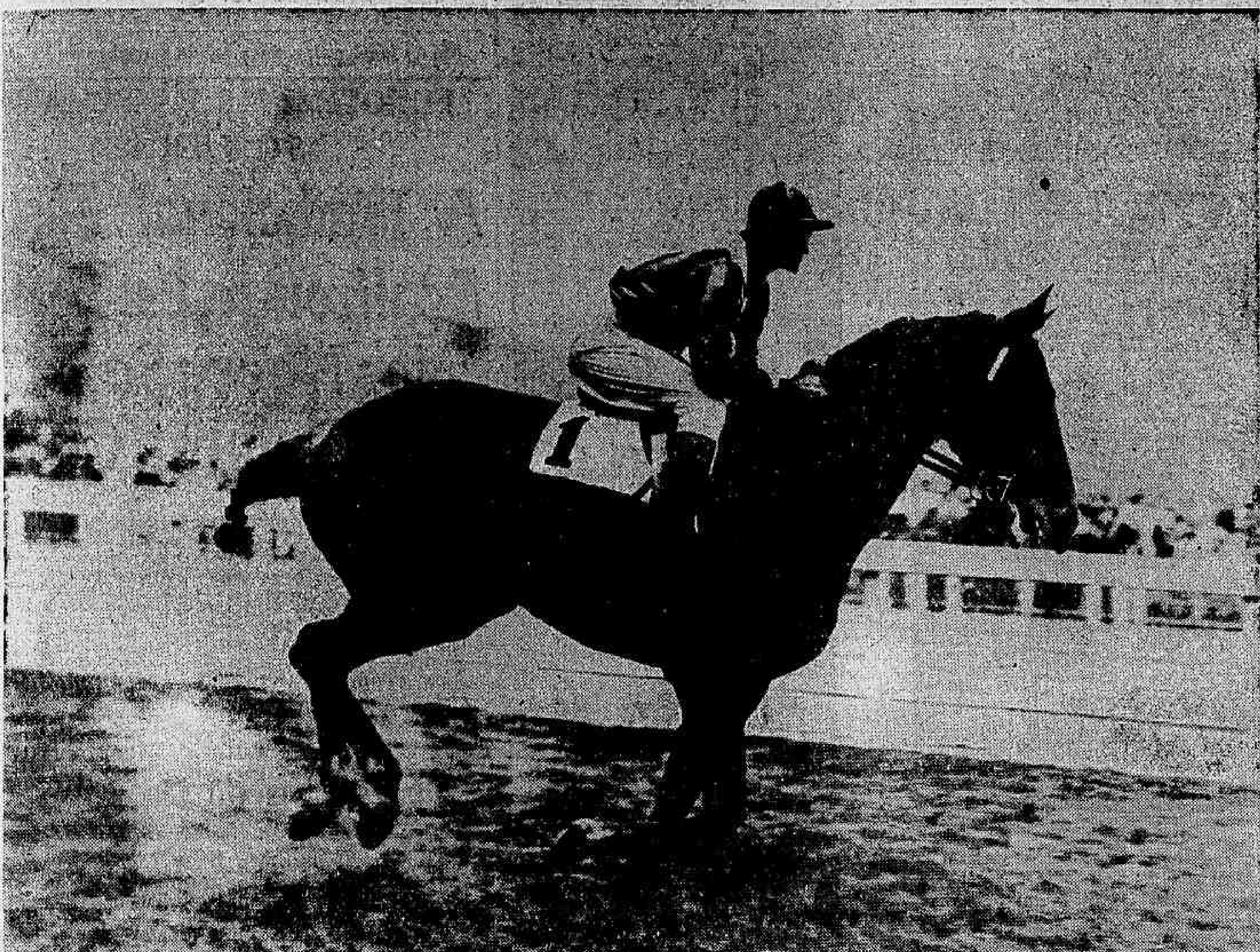
Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Chinelos de couro, com pesponto
Preço corrente: Cr$ 50,00
PREÇO ARSENAL: Cr$ 38,00
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51 em frente ao Arsenal de Marinha




ARSENAL do POVO

*O STUD SEABRA MAIS UMA VEZ ABSOLUTO*

# NOVO 'SHOW' DE TIROLESA!



*TIROLESA, tal como deve apresentar-se hoje no "canter": de cauda enrolada e bôca aberta, pedindorédeas ao Domingos Ferreira*

## *A Raia de Grama Está Nas Mesmas Condições da Tarde do Grande Premio "Brasil" — Apoteose No "Canter" da Mais Famosa Egua do Continente*

Logo mais, teremos a despedida de TIROLESA êste ano. Até agora, o Stud Seabra ainda não resolveu se vai ou não encerrar a campanha da notável corredora em pistas brasileiras. Assim dizemos, porque pretendem mandar a campeã correr o "Carlos Pellegrini" na Argentina. E é também provável, que Tirolesa volte em 1951 para continuar sua trajetória invejável de melhor animal em treinamento no Brasil.

A oportunidade que se oferece à égua-cavalo é, aparentemente, o mais fácil compromisso das derradeiras apresentações? Enfrentando adversárias que já dominou com ampla superioridade, Tirolesa, além do mais, vai abordar um percurso à inteira feição e contrário às características de suas competidoras, exceto Loretta, que se adapta perfeitamente à milha e meia.

APOTEÓSE

Assistiremos hoje na Gavea, a maior apoteóse a um puro-sangue de corridas durante o "canter". A mais famosa égua do continente será entusiàsticamente aplaudida pelos carreiristas — aplausos merecidos e aos quais não se devem esquivar os mais comodistas, de vez que, Tirolesa realmente faz jus a uma ovação sem precedentes em nossas reuniões.

A PISTA

As codições da raia de grama na tarde de hoje, são as mesmas do Grande Prêmio "Brasil". Conclusão: Tirolesa de ponta a ponta, sem tomar conhecimento das outras.

PARA DEPUTADO FEDERAL PELO PARTIDO REPUBLICANO

PRUDENTE DE MORAES, NETO

(Pedro Dantas é o pseudônimo de Prudente de Morais Neto na crônica turfista)

## PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE:

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,00 horas: Ks.

1 (1 Guambi, J. Mesquita .. 55
(2 Chacota, E. Castilho .. 53
2 (3 Macabu', P. Simões .. 55
(4 Ovilia, J. Martins .. 53
(5 Odila, não correrá .. 53
3 (6 Gaio, A. Araujo .. 55
4 (7 Maki, O. Ulloa .. 55
(" Marly, XX .. 53

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas: Ks.

1 (1 Vitoria do Palmar, P. Simões .. 56
2 (2 Bola Dourada, G. Costa .. 56
(3 Pervenche, L. Meszaros .. 56
(4 Lujan, Ot. Reichel .. 56
3 (5 Algariada, F. Machado .. 56
(6 Nereida, não correrá .. 56
(7 Pile, J. Mesquita .. 56
4 (8 Bizarra, J. Graça .. 56
(9 Lobelia, J. Ramos .. 56
(" Luisiana, A. Araujo .. 56

3º PAREO

1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,05 horas: Ks.

1—1 Lovelace, O. Ulloa .. 56
2 (2 Guaruman, E. Castilho 56
(3 Invicins, L. Meszaros .. 56
3 (4 Don Antonico, A. Ribas .. 56
(" Camelot, A. Araujo .. 56
4 (" Reuno, não correrá .. 52
(" Visigodo, J. Mesquita 52

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Bricio Filho" — (3ª Prova Especial de Leilão) — A's 14,40 horas: Ks.

1 (1 Marroquino, E. Castilho .. 55
(" Manimbé, não correrá 51
2 (2 My Love, D. Ferreira .. 55
(3 Sketch, A. C. Ribas .. 55
3 (4 Kurdo, O. Ulloa .. 58
(5 Coraliaco, A. Araujo .. 58
4 (6 Romano, L. Rigoni .. 58
(" Zanzibar, P. Simões .. 55

5º PAREO

Grande Premio "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — A's 15,15 horas: Ks.

1—1 Chenille, A. Araujo .. 57
2—2 Magali, P. Simões .. 58
3 (3 Jocosa, O. Ulloa .. 52
(4 Kathleen Lavinia, E. Castilho .. 58
4 (5 Tirolesa, D. Ferreira .. 58
(" Loretta, M. L'Ollierou .. 53

6º PAREO

"Pasteur Vallery Radot" — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Tupiara, U. Cunha .. 48
(" Guanumbi, não correrá 54
(2 Mirianto, A. C. Ribas .. 50
2 (3 Negra Maria, O. Macedo .. 52
(4 Alecrim, não correrá .. 50
(5 Cacuri, G. Costa .. 56
3 (6 Hunter Prince, A. Brito .. 50
(7 Mucio Scevola, J. Graça 50
(8 Lacrau, não correrá .. 52
4 (9 Couzinet, O. Fernandes 52
(10 Mavilis, P. Simões .. 56
(11 Satiro, E. Cardoso .. 56
(12 Pacalano, J. Mesquita 52

7º PAREO

Premio "General Artigas" — "XXI Handicap Especial" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Retang, L. Rigoni .. 58
(" Darwin, A. Araujo .. 53
(" Laturno, O. Macedo .. 53
2 (2 Globo, J. Mesquita .. 53
(3 Aciram, V. Andrade .. 53
(4 Sans Route, O. Ulloa 54
3 (5 Scarlet Orb, P. Simões .. 57
(6 Palmeiras, D. Ferreira 51
(7 Curupay, J. Araujo .. 53
4 (8 Apuvo, E. Castilho .. 58
(9 Foxajax, A. Ribas .. 51
(" Salpicada, não correrá 48

8º PAREO

Premio "Pasteur" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): Ks.

1 (1 Tarentaise, O. Macedo 52
(" Viuva Alegre, O. Ulloa .. 56
2 (2 Selvatico, A. Araujo .. 54
(3 War Graft, O. Tomaz .. 54
3 (4 Peniche, U. Cunha .. 56
(5 Puritana, J. Araujo .. 52
4 (6 Zalus, A. Ribas .. 54
(7 Macanudo, J. Mesquita .. 54
(" Skylark, não correrá .. 52

*Apreciações, "Trabalhos" e "Aprontos"*

# JOCOSA PODE FURAR A 'DOBRADINHA'!

## *A Temperatura Favorece o Desempenho do "Brotinho" No G. P. "Diana" — Maki é "Barbada" Na Eliminatória de Potros — Na Lama, Ficou "Sobrando" o Mavilis — Retang e Apuvo Prometem Baixar de 100" a Milha Na Areia*

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, juntamente com os "trabalhos" e "aprontos" anotados pela nossa reportagem:

1.ª CARREIRA

GUAMBI — Trabalhou 1.500 em 97", aprontou 600 em 37" facil. E' a força.

CHACOTA — Turma forte.

MACABÚ — Trabalhou 1.500 em 97" 2/5. Aprontou 800 em 51" fácil. Bom placê.

OVILIA — Sabado correu muito. Ótimo azar. Aprontou 600 em 36" correndo muito.

ODILA — Não correrá.

GAIO — Aprontou 360 em 22". Corre pouco.

MAKI — Tem 90" 2/5 para 1.400. Aprontou 600 em 36" 2/. E' a esperança do "Stud Paula Machado".

MARLY — Não correrá.

2.ª CARREIRA

VITORIA DO PALMAR — Floreou 1.500 em 100" E' a força.

BALA DOURADA — Dificil.

PERVENCHE — Em bôas condições de preparo. Aprontou 800 em 52" 1/5.

LUJAN — Passou 1.500 em 97" 3/5. Aprontou 600 em 37" 2/5. Pode ganhar.

ALGARIADA — Floreou 1.500 em 100", aprontou 600 em 40" suave. Levam muita fé.

NEREIDA — Muito frouxa. Aprontou 360 em 22" 2/5.

PILE — Trabalhou 1.500 em 97". Pode fazer sua a vitória.

BIZARRA — Pretenções modestas.

LOBELIA — Aprontou 360 em 24" 3/5. Parece-nos que decaiu de estado.

LUISIANA — Aprontou 360 em 23". Vai correr muito, forte rival.

3.ª CARREIRA

LOVELACE — Trabalhou 1.600 em 103" 3/5. Aprontou 600 em 37". Pode ganhar.

GUARUMAN — Aprontou 800 em 50" 4/5. E' a força.

INVICTUS — Floreou 1.500 em 103", aprontou 800 em 51" facil. Levam na certa.

DON ANTONICO — Corre muito no barro. Vai descer a "serra" com ganas de ganhar.

CAMELOT — Trabalhou 1.400 em 90". Aprontou 600 em 37". Corre muito na lama. Muita chance.

REMO — Não correrá.

VISIGODO — Tem 108" para 1.600 "floreando". Aprontou 300 em 24" suave.. "Tinindo".

4.ª CARREIRA

MARROQUINO — Trabalhou 1.600 em 102". Aprontou 700 em 42" 2/5. Bom placê.

MARIMBE' — Não correrá.

MY LOWE — Passou 1.500 em 97" suave. Aprontou 700 em 43" 3/5. E' dos mais provaveis ganhadores.

SKITCH — Tem 1.600 em 103" 2/5. E' da grama. Aprontou 700 em 43".

KURDO — Tem um trabalho fenomeno. 1.600 em 100" 3/5. Basta confirmar para ganhar.

CORALIACO — Passou ... 1.500 em 97". Aprontou 600 em 37". Já anda melhor.

ROMANO — Aprontou 800 em 51.. Fácil. Vôa na areia. Nosso eleito.

ZANZIBAR — Aprontou 800 em 51", fácil. Ótimo reforço para o companheiro.

5.ª CARREIRA

CHENILLE — Tem os últimos 1.000 em 64", aprontou 600 em 35" 2/5. Possivel na dupla.

MAGALI — Aprontou 800 em 51". Não gostamos.

JOCOSA — Trabalhou 2.040 em 133" 3/5, aprontou 1.000 em 61 "3/5. Séria rival da parelha.

KATLEEN LAVINIA — Aprontou 800 em 51" 1/5 — Consta que não correrá.

TIROLESA — Tem 2.040 em 132" 3/5. Aprontou 800 em 49". E' a força.

LORELTA — Passou 2.040 em 135" 3/5. Aprontou 800 em 49" 2/5. Pode ser a vencedora.

6.ª CARREIRA

TUPIARA — Aprontou 200 em 22". Na ponta dos cascos. Corre menos no barro.

GUANUMBI— Passou 1.000 em 64", apfontou 360 em 22" 2/5. Também vai mal na lama.

MIRIANTO — Aprontou 600 em 37", fácil, na réta oposta. E' dos mais provaveis vencedores.

NEGRA MARIA — Trabalhou 1.200 em 80" aos pedacos. Aprontou 360 em 22". Não acreditamos.

ALECRIM — Não correrá.

CACURI' — Ainda é cedo.

HUNTER PRINCE — Sabado corria a vontade na frente e parou sózinho. Acredite quem quizer.

MUCIO SCEVOLA - Aprontou 700 em 44". Bom azar.

LACRAU — Não correrá.

CONZIMET — Anda muito bem, mas corre pouco na areia.

MAVILLIS — Como vem correndo é "barbadona".

SATIRO — Aprontou 360 em 23" — Possivel no placê.

PACALANO — Aprontou 600 em 37" 2/5. Sua forma é ruim.

7.ª CARREIRA

RETANG — Aprontou 600 em 41", suave. Está na conta. Deve ganhar.

DARWIN — "Tinindo" sabado ganhou fácil. Todavia a turma agora é mais forte.

LATURNO — Aprontou 600 em 40", suave. Ajudará os companheiros.

GLOBO — Como vem correndo, vai ser dificil perder.

ACIRAN — Aprontou 360 em 21", vinha dos 600. Muito cuidado com este "bichinho", pois agora vai correr na areia.

SANS ROUTE — Corre mal na pista pesada.

SCARLET ORB — Aprontou 800 em 54" fácil. Na areia é uma das forças da carreira.

PALMEIRAS — Tem 1600 em 101". — Aprontou 600 em 37" 2/5. fácil. Bom placê.

CURUPAY — Aprontou 600 em 37" 1/5 — Dificil.

APUVO — Floreou 1600 em 106". Aprontou 650 em 36" firme. Um dos provaveis ganhadores.

FOXAJAX — Passou 1600 em 102 "2/5. Aprontou 600 em 36 1/5. Bom azar, tem melhorado.

SALPICADA — Não correrá.

8.ª CARREIRA

TARENTAISE — Está voando, sendo a força. Convém lembrar, que a sua única apresentação na areia pesada foi última, mas sua forma não era como a atual.

VIUVA ALEGRE — Corre muito na lama. Teve colicas 5.ª-feira.

SELVATICO — Aprontou 600 em 3o "Tinindo" no fracasso da favorita é quem ganha.

WAR GRAFT — Apenas regular.

PENICHE — Aprontou 600 em 37" 2/5. Apenas regular.

PURITANA — Aprontou 360 em 22". Em grande forma — ótimo azar.

ZALUS — Trabalhou 1.400 em 88" 2/5. Aprontou 600 em 37" 2/5, fácil. Confirmando o exercicio estará com eles no final.

MACANUDO — Tem 103" para 1.600 — Possivel no placê.

SKYLARK — Dificil.

### NOVE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait, para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ODILA
NEREIDA
REUNO
MANIMBE'
GUANUMBI
ALECRIM
SALPICADA
SKYLARK

### NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Salomão Ferreira, Candido Moreno, Francisco Irigoyen, Nelson Motta e Dario Moreira e os aprendizes Jobel Tinoco e Jeton Pinheiro.

# Ronon Venceu Firme o Último Páreo

## Dip Iniciou a Série de Ganhadores — Blue Dream, Desta Vez, Levou a Melhor

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

602 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DIP, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Esopo e Acetona, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 56 quilos, Lagos Meszaros .. 1º
Welcome, 56 quilos, G. Costa .. 2º
Libano, 56 quilos, V. Lima .. 3º
Belmont Park, 56 quilos, P. Simões .. 0
Barran, 56 quilos, L. Leighton .. 0
Charão, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Morocho, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Peteim, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 38.00 em 1º; dupla (13), Cr$ 71,00; placés: — Dip, Cr$ 14,00; Welcome, Cr$ 26.50; Libano, Cr$ 21,00.

Tempo: 103" 1/5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 103" 4 5.

Criador: — O proprietario.

Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

| 2ª CARREIRA |

603 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000.00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e eguas 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

APINAGE', masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Tapajos e Vaembora, do sr. Henrique de Souza, 56|54 quilos, Valdyr Meireles, aprendiz .. 1º
Rãma, 56|54 quilos, P. Tavares, ap. .. 2º
Bororé, 56|54 quilos, E. Cardoso, ap. .. 3º
Muzuzo, 56|54 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Espadarte, 56|54 quilos, P. Machado, ap. .. 0
Bombo, 52|50 quilos, C. Calleri, ap. .. 0
Alêa, 56|54 quilos, O. Thomaz, ap. .. 0
Media Luna, 52|50 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Abre Campo, 52|50 quilos, J. Marinho, ap. .. 0

Não correram: Thais e Jaguary.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 115,00; placés: Apinagé, Cr$ 25,00; Rãma, Cr$ 22,00; Bororé, Cr$ 30,00.

Tempo: 91" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 536.020,00.

Criador: — Antonio Sossela Filho.

Tratador: — O proprietario.

| 3ª CARREIRA |

604 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

TARUMAN, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, Diagoras e Blenhemia, do sr. Rodolpho Trniss, 56 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Anacreon, 52|53 quilos, A. Araujo .. 2º
Itatiaia, 52 quilos, J. Mesquita .. 3º
Veludo, 56 quilos, P. Simões .. 0
Urucania, 54 quilos, E. Castilho .. 0
Jacarei, 58 quilos, L. Meszaros .. 0

Não correu: — Frontal.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 36,00; placés: Taruman, Cr$ 17,00; Anacreon, Cr$ 16,00.

Tempo: 82".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 609.460,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Fernando Pereira Schneider.

| 4ª CARREIRA |

605 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cent oao criador do vencedor:

ESTALO, masculino, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, Apolo e Whit Sunday, do sr. Abel de Almeida Ramos, 58|55 quilos, Enéas Cardoso, aprendiz .. 1º
Lipe, 50|52 quilos, M. L'Ollierou .. 2º
Rolante do Sul, 52 quilos, O. Fernandes .. 3º
Toé, 52 quilos, A. C. Ribas .. 0
Brazilian Star, 54|56 quilos, L. Rigoni .. 0
Harém, 52 quilos, O. Macedo .. 0
Caoré, 54|51 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Apojita, 48|47 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Monte Carlo, 54|51 quilos, J. Graça, ap. .. 0

Não correu: Irapiranga.

Ganho por u mcorpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla, (22), Cr$ 52,00; placés: Estalo, Cr$ 12,00; Lipe, Cr$ 18,00; Rolante do Sul, Cr$ 15,00.

Tempo: 96" 1/5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 944.000,00.

Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Leopoldo Benitez.

| 5ª CARREIRA |

606 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BLUE DREAM, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Precipitacion e Blue Lotus, do stud Delia, 54 quilos, Arthur Araujo .. 1º
Panico, 54 quilos, J. Mesquita .. 2º
Grão Pará, 56 quilos, L. Meszaros .. 3º
Hazy, 54 quilos, D. Ferreira ..
Egle, 54 quilos, J. Araujo .. 0
Mon Rêve, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Itamoji, 54|56 quilos, L. Rigoni .. 0
Urubixaba, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Waldorf, 54 quilos, O. Macedo .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, seis corpos.

Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 85,00; placés: — Blue Dream, Cr$ 19,00; Panico, cr$ 18,00; Grão Pará, Cr$ 22,00.

Tempo: 116".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 878.820,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Claudio Rosa.

| 6ª CARREIRA |

607 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios no pareo "Compulsorio", passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer pais — Pesos da tabela — (II) — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. .. 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

VIBOR, masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Viboron e Chacamba, do stud Serraverde, 58 quilos, Osvaldo Fernandes .. 1º
Brotinho, 58 quilos, L. Meszaros .. 2º
Helenico, 58 quilos, P. Simões .. 3º
Ariró, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Pablo, 58|55 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Juru', 58 quilos, C. Souza .. 0
Luchon, 58 quilos, V. Andrade .. 0
Xepur, 58 quilos, G. Costa .. 0
Helper, 58|55 quilos, O. Thomaz, ap. .. 0
Furioso, 58 quilos, A. Araujo .. 0
Ganges, 58 quilos, A. Ribas .. 0
Lema, 56 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Don Rosendo, 58 quilos, O. Schneider .. 0
Garopa, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Cairo, 58 quilos, O. Cas-

(Conclui na 6.ª página)

### A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Premio "Diana", tem a sua realizeção marcada para às 15.15 horas.

### PROGNÓSTICOS

Maki — Guambi — Macabú
Vitoria do Palmar — Pervenche — Lobélia
Guaruman — Lovelace — Reuno
My Love — Manimbi — Romano
Tirolesa — Loretta — Magali
Negra Maria — Tupiára — Mavilis
Retang — Globo — Darwin
Calendario — Puritana — Macanudo

NESTOR COSTA PEREI[illegible]

### OBJETOS PERDIDOS

O sr. Antonio Amaral perdeu sua carteira de motorista-amador e a licença do carro n. 3-52-58, de sua propriedade.

Quem achou os referidos documentos é favor telefonar para 28-8321 ou 52-2672.

### DIÁRIO CARIOCA APONTA

| | DUPLAS |
|---|---|
| Maki e Guambi | 14 |
| V. do Palmar e Algariada | 13 |
| Guaruman e Don Antonico | 23 |
| My Love e Kurdo | 13 |
| Tirolesa e Jocosa | 34 |
| Mavilis e Mirianto | 14 |
| Retang e Apuvo | 14 |
| Selvatico e Viuva Alegre | 12 |

*O Hipodromo da Gávea, nas tardes de corridas, é o ponto de reunião da sociedade carioca. O belo sexo constitui a nota de elegância das reuniões. No flagrante, duas senhoritas, dentre as muitas que ornamentam a "pelouse"*

# Na Sociedade do Rio de Janeiro
# Grande Baile das Debutantes de 1950

**Diario Carioca**

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Setembro de 1950

FOTOGRAFIAS DA REVISTA *SOMBRA*

## A Tradicional Festa Realizou-se, Este Ano, Nos Novos Salões do Country Club



A mesa do ministro Lauro Muller, vendo-se, entre outros convidados, o sr. e sra. Nino Gallo, a senhora Carla Romanelli, a senhorita Muller e o senhor Pedro Muller



A debutante Frieda Schwegler dança com seu par, sr. Paulo Egidio Martins, durante o baile



As senhoritas Christina Salamanca e Maria Teresa von Der Lippe acompanhadas pelos senhores Claudio Silveira e Murilo Moreira, num dos salões do novo Country Club



As lindas debutantes apresentadas este ano à nossa sociedade pela revista "Sombra" preparam-se, emocionadas, para entrar nos salões onde as aguardava os seus respectivos pares



O grande momento do baile foi, sem duvida, a Valsa das Debutantes. A orquestra de Claude Austin executou, então a "Shadow Waltz" em homenagem às jovens e à revista patrocinadora do baile



As debutantes Frieda Schwegler e Maria Elisa Byington e os senhores Paulo Egidio Martins e Marcelo Ramos. O baile deste ano ultrapassou em beleza ao dos anos anteriores

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.825 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas — Letras e Artes — Economia & Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

*Os soldados da ONU voltaram a Seoul. Assinalada, no mapa, vê-se a área do desembarque americano*

## Hungria

### *Um Pouco de Doutrina*

O sr. Eugene Varga, húngaro de nascimento e o mais conhecido dos economistas soviéticos, acaba de fazer uma demorada visita ao seu país.

Há rumores de que essa visita nada teve de sentimental e que Varga ali foi no desempenho de uma missão oficial com o objetivo de reorganizar a economia húngara e coordená-la mais eficientemente com a da Rússia Soviética. Esses rumores receberam confirmação com a publicação, em agosto, de um seu artigo no "Szabad Nep", o órgão oficial do partido comunista da Hungria.

Explicando os motivos por que os salários tiveram de ser reduzidos e as "normas de produção" aumentadas recentemente na Hungria, Varga declara que os operários húngaros vinham sofrendo de uma "febre especifica de consumo" e eram culpados de "fraude das normas de salário" — isto é: estavam *comprando* em demasia roupas, alimentos e outros bens de consumo, ao invés de se contentarem em *produzir* ferramentas, tratores, etc., recebendo muito dinheiro por pouco trabalho. Em outras palavras: para Varga a Hungria ainda não estava suficientemente parecida com a Rússia, e de agora em diante teremos de admitir que quaisquer semelhanças serão mera coincidência...

A sucessão de "planos" — o quinquenal que se segue ao trienal concluido em 1949 — pede cada vez maior eficiência industrial e novas medidas são introduzidas com o fito de reduzir o custo da mão de obra: o trabalho por peça, as "normas", o "stakhanovismo" e outros métodos soviéticos de emulação.

Entre 1945 e 1947 os trabalhadores assistiram, cheios de esperança, a uma breve aurora de democracia. O fortalecimento dos sindicatos era um dos pilares desta fase do desenvolvimento politico. Depois do esfacelamento do partido social-democrata e do estabelecimento, na primavera de 1948, do regime de partido único, voltaram os métodos totalitários, os sindicatos foram "reorganizados" e convertidos em simples apendices do govêrno, com direção burocrática de capatazes comunistas encarregados de manter a disciplina nas fábricas, exercer vigilância sôbre as "normas" e estimular o "stakhanovismo".

#### Descontentamento

Há profundo descontentamento na Hungria, mas não seria correto sugerir que exista um movimento organizado de resistência contra os opressores. Os comunistas estão apenas decepcionados ante a ineficácia de sua própria campanha pelo aumento da produtividade. Mas a luta pelo sucesso do Plano Quinquenal é sòmente um aspecto da história.

Na cena politica quaisquer pessoas de alguma importância e com veleidades de independência estão completamente isoladas ou presas. Está em preparação um processo monstro, com todas as encenações do estilo. O método de desintegração psicologica está também sendo aplicado nas fábricas. O terror é administrado em doses pela prisão periódica e tabulada de operários, em diferentes usinas, sob a acusação de sabotagem, os quais, segundo a linguagem oficial, são primeiramente apresentados a um tribunal disciplinar e depois entregues à justiça criminal, que os encaminha aos "campos de trabalho corretivo". Assim é que funciona a "democracia-popular" na Hungria, seria melhor dizer na Hungria e arredores, onde o incentivo que outras democracias menos populares oferecem — o da necessidade econômica, a necessidade que é às vezes a de poder comprar um pouco mais de alimentos e alguma roupa —, está substituido pelo incentivo puramente altruistico de atingir as cifras do PLANO, que se baseiam nas necessidades do Estado e contêm, *no papel*, promessas de uma futura melhoria de vida. Mas depois do Plano de três anos vem o quinquenal, depois do quinquenal vem o Decenal, desta vez com "D" grande, enquanto as pobres criaturas se transformam em ferramentas, em meros parafusos da máquina totalitária.

## Polônia

### *Morte de um Democrata*

Numa prisão em qualquer parte atrás da Cortina de Ferro morreu Kazimir Pusak, um homem a quém todos os democratas devem prestar homenagem.

Kazimir Pusak entrou na sua juventude, em 1904, para o Partido Socialista polonês. A Rússia czarista o sentenciou a oito anos de trabalhos forçados por atividades revolucionárias. Foi posto a ferros e durante seis anos mofou na famosa Fortaleza de Schlisselburg, em S. Petersburgo, hoje Leningrado. Foi libertado pela revolução russa, em março de 1917, e regressou à Polônia. Desde 1921 era o secretário geral do comitê central executivo do Partido Socialista polonês. Durante os cinco anos e meio da ocupação alemã foi um dos inspiradores e dirigentes do movimento de resistência e nessa capacidade desempenhou papel importante na insurreição do povo de Varsóvia contra os alemães, que durou 63 dias, de agosto a outubro de 1944, e contou com a mais solene indiferença do exército russo, acampado à outra margem do Vistula.

Sob o pretexto de um convite para negociações, Pusak foi um dos dezesseis lideres politicos de diversos partidos manhosamente atraidos e presos pelas autoridades militares soviéticas em março de 1945. Em junho do mesmo ano, em Moscou, foi condenado a 18 meses de trabalhos forçados, mas sendo anistiado em dezembro voltou a Varsóvia, onde viveu sob constante vigilância da policia e sem ter atividades politicas. Em abril de 1947 foi, com outros politicos poloneses, novamente preso e processado por um tribunal militar.

Durante o seu processo Pusak deu mais uma vez provas da mesma coragem serena com que enfrentara as autoridades czaristas. Manteve-se sempre em silêncio e suas únicas palavras durante todo o processo que lhe moveram os comunistas foram as seguintes: "Seria inconcebivel se, estando como estou à beira do túmulo, tivesse de mudar de idéias".

Recebeu uma sentença de dez anos, de que a morte agora o liberta.

## Paraguai

### *Pátria dos Kalmucks*

O Paraguai vai receber por intermédio da Organização Internacional de Refugiados 700 kalmucks que se encontram nos campos de pessoas deslocadas na Alemanha. Essa decisão põe termo aos quase cinco séculos de existência apátrida que vinham levando os kalmucks desde o colapso do Império Mongol de Gengis Khan.

Um grupo de industriais e capitalistas de Assunção prometeu a êsses refugiados terra para que possam reconstruir sua vida comunal. Num fértil vale a sudeste da capital cêrca de 3.600 quilômetros quadrados vão ser distribuidos pelos kalmucks. Uma leva de cem partirá da Alemanha no próximo mês para preparar o terreno e construir casas para o restante do grupo, que deverá se por a caminho do Paraguai antes do fim do ano.

A história da dispersão dos kalmucks é superada sòmente pela dos judeus. Duas vezes no século XIII os exércitos mongois ameaçaram subjugar a Europa. Depois da morte de Batu, o neto de Gengis Khan, os kalmucks primeiramente procuraram refúgio nos Montes Altai, na Ásia Central, e depois se deslocaram para a Rússia, vivendo entre o Volga e o Don, onde se dedicaram à criação dos hoje famosos cavalos cossacos. Os kalmucks são budistas e têm lingua própria.

#### Párias

Tendo sofrido abusos nos reinados de Catarina, a Grande, e Pedro, o Grande, em 1771 uma horda se aglomerou na margem oriental do Volga, com seus rebanhos de gado e carneiros e suas tropas de cavalos, ateou fogo às suas aldeias e se lançou à viagem de volta para a China. Mas nem a terça parte das 300.000 pessoas que a iniciaram chegou a cruzar as fronteiras da China. Por muitos anos a caminhada, pelo deserto e a estepe, ficou marcada por esqueletos. Mas os kalmucks da margem ocidental do Volga foram impedidos pelas enchentes de tomar parte no êxodo e se tornaram um povo sem pátria dentro da Rússia.

Ao tempo da revolução seus descendentes lutaram ao lado dos exércitos "brancos" contra os "vermelhos". Depois da derrota espalharam-se pela Bulgária, Tchecoslováquia, França e Iugoslávia. E' bastante estranho que tenham sido os nazistas quem reuniu os remanescentes dêsses kalmucks. A' medida que cada país europeu era conquistado, seus residentes kalmucks eram invariavelmente deportados para trabalho forçado na Alemanha.

Por mais de vinte anos os russos tentaram sem êxito enquadrar no regime comunista os 20.000 kalmucks que permaneceram no país depois da revolução. Finalmente, em 1943, a República Kalmuck foi dissolvida e sua população deportada em massa para a Sibéria. Desde então que dela não se ouve, nem tampouco de alemães do Volga, os quais também tiveram sua República liquidada.

## Iugoslávia

### *O P.C. de Pivoda*

O Cominform deixou cair a máscara e confessou a existência de agentes de sabotagem na Iugoslávia. O jornal "Para a Paz Duradoura, Para a Democracia Popular", que se edita em Bucarest, acaba de publicar um artigo assinado pelo coronel Pero Pivoda, ex-companheiro de Tito, anunciando a formação do "novo e revolucionário Partido Comunista" iugoslavo.

O P. C. recém-nascido será "fiel ao marxismo-leninismo" — anuncia o coronel — e "lutará por fazer a Iugoslávia independente do imperialismo", o que significa: reduzirá o país a uma colônia de Moscou. Para tanto, os comunistas do coronel já estão em trabalho. A primeira *tarefa* que lhes foi cometida é "difundir o marxismo-leninismo-stalinismo e acentuar quanto esta doutrina se opõe à propaganda fascista e à ideologia com que Tito envenena o povo".

#### E novos "comitês"

Comitês de Paz também já existem na Iugoslávia, proclama Pivoda. O "Apêlo de Estocolmo" recebeu acolhida extraordinária e — embora os nomes dos que o subscreveram não possam ser divulgados — a legião de apelantes orça por centenas de milhares.

Pivoda afirma que "a camarilha de Tito" corrompeu os princípios básicos do marxismo, em obediência a ordens dos "círculos de espionagem que arrastaram o Partido Comunista da Iugoslávia para os caminhos contra-revolucionários".

Admitindo o sucesso dos "titoistas" nessa empresa, Pivoda declara que o Partido a que êle próprio pertenceu "é dirigido, há mais de trinta anos, por agentes da burguesia". Sem esclarecer por que não revelou o "segredo" há mais tempos, Pivoda conclui declarando que o "seu" novo PC "trilhará a senda do grande Stalin", coisa de que, realmente, ninguém duvida...

## Rússia

### *Onde Parentesco é Crime*

O sr. Corley Smith, representante da Inglaterra no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, com sede em Genebra, desafiou a União Soviética "a fornecer o número exato de pessoas que estão condenadas a trabalhos forçados, da mesma maneira que outros paises publicam suas estatísticas criminais".

Enquanto a União Soviética se recusar a permitir que qualquer pessôa possa verificar por si mesma as condições de suas prisões, todo o mundo pensará — e com boas razões — que êsses "campos de trabalho" são comparáveis em horror aos da Alemanha nazista, do mesmo passo que as estimativas sôbre o número de infelizes que sofrem cativeiro no Ártico e na Sibéria continuarão a oscilar entre dois milhões, que é um cálculo razoável e representa apenas 1% da população russa, e a fantástica cifra de vinte milhões.

A estimativa britânica, que o sr. Corley Smith pensa talvez seja muito baixa, é dez milhões. A parte mais contundente de sua argumentação foi a apresentação de uma coleção oficial de decretos da Rússia Soviética e das chamadas "democracias populares" na Europa Oriental, nos quais é exibido, com uma naturalidade de pasmar, o mais sincero desprezo pelos direitos humanos.

Talvez de entre êles o mais revelador é um artigo do Código Criminal Soviético, que dispõe o seguinte: no caso em que qualquer membro das fôrças terrestre ou aéreas da Rússia escape para o estrangeiro, as pessoas adultas de sua familia, caso o tenham auxiliado em sua fuga ou deixado de denunciá-la, estão sujeitas a prisão até dez anos e perda de toda a sua propriedade:

> "Os restantes membros adultos da familia do traidor e os que com êle estiverem vivendo na época do cometimento do crime são passiveis de perda de seus direitos eleitorais e de exilio para regiões remotas da Sibéria por um periodo de cinco anos".

Essa concepção de manter a lealdade de seus soldados e aviadores pela ameaça de tão terríveis penalidades sôbre suas familias é uma pura reliquia do barbarismo, é a deliberada adoção de um principio usado pelos nazistas.

## Liberdade

### *Incidente Expressivo*

O govêrno britânico resolveu fechar o jornal "British Ally" que em lingua russa era publicado semanalmente em Moscou pela Embaixada Inglêsa. O último número apareceu a 3 de setembro. Conta que as autoridades soviéticas, por restringirem a circulação do semanário, compeliram a Inglaterra a tomar essa decisão. A ação é inteiramente coerente com os metodos habitualmente usados pelo Kremlin para impedir que o povo russo conheça os pontos de vista ocidentais.

Até o fim de 1949 o Soyuzpechat, o monopolio estatal que se encarrega da distribuição de jornais, pagava à Embaixada pela quase totalidade da edição de 50.000 exemplares menos 1.600 que eram distribuidos gratuitamente. Durante o ano de 1949 os distribuidores prestaram contas mensalmente da venda de ...... 48.000 exemplares, entre quiosques e assinaturas. Em dezembro a Embaixada foi informada de que a venda caira para 28.000 e em março de 1950 para 13.500, desde quando as devoluções em massa, na embalagem original, começaram a chegar à Embaixada Britânica, o que denuncia a politica deliberada de sabotar a publicação impedindo-a de chegar às mãos dos leitores russos.

"British Ally" começara a aparecer em agosto de 1942 e era uma contraparte do "Noticias Soviéticas de Guerra", agora denominado apenas "Noticias Soviéticas" que, desde 1941 a esta parte, é publicado pela Embaixada Russa em Londres.

O semanario britânico de Moscou morre porque divulgava declaração de politica externa e fornecia noticias objetivas sôbre a vida na Inglaterra. Para os homens do Kremlin isso é crime imperdoavel, mas as "Noticias Soviéticas" continuam a circular livremente em Londres, onde não se teme a propaganda russa.

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS





bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.




**COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.**

252—AVENIDA MARACANÃ—252
AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Telefones: 28-6262 — 28-8987
DISTRITO FEDERAL

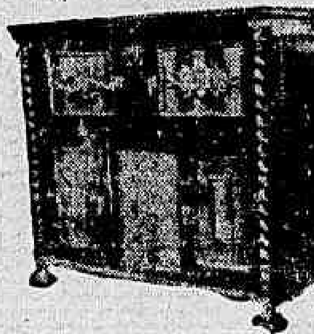
**PINTOS DE UM DIA**
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.

Compre diretamente do produtor

PREÇOS:

| | Misturados | Fêmeas |
|---|---|---|
| Legnorns ........... | Cr$ 3,50 | Cr$ 7,00 |
| New-Hampshire ...... | Cr$ 5,00 | Cr$ 10,00 |
| Rhodes Island-Red ... | Cr$ 5,00 | Cr$ 10,00 |

**CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO**



de todos os tipos e preços, de rádios.

Consertos e transformações

*Rádio Trucco*

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

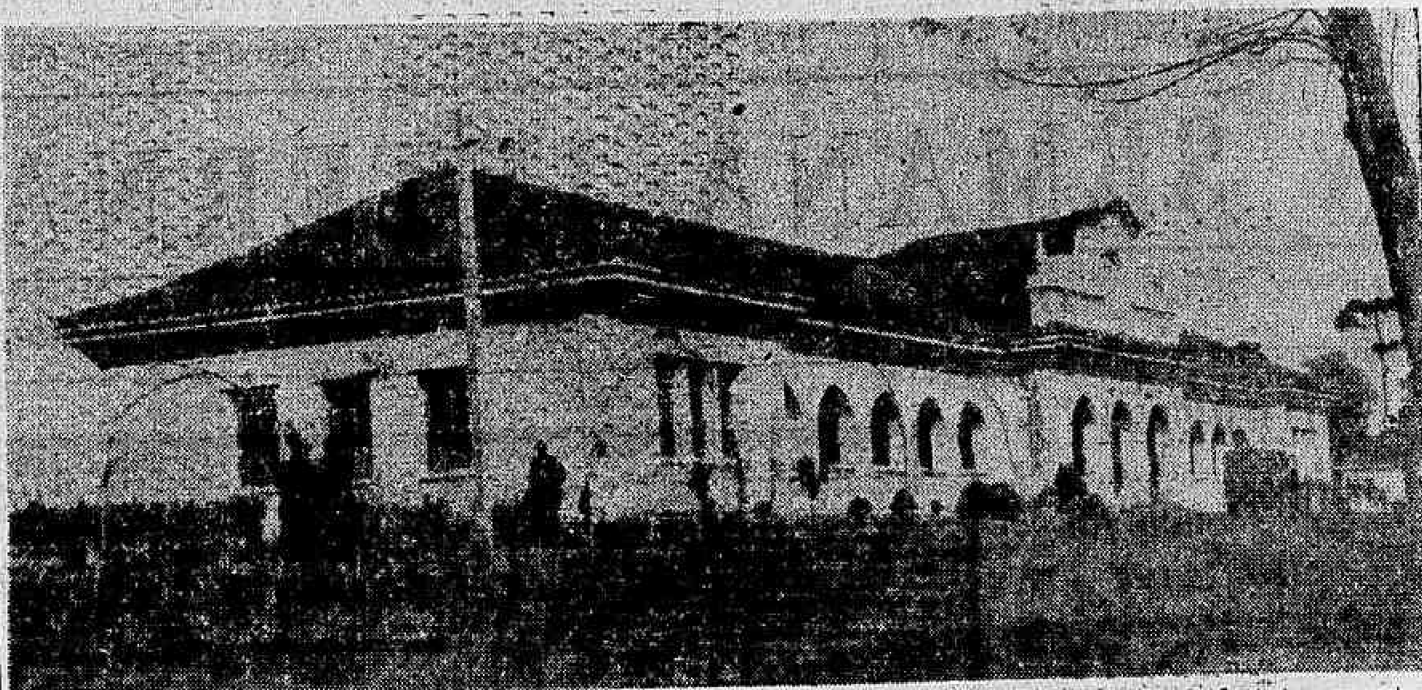
**MICALÇA**

A SUA SAPATARIA
Calçados Finos para Homens, Crianças e Senhoras

**I. SILVEIRA & IRMÃO**

RUA GOIÁS, 630-A — PIEDADE
AO LADO DO MIVESTE
Telefone: 49-4266

**DR. THALINO BOTELHO**
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

A Estação Experimental de Passo Fundo, que está realizando estudos sôbre o tratamento da batata-semente

# A PRODUÇÃO DE BATATA

## Degeneração da Semente, a Causa Provável do Fenômeno

A falta de batatas, que se vem fazendo sentir nos últimos tempos, não só no Rio de Janeiro como em quase todos os centros de consumo do país, continua sendo um mistério para muitos, que não compreendem a razão de sermos agora obrigados a importar do estrangeiro este importante gênero alimentício. Na verdade, é singular que ele escasseie, quando tão fartas são as colheitas de outros produtos do solo, como por exemplo o milho, o feijão, o arroz, o amendoim.

O que se passa, segundo os técnicos, é um fenômeno fácil de compreender. Nossa produção de batata tem diminuido em consequência da degeneração das sementes, o que vem dando como resultado a baixa gradual do rendimento das plantações por unidade de superfície. E as sementes têm degenerado por não encontrarem no Brasil as condições de clima que lhes são exatamente propícias.

Originária de região fria da América, a batata não encontrou dificuldade em prosperar na Europa. Tinha, porém, de estranhar, ao ver-se transportada para terras onde não encontraria as mesmas condições suaves de temperatura. Seu resultado tinha de ser outro.

Sabe-se que o melhor desenvolvimento da batata se opera entre 17 e 20 graus. Experiências demonstraram que em dias de temperatura moderada, com céu encoberto, o aumento de pêso da massa de tubérculos de um hectare de batata é de cerca de 5 a 10 vezes mais do que o registrado nos dias de sol aberto e elevada temperatura.

O caso brasileiro da batata oferece contrastes chocantes, que levantam dúvidas, pois ao mesmo tempo que vemos diminuir a dimensão dos tubérculos e o rendimento das culturas nos Estados onde o clima é mais fresco, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, vemos resultados econômicamente satisfatórios salrem, por exemplo, da Paraíba, em plena zona do calor. Todavia, comparem-se os rendimentos das nossas plantações com as da Holanda, Bélgica, Alemanha e outros países onde há frio intenso no inverno, e nenhuma hesitação subsistirá a respeito da tese. A falta de um período de baixa temperatura para que durante ele a batata permaneça em latência, como lhe acontece lá fora, é a causa principal da degenerescência das sementes do precioso vegetal, entre nós.

**REPOUSO PARA AS SEMENTES**

Acreditam alguns dos nossos técnicos que essa desvantagem que levamos na cultura da batata poderá ser corrigida, ou pelos menos grandemente atenuada, pelo simples processo de manter as sementes, desde logo depois de colhidas e até que chegue a época do plantio, em câmaras à baixa temperatura.

Como o trabalho só poderá ser prático se for econômico, a Estação Experimental de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, iniciou uma série de ensaios numa câmara de refrigeração de construção rústica, semi-subterrânea, de 80 metros cúbicos de capacidade, revestida externamente apenas de terra e abrigada pelo arvoredo do local. As portas são duplas e à noite dão entrada ao ar frio.

As observações feitas desde o ano passado mostraram que por esse meio é possível ter uma temperatura constante de cerca de 7 graus. Nos dias mais quentes, não excedeu de 10 graus.

Para os ensaios iniciais foram escolhidas duas variedades de batata nativas da região e encontradas em satisfatório estado de desenvolvimento em algumas propriedades particulares. Como testemunha está servindo uma variedade de batata de origem holandesa, que na sua segunda multiplicação apresentava ainda alto rendimento. As sementes que sofreram o tratamento em apreço mostraram-se sensíveis ao mesmo, o que faz pensar na sua generalização como um meio de manter em bom nível a cultura da batata no Brasil.

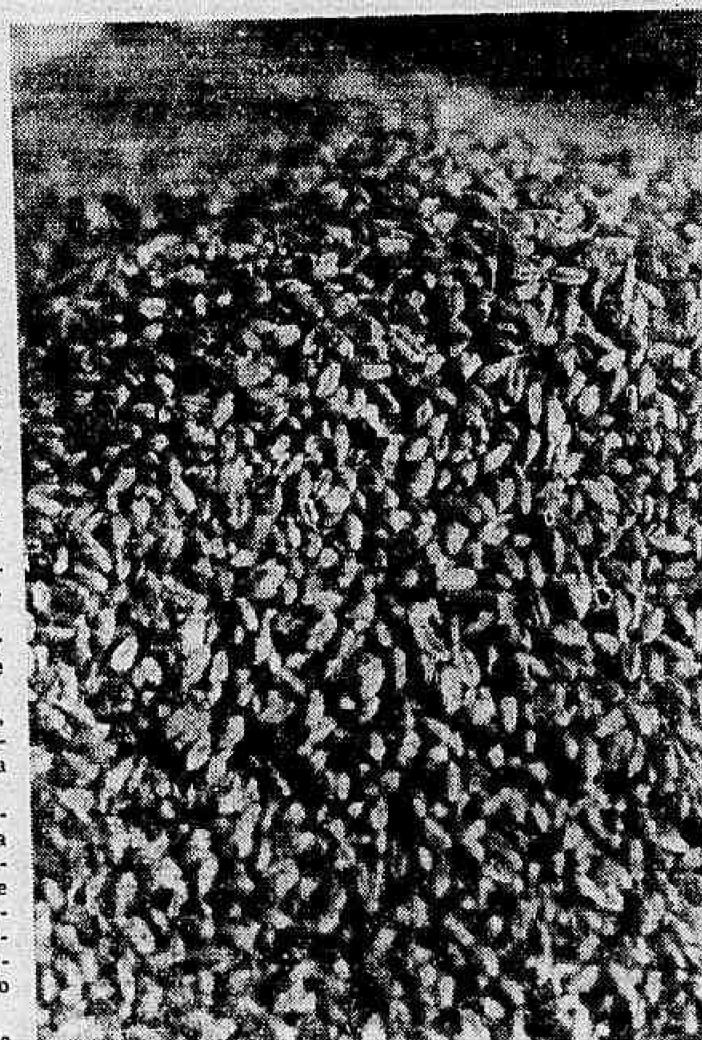
A produção nacional deste tubérculo, que no ano passado foi de mais de 700 mil toneladas, não chegou, apesar disso, para o consumo, que só não é maior devido à escassez ou ao preço proibitivo do produto em muitas zonas O problema vem preocupando as autoridades responsáveis pelo abastecimento da população, como as que, no Ministério da Agricultura e nas Secretarias de Agricultura dos Estados, são responsáveis pela produção, e espera-se que, dos esforços que se levam a termo em vários estabelecimentos de pesquisa, surjam ensinamentos capazes de normalizar a situação, que não parece insolúvel. A cultura da batata existe desde muito entre nós, e em outras épocas foi das mais lucrativas.

## A Higiene da Ordenha

A ordenha higiênica é a realizada em condições de garantir o fornecimento de um leite sem perigos para a alimentação humana. Ela depende, como é lógico, do bom estado sanitário do rebanho, em primeiro lugar. A sua execução deve, também, obedecer a certas regras, principalmente às seguintes:

1 — Lavar o ubre do animal, com água limpa, morna, de preferência;
2 — Evitar que qualquer pessoa doente faça a ordenha;
3 — O ordenhador deve lavar bem suas mãos antes de ordenhar cada animal;
4 — Usar baldes bem limpos, de boca estreita, de preferência lavados com água fervente;
5 — Recolher os primeiros jactos de leite de cada teta em um pires, a fim de verificar, pelo aspecto, se há qualquer anormalidade, não prosseguindo a ordenha do animal se houver suspeita de alteração do leite;
6 — Começar a ordenha sempre pelos melhores animais;
7 — Ordenhar a fundo, com regularidade e em diagonal;

(Conclui na 7.ª página)



As pragas das plantas devoram grande parte da produção agrícola brasileira. O nosso principal produto é também efetado pelas pragas, como a traça ou "bicho mineiro" que ataca o cafeeiro

## Rotação de Culturas

A rotação ou afolhamento, é a operação agrícola que tem por fim a sucessão ordenada e planejada das plantas cultivadas.

Realmente, as observações mais simples mostram que uma determinada planta cultivada indefinidamente no mesmo local, depois de certo tempo, diminui consideravelmente a sua produção e ainda acarreta o esgotamento, da terra. Ao contrário, quando as lavouras se sucedem num plano de substituições, o rendimento cultural se mantém de maneira econômica.

E' verdade que a agronomia moderna resolveu o problema da defesa, mas nem por isso é aconselhável manter a mesma cultura por longos anos seguidos. Aliás, antigamente os agricultores práticos recorriam ao que chamavam pousio e a outra operação denominada alqueive, como medida de proteção do solo.

**UM EXEMPLO**

Para exemplificar, recorremos ao que diz o agrônomo Honorato de Freitas: imaginemos que, no primeiro ano, cultivamos um cereal como o trigo e que, nos anos seguintes, conti

(Conclui na 7.ª página)





GARRAFA PEQUENA GELA MAIS RÁPIDO E MELHOR... E É FÁCIL DE GUARDAR NA SUA GELADEIRA!

BEBA CERVEJA
CAYRÚ
MIRIM

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!
● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício
● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim".

A PEQUENA BOA!

XAVIER - A 19


# A PRAGA DO CAFEEIRO

## Como Combater o "Bicho Mineiro" – E' uma Lagarta

A TRAÇA ou "bicho mineiro" é a lagarta de uma mariposa muito pequena que mina as folhas do cafeeiro, isto é, faz galerias alargadas entre as duas faces do limbo. Essas galerias se apresentam com a forma de manchas irregulares, de côr parda-avermelhada ou ferruginea, dando um aspecto de "queima".

A mariposa faz a postura nas folhas, penetrando sempre as lagartas pela face superior. Quando atingem o desenvolvimento completo abandonam as galerias em que se criaram, dirigindo-se para a face inferior das folhas onde tecem, com fios brancos de seda, pequenos casulos no interior dos quais se transformam em crisalidas e, pouco depois, em inseto adulto.

Há ocasiões em que estes casulos são encontrados na parte superior das folhas e, até mesmo, nos ramos e troncos. As folhas atacadas secam, ficando a planta bastante prejudicada.

O "bicho mineiro" torna-se praga séria em cafezais debilitados, sendo frequente nas culturas em que as plantas apresentam certo vigor. O enfraquecimento do cafeeiro, causado pelas secas prolongadas, tambem muito contribui para o desenvolvimento desta mariposa, razão pela qual nessas épocas são mais graves e generalizadas as infestações.

DEVEMOS, então, combater a praga. O agrônomo Jalmirez Gomes opina que, com o aparecimento, nestes ultimos anos, de novos produtos químicos, tornou-se possivel o combate ao "bicho mineiro" do cafeeiro por meio de inseticidas. E aconselha dentre esses produtos o hexaclo reto de benzeno (BHC) e o "rhodiatox", aplicados nas formas de polvilhamento e pulverização, respectivamente.

Contra as formas adultas, ou sejam as mariposas que se reproduzem e se disseminam na plantação, deve ser empreg do BHC em pó, na concentração de 1 por cento de isômero gama, em duas aplicações no minimo, com intervalo de 15 a 20 dias.

Este inseticida deve ser aplicado tambem no solo por baixo dos cafeeiros onde, em geral, são concentradas muitas folhas contendo lagartas e crisalidas da mariposa.

O polvilhamento deve ser realizado de preferencia na ocasião de maior atividade da praga, isto é, nos periodos de sêca.

Diretamente contra as lagartas, alojadas no interior das galerias abertas nas folhas, é mais indicada a pulverização das plantas com Rhodiatox em emulsão a 5 por cento, na quantidade de 150-200 centimetros cúbicos para 100 litros dágua. A aplicação deve ser repetida de 20 em 20 dias.

O RHODIATOX, como os outros compostos do fósforo, é bastante tóxico para o homem e animais, devendo haver o máximo cuidado contra o risco de envenenamentos pela boca e, principalmente, pelo contato demorado do inseticida com a pele. Para isto, devem ser observadas as seguintes recomendações:

— Não desintupir o bico do pulverizador com a boca;

— Não tomar alimentos ou fumar, sem primeiro lavar as mãos e o rosto;

— Não pulverizar contra o vento;

— Proteger o nariz e a bôca com um lenço ou usar mascara durante a operação;

— Para pulverizar, usar roupa apropriada, que deverá ser lavada diariamente;

— Não preparar a solução diretamente com as mãos;

— Mudar a roupa e lavar-se imediatamente se ficar molhado com o inseticida;

— Tomar banho completo, com agua fria e sabão logo depois do trabalho, e vestir roupa limpa;

— Em caso de acidente, procurar o medico imediatamente.


## INDICADOR PROFISSIONAL

### MÉDICOS

**DOENÇAS DA PELE**

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

**TUBERCULOSE E RAIOS X**

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

**DR. EMYGDIO F. SIMÕES**

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

**DR. MARIO PACHECO**

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

**DOENÇAS NERVOSAS**

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

**DR. AMERICO CAPARICA**

Clínica Medico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2055 — Diariamente das 15 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

**DR. NEWTON MOTTA**

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-5403 — Consultas das 9½ às 12½ horas

**HEMORROIDAS**

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

**DR. OLIVEIRA**

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5309 Hora popular das 18 às 19 horas

**DR. ELIAS MUSSA CURY**

MÉDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

**CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. WALDIR MOREIRA**

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Brana, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Terezopolis

### DENTISTAS

**DR. MAURICIO NASLAUSKY**

DENTISTA — Largo da Carioca, 5. TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 — 8 às 12 horas

### ADVOGADOS

**APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS**

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310. Tel: 42-9110

**SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO**

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

**TIMBAUBA DA SILVA**

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas, — TEL.: 23-3269

**ADVOCACIA TRABALHISTA**

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

**AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES**

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS


**Prof. Hélio Gomes**
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

**Dr. Gilvan Torres**
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

**Casamentos, etc.**
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 38 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

**FABRICAM-SE JOIAS**
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 76, 1º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Rádio Philco Tropic, 5 valvulas, ondas curtas e longas.
CR$ 170,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana




Sementeiras com essencias florestais

## A FLORESTA E O SOLO

### Fixam Os Elementos Indispensáveis à Cultura

AS árvores aprofundam as raizes metros e metros, alcançando, muitas vezes, um subsolo mais rico do que o solo. Os elementos necessários às plantas - azoto, fósforo, potássio, cálcio, enxofre, etc. — penetram, em solução, pelas raizes e vão às folhas. Quando as folhas e os pequenos ramos caem, acumulam-se sôbre o solo. Os elementos químicos, que êles contêm, transferem-se, assim, de grandes profundidades para a superfície.

Além disto, as fôlhas e os pequenos ramos, entrando em decomposição, formam humus, rico em azoto — um dos elementos mais necessários aos vegetais — humus que melhora as condições físicas do solo, dando-lhe qualidades altamente favoráveis às plantas. As terras pobres melhoram consideravelmente, quando reflorestadas. Rejuvenescem. As florestas produzem, em terras fracas, lucros muitos maiores do que qualquer cultura.

## PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

**Elias P. Sá, Friburgo, Estado do Rio** — Descreve-nos um "mal" ou "moléstia" que apareceu e destruiu a cultura do tomateiro e da batatinha.

Toda sua cultura, tanto de tomate como da batatinha, está grandemente infestada por doenças parasitárias consideradas graves, provocadas por bactérias. Não é prudente tornar a plantar estas duas solanáceas simultâneamente e por um espaço minimo de 2 a 3 anos, porquanto todo o seu terreno está fortemente contaminado. Esta é a medida mais urgente a tomar. Convém primeiramente fazer uma rotação, plantando milho e soja.

Aconselhamos ainda as seguintes medidas:

1 — Arrancar e destruir pelo fogo todo resto de sua cultura atacada, tanto do tomate como da batatinha;

2 — Após a rotação, manter a nova cultura da batatinha ou tomate sob inspeção constante; arrancar e queimar as primeiras plantas doentes e manter a cultura sob pulverizações constantes de calda bordalesa a 1 por cento, de 20 em 20 dias;

3 — Arrancar toda solanácea selvagem (Mata-cavalo e Maria pretinha) e cultiváveis (tomate) e ainda evitar o "melão de S. Caetano" nas proximidades da cultura;

4 — Empregar tuberculo-sementes de procedencia garantida e de boa qualidade.

—

**Jair Silveira, Belo Horizonte, Minas — "Ferrugem" nas folhas da goiabeira e figueira** — Possivelmente as folhas de sua figueira e goiabeira estão atacadas pelo fungo vulgarmente chamado "ferrugem". Convém, na medida do possivel, colher os frutos e folhas atacadas para impedir a disseminação da doença e promover na arvore um melhor arejamento por meio de uma poda. Após a poda, aplicar nas folhas e brotos novas pulverizações a 1 por cento de calda bordalesa, "pó bordalês", "Cuprosan" ou "Peronox". Esses três últimos produtos são adquirdos em pó, bastando só dissolvê-los em agua para ter pronta a calda. Aplicar novas pulverizações de 30 em 30 dias.

—

**Carlos Teixeira, Ilha do Governador, D.F. — Necessário a remessa de material para exame** — Com os dados de sua carta, não é possivel determinar a praga que está atacando sua sementeira. Necessitamos de maiores detalhes e observações sobre a praga, a fim de enviar instruções sobre como combatê-la.

—

**G. T. Alves, Vitória, Espirito Santo — Pulgões da roseira** — Para combater os "piolhos brancos" e os "bichinhos pretos" que estão atacando o seu roseiral, convem aplicar pulverizações conforme as indicações abaixo:

| | |
|---|---|
| Sabão comum .... | 65 gramas |
| Querosene ......... | 1 litro |
| Agua ............. | 1/2 litro |

Cortar o sabão em pequenas fatias, dissolvê-lo em agua fervendo, retirar do fogo e juntar o litro de querosene, mexendo violentamente até formar uma emulsão homogênea. Essa emulsão quando fria torna-se uma pasta que será utilizada posteriormente em diluição, empregada de preferencia dentro de 2 a 3 dias após seu preparo.

Tomar uma parte da emulsão para trinta (30) partes dágua e fazer as pulverizações sobre os insetos que estão sugando seu roseiral. Suspender as aplicações logo que não haja mais insetos.

**NOTA** — Toda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1.988 — D.F..

## A RAIVA

AS autoridades sanitárias responsáveis pela defesa de nossos rebanhos vêm desenvolvendo intensa campanha para a eliminação da raiva, cuja incidência nos bovinos tem sido alarmante nos últimos tempos. Até alguns anos atrás, era apenas conhecida no Sul; atualmente existe no Centro e Nordeste e ameaça alastrar-se pelas outras zonas do país.

Em algumas regiões é doença ainda desconhecida ou rara e, por isso mesmo, é oportuno divulgar o que ensina o veterinário Jorge Vaitsman a fim de que os criadores se alertem e fiquem prevenidos quanto aos aspectos principais do problema e possam cooperar, na defesa da economia nacional e também na de seus próprios interesses que serão atingidos, caso apareçam animais doentes em suas fazendas.

A raiva comum e mais conhecida é a do cão, que se torna "danado", quando doente. Nos bovinos, os sintomas, em

(Conclui na 7.ª página)

## VICIOS NO GALINHEIRO

### O Canibalismo, a Ovofagia e a Depenomania das Aves

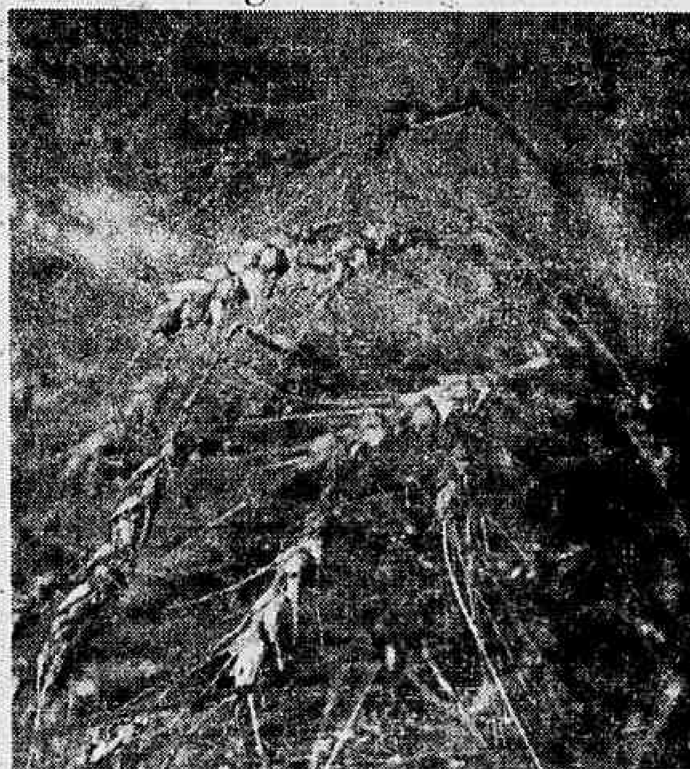
ALGUNS defeitos no sistema de criação de aves são os responsáveis pelo aparecimento de vicios no galinheiro, vicios estes que se propagam com muita rapidez e causam devastações tão grandes como as mais graves doenças. Entre tais vicios citam-se, principalmente, o canibalismo, a ovofagia, a depenomania, etc. Os defeitos originais que os provocam são, às vezes, difíceis de descobrir e só podem ser corrigidos após muito sacrifício e prejuizos.

O canibalismo, que é o vício de comer as outras aves, é o mais frequente de todos. Ocorre, em geral, quando existe deficiência ou proporções irregulares nas quantidades de proteinas e sais minerais na ração. As condições de criação também podem facilitar o seu aparecimento. Os vícios de comer penas (depenomania) ou ovos (ovofagia), bem como alguns outros, são mais raros, sendo que a depenomania quase sempre denegera em canibalismo. A falta de cálcio nas rações, em quantidade suficiente à vida e função (trabalho) da poedeira, faz com que esta bique e procure comer seus ovos. O vício de comer penas pode aparecer na época da muda, quando há uma irritação constante da pele, levando a ave a se bicar num desejo natural de sentir alivio de seu mal-estar. Se aparece uma gota de sangue como resultado de suas bicadas, as outras aves se excitam e começam também a bicá-la, daí surgindo o canibalismo, sem que exista, entretanto, qualquer deficiência dos elementos nutritivos na ração. Outras causas são igualmente importantes para explicar como aparecem tais vícios. As mais comuns, contudo, são as que dependem do fator alimentar e do número de aves mantidas num mesmo viveiro.

A criação em confinamento, muito difundida hoje, faz aumentar as possibilidades do aparecimento dos vícios citados. O excesso de pintos na bateria e falta de presteza em retirar do local, imediatamente, todo animal ferido, por qualquer motivo, são condições muito favoráveis para expansão dos vícios. O sistema de confinamento, por exemplo, deve ser bem orientado, com rações perfeitas, integrais, e um número limitado de aves em cada gaiola, nunca passando de 4 por metro quadrado. Além disso, observação diária de todas as aves, a fim de verificar se alguma apresenta ou inicia o hábito de picagem, retirando-se toda aquela que mostrar regiões depenadas ou sangradas (na cloaca, principalmente), pois sua permanência excitará as restantes levando-as ao vicio do canibalismo. As aves viciadas devem ser sacrificadas, pois o tratamento é problemático. E' claro que alguns medicamentos podem dar resultados, e o mercado veterinário anda cheio deles, mas a cura radical só se consegue com a eliminação das viciadas e da causa que provocou o vício. Os medicamentos, em geral, são pomadas relentes. Fazem algum efeito e são mais práticos, às vezes, que outros processos, como o da colocação de óculos nas aves, para lhes deformar a visão e tirar o sentido da direção, método que teve grande voga nos Estados Unidos.

PREVENIR, contudo, é ainda melhor que tratar. Assim, nas criações, onde há ou houve canibalismo, ou qualquer outro vício, o criador deve manter suas baterias de pintos em locais semi-escuros, para assim diminuir a facilidade de disseminação de acidentes, separar diariamente as aves mais fracas, pois a sua presença facilita o ataque das mais vigorosas, isolar as que se mostrem feridas, e substituir todas as que tenham adquirido o hábito de picagem, e não o tenham abandonado mesmo depois da mudança da ração e de tratamento que, acaso, lhes tenham sido aplicado. Como regras finais e últimas: nunca manter excesso de aves num mesmo local e fazer rigoroso controle da ração que é dada aos animais.

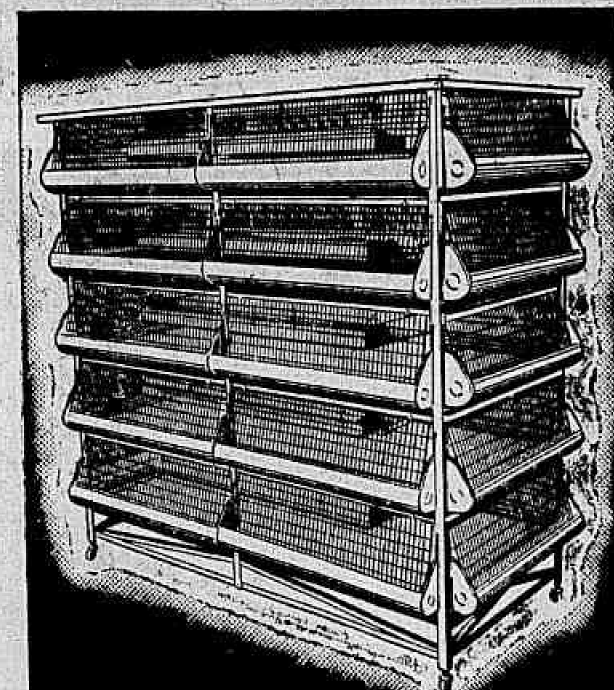
### Trigo Brasileiro



**É uma realidade a produção do trigo no Brasil, graças às medidas de fomento que vêm sendo postas em prática pelo govêrno. A campanha do trigo veio provar que temos condições ótimas para essa cultura, como atestam os dados obtidos, referentes ao rendimento por unidade de área. De acôrdo com êsses dados, do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o maior rendimento do trigo, por hectare, verifica-se no Estado de Minas Gerais, onde, em 1949, atingiu 1.201 quilos. A seguir, em ordem decrescente, assim se apresentam os Estados tritícolas: Bahia, 1.000 quilos; Santa Catarina, 940; Paraná, 897; São Paulo, 769; Rio Grande do Sul, 708, e Goiás, 631. Para o cálculo da produção por hectare, foi tomada a expressão exata da quantidade em quilograma. Quanto à area cultivada (safra 1948-1949), a maior foi do Rio Grande do Sul (478.329 hectares), seguindo-se-lhe os Estados de Santa Catarina (94.509) e Paraná (47.390 hectares)**







Numa nova BATERIA METÁLICA "ALBAR ABC" (elétrica)

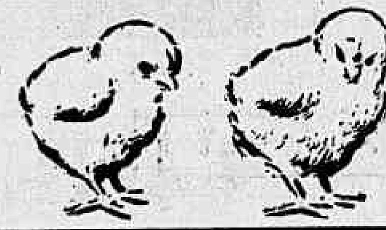
5 andares - Capacidade para 1.000 pintos durante 30 dias. - (200 pintos por andar) — Outros tamanhos para 800, 600, 400 e 200 pintos.

*os seus pintos se criarão melhor!*

Os avicultores, como o senhor, sabem que não é mais admissível que os pintos se criem ao léo, expostos às intempéries, às doenças e aos inconvenientes da prosmicuidade com aves de mais idade e de maior porte. Êles devem viver e desenvolver-se isolados, sujeitos a um tratamento igual e racional de alimentação, temperatura e higiene. Assim, terá o avicultor quasi que garantido um aproveitamento de 100 % em suas ninhadas.
O senhor pode, agora, adquirir, de acôrdo com as suas necessidades, uma ou mais baterias "ALBAR ABC" — que oferecem perfeição técnica e excepcionais vantagens de preços e condições de compra.
Ainda, com a simples retirada dos aquecedores, o senhor terá a sua bateria elétrica transformada em *bateria a frio*, para criação de frangos em confinamento.

*Peça-nos folheto discriminativo das vantagens das Baterias "ALBAR ABC" e consulte-nos sôbre as facilidades que lhe oferecemos para aquisição dêste como de qualquer de nossos artigos.*

BATERIAS METÁLICAS "ALBAR-ABC"



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
"ABC" DO AVICULTOR
Garante o que anuncia
Rua Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Rio de Janeiro

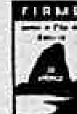
XAVIER - ABC 84



Como será o seu lar em 1960?

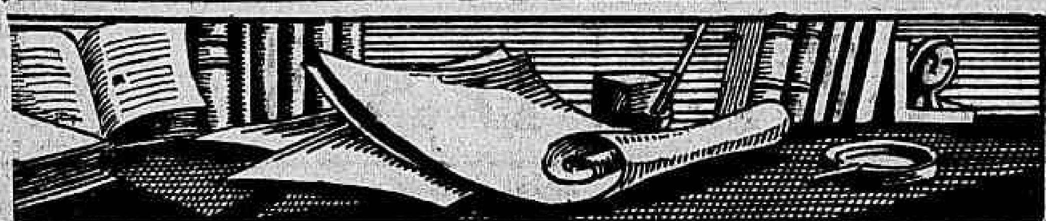


NÃO CONSTRUA CASTELOS NO AR...
Olhe com espírito prático o futuro. Como estará seu lar, daqui a 10 anos? Sua atividade e dedicação continuarão assegurando o sustento dos seus? Seus filhos estarão crescidos, já formados, talvez? Oxalá seja assim... E assim será, principalmente se você souber prover o futuro... através de uma apólice de seguro de vida. Porque o seguro de vida garantirá, em qualquer hipótese, a formatura de seus filhos e a estabilidade econômica de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seu seguro de vida. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde, é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Um Agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.




Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
12-38 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

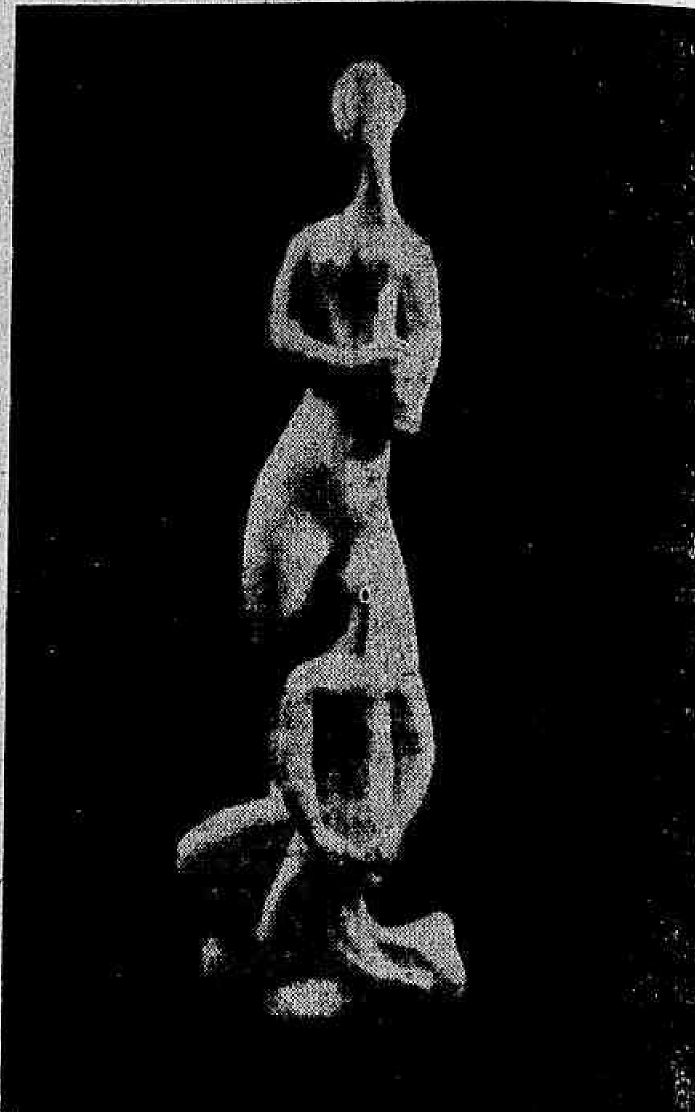


# Letras

# A RETROSPECTIVA DE BRUNO GIORGI



Sra. Antonio Souza, "née" Lucia Laport



"Mascara e Rosto"

*Antônio Bento*

VÁRIAS fases da obra de Bruno Giorgi estão representadas em sua exposição, feita presentemente pelo Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Pode-se assim considerá-la uma verdadeira retrospectiva. Dá ao visitante uma visão tanto quanto possivel exata das qualidades e da força criadora do escultor, que é um dos valores positivos da arte brasileira na atualidade.

E, nessa mostra agora aberta na capital paulista, Bruno Giorgi aparece numa encruzilhada dificil de sua carreira artistica. Depois de ter resistido, durante alguns anos, às especulações plásticas de ordem irrealista, outros caminhos, outros problemas e outras aventuras tentam hoje o seu espirito, antes tão preso ao real.

Essa mudança de orientação deve ter custado um longo periodo de hesitações e perplexidades, mesmo porque o artista já havia adquirido a sua expressão pessoal, através de um estilo próprio, de base clássica.

Situava-se assim Bruno Giorgi nos antipodas da plástica irrealista dos modernos europeus, ficando, portanto, muito distanciado dos antifigurativos.

FOI por isso que, ao fazer as belas estátuas da "Juventude Brasileira", que lhe encomendara o ministro Gustavo Capanema, para os jardins do Ministério da Educação, o artista permaneceu dentro do estilo realista. Esculpiu duas figuras sólidas, de formas vigorosas, sem nenhum compromisso com a plástica abstrata de alguns mestres modernos.

Mostrou-se mais preso ao movimento da escultura moderna da França e da Italia, não repudiando, consequentemente, o estilo realista.

MAS, desde o fim do ano passado, uma mudança começou a operar-se nas concepções artisticas de Bruno Giorgi, que passou a preocupar-se com outros problemas de forma, de luz e de conquista do espaço escultórico, livres de qualquer representação objetiva.

Em alguns dos trabalhos agora expostos em S. Paulo não se pode falar a rigor de uma tendência abstrata na obra do artista — e sim de uma fase irrealista. Por isso mesmo, o escultor, na figura humana, joga mais agora com as deformações e alonga as linhas e volumes de suas estátuas, quebrando o padrão clássico ou procurando chegar a um novo classicismo.

E' uma tentativa de criação, desconcertante para uns e fecunda para outros, sobretudo para os que consideram que só existe arte verdadeira na renovação.

Ond ina

# VIDA LITERÁRIA

EM SEU 15.º número, "Jornal de Letras" publica uma farta entrevista do escritor Gilberto Amado e colaborações de Rosário Fusco, Willy Lewin, Paulo Ronái, Lúcia Machado de Almeida, Jorge Amado, Ledo Ivo, etc. "Jornal de Letras" lança ainda as bases dos prêmios "Mário Sette" e "Manuel Bandeira".

—

UM LIVRO de poemas: "Sob a luz de um novo sol", de Beatriz dos Reis Carvalho.

—

CYRO dos Anjos tem quase pronto um novo romance, em que retrata a vida de um politico brasileiro em nosso tempo.

—

A LIVRARIA do Globo deverá publicar brevemente a tradução portuguêsa do segundo volume de "A la recherche du temps perdu", de Marcel Proust.

—

A EDITORA Getúlio Costa acaba de lançar "Obra Poética", de Jorge de Lima, edição completa em um volume de 657 páginas, organizada, prefaciada e anotada por Otto Maria Carpeaux. O livro traz ainda uma fotografia de um retrato de Jorge de Lima por Portinari. O poeta anuncia ainda "Invenção de Orfeu", *longo poema precedido de um estudo critico de João Gaspar Simões*, e uma tradução castelhana de "Anunciação e Encontro de Mira Celi", a sair pela Sociedade Editorial Latino-Americana, de Buenos Aires.

—

ALCEU Amoroso Lima já está revendo os originais de um novo livro que se chamará "Europa 1950", uma série de estudos sôbre as questões humanas e politicas do velho continente. O mesmo escritor entregou à Agir os originais de um estudo filosófico sôbre o existencialismo.

—

"NADA transtorna mais um Estado que a inovação: a mudança só dá ocasião à injustiça, à tirania. Quando uma peça se desmonta, podemos recolocá-la; poderemos opor-nos a que a alteração e a corrupção natural a todas as coisas nos afaste muito dos nossos começos e principios, mas empreender, refundir uma tão grande massa e mudar os fundamentos de uma tão grande construção é fazer como aqueles que para limpar destroem, que querem corrigir os defeitos particulares por uma confusão universal, curar as doenças pela morte".

(*Montaigne*)

—

JOAQUIM Cardoso escreve um drama em versos que tem por assunto a vida de jangadeiros nordestinos.

—

"HISTOIRE du Roman Français depuis 1918" é o titulo do novo livro de ensaios de Claude-Edmonde Magny, na coleção *Pierres Vives*, em que estuda as obras de Jean Cocteau, Radiguet, Jean Giradoux, Roger Martin du Gard, Jacques Chardonne, Marcel Proust, etc..

—

"FEU La Chrétienté" é o nome do livro póstumo de Emmanuel Mounier, escritor católico falecido em março último, no qual se reunem vários ensaios sôbre a situação do cristianismo e dos cristãos em conflito com o mundo moderno.

—

ALVARO Lins escreveu um prefácio para o volume de poemas de Mauro Mota, a ser lançado pela editora "Alvorada".

—

ANDRE' Gide voltou de Taormina, na Sicilia, trazendo um novo livro.

—

O ESCRITOR Lúcio Rangel deverá embarcar no fim dêste mês para a França, em viagem de passeio.

—

LUIS Jardim escreve um novo romance.

—

OTTO Lara Rezende prepara um volume de contos.

—

SAIRA' breve um estudo econômico de Cássio Fonseca que terá por tema "A Economia da Borracha".

# TAREFA CULTURAL DO S. D.

## *Realizações e Atividades de José Simeão Leal*

UM Ministério de Educação não pode restringir-se à finalidade de prover a necessidades burocráticas. Deve ser mais do que isso, dispor de uma animação cultural que não se reduza ao cumprimento de normas legislativas e prescrições orçamentárias. Pelo seu próprio objetivo, o Ministério de Educação deve emulsionar os centros intelectuais do país a fim de estabelecer um contato vivo entre os que trabalham individualmente pela cultura e o contribuinte de impostos, isto é, o povo.

Essa tarefa de polarização, e consequente difusão, da cultura brasileira vem sendo feita desde algum tempo entre nós. O Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, relegado outrora às áridas funções de divulgação quase meramente legislativa, através de uma tarefa inteligente, conseguiu interessar os escritores, artistas e intelectuais na obra educativa do país.

Somos uma nação de medíocres recursos de divulgação cultural: cabia de fato ao govêrno captar o trabalho valioso dos melhores e levá-lo ao conhecimento de todos. Auxiliar, compor, organizar, difundir a vida intelectual do Brasil tem sido, através do Serviço de Documentação do Ministério, um meritório esforço e uma realidade.

UMA REVISTA DE CULTURA

Não precisávamos lembrar civilizações mais antigas como a francesa, a inglêsa, a espanhola... Na própria América do Sul, era melancólico cotejar as revistas culturais brasileiras e as de outros países, como a Argentina, o Uruguai, o Chile, a Colombia, a Venezuela. Iniciativas heróicas, entregues a particulares desprovidos de meios econômicos, as nossas revistas não podiam representar-nos como inteligência ou, pelo menos, não podiam representar-nos por muito tempo e de maneira ampla. Enquanto aqueles países mantinham através de orgãos oficiais, ou ajudados por eles, excelentes publicações, a respiração de nossa vida intelectual era descompassada e efêmera.

"Cultura" deu seu primeiro número em dezembro de 1948. Ótima apresentação gráfica, equilibrada, a revista dirigida por José Simeão Leal vinha exatamente concentrar o trabalho fragmentado dos estudiosos e facilitá-lo à leitura do grande público. "Cultura" lançou ainda mais dois números, estando no prelo um quarto. Em suas páginas nos pusemos em contato com o pensamento moderno brasileiro. O nosso intelectual tornou-se menos isolado, o interessado de nossos problemas já não se achou perdido no meio das informações escassas, inconstantes. O fito de uma revista cultural é realmente êste: dar oportunidade ao leitor de estar em dia com as atividades do pensamento. "Cultura" mostrou-nos nossos mais finos ensaios sôbre arte, ciência, história, literatura, sociologia, psicologia, teatro. Aí fomos encontrar estudos sobre desenho, sôbre a Amazônia, sobre azulejos, a caricatura, poesia, etc.. Reuniam-se em um mesmo número um artigo sôbre as fiindas de Paay Gomez Charinho e uma informação critica sôbre Kálmán Mikezáth, romancista húngaro, um ensaio sôbre os *mobiles* de Alexander Calder e um trabalho de pesquisa sôbre o dialeto crioulo de Surinam. O sumário da revista era por assim dizer a definição da palavra que lhe dá título: *cultura*. Nem todo mundo dispõe de ócios suficientes para uma informação, ainda que su-

(Conclui na 6.ª página)

# COMENTÁRIOS

"A ARISTOCRACIA não é uma instituição: a aristocracia é um pecado e geralmente muito venial. E' geralmente a escorregadela ou o tombo dos homens em uma espécie de natural pomposidade e encômio dos poderosos, o que é o mais óbvio e fácil assunto dêste mundo". (Chesterton).

—

"A ABOLIÇÃO da escravatura não suprimiria a exploração do homem pelo homem. Para falar claramente, um escravo custava caro; daí o fato de seu dono ter para com êle certa consideração. Em vez disso, veja: na minha mocidade, conheci um asqueroso dono de fábrica de vidros que punha garotos de quinze anos a soprar canos compridos e, para substituí-los, quando o pulmão dêles estourava, o animal só se embaraçava com a nova escolha. Preferiria cem vezes ser um escravo de um daqueles bons burgueses romanos que, certamente, não amarravam cachorro com linguiça..." (Georges Bernanos).

—

"O BURGUÊS gosta muito de fazer-se bem visto pelo govêrno, e é capaz de uma ação baixa, mesmo de um modo desinteressado, sem a menor esperança de recompensa imediata, simplesmente para que lhe inscrevam no livro um crédito Lembrem-se, por exemplo, de todos esses cavadores de empregos, por ocasião das frequentes mudanças de govêrno. Lembrem-se de suas baixas lisonjas, da obsequiosidade que êles nem sequer disfarçam. Lembrem-se de uma canção de Barbier a êste respeito". (Dostoievsqui)

—

"ONDE puserdes a maior doçura encontrareis um pouco de amargor. A vida é como um cacho de uvas, onde nascem as alegrias e as dores encadeadas umas às outras, de tal arte que não podereis provar daquelas sem o travo destas experimentardes. Há no seu curso uma espécie de harmonia feita de pequenas contradições, que é, talvez, a sua graça particular e o seu melhor encanto. A natureza, a cada passo, se desmente a si mesma, desvia-se tranquilamente de nossas convicções mais enraizadas, e aumenta em nós a intensidade do desejo, porque o refaz novamente. A volúpia de viver está, portanto, no júbilo e no dissabor". (Ronald de Carvalho).

—

"NÓS AINDA somos apenas educados pelos nossos pais... Se vê a criança detestando quanto os pais detestam... Depois, começa o desequilibrio e hipocrisia. E' o tempo do "no meu tempo"... O rapaz, a morena é um bloco maciço de modas novas. Os pais detestam essas modas e querem torcer a gente para o caminho que êles fizeram, na bem-intencionada vaidade de que são exemplos dignos de seguir. A gente, não é que não queira, nem pode! Se vive em briga, mentira, dá vontade de morrer!

Creio que para a felicidade voltar, tudo depende do moço. O melhor é a gente se fazer passar por maluco. Faz umas extravagâncias bem daquelas, descarrila exageradamente umas três vezes, depois organiza uma temporada dramática aí de uns quinze espetáculos. Fazendo isso com arte e amor é até gostoso. "Nosso filho é um perdido", se dizem os pais. Sofrem a temporada toda, você com muito carinho abana o sofrimento mas sustenta a mão. E êles afinal sossegam, reeducados. E você conquistou a liberdade de existir". (Mário de Andrade).

—

"SUPONDO que o homem livre seja aquêle a quem tudo sucede como deseja — disse-me um louco — quero que me suceda tudo o que me agrada. Meu amigo, a loucura e a liberdade nunca se encontram juntas. A liberdade é uma coisa não apenas muito bela, mas racional, e nada há mais absurdo nem mais irracional que desejar temeràriamente e pretender que as coisas sucedam do modo como as pensamos". (Epicteto).

—

GUSTAVO Corção está dando a um grupo de moços um curso semanal de filosofia da arte.

# ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

## *Parabôsco & Ferrabôsco Ltda.*

*Cyro dos Anjos*

NÃO pude terminar o relato de minha conversa com Silviano. Emília tossia muito, acordou, viu, pela fresta da porta, luz no escritório e ficou a resmungar. Fui acalmá-la e dar-lhe uma colher de xarope. Depois, sentindo-me cansado, deitei-me. Apanharei a narrativa no ponto em que a deixei ontem.

Animado pelo *whisky*, Silviano contou-me coisas que muito me ajudarão a decifrar seu Diário, se êste algum dia me cair de novo sob as vistas.

O "Perrexil" é uma jovem de nome Dolores Gidêdo, filha de um espanhol rico, fabricante de tijolos. Silviano nada sabe a seu respeito senão que possui uns olhos excepcionais.

— Que olhos, Porfírio...

— Porfírio, não, Belmiro, emendei.

— Você já ouviu falar em "gôta serena"? Não ouviu? E' uma doença dos olhos, uma amaurose. Dizem ser proveniente de lesão na retina e alteração no nervo ótico. Os olhos dela são estranhos. Dir-se-ia que sofre de gôta serena. Dão-me a impressão de agua parada, de cisterna. Lembram-me um verso de Baudelaire: "*Tes yeux sont la citerne où boivent mes ennuis...*" concluiu com um ar vago, cismador.

— Que olhos! continuou. "Impressionaram-me por tal forma que andei lendo, em Dumas, um capitulo a fio sobre a função do nervo patético, na expressão do olhar!"

SILVIANO contou-me, depois, que não a tem visto muitas vezes. Conheceu-a um dia, na Avenida. Foi-lhe apresentada pelo irmão, aluno dêle, Silviano. E abismou-se em seus olhos. Descobriu seu endereço, mandou-lhe de presente um chapéu novidade da estação...

Nessa altura, não pude deixar de rir:

— Que idéia, Silviano, um chapéu!

— Sim, senhor. Queria que eu lhe mandasse flores? Que tem isso? As mulheres gostam muito de chapéus.

Mandou-lhe, pois, um chapéu, mandou-lhe um estojo de costura e outras coisas mais, tudo isso sem se dar a conhecer. Há poucos meses, quando morreu a mãe da moça, escreveu-lhe uma longa e sentida carta, com citações, em alemão, de versos de Heine e Goethe.

E um belo dia... apareceu-lhe, de sopetão, em casa, informado de que a moça se achava só. Foi grande o susto que esta experimentou. Silviano de pé, no alpendre da casa, declarou-lhe amor, disse-lhe ser o homem que desde algum tempo lhe mandava coisas e escrevera a carta, quando a mãe morreu. Dolores lhe perguntou, atemorizada, que queria com ela.

Silviano respondeu que não queria nada. Que ela jamais compreenderia o "fenômeno". Que ela representava, para êle, um universal e não um particular. Amava, nela, o amor, a vida que foge, a moça-em-flor, a eterna graça. Depois, tentou abraçá-la (esquecendo-se, ajunto eu, de que não se pode abraçar um universal...)

Dolores reagiu e correu para dentro de casa, deixando Silviano sucumbido.

— Continuo a amá-la violentamente, disse-me o Silviano.

Observei-lhe que, se fôra menos transcendente, talvez tivesse tido melhor acolhida. Ele não gostou do aparte e passou a contar-me os inúmeros fracassos das tentativas de aproximar-se da moça. Por último, estava ali. Fracassara mais uma vez.

—

AO SETIMO *whisky*, deu para me dizer coisas espantosas, em que não sei se devo acreditar. Falou que constantemente sonha acordado, ao andar pelas ruas, ou nas noites de insônia. Chega a urdir histórias inteiras, espécies de novelas fabulosas, tudo como se fosse realidade. E o interessante é que, cada dia, retoma a história no ponto em que a deixou na véspera, para prolongá-la sempre, numa contínua produção de fantasias. Atualmente está na história de "Parabôsco & Ferrabôsco Ltda".

Eis como nasceu esta novela que ele vive, no momento:

'a passando, há dias, pela rua dos Caetés, quando viu duas jovens de luto. Ele as conhecia. Estavam enlutadas pela morte do pai, que se suicidara. Condoído da sorte das moças (ficaram em extrema pobreza) pôs-se a dar tratos à bola, procurando um meio de auxiliá-las. Vou recomendá-las ao Ferrabôsco! pensou subitamente. Mas, que é Ferrabôsco? Imaginou, então, um italiano Ferrabôsco, que se associara a outro, de nome Parabôsco, criando a firma Parabôsco & Ferrabôsco Ltda..

Homens arrojados, de grande iniciativa, Parabôsco & Ferrabôsco fizeram, nada mais, nada menos, que converter a Pedreira Prado Lopes num luzido centro de diversões. No alto da colina, um cassino de luxo, frequentado pelo grande mundo. Para chegar ao belo edificio de linhas modernissimas, os frequentadores subiam de auto, por uma "sinuosa", ladeando docemente a colina.

Não conseguindo fixar nitidamente as linhas do edificio que imaginara, Silviano correu aflito à casa de um arquiteto conhecido, a fim de olhar sua coleção de revistas de arquitetura. Achou, finalmente, o que convinha a seus amigos Parabôsco & Ferrabôsco Ltda..

VOLTANDO às moças, colocou-as facilmente nos escritórios do Cassino, assegurando-lhes a proteção da importante firma. Resolveu, assim, o problema delas. Mas a história de Parabôsco & Ferrabôsco ainda não terminou. Presentemente êles estão em entendimento com o proprietário de um edificio sito à Praça Sete. Comprarão o edificio para o derrubar e construir, no local, um prédio de numerosos andares...

Com sua sagacidade, Silviano acompanhou, durante o relato, as expressões ora de surpresa, ora de incredulidade, ou de pena, com que minha fisionomia me denunciou os pensamentos.

— Não se impressione. Não me estou avizinhando da loucura. Já estudei o fenômeno. E' uma forma de imaginação difluente. Forma frustrânea. Espirito romanesco. O caso não tem gravidade... terminou, quando nos levantamos para sair. Strabão havia chegado e tocava insistentemente a busina do carro.

(De "O Amanuense Belmiro")

# e Artes

## RUMO AO CAMPO

*Temistocles Linhares*

OS que acompanham a carreira de escritor do sr. Alceu Amoroso Lima, desde os seus primórdios em 1919 até hoje, sabem quanto ela tem sido fecunda e complexa, abordando os gêneros mais variados. Até os que só agora chegam a conhecê-lo de certo que já ouviram falar no crítico literário, no biógrafo e no ensaísta que nele constituiram em outros tempos a transcrição de uma experiência tão viva quanto a do doutrinador católico, do pensador e sociólogo de hoje.

A mudança de rumos havida no destino do escritor não impediu de nenhum modo o conhecimento de sua trajetória, as escalas por que ela se processou, etc..

O sr. Alceu Amoroso Lima já atingiu com a sua obra a um grau de amadurecimento, afinal de contas, que não seria licito mais vê-lo evoluir no sentido de qualquer surpresa. A sua prodigiosa atividade já tem o seu caminho traçado, alcançando um acento próprio, uma maneira única que o distingue entre outros, no nosso meio. De sorte que o aparecimento de um livro como "Manhãs de São Lourenço" (ed. Agir, 1950) não pode passar despercebido.

Não se trata, é bem de ver, de nenhuma obra escandalosa. Nem mesmo de nada de ousado ou combativo, uma vez que Alceu Amoroso Lima já se impôs entre nós como um Peguy brasileiro, sempre atento e vigilante na defesa dos principios cristãos em meio à loucura comunicativa da humanidade moderna. Trata-se até de um livro despretensioso, um livro sereno, talvez o mais sereno de todos que tenham saído de sua inteligência. Um livro escrito sem nenhuma preocupação polêmica, não visando demonstrar ou provar nada, mas um livro por isso mesmo diferente e que não se ajustaria sequer à própria classificação de "memórias" escolhida pelo autor, na relação de suas obras completas.

Com efeito, já conheciamos o crítico em sua intimidade, se é possível dizer, através de muitas páginas confessionais de "O crítico literário". Já conheciamos muitos aspectos e tendências psicológicas do homem em diferentes etapas de sua vida, em relação com os problemas de "Idade, Sexo e Tempo". Na verdade, escritor e homem sempre se mostraram propensos no autor em andar o mais de perto juntos, num esforço de sinceridade pouco comum. Isso quer dizer que a sua atitude em face da vida não tem sido outra senão a de capitar a realidade através de um ato de participação viva, em vez de se dar a um espetáculo a que se eu estivesse inteiramente ausente.

ESTAMOS enveredando para o problema filosófico da realização do eu e nossa intenção era assinalar o novo aspecto, o novo coeficiente de presença revelado pelo autor neste seu último livro. Um coeficiente talvez desconhecido até agora, vindo revelar facetas novas junto de quem procurou sempre e cada vez mais ser ele próprio, sem fugir a experiências de situações fundamentais, mas antes se apegando ao que estas têm de ancestral e profundo, de simples e fundamental, de único e pessoal, para remexer nas heranças mais secretas.

O que ficamos conhecendo agora é, pois, uma nova face do autor, querendo se deixar impregnar e envolver por um tema que ele é o primeiro a reputar essencial dentro de sua sinfonia interior. Um tema que se acusa fortemente nessa partitura oculta que todo homem traz consigo e procura a vida inteira decifrar em vão. No caso, é exato que as suas origens não são bem conhecidas. Herança de antepassados? Vocação frustrada para a vida rústica?

Alceu Amoroso Lima não sabe ao certo. Mas isso em nada obsta a sua volta para o campo. Uma volta ao campo, bem entendido, que não se limita a puro panteísmo, mas que traz no seu bojo um desejo de "descapitalização" da civilização, como diz o autor, pois é no campo, na fazenda, na pequena cidade, voltando-se para a agricultura, para a terra, a velha gleba, que o homem mais facilmente se põe de acordo consigo mesmo.

Como se vê, o campo é tomado aqui no seu significado mais largo, assim como as "manhãs" a que se refere o título do livro, que são também tardes e noites, a abrangerem a solidão dos campos, as almas simples dos tropeiros, a vida em sua pureza de fonte, enfim.

Há um valor de símbolo em tudo isso. Amoroso Lima de certo que o sabe, entoando um hino de louvor às coisas elementares e essenciais onde estão as raizes dos mais altos valores da vida, onde Deus habita e a poesia tem a sua casa própria, que é o campo.

O curioso é observar o verdadeiro prazer com que um espírito livresco como o de Amoroso Lima, afeito a todas as leituras, armado de enorme cabedal de conhecimentos de toda sorte, adquirido principalmente nas noites de vigília dedicadas aos livros, a todos os livros, se entrega à operação de "sacudir as idéias" antes de se servir delas, para fazer uso de sua própria expressão. A seu ver, a exemplo de certos remédios, é preciso agitá-las previamente e o melhor meio de fazê-lo consiste muitas vezes em pensar no trem ou no dorso de um cavalo, a céu aberto, sem obedecer a nenhuma ordem, nem hierarquia, para extrair-lhes todo o sumo, todo o calor que contenham, todas as virtualidades que ficam escondidas se não as agitamos.

PENSANDO em movimento, seguindo a uma tendência natural de seu espírito, é que Amoroso Lima consegue ir dando corpo às suas impressões, sensações e fantasias, juizos e idéias soltas, para, a propósito de uma ponte, um carro de boi, uma casa colonial, descobrir uma lembrança, um tesouro oculto, um perfume secreto, que conferem a essas coisas o seu valor, a sua beleza e também a sua grandeza simples.

Entre tantas misérias que formam a trama habitual da vida da roça, de sua gente primitiva e analfabeta, o escritor se empenha em evidenciar também os instantes privilegiados em que essa mesma gente ascende às suas alegrias, a uma breve e feliz plenitude. De qualquer maneira, é no campo que o homem alcança a noção de sua medida, de seu trabalho. Não trabalho abstrato, de gabinete ou de usina, desligado de suas origens e de seu fim, retalhado, mecanizado, aviltado. Mas empreitada completa e fecunda, criada pelo homem para o homem e que lhe per-

(Conclui na 6.ª página)

## POEMA

*Adalgisa Nery*

*NA HORA VAZIA DE ESPERA*
*O PENSAMENTO CAI*
*SEMELHANTE AO FRUTO AMADURECIDO*
*TOCADO PELA PRÓPRIA VIBRAÇÃO DA SEIVA*
*O VENTO BOEMIO DA MADRUGADA TRAZ INCONSCIENTE*
*A NOSTALGIA AOS DEFORMADOS PELO SILENCIO.*
*O DIA SEGUINTE ADORMECERA' AS CONVULSÕES DA VÉSPERA*
*E AS TENDENCIAS SERÃO ANALISADAS PELO TEMPO E O RACIOCÍNIO*
*SEM LIVRAR O ESPÍRITO*
*DO MOVIMENTO CONTÍNUO DA ANGÚSTIA.*
*A SATURAÇÃO DO DESESPERO*
*VIOLARA' O RESPEITO À MORTE*
*E A LOUCURA DA ELIMINAÇÃO OBJETIVA*
*TRANSBORDARÁ DE NÓS*
*PARA ATINGIR O AMADO.*
*VESTIGIOS DE SONHO*
*RONDARÃO O CANSAÇO PROGRESSIVO DOS VELHOS*
*QUE ASPIRAM NA DERROTA FÍSICA*
*ENSINAR EXPERIÊNCIAS INÚTEIS*
*E FALSOS EXEMPLOS DE VIDA.*
*AS REALIZAÇÕES SE FARÃO*
*CAMINHANDO SÔBRE AS DEZENAS DE GERAÇÕES VINDOURAS*
*PORQUE O DESTINO RECOLHE NO GRANDE ABISMO NEGRO*
*OS FRAGMENTOS DESPREZADOS*
*DO AMOR, DA INDIFERENÇA E DA VERDADE.*

## O ABISMO E A PONTE - I

*Sergio Buarque de Holanda*

O RECENTE livro de poesias do sr. Augusto Frederico Schmidt — *Fonte Invisivel* (Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1950) é dedicado "como um sinal" à nova geração de poetas brasileiros na pessoa de um dos seus melhores e mais genuinos representantes. Tenho receio de não saber interpretar aquele "sinal", mas a dedicatória faz-me lembrar que há vinte anos, quando publicou seu livro de estréa, o próprio Schmidt foi saudado como arauto da geração renovadora, precursor consciente de uma direção nova na poesia brasileira.

Em mais de um sentido parecia justificar o louvor. Renunciando, não sei se deliberadamente, à temática nacional e regional de alguns modernistas, à geografia, ao pitoresco, ao episódico, à "piada", este poeta representava, na época, uma voz diferente e com frequência dissonante. E é significativo que, exatamente nos pontos onde se separava dos seus contemporâneos, êle já se aproximava daqueles poetas de hoje que, mal ou bem, se convencionou chamar néo-modernistas. E assim como se disse de Manuel Bandeira que foi o S. João Batista do modernismo, caberia dizer do autor do *Canto do Brasileiro* que foi um pouco o São João Batista do "néo-modernismo".

A fórmula, contudo, não é perfeitamente feliz. Nossos novos poetas de hoje, pelo menos os que têm consciência mais nítida de sua função renovadora, querem ser senhores de si, de sua arte, de seu artifício, e nenhum deles é capaz de bradar, como no *Canto*,

Dai-me correntes!
Senhor Deus ancorai-me!

por que, em verdade, já têm correntes e âncoras. Os modelos que êles reverenciam não são os dos angustiados e desatentos, mas os dos exatos, às vezes dos preciosos. E um autor que não se poderia querer mais exato e precioso, Paul Valéry, disse em certa ocasião, de um dos seus heróis: "Pas d'abime ouvert à sa droite. Un abime le ferait songer a un pont". Mas o sr. Augusto Frederico Schmidt ainda prefere guardar e cultivar seu abismo.

ESSE o aspecto verdadeiramente fundamental que o separa dos inovadores atuais. Mas não haveria algum exágero nos que pretendem, por outro lado, separá-lo do modernismo de 22? O assunto já foi abordado por mais de um crítico, e creio que não poderia insistir demais nele sem repetir o que já outros têm dito abundantemente. Há aqui um problema, todavia, que não sei se foi aprofundado tanto quanto o merece. Um dos aspectos por onde o sr. Augusto Frederico Schmidt teria superado decisivamente o modernismo, criando uma dição admiravelmente pessoal, está relacionado ao seu redescobrimento e à sua revalorização dos românticos brasileiros. Creio, entretanto, que a revalorização, no livro inicial, e enquanto não se converteu em processo, foi sobretudo, ou quase exclusivamente, de fundo rítmico.

Seu poema é construido, principalmente, sôbre o movimento anfibráquico, tão peculiar a Gonçalves Dias, a Casimiro de Abreu, a Fagundes Varela, ao próprio Castro Alves, e que em grande parte é responsável por aquela espécie de prazer passivo, aquela hipnose sentimental, que muitos versos desses poetas tentam comunicar.

A extraordinária virtuosidade rítmica de um Mário de Andrade já mostrara, especialmente em algumas composições longas, como *Danças*, de 1924, o efeito que é permitido tirar desse movimento:

Há terras incultas alem muito
(longe...
Há bichos terríveis nas terras
(incultas...
Há pássaros lindos nos jequi-
(tibás...

Quando o sr. Schmidt dizia, por exemplo,

Me chamam as vozes soturnas
(dos rios
dos rios que correm nas selvas
(escuras,

ou então

Depois do silêncio da noite se-
(rena
Os homens pensavam nas lu-
(tas e guerras
Nas pescas e caças — que
(vida meu Deus!

e também, diga-se entre parêntesis, quando, por exemplo, após ter escrito

E a noite se estende tão bra-
(ba lá fora

interrompe subitamente o balanceio para exclamar —

SILENCIO. A rêde suspensa, etc. não sei se me engano muito pensando que, ao poeta de vinte e poucos anos, tinham impressionado em demasia padrões firmados por um autor que já se impusera ao respeito de todos os "modernistas" da época. Padrões que não precisavam constituir — e não constituiam no caso de Augusto Frederico Schmidt, — um modelo a ser imitado ao pé da letra, mas um sistema de referência adequado para a organização da sensibilidade. A diferença grande estava em que, nos poemas de Mário de Andrade, eram numerosas e inesperadas as variações rítmicas, correspondendo à riqueza das variações e associações temáticas; nisto parecia denunciar-se o poeta intelectual, capaz de governar todos os seus impulsos. Em Schmidt a inspiração de certo modo monocórdia encontrou, nesse generoso bazar de ritmos, o veículo que se apropriava ao seu tipo de poesia. Mas o que importa, sobretudo, notar é que seu descobrimento e a consequente revalorização dos nossos românticos se terá feito através do "modernismo", e dentro dêle.

Mais copiosamente, creio também que mais naturalmente poeta do que qualquer outro de sua geração, ou da anterior, êle escolhia sua forma, seu ritmo, seus temas, animado, com frequência, de uma segura intuição. Digo "com frequência", porque sua escolha, orientada por um mínimo de comando intelectual, conduziu-o, em regra, a buscar a linha de menor resistência, por isso a repisar caminhos que já uma vez trilhara com bom êxito. No seu caso, a linha de menor resistência estava firmada no *Canto do Brasileiro*. A infixidez, a insegurança, o desejo de raizes, a ambição de perder-se no mundo para "fugir do mundo", passaram a povoar todos os seus poemas subsequentes. Esses lugares constantes, que ainda hoje ressoam por vezes, embora com mais variedade e discrição, em sua obra, destruiam ao cabo a principal razão de ser de uma poesia deste gênero.

O POETA pode ser um fingidor, segundo a fórmula célebre de Fernando Pessoa, mas sob a con-

(Conclui na 6.ª página)

## MÚSICA DE CÂMARA INGLESA

*Luiz Cosme*

HENRY Purcell escreveu "Nove Fantasias" para cordas a quatro partes sem o "baixo contínuo", dedicadas a Carlos II. "Fancy", como era chamada "Fantasia" em inglês, significava, no século XVII, música para conjunto instrumental e foi um gênero favorito da sociedade elegante. Purcell pretendia escrever uma série imensa de Fantasias, porém o gôsto musical do Rei Carlos estendeu-se para outros rumos, e esse mestre deixou de compor nesse estilo.

As "Fantasias", não obstante estarem dentro das mais delicadas obras de Purcell e serem realmente de primeira plana, na música de câmara de todo o mundo, tiveram que esperar duzentos anos para as suas publicações, e só agora começam a ser conhecidas.

Purcell tambem escreveu uma "Fantasia" a cinco partes no estilo da antiga modalidade chamada "In Nomine", que em lugar das notas, que usualmente formam a base de tais composições, uma única nota, em "Cantus Firmus", é sustentada por um dos instrumentos, enquanto as outras fazem seus desenhos em torno. Fora desta tentativa, talvez um pouco pedante, Purcell trabalhou por criar uma obra de extraordinária beleza.

"Fantasia" era tradicionalmente o modêlo que culminava na música inglesa, mas com o passar do tempo tornou-se formal, erudita e limitada a regras. As "Fantasias" de Purcell representam, de uma só vez, sua apoteose e seu fim, sendo a nona a última da série de 1680.

William Byrd, cognominado o *Palestrina Inglês*, ao lado de Thomas Morley, verdadeiros representantes do período primitivo do *Madrigal* na Inglaterra — forma musical preferida dos compositores do Renascimento; que melhor acusa a formação do sentimento harmônico; que mais evidencia as grandes inovações musicais do século XVI — foram, tambem, importantes compositores de Fantasias, cujas obras constituem verdadeiro tesouro para a música de câmara antiga.

Embora os ingleses continuem a tradição de seus ancestrais, em gostar das frases musicais calmas e nobremente austeras, esses mesmos ingleses não estão alheios às manifestações musicais cujos elementos inovadores se colocam dentro de uma linha evolutiva como uma conciliação entre os conceitos tradicionais e os conceitos renovadores radicais da música moderna.

UMA PLÊIADE de compositores ingleses surge, nestes últimos anos, numa perfeita compreensão desses conceitos.

Ao lado de Arthur Bliss, Michael Tippett e outros, encontra-se Benjamin Britten, compositor nascido em Lowestoft, em 1913 e pouco conhecido entre nós.

E' de absoluta importância examinar a técnica usada para reviver um velho estilo, eis porque digno de registro é o Quarteto n. 2, em Dó, Op 36, de Benjamin Britten, composto em 1945, em homenagem a Henry Purcell. Trata-se de um Quarteto recente e foi apontado como uma das obras que, possuindo a caracteristica de produzir uma textura tão densa quanto é possível se obter com quatro instrumentos de corda, demonstra tambem desusada riqueza, vigor e plasticidade do material temático.

A reação contra os preconceitos literários e filosóficos da música fez com que os compositores modernos iniciassem uma extraordinária floração de formas musicais puras, como a Fuga e a Variação. Britten aliou muito bem, no terceiro tempo de seu quarteto n. 2, a forma da Variação à música moderna. E' claro que esse compositor não se limita a ressuscitar essa forma. Embora utilize os elementos antigos, faz cem considerá-los, como os clássicos, uma condição mais ou menos severa, pelo contrário, deixa que estes elementos criem a sua própria forma e que adquiram um caráter de absoluta importância. Empregando a modalidade tradicional da Chacona, tratada de maneira estrutural penetrante, Britten relaciona mais intimamente a forma e seu conteúdo. Ao iniciar, no terceiro tempo do quarteto n. 2, pelos quatro instrumentos, em unissono, o tema da Chacona, esse compositor mostra com as 21 variações uma predileção e interesse pela Chacona do tipo Barroco. Conserva o ritmo formal

(Conclui na 6.ª página)

## ALGUMAS PESSOAS

*Clarice Lispector*

TEM quarenta e poucos anos. O busto grande, quadris largos, olhos castos e sonhadores. Uma vez ou outra exclama. Disse com ar alegre, aflito, muito rápido: "Acho que não podia ser escritora, sou tão resumida!"

Mas um dia, escondida de si mesma, anotou no caderno de despesas algumas palavras sobre o Pão de Açucar. Só algumas palavras, ela era muito resumida. Numa tarde em que estava só lembrou-se de que anotara alguma coisa sobre alguma coisa — o Corcovado? o mar? Foi procurar o caderno. Por toda a casa. Móvel por móvel. Abria até caixas de sapatos, na esperança de ter sido tão misteriosa a ponto de guardar o caderno de notas numa caixa de sapatos. Aos poucos a sufocação crescia, ela passava a mão pela testa — era mais do que o caderno de notas, exatamente o caderno de notas, vejamos, paciência, procuremos de novo. (O que estaria escrito? oh, esperança: o que estaria escrito?) Procuremos, é questão de força de vontade, é questão de ir e pegá-lo. Que desastre, dizia imóvel no meio da sala, que desastre. A sala estava calma, três horas da tarde. E em alguma parte uma coisa escrita. Desabotoava a gola num gesto que já nem era seu. Não desanime, dizia-se, procure entre os papeis, entre as cartas, entre as raras notícias que lhe mandavam. Que felicidade ter móveis, papeis, caixas onde encontrar por acaso. Bom que a casa não era vazia. Tinha aonde procurar indefinidamente.

Foi o que continuou a fazer uma vez ou outra por longos anos. Até que, pouco a pouco, um dia ela pôde dizer: "Quando eu era mais moça, escrevia umas coisas".

— x —

QUANDO ele diz que está perdendo tempo, os outros compreendem o que diz. Mas às vezes sucede-lhe sentir que está perdendo tempo — e então ele nada dirá, porque os outros não compreenderão. O dia de hoje passou, por exemplo. Sua surpresa é como se não tivesse pensado hoje o pensamento que só hoje viria. O que teria pensado ou feito hoje não poderia ter sido pensado ou feito nem ontem nem amanhã, pois há um tempo de rosas, outro de melancias, e não se comerão amoras senão na época das amoras. Havia um tempo inadiável correspondente a cada momento. Todo o seu esforço é o de conseguir que essa espécie de hora correspondente à própria hora não se perca. Aliás, percebendo que a expressão "perder tempo" não "explicava", escolheu outra que por um instante correspondeu à verdade: "aproveitar a mocidade". Mas só por um instante apenas correspondeu à verdade. Em breve "aproveitar a mocidade" começou a se encher do seu próprio sentido — e ele começou realmente a aproveitá-la. Depois, nunca soube explicar de como se perdera em tal trama, a mocidade.

— x —

A outra morava na pensão. Cheirava a galinha crua e ela mesma era volumosa como uma galinha gorda. Tinha a boca sêca, sem

(Conclui na 6.ª página)

## ROMANCES DA CIDADE

*Otto Maria Carpeaux*

ACABA de sair, em tradução inglesa, um livro do crítico tcheco Pavel Eisner sôbre "Kafka e Praga", baseado em outro que já conhecia: "Franz Kafka em Praga" (Praga, Edit. Vladimir Zikes, 1948), de Peter Demetz. A idéia foi boa. Quem conhece a capital tcheca, as suas catedrais góticas e palácios barrocos, sinagogas medievais e bairros misteriosamente velhos, reconhece-la-á ao fundo do "Processo", embora transfigurada (ou desfigurada) como o espectro de uma cidade, semelhante à Dublin atrás do "Ulysses" de Joyce e talvez à Paris atrás da "Recherche du Temps Perdu". Tôdas essas cidades novelisticas lembram a frase de Valle-Inclán: "Barcelona es una ciudad llamada a desaparecer". Otavio de Faria talvez lançasse as mesmas palavras ao Rio de Janeiro, mal reconhecivel nas ruas e casas de sua "Tragédia Burguesa". Chega, aliás, a vez de tôdas. Mas os hamburguenses de antes da guerra não teriam reconhecido sua cidade no plano do romance "A cidade atrás do rio" que Hermann Kasack projetou desde 1940: cidade em ruinas que depois se tornou realidade.

Realidade ou não — os romancistas de hoje já não descrevem uma cidade assim como o fez Zola; nem nós teriamos a paciência para ler o resultado de pesquisas topográficas. Nossa civilização tornou-se móvel e provisória. Até as pedras já não têm nada de definitivo. Em face disso, mudou a sensibilidade dos romancistas e a dos leitores. Agora, parece anacrônica a reivindicação de um romance do Rio de Janeiro atual. Mas houve jamais romance de uma cidade atual? As dúvidas viram retrospectivas. E o conceito do "romance da cidade", como retrato da cidade, revela-se como equívoco.

Não foi a paisagem que criou a pintura de paisagens. Durante muitos séculos o homem passou pela natureza sem percebê-la. Foram os paisagistas, pintando, que criaram a "Natureza". Vemos, hoje, pelos olhos de Bruegel e Monet, de Claude Lorrain e Turner e todos os outros. A planície de Delft só existe na tela de Vermeer. E por que não acrescentar os nomes de Pissarro e Utrillo? O caso das paisagens urbanas é o mesmo das planícies e das florestas. E' o "romance da cidade" que cria a fisionomia da cidade.

QUEM criou, para a sensibilidade moderna, a fisionomia de Roma foi Chateaubriand; mas não descreveu a própria "Urbs" e sim a paisagem de ruinas da Campagna Romana. A cidade de Roma não encontrou, até hoje, quem a romanceasse. Zola tratou-a como turista, e D'Annunzio, em "Piacere", como turista de nervos irritados pelo esteticismo. Roma é cidade intrinsecamente histórica. O romance de Roma devia ser romance histórico; mas êste gênero e o urbano parecem incompatíveis.

Uma vez, Dickens fez a tentativa de situar em Londres um romance histórico: mas "Barnaby Rudge" foi um fracasso. Em compensação, seus outros romances, os "contem-

(Conclui na 6.ª página)

## ESTUDOS DE FOLCLORE

*Renato de Almeida*

O LIVRO de d. Angélica de Rezende Garcia — *Nossos avós contavam e cantavam* não possui apenas o mérito de um valioso documentário folclórico, é também uma comovedora evocação lírica da alma mineira, através da arte e da tradição do seu povo. Recolheu sua ilustre autora, com paciência e constância, uma soma enorme de cantigas, brinquedos, rodas, danças e folguedos e os anotou, com referência a datas e localidades, muitas vezes aos informantes, de sorte que levantou apreciável documentário da música folclórica e popular mineiras.

Estamos diante de um material precioso, anotado com indicações históricas valiosas, que nos permitem rastrear a tradição local, pois não são tiradas de livros ou artigos, mas de informações orais ouvidas pela autora. E' um material desconcertante, no sentido de que nos mostra a vastidão de elementos, de fontes, de circunstâncias não só para analisar em gabinete, e tambem para servir como ponta de meada para novas pesquisas.

O documentário nos é apresentado despretensiosamente, como quem conta e não quer concluir, como quem mostra e não insinua, sem "literatura" nem falsa erudição, dessas que a gente está tão acostumado e tanto prejuizo trazem ao estudo do folclore. A análise de todos êsses documentos, quer no ponto de vista literário, quer no musical, precisa ser feita com minúcia e nos dará uma considerável achega relativa ao fólclore mineiro e aos estudos comparativos com os de outras regiões brasileiras. As melodias, em número de 307, foram colhidas diretamente pela autora e é pena que muitas delas não tragam indicação de andamento, o que aconselharia em futura edição, caso não pudessem ser metronomizadas, como seria o ideal. Certas observações, como *patética* ou *romântica*, que aparecem às vezes, são extremamente vagas.

Mais uma vez se pode verificar essa coisa alucinante que é a nomenclatura folclórica no Brasil, variando de região a região. Acredito que o próximo Congresso de Folclóre fará grande serviço aos estudiosos se conseguir, nos limites do possivel, estabelecer as indicações mais comuns das vozes populares. Já sabemos de quanta coisa significa *baião*, *fandango* ou *reisado*. Em Minas, o desafio se chama *côco*, mesmo nome de dança nordestina, com música de estrofe-refrão, sendo que a estrofe se tornou a canção solista denominada *embolada*. O côco mineiro, desafio, pode ser de três espécies, como cita d. Angélica, dando uma solfa escolhida em Montes Claros: "*côco enfiado* — é aquele em que a rima é sempre a mesma; *côco simples* — a rima é livre e cada

(Conclui na 6.ª página)

# AVIAÇÃO - CAMINHÕES ALADOS

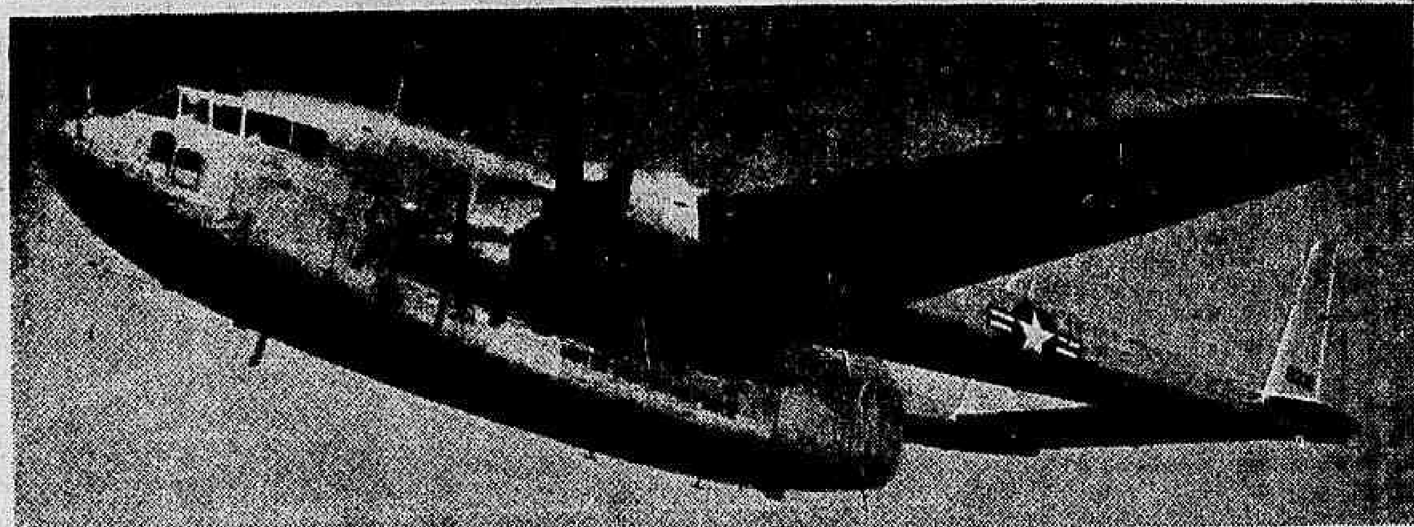
Luis F. Perdigão

"POR favor! uma girafa não!... Mas qualquer outra coisa o Sr. pode despachar por via aérea". A frase, apresentada no anúncio de uma companhia de aviação, é difícil de esquecer. Realmente espanta o desenvolvimento do transporte aéreo nos últimos dez anos. Antes da guerra a carga se constituia apenas com bagagens dos passageiros e malas postais; agora levam de tudo — muito breve carregarão até girafas.

De início o progresso da aviação de carga foi entravado por fatores puramente técnicos: os aviões não podiam transportar grandes pesos, nem tinham internamente espaço para grandes volumes. Havia tambem um certo preconceito contra o vôo e havia o preço excessivo do frete aéreo. Depois veio a guerra: exigiu que se pagasse a peso de ouro o transporte rápido de determinados equipamentos. A técnica voltou-se então no sentido de desenvolver o transporte aéreo: adaptaram-se os aviões existentes; criaram-se aparelhos novos mais adequados; construiram-nos em maiores quantidades. Barateou-se, em consequencia, o preço do frete; e o preconceito morreu diante da experiência prática. Terminada a guerra, o transporte aéreo de carga lançou-se com sucesso no campo comercial.

Seu uso já se generalizou para generos cujo transporte deve ser rápido, como, por exemplo, peixes ou frutas deterioraveis facilmente. Em S. Paulo êste é já um tipo lucrativo de carga aérea. Contudo não é o único — torna-se cada vez maior a variedade de materiais transportados por avião: automóveis, helicópteros, mantimentos, gado... em todo o mundo, e inclusive entre nós, há companhias que operam principalmente com carga — carga de qualquer espécie, mesmo gente, desde que caiba nos aparelhos. Um grande futuro se abre diante delas.

O AVIÃO de carga atual tem já qualidades próprias, tão distintas do avião de passageiros quanto um caminhão difere de um ônibus. Sua fuselagem é curta e bojuda, com acesso facilitado por grandes portas que a abrem completamente pela frente ou por trás; e fica muito próxima do solo quando o avião está pousado, bastando pequena rampa para permitir-lhe a entrada. Cada vez mais os técnicos se interessam pelo desenvolvimento do avião cargueiro, para fins tanto militares como pacificos. Suas performances melhoram dia a dia. Chegariamos talvez ao ponto de atingir tal velocidade que o tempo morto, perdido no solo em carga e descarga, seria o principal fator de encarecimento. Mas, já na previsão deste inconveniente, os engenheiros planejam aparelhos em que o corpo principal da fuselagem, destinado à carga, seja destacavel, sem prejuizo das caracteristicas aerodinâmicas. Depois de aterrar o avião largará simplesmente a fuselagem e apanhará outra, já carregada, decolando em seguida.



O "Fairchild Packet", avião cargueiro tipico

A evolução futura da aviação de carga será provavelmente semelhante à de todos os novos meios de transporte. A navegação a vapor, por exemplo, era no principio um luxo caro, em confronto com a módica despesa dos navios a vela. Pouco a pouco, porém, a técnica foi aumentando o rendimento da máquina e maiores velocidades passaram a ser conseguidas sem grande majoração de custo. Chegou-se finalmente ao ponto em que, embora cada travessia ficasse mais dispendiosa a vapor do que a vela, a diferença de velocidades aumentara tanto que permitia vários percursos a vapor no tempo necessário para um único a vela. E isto tornou o frete a vapor mais vantajoso. E' qualquer coisa comparável à venda de lâminas-gilete: custam Cr$ 5,00 a dúzia em algumas casas, e apenas Cr$ 4,80 noutras — e estas têm maior lucro porque vendem mais.

ASSIM como um dia o vapor desbancou o veleiro, é inevitável que no futuro os aviões de carga superem os navios e os trens. Quer isto dizer que sumirão dos mares os vapores ou que os trens deixarão de trafegar? Absolutamente não. O volume total do comércio entre os homens cresce sempre, e a aviação, longe de fazer concorrência aos outros meios de transporte, pode desenvolver-se sem prejuizo para êles. Tambem as próprias vantagens do transporte aéreo criam uma maior procura, tendendo a impedir o barateamento, enquanto, por outro lado, o avião será sempre pouco prático para pequenas distâncias. Como todas as coisas, o transporte aéreo tem condições próprias de utilização. Ninguem pensaria em tomar um automóvel para atravessar a rua; nem tampouco pensaria em ir a pé de Copacabana à cidade. Por idênticos motivos o avião não será o único veículo do futuro. Mas sua preponderância se fará cada vez maior... até que surja novo meio de transporte. E então a história se repetirá.

# Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

☆

## TAREFA...

(Conclusão)

mária, de todos os setores culturais. Uma revista como essa divulga e incentiva literatos e estudiosos.

FORMA

O Serviço de Documentação do Ministério sob a direção de José Simeão Leal, além de remodelar a antiga publicação denominada "Anais" ("Arquivos", hoje), tem presentemente quase pronta uma nova revista: "Forma". "Forma" é uma espécie de desdobramento de "Cultura", segundo nos informam, destinada à apresentação de trabalhos sôbre arte e estética. A nova revista, conforme uma exigência implícita no título e sugerida pela matéria de que trata, terá um acabamento gráfico que será, por si, um modêlo educativo de uma arte difícil e tão desleixada entre nós.

"Forma" apresentará, entre outros, os seguintes estudos em seu primeiro número: "Forma e Personalidade", de Mário Pedrosa; "Problemas de Análise Descritiva nas Artes Visuais", de Helmut Hungerland; "Novos Rumos da Moderna Arquitetura Brasileira", de Joaquim Cardoso; "Tragédia, Comédia e Civilização", de Ronald Peacok; "Bruno Giorgi", de Lourival Gomes Machado; "Crítica de Arte e Visualidade Pura", de L. Venturi; "Vicissitudes das Artes Plásticas", de Herbert Read; "Goeldi", de Anibal Machado; "Conceito sôbre a Música Contemporânea", de Luiz Cosme; "A Bienal de Veneza", de Antonio Bento; "Panorama das Artes em S. Paulo", de Sérgio Milliet; "Movimento Artístico no Rio", de Flávio de Aquino; "O Expressionismo na Dança", de Gert Malmgrem.

COLEÇÕES E EXPOSIÇÕES

José Simeão Leal aproveitou ainda as verbas disponíveis a fim de organizar e publicar coleções de estudos do maior interêsse: coleção "*Informação*" (ensaios gerais sôbre pintura, escultura, música, literatura, etc.); coleção "*Imagens do Brasil*" (estudos de temas nacionais); coleção "*Artistas do Brasil*" (que já tem para ser lançados dois trabalhos: "J. Carlos", de Hermann Lima, "Os três primitivos", de Rubem Braga). Essas coleções (há outras programadas) serão publicadas em português, francês e inglês.

O Serviço de Documentação tem ainda organizado diversas exposições de pintura e escultura: Tiziana Bonazzola, Sambonet, Victor Laks, Sotero Cosme, pintura francesa moderna, Alexander Calder, Inimá, gravuras japonesas, Fayga Ostrower, Bruno Giorgi, Maria Martins, os 9 de Engenho de Dentro, etc..

Serão brevemente publicados dois livros: "Manet no Brasil", de Antonio Bento e um álbum de Ouro Preto de Hilde Weber com textos de Afonso Arinos, o autor de "Pelo Sertão".

Simeão Leal é um rapaz discreto, porém que compreende e sabe dar vida a um serviço burocrático, realizando um trabalho de que podemos orgulhar-nos.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

☆

## MÚSICA DE...

(Conclusão)

caracteristico da Dança, entretanto, estende para nove, em vez de oito, o número de compassos.

A CODA é composta de três variações sobre o tema da Chacona, começa em pianíssimo suave e trabalhada de tal forma que chegando ao climax é concluida em fortíssimo, em diversos acordes finais.

Não se tratando, evidentemente, como já dissemos, de uma pura ressurreição das modalidades da Chacona e da Passacaglia, onde o desejo de observação teórica se sobrepõe à necessidade interior de expressão, mas sim de obra atual, Benjamin Britten produz, em seu quarteto, uma textura tão densa quanto é possivel se obter com quatro instrumentos de corda, demonstrando, desse modo, desusada riqueza, vigor e plasticidade do material temático.

Desistiriamos, assim, com satisfação, da magnificência e grandeza da orquestra sinfônica pelos quatro instrumentos que constituem o quarteto de cordas, uma das formas musicais mais puras.

☆

## RUMO AO CAMPO

(Conclusão)

mite no fim do ano dar o balanço de suas atividades, com o resultado concreto das colheitas e das safras.

E' no campo ainda que Amoroso Lima encontra exemplos de fidelidade, como no caso do preto velho encontrado na estrada montado em seu cavalinho branco, e que veio lhe lembrar alguma coisa de grande que já tinha passado, sugerindo também alguma coisa de grande que haveria de vir, não se sabe quando. Um encontro que durara alguns minutos, mas que lhe fizera sentir viver, encarnado naquele preto velho, todo o seu amor pelo velho Brasil, pelo Brasil que não pode morrer, seja qual for o seu destino. "Seus companheiros de escravidão — eis a sua história — não sabiam o que era castigo e sua velha patrôa não sabia o que era liberdade! Mas sabiam o que era a afeição verdadeira, o que era a verdadeira fidelidade, o que era ser bom. E é isso o que conta".

Como é também o que conta a simplicidade de um enterro na roça a que foi dado ao autor assistir. O mais comovente enterro a que assistiu, segundo confessa, e que o fez associar os dois enterros de Portinari, com os espantalhos de seus acompanhantes endomingados. Tudo foi revestido da imensa majestade das coisas simples, comenta Amoroso Lima. A verdade estava ali. Nenhuma arte conseguiria reproduzir a imensa beleza, o imenso patético daquela simplicidade perfeita. Que lição! Que lição incomparável — prossegue o comentário — para tudo em nossa vida, este contato com os homens do campo. Que lição de honestidade, de naturalidade, de sobriedade. O enterro passava e repassava nos olhos do escritor. Lição inconsciente daquele pobre morto do caixão branco, desconjuntado... A morte humilde pelos campos afora, entrando e saindo da casa de Deus carregada pelos companheiros e amigos, que perderam um dia de trabalho para o levarem à cova aberta na terra fresca, sem tijolos, sem cal, sem flores. Em tudo a divina simplicidade das coisas autênticas. Pois é no campo ainda que o homem, em face da natureza e de si mesmo, reduzido às suas ocupações essenciais, não perde de vista a clara noção de seu ser e de seu destino.

O campo, o campo — eis o único caminho que nos resta, pensando mesmo em termos políticos. Amoroso Lima propugna uma politica agrária. Coisa que nunca tivemos no Brasil: "Uma política sistemática, de fixação do homem no campo, de proteção à lavoura, de melhoramento das pequenas cidades. Isto acima de tudo. Só da terra vem a riqueza coletiva... O campo dá às coisas os nomes que Deus lhes deu: a enxada, o boi, o milho, o porco, a lavoura, a sêca, as chuvas, a doença, a pobreza, a riqueza, o homem bom, o homem mau, o homem sério, a mulher perdida, a terra boa, a terra ruim, o padre, o juiz, o correio, o tropeiro, o vendeiro, o administrador, o tocador de sanfona, o rezador de bicheiras, etc., etc.".

Nada mais falso do que pensar que o campo vive isolado e indiferente em matéria de política, adverte ainda Amoroso Lima.

Tomai, pois, cuidado, todos vós que sois candidatos, nesta hora em que sopra o vento eleitoral.

Rumo ao campo, portanto. Rumo ao campo!

☆

## ESTUDOS DE...

(Conclusão)

cantador diz à vontade a sua quadra; *côco voltado* — o cantador é sempre obrigado a usar o último ou os dois últimos versos como *deixa*". A melodia e letra citadas são de um côco enfiado. Esse é um, dentre muitos exemplos, que podemos respigar neste livro que, além do seu valor intrínseco, de nos trazer uma cópia considerável de documentos, constitui ponto de partida para estudos complementares, sobretudo da nossa folcmúsica.

UM DOS SEUS capítulos mais interessantes se refere aos *coretos*, que são brindes cantados, às velhas cantigas de beber. Entre nós são pouco comuns e, em Minas, são conhecidos em Diamantina, tendo suas letras às vezes ligadas a fatos históricos, como escreve o sr. Thales da Rocha Viana, na colaboração que, a propósito, deu ao livro de d. Angélica. Destes, o mais conhecido é o *Peixe vivo*, que a autora já traduziu publicando a música para piano e canto e também harmonizando-a para canto a duas vozes, o que fez também com o coreto *Zum-Zum*, que me parece delicioso e ouvi cantar coletivamente em Belo Horizonte, em casa do meu amigo Aires da Mata Machado. Está também incluido como coreto o *Gavião de Penacho*, mas este não sei como possa ser considerado canção de bebida, nem a letra nem o ritmo me parecem adequados. A própria explicação de se tratar de uma ironia política a um dos intendentes do Tijuco mostra que a cantiga não tem caráter de brinde. Mas, é sempre assim, o livro de d. Angélica nos sugere um sem número de considerações e hipóteses, que reclamam um estudo aprofundado e atento. Por exemplo, o caso do *Quibungo*. Luiz da Câmara Cascudo afirma ter êsse mito limitada à Bahia a sua área de dominação assombradora, não sendo conhecido pelas populações negras de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Nordeste. Está, entretanto, citado numa estória cantada, que a autora ouviu nas fazendas mineiras de Bela-Vista e Tanque.

E' o que acontece sempre com o nosso folclóre. A cada coletânea nova de documentos que surge, os problemas, que muitas vezes nos parecem resolvidos, são de novo propostos, exigindo retificação das suas soluções. O necessário, porém, é que livros dessa natureza tenham uma função dinâmica, quero dizer sejam estudados e analisados, pois se trata de documentos vivos do maior interêsse e importância. Com essa obra, quaisquer que sejam as reservas que se lhe possam fazer, relativamente à metodologia da coleta e da apresentação, prestou d. Angélica de Rezende Garcia um serviço inestimável ao nosso folclóre, sobretudo na parte musical, pela soma e valor intrínseco dos documentos nela contidos.

☆

## ROMANCES DA...

(Conclusão)

porâneos", que pareciam tão antiquados por volta de 1920, estão hoje revalorizados pela pátina que os transformou. A Londres de Dickens já não existe: é reminiscência de uma cidade, objeto próprio da imaginação novelística.

O mesmo se pode afirmar quanto à Madrid que constitui o ambiente de "Fortunata y Jacinta", de Pérez Galdós. Provavelmente os lisboetas tambem sentem isso quando lêem hoje "Os Maias". Ou então, para citar os exemplos mais conhecidos: a Paris da Monarquia de Julho, de Balzac; a Paris do Segundo Império, de Zola; a Petersburgo de Dostoievskí. Esses romancistas máximos não pensaram em escrever romances históricos mas sim contemporâneos; mas suas obras tinham criado a fisionomia de Londres, Madrid, Lisboa, Paris e Petersburgo, transformando-as em evocações.

Parece-me que essa tese serve para valorizar nosso Manuel Antonio de Almeida. Entre todos os romancistas brasileiros é êle o único que tem afinidades intimas com Balzac, apesar das diferenças imensas de mentalidade e estilo; e quando quis descrever o Rio de Janeiro do seu tempo, escolheu, sem a menor intenção de fazer um romance histórico, a época já passada do Reinado do Brasil.

A êsse respeito seria interessante a comparação com Machado de Assis, em que os contemporâneos censuraram a ausência de ambiente tipicamente brasileiro; mas hoje Luciel Miguel Pereira já o pode celebrar como o romancista "sans phrase" do Rio de Janeiro. A transformação da Obra pelo Tempo permitiu a cristalização dos valores evocativos, ligados à época do "romancista do Segundo Reinado". Assim como só hoje reconhecemos em Lima Barreto o cronista por assim dizer competente da primeira fase republicana.

A JUSTAPOSIÇÃO dos nomes dos três romancistas cariocas também permite outra conclusão. As "Memórias de um sargento de milícias" passam-se no centro. Os personagens de Machado de Assis residem nos bairros, em Botafogo, Jardim Botânico. Enfim, Policarpo Quaresma e Gonzaga de Sá moram nos suburbios. Esse mesmo caminho do romance urbano pode-se observar em outras literaturas: do centro, através dos bairros e subúrbios, até a "banlieue", triste depósito do lixo material e humano da cidade, periferia que já não é cidade mas ainda não é campo: o limbo da nossa civilização. Só a acumulação de muitos séculos históricos permite a transformação dêsse muradal em, por exemplo, Campagna Romana.

Esse caminho do romance urbano é mesmo o caminho de calvário das cidades. Berlim é um grande exemplo. No início estava o velho centro dos contos de E.T.A. Hoffmann, fantástico como a Praga de Kafka. Depois, vieram os bairros pequeno-burgueses, balzaquianos, de Fontane. Os subúrbios proletários de Doeblin pareciam o fim da história. Mas não é. Berlim também é hoje "uma cidade atrás do rio', um depósito de lixo e ruinas. E assim tôdas as grandes cidades, Babéis de uma civilização orgulhosa e agonizante, parecem "llamadas a desaparecer". Mas, pelo menos por enquanto, os romances ficam, testemunhas da trombonada apocalíptica.

☆

## ALGUMAS...

(Conclusão)

nenhuma saliva, e cinco longos dentes. Era realmente inteligente, falava francês com quem tivesse oportunidade, mesmo se a pessoa também falasse português. Ela tivera um passado. Numa segunda-feira apareceu lisa e bem disposta, o pescoço mais claro, sem nenhum cheiro de galinha. Disse que passara o domingo com a família (a nora preferia que ela morasse numa pensão); disse que a família era a base da sociedade. Apenas de passagem, referiu-se a um banho morno que tomara no confortável banheiro do filho.

Naquela manhã de segunda-feira estava tão alegre, voltara naquele momento da casa da nora, onde pernoitara, e mantinha o vestido de renda preta. Não mudou de roupa, o dia inteiro, desocupada, sentada na sala de visitas da pensão, procurando manter uma conversa adequada a uma pessoa que passara o domingo fora.

De tarde os sapatos começaram a apertar. Continuou ao lado do jarro da sala, a cabeça levantada, teimando. Mas o ajantarado farto da casa do filho já começara a lhe fazer mal. Recolheu-se silenciosamente, vomitou. Na hora do jantar apareceu com a roupa diária, grandes olheiras. Só o que havia de estranho era sua nova pele. Discretamente alguns pensionistas não a olhavam. Ela fôra feliz inutilmente.

— x —

ELA era cria da casa. Distraia-se com tudo mas não era alegre. Andava de corpo solto, boca aberta, olhos redondos. Diziam que qualquer homem, se quisesse. Não ficava contente, mas grávida. Então os patrões a injuriavam, exaustos. Se ela almoçava, diziam: "é claro, a fome duplicou". Se não almoçava, diziam: "é claro, perdeu o apetite". Obrigavam-na a trabalhar, irônicos: "faz bem carregar pesos". Se trabalhava muito, diziam irônicos: "não vá ter antes do tempo!" Mas ela não se ofendia. O corpo crescia e ela ficava, cada vez mais amarela sob a côr de mulata clara. O que os patrões não perdoavam é que tivesse acontecido "com um negro sujo". Às vezes faziam-na parar com a bandeja na mão, olhavam-na com curiosidade e diziam em tom velado por causa das crianças: "logo um negro". Um dia ela pareceu compreender melhor e disse alto, desanimada: "mas, foram só três vezes!" As crianças ficaram felizes, o pai e a mãe cairam em cólera, expulsaram-na da sala aos empurrões. Ela caiu na cozinha sobre a bandeja e pagou os pratos quebrados. Mas não era escrava, como a outra cria da casa, uma mulher enérgica e perfeita. Vivia independente deles e dava à luz seus próprios filhos, distribuidos depois como gatos. Dois anos depois disse que vivia com um português. "Estou agora esperando por ele", disse encostada no poste. Ele afinal apareceu, velho, gordo, trôpego. "Ele é bom para mim", disse ela. Ele se mantinha respeitoso à distância, ouviu a frase e abaixou os olhos, escondendo, nunca se saberá, que sentimento.

☆

## O ABISMO E...

(Conclusão)

dição — verdadeiramente primordial — de que saiba fingir. Em Schmidt, se com efeito existia, o fingimento tornava-se muitas vezes dos menos convincentes. A penosa impressão de que se trataria de uma espécie de convencionalização de tormento, de uma angústia fabricada em série, tendia, senão a inutilizar, pelo menos a prejudicar fortemente alguns dos poemas.

O pior é que a essa escassez de temas, filiava-se uma escassez, não menor, de recursos de dição, suprida, na falta de alternativas, pela reiteração insistente das formas anteriores. Mas ainda aqui, aquela intuição segura do poeta acabaria vencendo as deficiências do artista, conforme tentarei mostrar em artigo seguinte.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

## Telefonando para a Lua

LONDRES (B.N.S.) — Um rádio-telescópio que permitirá que os visitantes do Festival da Grã-Bretanha de 1951, na Exposição de South Bank, "telefonem" para a lua, já está sendo montado. Será instalado na Cúpula do Descobrimento, um gigantesco hall no qual será contada, pela imagem, a história dos britânicos que fizeram os mapas do mundo, estudaram os seus e investigarem a estrutura do universo.

Para entrar em contato com a lua, (a 764.352 quilômetros de distância da Terra) o visitante apertará um botão emitindo um impulso de rádio de alta frequência pelo espaço.

EXIJA




SAÇO AZUL - CINTA ENCARNADA



VIVA SEGURO DE SI MESMO!

A segurança, na vida, depende do equilibrio espiritual. Adquira êsse equilibrio através da segurança de uma APÓLICE DA MINAS - BRASIL

Companhia de Seguros MINAS-BRASIL
SEGUROS DE VIDA

Acidentes do Trabalho e Acidentes Pessoais
Incêndio - Transportes - Seguros Coletivos

# Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

## O CACAU

(Conclusão)

dados permite acompanhar, de maneira mais pronta, ainda, as mutações gerais verificadas, durante o citado período, nos volumes embarcados para o exterior, na participação do cacau no conjunto das exportações nacionais e no valor da tonelada vendida aos mercados estrangeiros.

POSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CACAU EM AMÊNDOAS
de janeiro de 1937 a maio de 1950

| ANO e mês | Média mensal exportada em t. | % do valor das export. brasileiras | Valor médio da t exportada: na moeda de cada ano | Valor médio da t exportada: na moeda de 1937 |
|---|---|---|---|---|
| 1937 | 8.739 | 4,50 | 2.180,60 | 2.180,60 |
| 1938 | 10.657 | 4,18 | 1.655,50 | 1.587,20 |
| 1939 | 11.013 | 4,00 | 1.699,40 | 1.637,50 |
| 1940 | 8.960 | 3,36 | 1.795,90 | 1.704,30 |
| 1941 | 11.079 | 4,68 | 2.369,80 | 1.924,30 |
| 1942 | 5.992 | 2,89 | 3.012,80 | 2.112,00 |
| 1943 | 9.503 | 3,92 | 2.974,00 | 1.852,80 |
| 1944 | 8.493 | 2,87 | 3.020,60 | 1.718,70 |
| 1945 | 6.953 | 1,38 | 2.746,60 | 1.340,30 |
| 1946 | 10.872 | 3,57 | 4.991,10 | 2.086,30 |
| 1947 | 8.253 | 4,95 | 10.578,80 | 3.839,10 |
| 1948 | 5.973 | 5,10 | 14.869,80 | 4.654,20 |
| 1949 | 11.020 | 4,69 | 7.265,80 | 2.120,20 |
| 1950 — I | 27.316 | 14,55 | 8.885,90 | 2.381,40 |
| — II | 8.898 | 7,14 | 9.203,00 | 2.494,80 |
| — III | 4.994 | 2,77 | 9.309,00 | 2.550,70 |
| — IV | 8.216 | 5,76 | 8.941,20 | 2.348,30 |
| — V | 11.200 | 6,98 | 9.258,50 | 2.601,60 |

FONTES: Publicações oficiais do S. E. E. F. do Ministério da Fazenda, para os dados referentes às exportações. Quanto ao cálculo do valor médio da tonelada exportada, expresso na moeda de 1937, ver os números anteriores dêste suplemento.

Esse último aspecto da questão que vimos examinando merece, entretanto, lhe dediquemos análise mais detida, para melhor compreensão do que se vem passando em relação às vendas externas brasileiras de cacau em amêndoas, diante do desajustamento entre o cruzeiro e as demais moedas, nos últimos anos. Como temos demonstrado neste suplemento, um dos problemas fundamentais das exportações brasileiras, em geral, desde 1946, reside no afastamento cada vez maior que vem sendo mantido entre o poder aquisitivo interno da moeda nacional inflacionada e o seu poder aquisitivo externo artificialmente elevado pelas taxas de conversão cambial. Se determinado produto brasileiro não obtém preços excepcionalmente elevados nos mercados externos, por qualquer circunstância peculiar ao comércio internacional, êsse produto é alijado fatalmente dos mercados compradores, em virtude dos preços de oferta dos países concorrentes do Brasil, que mantêm as suas moedas em paridade com as dos importadores, ou pelo menos não as sustentam com a disparidade artificial de cotação tão ampla quanto a vigorante em relação ao cruzeiro. Ora, na generalidade dos casos, já não é possível à produção brasileira enfrentar a concorrência externa, nessa base, mais e mais desvantajosa, no decorrer do tempo, exceto para os produtos que continuam escassos no comércio internacional.

O CAFÉ E O CACAU estão incluídos entre êsses produtos escassos e constituem a garantia quase exclusiva de que o Brasil continuará obtendo divisas malgrado as taxas de conversão cambial vigentes desde 1938. Enquanto conseguir alcançar altos preços nos mercados externos consumidores, o Brasil manterá as suas importações em níveis razoáveis, tal como vem acontecendo; mas a atividade voltada para a exportação, noutros setores, irá sendo paulatinamente aniquilada. E' o caso dos dois outros produtos principais que o país exporta — o algodão, já cotado neste suplemento, e as madeiras, a que dedicaremos um dos próximos artigos — os quais não poderão manter as posições já conquistadas. A política cambial lhes reserva, como a muitos outros produtos nacionais de exportação, o mesmo destino que já tiveram os tecidos e o arroz.

Tem-se a explicação dêsse fato na comparação da marcha dos preços de venda do cacau em amêndoas, para o exterior, traduzidos pelo valor médio da tonelada exportada, ano a ano, com os dados referentes a êsse valor, expresso na moeda de 1937, isto é, numa moeda de poder aquisitivo constante, para todo o período: tal como acontece com o café, o cacau vem obtendo últimamente preços mais altos do que os conseguidos nos anos de pré-guerra. Os preços em moeda de cada ano elevaram-se o bastante para mais do que se compensasse a queda do poder aquisitivo interno da moeda nacional. Essa elevação foi mesmo tão espetacularmente acentuada, desde o fim da guerra até 1948, que os preços reais, expressos em moeda de poder aquisitivo constante, atingiram nesse ano mais do dôbro do registrado em 1937. E nos primeiros cinco meses do ano em curso, malgrado a queda ocorrida em 1949, os preços reais do cacau em amêndoas exportado permaneceram 30% mais elevados do que os vigorantes em 1938-39.

DESSA FORMA, conquanto a economia cacaueira, no seu conjunto, tenha atravessado uma situação difícil, quanto aos preços reais de venda para o exterior, no triênio 1943-45, a partir de 1946 os negócios realizados em tôrno das exportações de cacau passaram a ser extremamente remuneradores, sem dúvida, principalmente em 1947 e em 1948. As grandes flutuações de preços ocorridas em 1948 e em 1949 não chegaram a afetar decisivamente os resultados globais dos negócios, e a relativa estabilidade alcançada, a partir dos fins de 1949, assegura a expansão das vendas até a colocação total da safra 1950-51, a preços mais do que satisfatórios, em confronto do que vem acontecendo com outros produtos nacionais de exportação.

No primeiro quadrimestre dêste ano, o valor dos embarques de café e cacau correspondeu a cêrca de 71% do valor total das exportações nacionais, percentagem a ser comparada com a de 44% em 1939, e a de 29%, em 1942. Se ao iniciar-se a guerra e no seu ano médio, os demais produtos contribuíam com 56% e 71%, respectivamente, no início de 1950 êles só participavam com 29% para o cômputo do valor total das exportações do país. A estrutura das exportações nacionais volta, portanto, a caracterizar-se pela predominância em alta escala do café e do outro produto de natureza algo semelhante, quanto ao uso, no caso de sobrevir um novo conflito armado mundial. As matérias primas e os gêneros alimentícios cujo consumo seja imprescindível aos importadores, êsses produtos perdem terreno, cada dia, em proveito do café e do cacau.

## O QUARTO PONTO

(Conclusão)

rem financiados pelo tesouro dos EE.UU..

O projeto inspirou-se no conceito de que as áreas subdesenvolvidas não podem iniciar nenhum plano de desenvolvimento econômico sem, paralelamente, criarem serviços satisfatórios de saúde pública, transportes e obras públicas, para o que se tornam indispensaveis grandes inversões de capital. Acrescenta ainda o projeto que só com financiamentos dessa ordem e de governo para governo, será possível a participação da iniciativa particular no desenvolvimento da produção e na criação de novas indústrias nas áreas subdesenvolvidas.

Esse documento, conquanto não tenha um cunho oficial, impressiona pelo aspecto representativo da opinião nos meios interessados norte-americanos na discutida questão dos investimentos dessa procedência, privados ou governamentais nas países subdesenvolvidos.

A presunção, dada, aliás, como fato consumado, da continuação da ajuda norte-americana à Europa, ao mesmo tempo que se admite, também como fato consumado, a terminação do "Plano Marshall", é estranha mas não deve ser destituída de fundamentos lógicos, apenas não pretendemos decifrá-la aqui, pois os motivos desse processo devem ser exclusivamente políticos.

CASO venha a confirmar-se a continuação da ajuda norte-americana à Europa, um bom veículo para essa transformação de tipo de financiamento pode muito bem ser o "Ponto IV" do Presidente Truman, hipótese esta que não constitui nenhuma novidade pois, não só foi um dos pontos de argumentação dos representantes republicanos no Senado norte-americano, como tem sido formulada inúmeras vezes em notícias oficiais e semi-oficiais.

Assim também o fato de que os fundos do "Ponto IV" serão destinados às áreas subdesenvolvidas, como princípio básico do programa, ainda não representa obstáculo àquela transformação, desde que os créditos — os 10 milhões votados pelo Senado americano, como os 10.000 milhões sugeridos pelo Conselho Nacional de Importadores Americanos — seriam aplicados de forma indireta em proveito das potências européias, ou seja, seriam orientados para as colônias dessas potencias na Africa, conforme a diretriz política de contraposição da Eurafrica ocidental à Eurásia soviética.

Em todo caso o que nos interessa fundamentalmente é que, se os financiamentos a serem concedidos às áreas subdesenvolvidas atingirem a cifras como essas dos 10.000 milhões, nós teremos muitas possibilidades de receber um substancial auxilio financeiro, que poderá proporcionar as condições reais para dar início a um plano nacional de desenvolvimento econômico. E só então estaremos em condições de atender às recomendações das Nações Unidas, no sentido de remover obstaculos e oferecer facilidades para as inversões de capitais particulares estrangeiros, criando um ambiente favorável a êsses investimentos, mediante, por exemplo, a redução ao mínimo dos controles e garantia desses capitais contra desapropriações.

Temos condições insofismáveis para nos incluirmos entre aqueles que seriam os beneficiados com o auxilio financeiro dos Estados Unidos; tanto econômicas como politicas.

Mas é preciso ter sempre presente que as razões, mesmo quando insofismaveis, devem ser ditas e repetidas, e, tanto quanto possivel, antecipadas.

☆

## ATE' QUANDO ?

(Conclusão)

rias vem-se agravando simultâneamente a esse surto de prosperidades de quantos realizam "negócios" nos centros urbanos, não é difícil perceber quem está pagando para que a magia inflacionária produza os seus milagrosos efeitos. Em virtude desses milagres, porém, não só uma parcela considerável dos recursos da nação vem sendo invertida em veículos que, como tais, são perfeitamente dispensáveis ou, pelo menos, poderiam ser substituídos por outros menos custosos, mas também tem-se agravado o problema, atual e futuro, de se assegurar o funcionamento do parque automobilístico urbano, quer pela importação de peças e acessórios que seja necessário renovar, quer pelo abastecimento externo de gasolina e lubrificantes, em quantidades cada vez maiores. Fácil é imaginar qual virá a ser o problema com que se defrontará o país, caso não seja evitada a terceira Grande Guerra; as dificuldades vencidas durante o passado conflito mundial permitem medir a extensão daquelas que terão de ser enfrentadas, em tal hipótese.

MAS, essas dificuldades já existem, de fato, conquanto em menor escala, antes mesmo da deflagração do novo conflito mundial em perspectiva. Não haverá café que baste para pagar as importações que pretendem fazer os candidatos a automóveis de luxo e outras "utilidades" estrangeiras da mesma natureza. Extingam-se os controles de importação e aguardem-se os resultados, por um semestre somente, se for possível manter a situação assim criada, por um periodo tão longo: não ficará uma garrafa de champanha na França, de onde virão também todos os estoques de rendas. As bugigangas de matéria plástica voltarão a ser apregoadas em todas as esquinas da avenida Rio Branco, tal como aconteceu de 1946 a 1948, isto é, até o esgotamento das divisas nacionais acumuladas durante a guerra, malbaratadas, em grande parte graças à liberdade de comércio exterior.

Quanto aos automóveis, basta considerar o que ora se está passando, com a compra individual de carros, a preços equivalentes ao de uma casa — quanta gente necessita de .... Cr$ 300 mil para adquirir uma moradia! — para se ter uma idéia do que seria a liberação completa das aquisições externas do Brasil, na atual situação. As autoridades responsáveis pela solução do problema do tráfego no Rio de Janeiro teriam de desistir, de vez, de enfrentar a questão, diante do congestionamento...

ATE' QUANDO teremos de registrar fatos dessa ordem, denunciadores da imprevidência nacional.

☆

## OS PREÇOS

(Conclusão)

bastante profunda para repercutir na economia periférica.

A ascensão do nivel geral dos preços, no Brasil, medida através dos índices elaborados por "Conjuntura", está mais ligada, aliás à elevação dos preços no mercado atacadista do que ao aumento do custo da vida. Isso, a partir de 1948, conforme pode ser facilmente verificado examinando-se o gráfico; pois a elevação do custo da vida segue u'a marcha moderadamente ascensional, em confronto com a fortemente acelerada do mercado atacadista. Examinando-se essa marcha, à vista dos dados mensais de 1949, a coincidência da aceleração a partir de outubro com a alta dos preços do café, então ocorrida, leva a concluir que na melhor cotação do principal produto exportavel do país se encontra a explicação fundamental da mudança verificada. E' de se assinalar, também, que as oscilações ocorridas no nivel geral dos preços estadunidenses, a partir de 1943, são devidas principalmente às modificações verificadas no mercado atacadista.

NO PRIMEIRO SEMESTRE do corrente ano, as tendências contrárias que se haviam manifestado em 1949 — fortemente ascensional no caso brasileiro, lentamente em descenso no estadunidense — entrou a modificar-se desde fevereiro. Com efeito, em janeiro, o nivel geral dos preços atingira, nos Estados Unidos, a sua menor cota, desde que se iniciara a queda, com 3,1 pontos abaixo da média geral de 1949; ao passo que, no Brasil, alcançara a cota mais elevada de todo o periodo sob exame, com 30,3 pontos acima da média geral de 1949.

A partir de fevereiro, porém, o nivel geral dos preços começou a elevar-se regularmente nos Estados Unidos, em média superior a 0,4 pontos de mês para mês, conforme os dados disponiveis até maio, devendo-se admitir que a elevação no último mês do semestre tenha sido superior à de maio, que fôra de 0,8 pontos, pois o índice dos preços no mercado atacadista acusa uma alta de 1,4 pontos, em junho. Simultaneamente, a tendência baixista manifestou-se bem acentuada no Brasil, com uma queda de 6,0 pontos em média, de mês para mês, entre janeiro e abril, não obstante terem-se mantido os preços do café em niveis elevados, nesse quadrimestre, malgrado os efeitos da campanha do senador Gillete (D. C. de 6-VIII-1950). A explicação dessa queda deve ser procurada, talvez, na depressão que sofreu grande parte da economia brasileira voltada para as exportações, no início dêste ano, por motivo da interrupção dos negócios com os paises da área esterlina. De abril para maio, porém, o nivel geral dos preços voltou a reagir, com 5,9 pontos de alta, quase duplicada de maio para junho, quando a elevação atingiu 10,7 pontos. Malgrado essa reação, o nivel geral dos preços no Brasil, ao findar o semestre, não havia alcançado a cota de janeiro, de que ainda se achava afastada 7,1 pontos. Essa cota foi, porém, pràticamente atingida em julho, conforme as últimas apurações de "Conjuntura".

Dessa forma, há indícios de que a marcha ascensional do nivel geral dos preços no Brasil se mantenha no decorrer do segundo semestre do ano em curso, mesmo porque o grande motivo dessa ascensão — as emissões de papel-moeda, agora ao lado da elevação segura dos preços do café — continua atuando nesse sentido. Outro fator de elevação voltará, além disso, a atuar simultaneamente — os preços dos produtos importados, que apresentaram consideravel baixa de 1949 para 1950, em virtude da desvalorização da libra e das outras moedas que a acompanharam, e que tenderão a reajustar-se aos níveis anteriores. O retardamento em que se encontra a marcha do custo da vida, a partir de 1947, tende, por outro lado, a se anular paulatinamente, o que acelerará a elevação do nivel geral dos preços no mercado brasileiro. Enquanto isso, a marcha geral dos preços no maior mercado externo do Brasil — o dos Estados Unidos, — tende a acelerar a sua ascensão, dagora em diante, mas de forma alguma em ritmo tal que permita reduzir consideravelmente a diferença alcançada em relação aos preços brasileiros, desde 1937.

A perspectiva das trocas entre o Brasil e os Estados Unidos, a partir do segundo semestre poderá ser caracterizada pela agravação do desajustamento já existente entre as duas moedas que regulam a produção das mercadorias a serem trocadas: produção brasileira realizada a custos cada vez mais altos, por motivo da inflação, contra produção estadunidense barata, em têrmos de cruzeiros, diante da manutenção das taxas de conversão cambial. O afastamento entre o poder aquisitivo interno de cada uma dessas moedas, no primeiro semestre do ano em curso, será examinado posteriormente, para melhor fixação daquelas perspectivas e compreensão dos problemas comerciais que vão surgindo, no campo do intercâmbio externo do Brasil, em especial com a área do dólar estadunidense.

ÍNDICES DO NIVEL GERAL DOS PREÇOS NO BRASIL E NOS EE.UU., DE 1937 A 1949 E NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1950

| Ano e Mês | BRASIL: Preços no atacado | BRASIL: Custo da vida | BRASIL: Nivel geral dos preços | EE.UU.: Preços no atacado | EE.UU.: Custo da vida | EE.UU.: Nivel geral dos preços |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1937 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 1938 | 93,3 | 104,1 | 98,7 | 91,1 | 93,1 | 94,6 |
| 1939 | 94,5 | 108,9 | 100,7 | 89,3 | 93,8 | 93,2 |
| 1940 | 99,6 | 111,1 | 105,4 | 91,1 | 97,6 | 94,4 |
| 1941 | 122,2 | 124,0 | 123,1 | 101,2 | 102,4 | 101,8 |
| 1942 | 146,4 | 138,7 | 142,6 | 114,5 | 113,4 | 114,0 |
| 1943 | 167,2 | 153,7 | 160,5 | 119,5 | 120,4 | 120,0 |
| 1944 | 181,5 | 170,1 | 175,8 | 120,5 | 122,2 | 121,4 |
| 1945 | 211,5 | 193,6 | 205,1 | 122,6 | 125,0 | 123,8 |
| 1946 | 247,6 | 231,4 | 239,5 | 140,3 | 135,8 | 138,0 |
| 1947 | 299,3 | 282,1 | 290,7 | 178,2 | 155,0 | 165,5 |
| 1948 | 347,1 | 291,6 | 319,4 | 191,3 | 166,7 | 179,0 |
| 1949 | 383,5 | 303,9 | 343,7 | 179,6 | 164,5 | 172,1 |
| 1950 — I | 427,6 | 318,3 | 374,0 | 175,5 | 162,4 | 169,0 |
| — II | 419,4 | 321,7 | 370,6 | 176,9 | 162,0 | 169,5 |
| — III | 400,8 | 312,2 | 356,5 | 176,9 | 162,5 | 169,7 |
| — IV | 387,0 | 313,6 | 350,3 | 177,2 | 162,7 | 170,0 |
| — V | 394,4 | 318,0 | 356,2 | 180,6 | 162,2 | 171,4 |
| — VI | 412,2 | 321,5 | 366,9 | 182,0 | ... | ... |

FONTES: 'Conjuntura Econômica' e publicações oficiais do S. E. E. F. do Ministério da Fazenda, para o Brasil; 'Federal Reserve Bulletin', para os Estados Unidos da América.

# Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões das 2.ª e 3.ª Páginas)

## A HIGIENE DE...

(Conclusão)

8 — Enviar o leite com a maior brevidade possível para a usina de beneficiamento, e manter os baldes e latões em lugar fresco;

9 — Tratar com a maior atenção qualquer ferimento no úbre dos animais;

10 — Não permitir que seja dado a consumo o leite de vacas portadores de mamites, antes de seu tratamento e cura radical.

☆

## ROTAÇÃO DE...

(Conclusão)

nuamos a plantar trigo na mesma area.

Que acontecerá? Simplesmente isso: o trigo pertence ao grupo das plantas fasciculadas, isto é, suas raizes vão retirar da superfície do solo os elementos para a sua nutrição e, dessa forma, em pouco tempo, a terra estará com a superfície esgotada.

Se, porém, usando a rotação ou afolhamento, no segundo ano, substituirmos o trigo por uma leguminosa de raiz pivotante, a nutrição desse vegetal não sairá mais da superfície do terreno, porque a raiz pivotante irá buscá-la nas camadas profundas do solo, equilibrando o gasto da terra.

Como vemos, a prática da rotação ou afolhamento das culturas se impõe na agricultura moderna, como já se fazia sentir na antiguidade. E', ainda, considerada, nas operações de defesa do solo, como método dos mais eficientes para proteção dos terrenos cultivados, pois, sem planejamento racional, nunca poderíamos estabelecer culturas econômicas nas mesmas áreas.

☆

## A RAIVA

(Conclusão)

geral, são diferentes, pois é diferente, também, o mecanismo de sua transmissão. Na raiva dos cães, existe fúria e excitação; o animal torna-se agressivo, modifica seus hábitos e só na fase final da doença é que apresenta sinais de paralisia dos músculos da boca, impossibilitando a deglutição e a ingestão de água (daí o nome de hidrofobia); logo a seguir aparece uma paralisia do traseido e a morte sobrevém em poucas horas.

Os bovinos não têm esta forma de raiva, a não ser quando mordidos por raposas ou cães "danados". Embora possível, nos campos é muito raro que as coisas aconteçam desta maneira. Entre os bovinos, a raiva é transmitida pelo morcego hematófago, isto é, chupador de sangue, e a doença não apresenta os sinais de excitação e fúria tão comuns nos cães. A doença é conhecida pelos nomes de Paralisia dos Bovinos, Mal de Cadeira dos Bovinos (Santa Catarina e Mato Grosso, principalmente) e Raiva Desmodina ou Raiva Epizoótica dos Herbívoros. O nome da raiva é conservado porque o agente causador é o mesmo da moléstia do cão, embora os sintomas e o mecanismo de transmissão sejam diferentes.

Nos bovinos, a doença caracteriza-se por uma paralisia súbita do traseiro, sem nenhum outro sinal ou sintoma anterior, nem mesmo a marca da mordedura do morcego. A paralisia é progressiva e atinge os músculos do coração, morrendo o animal repentinamente no 5.º ou 6.º dia.

NÃO há nenhum tratamento possível para esta doença, que, entretanto, pode ser evitada quando o animal é vacinado preventivamente com produto testado. A dosagem da vacina varia de 10 a 40 cm3, conforme se trata de bezerros, novilhas ou garrotes e adultos de grande porte. A dose, na verdade, pouco influi. O que mais vale é o teste de segurança (teste de Habel), que a boa vacina deve apresentar, teste esse só feito, no Brasil, pelo que sabemos, nos produtos do Instituto de Biologia Animal.

A campanha contra a raiva, ora em execução pelo Ministério da Agricultura, só poderá ser bem sucedida se os criadores colaborarem decididamente com a Divisão de Defesa Sanitária Animal, observando, com todo o rigor, suas instruções, que, a seguir, resumimos:

1.º) Toda morte de animal com paralisia do traseiro deve ser comunicada à Inspetoria Regional de Defesa Sanitária da região, que se encarregará de proceder a primeira vacinação do rebanho da fazenda;

2.º) Seis meses depois, o criador deverá revacinar o gado e repetir essa vacinação, se necessário, até que sua zona fique saneada;

3.º) O criador deve combater sistematicamente os morcegos hematófagos. Os não hematófagos podem ser poupados;

4.º) A classificação dos morcegos não é difícil e os técnicos do Ministério da Agricultura se encarregarão de fazê-la e ensinar como distingui-los;

5.º) O criador deve proteger as corujas, que são os inimigos naturais do morcego e, portanto, eficientes auxiliares no combate à raiva. As corujas caçam os morcegos e os destroem. O gavião é outro inimigo natural dos morcegos. Assim, nas zonas onde existe raiva o gavião também deve ser poupado;

6.º) O criador deve descobrir os esconderijos dos morcegos, geralmente nos ôcos das árvores e nas tocas e fendas das rochas;

7.º) Localizado o "caseiro" dos morcegos, tampam-se suas saídas com um pano e queima-se enxofre na entrada principal. Na falta de enxofre é bastante uma simples fogueira, cuja fumaça tonteia os morcegos e os mata; os que conseguem sair, caem ao solo e podem ser facilmente eliminados por outros meios.

8.º) Além dos morcegos, as raposas também dever ser perseguidas, pois podem contrair e transmitir a raiva;

9.º) O criador não deve esquecer de vacinar e revacinar com regularidade os cães da fazenda; e

10.º) Deverá sacrificar todo animal atacado de raiva e queimar ou enterrar as carcaças, profundamente.

COMO se verifica dos detalhes deste plano, a campanha contra a raiva, para ser eficiente, não pode dispensar a ajuda do criador, nos seus principais detalhes. Sua execução exigirá trabalho e perseverança. Qualquer descuido ou excesso de confiança poderá ser fatal.

A luta contra o morcego é a parte essencial. Para descobrir suas tocas ou "caseiros", criadores gauchos estão amestrando cães, o que não é difícil de ser imitado em outros Estados. Tais cães dever estar vacinados e revacinados, tomando-se o cuidado de que apenas localizem os esconderijos, deixando aos homens o serviço de caça e morte. A toca do morcego hematófago é típica pelo cheiro e aspecto próprio das fezes dos animais que se alimentam com sangue; e um pouco de prática ensinará o criador a distinguí-las das dos outros morcegos que se alimentam de insetos e, portanto, não são prejudiciais aos bovinos ou qualquer outro animal do campo.

Em qualquer caso, porém, de diagnóstico de Raiva Bovina, o combate aos morcegos deve ser total, a fim de evitar maior demora no saneamento da zona.

A proteção à coruja é outro detalhe importante que precisa ser integralmente atendido por todos que vivem no interior. A coruja é uma ave utilíssima, pois só se alimenta de ratos e morcegos, livrando o criador destes dois temíveis inimigos.

Uma aproximação mais efetiva entre o criador e as Inspetorias Regionais de Defesa Sanitária Animal resultará em melhor exito da campanha contra a raiva, ou de qualquer outra zoonose, que costuma surgir em nossos rebanhos.

Para Deputado
U. D. N.
U. D. N.
Murilo Lavrador
Av. Rio Branco, 173 - 3.º - Tel.: 52-0871

Cópias mimeografadas em papel avião — Cópias fotostáticas para fins jurídicos — Cópias a máquina
Sigilo absoluto — Serviços urgentes
A COPIADORA (m. reg.)
RUA DA QUITANDA N.º 97
Tels. 23-5155 — 23-5232
Especialidade e técnica em circulares para propaganda política ao mimeógrafo

INDÚSTRIA MOBILIÁRIA
FABRICA: Rua Hipólito Soares, 158 — Tel. 3-0269 — Caixa Postal 9.212 — SÃO PAULO
VENDAS — SADIME — S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Telefone: 32-6389 — RIO DE JANEIRO
VENDAS — SEME — Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627 — SÃO PAULO
VENDAS — EPE — Equipamentos para Escritório — Rua 7 de Abril, 286 — Telefone: 6-4678 — SÃO PAULO
Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários
OS MÓVEIS TECNICAMENTE PERFEITOS

# ECONOMIA & FINANÇAS

## OS PREÇOS

### *No Brasil e nos Estados Unidos*

EM NÚMERO ANTERIOR dêste suplemento (D. C. de 28-V-1950), passamos em revista, sumariamente, a marcha dos preços no Brasil e nos Estados Unidos da América, desde 1937, ano médio do quinquênio de pre-guerra, até 1949, pois os dados relativos a dezembro dêsse ano eram os mais recentes de que dispunhamos, então. Diante da perspectiva de amplas modificações nos preços vigorantes nos Estados Unidos, a partir da deflagração do conflito coreano, e do que se vem passando no Brasil, nesse setor dos fatos econômicos, pareceu-nos interessante voltar ao assunto, para verificar o comportamento do nivel geral dos preços em ambos os paises, durante os seis primeiros meses dêste ano. Uma analise levada a efeito no inicio de 1951, em relação à marcha dos preços no semestre ora em curso, confrontada com a que agora intentaremos permitirá, por certo, compreender melhor as tendências gerais dos mercados, inclusive os de câmbio entre as duas moedas.

Adotamos como indice capaz de traduzir, com aproximação satisfatória, a marcha do nivel geral dos preços, em cada um dos dois paises, a média aritmética entre os indices dos preços no atacado e do custo da vida. Êsses indices foram obtidos, no caso dos EE.UU., dos dados divulgados regularmente pelo "Federal Reserve Bulletin", convertendo-se as bases dos indices dos preços no atacado (dados de 1926 = 100) e do custo da vida (média de 1925 a 1929 = 100) para a base ora adotada (dados de 1937 = 100). Quanto aos indices referentes ao Brasil, usaram-se os dos preços no atacado apurados para o Fundo Monetário Internacional, com base em 1937 = 100 e, relativos ao periodo de 1937 a 1943 e os elaborados pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica da Fundação Getulio Vargas, para o periodo iniciado em 1944, transportando-se a base de 1946 para 1937; e os do custo da vida apurados pelo Ministério da Fazenda desde 1912, para o periodo de 1937 a 1943, passando-se a usar os elaborados pelo mesmo Centro de Análise e divulgados na revista "Conjuntura Econômica", para o periodo de 1944 em diante, transportando-se igualmente as bases dêsses indices para 1937. Essa, a maneira por que foi vencida a dificuldade de obter os elementos indispensáveis ao exame de fenomeno sob estudo, até que novos elementos ou processos indiretos para conseguir dados mais precisos possam ser usados. A preocupação por obter elementos mais precisos, para os indices, levou-nos à revisão das tabelas anteriormente aqui publicadas, do que resultaram algumas modificações numéricas decorrentes do critério agora estabelecido, de usar os elementos de "Conjuntura" para o mais longo periodo possivel.

Os resultados dos cálculos que efetuamos, dentro dêsse critério, constam do quadro publicado no final dêste artigo e do gráfico que o ilustra, no qual figuram, além do nivel geral dos preços, relativo a todo o periodo considerado, as curvas referentes aos preços no atacado e ao custo da vida, em ambos os paises, a partir dos anos em que tais curvas começaram a afastar-se consideravelmente umas das outras. Nos anos anteriores não seria possivel consigná-las no mesmo gráfico, pois se confundiriam com as do nivel geral dos preços.

FICOU DEMONSTRADO no artigo anterior, já referido, que as marchas do nivel geral dos preços no Brasil e nos Estados Unidos guardam estreito paralelismo, quanto às mutações por que passaram, de ano para ano, desde 1937 até 1948, malgrado a ascensão vertiginosa dos preços no mercado brasileiro, em confronto com a elevação moderada ocorrida no estadunidense. Essa tendência paralela rompeu-se, porém, de forma significativa, do ano de 1948 para o de 1949, caindo os preços de 6,1 pontos nos Estados Unidos, ou de 3,41%, ao passo que se elevavam, no Brasil, de 28,7 pontos, ou de 7,42%. A queda dos preços na grande república do norte do Continente foi, aliás, interpretada pelos analistas econômicos como os prenúncios de uma nova crise geral ou, pelo menos, como sintomas de pequena crise a ser debelada, sem o que tomaria vulto. No Brasil, entretanto, a marcha ascensional dos preços prosseguiu em todo o ano de 1949, acelerando-se grandemente a partir de outubro, como que a demonstrar que a pequena crise americana não era

(Conclui na 7.ª página)



Aspecto de cacaual, no Estado da Bahia

## O CACAU

### *Situação Estável*

TERCEIRO PRODUTO da exportação do Brasil, quanto ao valor das suas vendas externas, o cacau goza atualmente de situação privilegiada no mercado internacional, graças à posição estatística das safras mundiais, em face da demanda. Como o café, o cacau vem aumentando regularmente, desde 1946, a sua participação no valor total dos embarques de mercadorias nacionais para o exterior, superando mesmo o algodão, nos cinco primeiros meses deste ano. Enquanto isso, é óbvio, os demais produtos nacionais perdem terreno.

Só raramente, contudo, têm as exportações brasileiras de cacau em amêndoas participado com mais de 5% nas vendas externas nacionais. Após a grande crise deflagrada em 1929, tal percentagem ocorreu somente duas vezes, considerando-se os dados anuais: em 1936, seguindo-se um periodo de descenso regular, até 1940, ou oscilante, desse ano até 1945, quando a participação do produto nas exportações foi minima (1,88%); e em 1948, ano em que a elevação vertiginosa dos preços atingiu o auge, em toda a história cacaueira nacional. Nos cinco primeiros meses deste ano, a percentagem com que o cacau participou das exportações brasileiras atingiu, também, um ponto culminante, com 7,5%, jamais atingida no passado. Essa participação percentual não será mantida, por certo, até o fim do ano, diante da elevação dos preços do café.

ENTRETANTO, basta considerarem-se as médias mensais dos embarques do cacau para o exterior, desde que eles atingirem, pela primeira vez, a casa das 100 mil toneladas, num ano (1934), para se ter a idéia nitida de que a importância crescente do produto nas exportações do pais, nos últimos tempos, resulta fundamentalmente dos altos preços que vem obtendo, e não do aumento dos volumes vendidos para o exterior. Com efeito, em 1948, quando a percentagem do valor do cacau do total das vendas externas do país atingiu um dos pontos máximos, já assinalados (5,1%), a média mensal dos embarques (5.973 t.) foi cerca de 1.000 toneladas inferior, até, à correspondente ao ano de 1945, em que aquela percentagem chegara ao minimo dos últimos tempos (1,88). Na realidade, só em três anos (1939, 1941 e 1949), até hoje, o cacau em amêndoas foi embarcado para o exterior em médias mensais superiores a 11 mil toneladas; e, considerando-se as médias quinquenais dos embarques, desde 1935, verifica-se haver até mesmo uma tendência para a redução dos volumes vendidos para o exterior:

| Periodo | Média Mensal | Indice |
|---|---|---|
| 1935-39 | 9.945 | 100 |
| 1940-44 | 8.811 | 75 |
| 1945-49 | 8.614 | 77 |
| 50 (I-V) | 12.125 | 122 |

Em janeiro deste ano realizaram-se embarques excepcionalmente vultuosos, grande parte para a Grã Bretanha, em virtude das operações vinculadas que a CEXIM vinha autorizando desde fins de 1949 e que foram posteriormente suspensas para esse produto. Esse, o motivo por que as médias mensais referentes ao periodo de janeiro a maio últimos denunciam uma mudança no sentido da redução paulatina dos embarques de cacau em amêndoas para o exterior.

Não obstante a tendência para a queda dos volumes exportados, nos anos de 1947 e 1948, quando tais volumes situaram-se abaixo de 100 mil toneladas anuais, o valor da tonelada vendida para o exterior, atingindo os altissimos niveis de Cr$ 10,8 e de Cr$ 14,9 mil, respectivamente, assegurou à economia cacaueira ingressos superiores a um bilhão de cruzeiros. Em 1949, elevando-se os embarques para 132 mil toneladas, as divisas obtidas pelo Brasil em virtude das vendas externas de cacau em amêndoas não chegaram, entretanto, à casa do bilhão de cruzeiros atingida nos dois anos anteriores. E' que o valor unitário da tonelada embarcada caiu para Cr$ 7,3 mil, nesse ano, ou seja, reduziu-se de mais de 50% em confronto com os niveis médios excepcionais do ano anterior.

CONSIGNAMOS num quadro estatistico publicado no final deste artigo a marcha dessas flutuações, desde 1937 até maio do corrente ano, o que torna desnecessário o exame do assunto de forma mais detida. O gráfico representativo desses

(Conclui na 7.ª página)

## ENTENDIMENTO COMERCIAL BRASIL-ITÁLIA

### *Convênios de Pagamentos e Investimentos — Contrato Entre a Fábrica Nacional de Motores e a Fábrica Alfa Romeo*

O ACORDO DE PAGAMENTOS entre o Brasil e a Italia, no seu primeiro item, estipula que todos os pagamentos relativos a operações diretas entre os dois países contratantes serão efetuados em dólares estadunidenses, o que não significa sejam feitas remessas nessa moeda, de um país para outro, pois, em última análise, as transações são baseadas em operações compensadas e apenas os depósitos de garantia serão efetuados em dólares, em conta aberta por "L'Ufficio Italiano dei Cambi" e pelo Banco do Brasil S.A., denominada "Conta Geral em dólares" CIB (Convênio Italo-Brasileiro). Essa conta é aberta inicialmente com um depósito de garantia de 5.000.000 de dólares, e será renovada sucessivamente até alcançar o total do entendimento comercial, de 47.080.000 dólares para as exportações italianas e de 50.976.500 para as brasileiras.

E' admitida, entretanto, a hipótese de que os pagamentos sejam efetuados em divisas dólares, se fôr ultrapassado o limite de 5.000.000 da conta citada, que terá um prazo de duração determinado, a se combinar por ocasião da sua abertura. Em outras palavras, toda transação a ser feita alem dêsse limite e antes da autorização de novo crédito de garantia será paga obrigatoriamente em moeda de livre curso internacional.

Da mesma forma, não serão incluidas entre as mercadorias cujo pagamento estará garantido pela "Conta Geral em dólares" aquelas de um dos dois paises adquiridas no outro e destinadas à reexportação, ou que devam ser reexportadas no periodo de um ano de sua aquisição, caso em que o pagamento será feito em dólares. Essa disposição contradiz, aparentemente, a do artigo 8.º do Entendimento Comercial, já comentado por nós em artigo anterior, que se refere à exclusividade, para consumo interno ou para transformação pelas industrias do país importador, dos produtos originarios do país exportador constantes daquele entendimento. Mas, em realidade, não existe tal contradição, pois o sentido do artigo 8.º diz respeito à forma de pagamento da "Conta Geral em dólares". De qualquer modo, fica aberta a possibilidade da reexportação de produtos brasileiros pela Italia, o que, por um lado, pode vir a ser prejudicial aos interesses de nosso país, como já tem acontecido — haja vista a fase em que a Inglaterra se tornou o 4.º exportador de café no mundo...; por outro lado, entretanto, no caso de a Italia vir a utilizar esse recurso, ver-se-á ela obrigada a nos pagar em divisas livres os produtos reexportados. E isso seria, não há dúvida, um modo engenhoso de obtê-las.

O ACORDO DE INVESTIMENTOS, assinado entre os dois países, representa, a nosso ver, um fato auspicioso para o Brasil, pois a Italia tem demonstrado, na Argentina por exemplo, predileção pelas inversões industriais de primeira classe, como a fabricação de bens de produção, de automóveis, tratores, caminhões, etc... A Italia tem interesse em exportar capitais, mesmo criando indústrias em paises novos que futuramente podem transformar-se em seus concorrentes. A razão disso é que o grande problema italiano é a sua exagerada densidade demográfica e a escassez de sua produção de alimento, para cuja solução os italianos procuram meios nos seus acordos de investimentos com os diversos paises, concedendo vantagens em troca da garantia de utilização e de boas condições para a sua mão de obra emigrada. No presente acordo com o Brasil foi concedida essa garantia e mais a de retorno de capital, na proporção que as leis brasileiras o permitam, alem de um tratamento igual aos capitais ou empresas de outro qualquer país amigo.

Todo o plano do presente Acôrdo de Investimentos deverá ser posteriormente estudado pelos organismos autorizados pelos dois governos. E é importante salientar que, nesse estudo, será levada em consideração, fundamentalmente, a utilidade do emprego do capital italiano a ser invertido no Brasil. Assim, a facilidade favorável, para nós, de conseguir que os investimentos sejam em sua maioria de bens de produção fica desde logo regulada nos textos do acôrdo.

O acôrdo está expresso em dólares norte-americanos, o que não quer dizer que as transferencias de lucros sejam feitas nessa moeda, mas, sim, por acôrdo mútuo entre os dois paises, nos termos do ajuste de pagamentos, sendo pagas com os saldos eventuais, em favor do Brasil, no fim de cada ano do intercambio, ou mediante a exportação de produtos brasileiros entre os que compõem o entendimento comercial recentemente assinado.

Terá o Acôrdo de Investimentos de que é objeto êsse comentário a duração de cinco anos e será automaticamente prorrogado, por quinquênios, caso, como é de praxe, não seja denunciado por uma das partes contratantes.

ENTRE a Fábrica Nacional de Motores e a "Alfa Romeo S.p.A.", italiana, foi assinado um contrato cuja contextura teórica se afigura extremamente interessante para o nosso país. Dizemos teórica, porque uma experiência recente da Fábrica Nacional de Motores, e justamente com uma fabrica italiana, foi de resultados desencorajadores para os interesses brasileiros. Referimo-nos à "Fabbrica Automobile Isotta Fraschini S.p.A.", que assinou contrato, semelhante ao que agora foi feito com a "Alfa Romeo", e pouco depois entrava em regime de liquidação, acarretando prejuizos para a nossa Fabrica Nacional de Motores.

Esse fato lamentavel só teve um resultado util: serviu de argumentação para que a Fabrica Nacional de Motores exigisse e obtivesse garantias suficientes em seu contrato com a "Alfa Romeo". Essa fábrica é, aliás, controlada pelo grupo "Finmeccanica" de cujas ações é proprietario, em sua quase totalidade, o Estado italiano; o que, por si só, já constitui uma garantia.

O contrato representa um grande passo na aquisição, sem dispêndio de divisas dólares, de automóveis, caminhões, ônibus e tratores, alem de proporcionar condições, a exemplo do anterior, assinado com a "Isotta Fraschini", para a futura fabricação de veiculos automóveis pela Fábrica Nacional de Motores.

COMO CONSTA do nosso trabalho anterior sobre o Entendimento Comercial entre o Brasil e a Italia, a parte do compromisso correspondente ao contrato da Fabrica Nacional de Motores com a "Alfa Romeo" — 4.000.000 de dólares — será coberta por uma parte dos 13.000.000 de dólares destinados às nossas exportações de café.

Não fossem a experiência com a "Fabbrica Automobile Isotta Fraschini" e as atuações apagadas da nossa Fabrica Nacional de Motores, de tão grandes possibilidades, não teriamos dúvidas em afirmar que esse contrato apresenta condições para marcar as bases definitivas da industria automobilistica no Brasil. Mas, de qualquer maneira, nossa expectativa será otimista; pois não acreditamos que a direção da nossa grande fabrica de manufaturas mecânicas venha a perder essa esplendida oportunidade para o seu êxito definitivo.

Pretendemos, aliás, voltar ao assunto, tão cedo dispusermos de dados seguros a respeito da execução do programa de trabalho a cargo da Fabrica Nacional de Motores.

## ATÉ QUANDO?

### *Automóveis Como Bagagem*

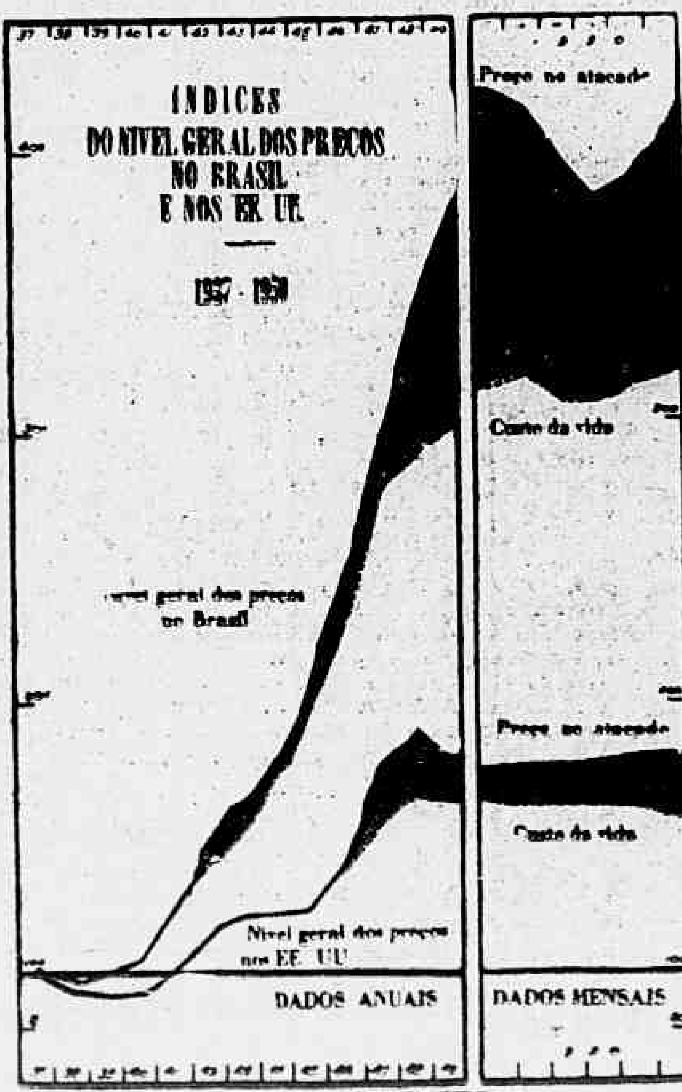
COMPROVADO, como ficou, por decisões judiciárias, não ter o governo autorização legal para coibir a entrada de automóveis no pais, uma vez incluidos na bagagem de quem houver viajado pelo exterior, estamos presenciando a liberação sucessiva dos carros retidos pela Alfândega do Rio de Janeiro e, dentro em breve, veremos por certo grande afluxo de novos carros importados por esse processo.

E' que a lei destinada a regular as aquisições externas de automóveis, para pô-las de acordo com as nossas disponibilidades cambiais, ainda se encontra em trâmite no Congresso e certamente só será sancionada ao findar a atual legislatura. Enquanto isso, o mercado nacional, inflacionado, com os centros urbanos pululando de candidatos aos novos modelos de automóveis luxuosos, reclama grandes quantidades deles, mesmo a preços correspondentes ao triplo, e mais, dos que seria justo pagar, se a importação fosse livre.

VOLTARA' o porto da Capital da República, nos próximos meses, a ter o seu cais congestionado de automóveis de todos os tipos, principalmente dos de luxo, a não ser que a Alfândega organize serviço especial para desembaraço dos carros trazidos do estrangeiro como bagagem. A repetição do espetáculo que causou tanta celeuma em fins de 1949 e nos principios deste ano é perfeitamente previsivel à vista dos preços alcançados no Brasil — desde Cr$ 150 até Cr$ 400 mil — pelos carros cotados nos Estados Unidos da América entre dois e quatro mil dólares. Diante de tal diferença de preço, nada representa a despesa de passagem, por avião, do Rio de Janeiro a Nova York, e de hospedagem nos melhores hoteis daquela cidade, pelo prazo necessário à compra e ao embarque de um automóvel para o Brasil — um para cada viajante... Nada representa, mesmo se realizadas todas as despesas ao câmbio de Cr$ 32,00 por dólar; e a prova está no numero de turistas brasileiros a esta hora em trânsito para os EE. UU., ou já de volta, depois de despachado o carro pelo Lloyd Brasileiro, para simplificação do problema cambial, pois, nesse caso, o frete é pago aqui mesmo e em cruzeiros...

O parque automobilistico nacional tende, dessa forma, a enriquecer-se amplamente nos próximos meses, com os belos carros de motores possantes e de grande consumo de gasolina, por que anselam certas camadas das populações citadinas endinheiradas, graças à magia inflacionária cujos segredos os próprios beneficiários quase sempre ignoram. Como a situação das populações dedicadas às atividades agropecuá-

(Conclui na 7.ª página)




## O QUARTO PONTO DE TRUMAN

### *Começa a Interessar — De 10 para 10.000 milhões*

PARA ATENDER ao ano fiscal iniciado em 1 de julho, o Senado dos Estados Unidos da América aprovou o projeto de assistência econômica aos paises estrangeiros, destinando para esse fim créditos no valor de três bilhões e duzentos milhões de dólares.

Na mesma ocasião, o Congresso ratificou o programa do "Ponto IV" do Presidente Truman, cujo conteúdo tivemos ocasião de comentar nessa mesma página (D.C. de 18-6-1950) expressando nossa decepção diante dos termos excessivamente teóricos do plano e da exiguidade das doações — 35 milhões de dolares — destinadas à concessão de auxilios econômicos a todas as áreas subdesenvolvidas do mundo, na forma de assistência técnica, tanto pelo fornecimento de materiais como pelo custeio das despesas com pessoal qualificado.

Em verdade, a decepção foi generalizada, ainda que, sob certos aspectos, é forçoso confessar, não se justificar a maneira como foram criticados os objetivos do programa Truman, colocando em primeiro plano a possibilidade de sua aplicação no desenvolvimento econômico das áreas subdesenvolvidas, finalidade essa que fugia aos seus objetivos essenciais.

O JULGAMENTO dêsses objetivos, devido à grande publicidade em tôrno do assunto e de sua pouca clareza nos textos do plano, foi assim levado para o terreno das interpretações pessoais. Considere-se ainda que, quando do aparecimento do "Ponto IV", mais fortes eram as esperanças dos paises que confiavam numa ajuda substancial, através de inversões governamentais dos EE. UU., principalmente aqueles que cooperaram decididamente no esforço de guerra das democracias, apoiados nos precedentes dos fabulosos créditos concedidos por êsse país à Inglaterra e à França através do "Plano Marshall".

Pareceu assim que o "Ponto IV" era uma atenção àquelas esperanças. Daí a decepção.

Tocando a realidade, nos paises subdesenvolvidos passou-se a encarar com relativo interesse as discussões travadas no Senado norte-americano sôbre a concessão dos créditos pedidos para o quarto ponto do presidente Truman, e sua recente aprovação foi recebida com a mesma frieza, pois o montante da verba concedida — 10 milhões de dólares (os 25 milhões restantes são destinados aos paises que estão sendo beneficiados com o "Plano Marshall") — não era de nenhum modo bastante para causar entusiasmo. Além disso, a possibilidade de uma participação governamental considerável ficou fora de cogitações, com a ênfase especial que foi dada à necessidade de o plano ser fundamentalmente financiado e conduzido pela iniciativa privada.

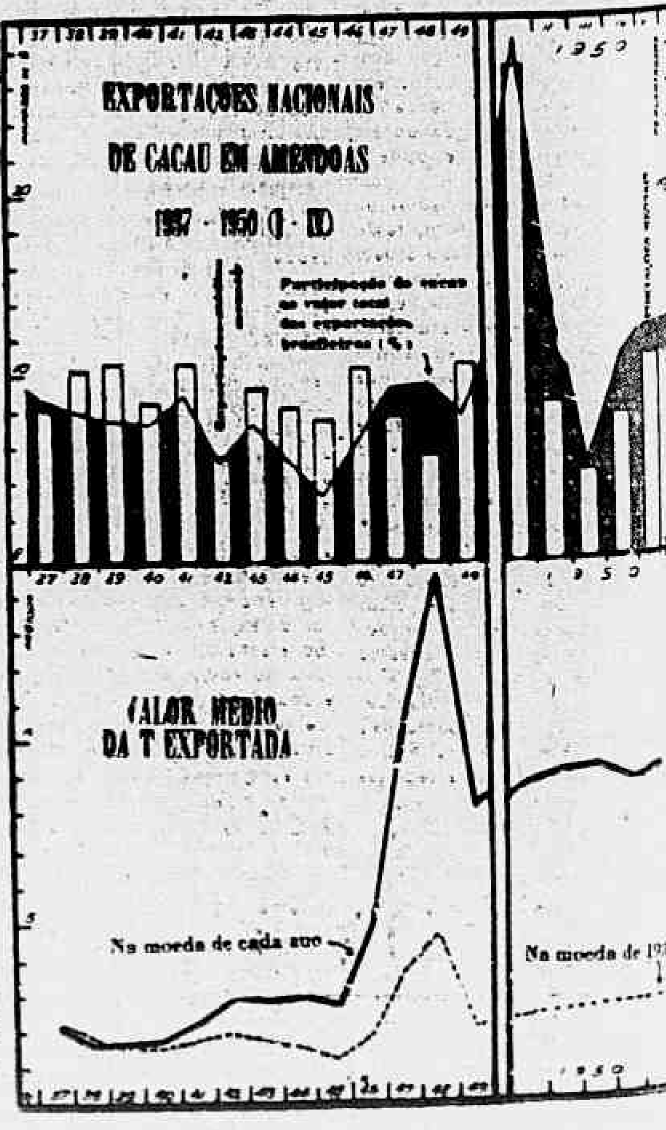
Entretanto, nova atenção começou a ser dada ao "Ponto IV" nos paises subdesenvolvidos, em virtude certas noticias de que os objetivos iniciais do plano poderiam ser ampliados por motivos politicos relacionados com o "Plano Marshall". Dessa forma, uma declaração incerta no projeto, por sua exposição pouco especifica — "a assistência mediante conhecimento técnico e inversão de capitais seria dada aos paises que oferecessem condições favoraveis" — foi interpretada como sendo uma orientação politica, de amplo sentido, destinada a servir como orientadora da execução do programa, mas que poderia ser tambem um trampolim para a continuação da ajuda financeira norte-americana ao mundo ocidental, em substituição ao "Plano Marshall" depois de 1952, ano de sua terminação.

Essa opinião constitui mera hipótese, porém, é de considerar que tenha sido combatida pelos representantes republicanos no Senado norte-americano, reconhecidos opositores do "Ponto IV".

OUTRO ASPECTO favorável que vem justificar a revitalização do interesse pelo plano do presidente Truman é o movimento de boa parte da opinião esclarecida dos EE. UU., que revela compreensão da impossibilidade de que uma ajuda técnica ou financeira, como é exemplo o "Ponto IV", venha a servir de fundamento prático para os planos de desenvolvimento econômico das áreas subdesenvolvidas do mundo.

Baseado nesse critério, o Conselho Nacional de Importadores Americanos apresentou recentemente um projeto visando o implemento ao programa do "Ponto IV" de créditos no valor de 10.000 milhões de dólares, com um plano de empréstimos de cinco anos, a se-

(Conclui na 7.ª página)



REVISTA DO

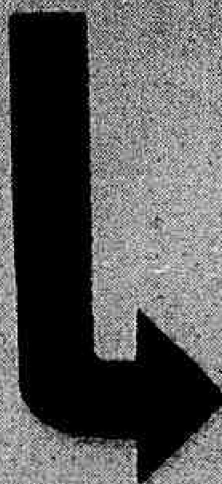
# Diário Carioca

4.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo, 24-9-50



*—ESTÁ BEM! SÔBRE QUE VAMOS FALAR?*

**VEJA E LEIA NESTE NÚMERO**



***As Mulheres e o Voto ★ O "Ballet" da Ópera ★ A Luta na Coréia ★ A Candidata Cacilda ★ Modas ★ Decoração ★ Cinema ★ Receita***

NENHUM meio mais próprio para conhecer-se até onde é verdadeira a afirmativa segundo a qual as mulheres são as piores inimigas de si mesmas do que o teste das eleições, de vez que então cada uma será chamada a dar, a um seu concidadão, a melhor prova de confiança de que seria capaz. Foi essa presunção que nos levou a indagar de figuras femininas representativas de diversos setores de atividade se julgavam as candidatas femininas dignas de seus votos. A primeira interrogada foi Maria Muniz, poetisa e produtora de programas radiofônicos. Eis o que ela nos respondeu:

— Vou votar, para vereador e deputado, em candidatas femininas. Ninguém melhor do que a mulher poderá saber dos sofrimentos e das necessidas do povo. O que os homens fazem, às vezes, por interêsses inconfessáveis, as mulheres farão por idealismo. Existem no cenário da vida brasileira mulheres capazes de servir em todos os altos cargos políticos. A mulher pode e deve lutar pelos postos legislativos, a fim de defender as reivindicações femininas.

DINAH Silveira de Queiroz, a escritora de "Floradas na Serra", declarou que nunca é demais lembrar o respeito ao segrêdo do voto:

— Tôdas as mulheres interessadas na elevação e nas garantias da mulher devem informar-se a respeito dos pontos básicos dos programas de candidatos a escolher. Costumamos votar por simpatia, mas êsse tipo de voto deve ser combatido. Nem é admissível que se escolham nomes femininos só porque são femininos!



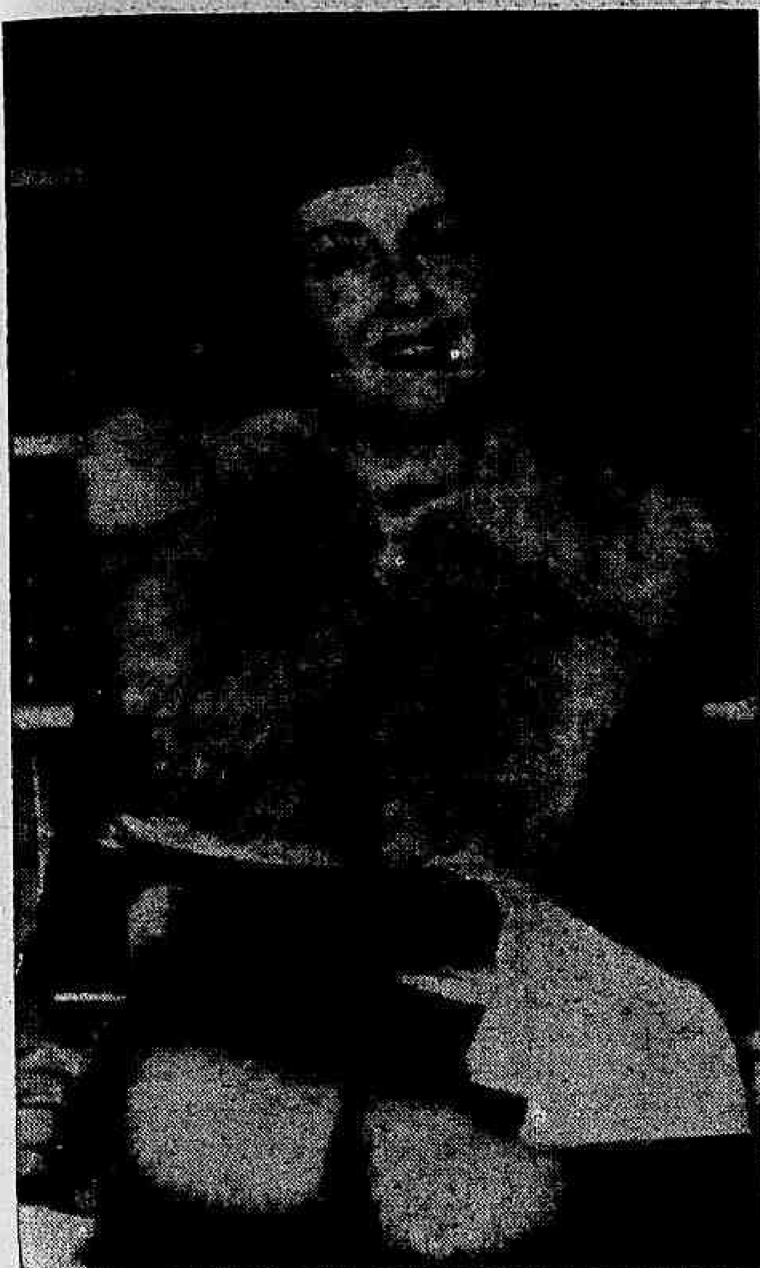
NÃO, Sim, Não e Sim — eis as respostas dadas por essas quatro eleitoras, funcionárias da Biblioteca Nacional. Pelo empate se verifica a diversidade de tendências



MARIA Muniz, produtora de programas radiofônicos, acredita na mulher em política



AS DUAS jovens acreditam numa vereadora



A ESCRITORA Dinah Silveira de Queiroz gostaria de ver mulheres até em cargos de ministro

# *Votarão as Mulheres Nas Candidatas Femininas?*

## *Estará, Afinal, Se Unindo a Mais Desunida das Classes?*



A ESCULTORA Célia Magda Amorim declara que não é possível a distinção de sexo quando se trata de escolher um bom candidato

ZILDA DE ARAÚJO, chefe de seção da Biblioteca Nacional, confessou com simplicidade:

— Vou votar em nome feminino. Espero que as mulheres tenham mais idealismo do que os homens e saibam aliá-lo ao seu senso prático. É preciso que elas se preocupem mais com os interêsses do país, deixando um pouco a política.

NEUZA Nascimento e Maria Laura Leão, colegas de repartição de Zilda, limitam-se a declarar que não acreditam em mulheres na política. Inês Portinari, também funcionária da Biblioteca, irmã do pintor Portinari, não só votará em mulheres como já escolheu os nomes.

A dra. Maria José de Lamaignère Menezes opina que não só na política, mas em todos os setores de atividade, a mulher é elemento capaz de assumir qualquer encargo. Sendo inteligente e culta, não será inferior aos homens, reagirá tão bem como êles. A escolha de candidatos não dependerá, portanto, de saber o sexo.

CARMEN Pellegrini e Maria Amélia Pimentel, alunas da Escola Nacional de Belas Artes, são favoráveis às mulheres. Disse Maria:

— Votarei, para vereador, em uma mulher, que na Câmara Municipal fez mais do que todos os outros vereadores reunidos. É de justiça.

Finalmente, ouvimos a escultora Célia Magda de Amorim, que respondeu filiando-se à corrente favoravel a uma escolha sem consideração de ordem sentimental, não levando em conta sequer a solidariedade de sexo, preferindo considerar únicamente o fator confiança. Voto é questão inteiramente distinta de tôda e qualquer outra especie de cogitação, disse ela.



A MÉDICA Maria José Lamaignère de Menezes reconhece a igualdade política da mulher



PELA primeira vez, em 14 de julho de 1950, a bandeira das Nações Unidas foi desfraldada à frente de fôrças que iriam repelir uma agressão

UMA recapitulação dos acontecimentos que deram origem à guerra da Coréia deve começar pela Conferência dos Três Grandes (União Soviética, Inglaterra e E. Unidos), na cidade alemã de Potsdam, em 1945, na qual ficou estabelecida a divisão temporária da península coreana, pelo paralelo 38, em duas zonas militares, uma russa, outra americana, para o fim de facilitar a rendição do exército japonês. A decisão de Potsdam, em seguida endossada pelas Nações Unidas, tinha por objetivo posterior a reunião das duas partes da Coréia sob um govêrno único, retirando-se as tropas soviéticas e norte-americanas. Dêsde logo, porém, o govêrno soviético transformou em "cortina de ferro" o paralelo 38 e as autoridades comunistas na Coréia do Norte impediram que a sua população tomasse parte nas eleições livres, fiscalizadas pelas Nações Unidas, nas quais Syngman Rhee foi eleito presidente. Daí por diante, a Coréia do Sul, constituida em República da Coréia, prosseguiu em sua vida pacífica, de redemocratização do país, depois do período agitado da ocupação japonesa. Nêsse interim, a Coréia do Norte, isolada do mundo livre, preparou-se intensamente para a guerra e, a 25 de junho dêste ano, com tropas de terra, mar e ar e abundante equipamento bélico, de fabricação soviética, invadiu a República do Sul, no mais característico ato de agressão verificado depois das investidas nazistas, dando a medida dos métodos comunistas de expansão, a ferro e fogo, enquanto sua propaganda brada aos quatro cantos do mundo uma intenção de pacifismo que sistemàticamente os fatos contradizem com tôda a sua eloqüente brutalidade.

*A Luta Na Coréia*

# FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA O INVASOR VERMELHO



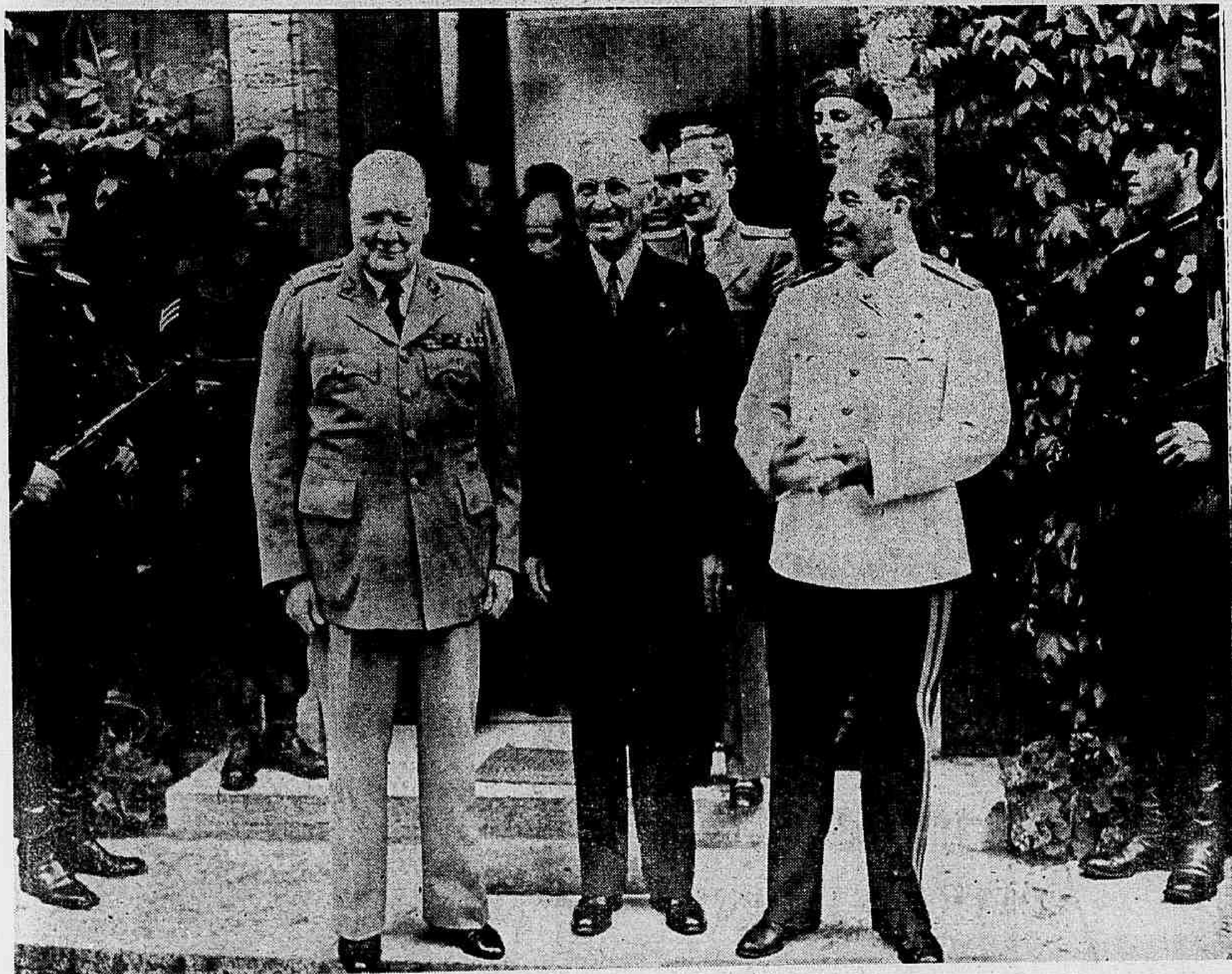
O PRESIDENTE da Coréia e o Comandante em Chefe dos aliados



CAMPOS de cultura que se transformaram em campos de batalha. Campos de paz onde os comunistas semearam morte e dor



TROPAS de infantaria das Nações Unidas chegam à Coréia do Sul, para socorrer as reduzidas fôrças locais, colhidas de surpresa pela agressão

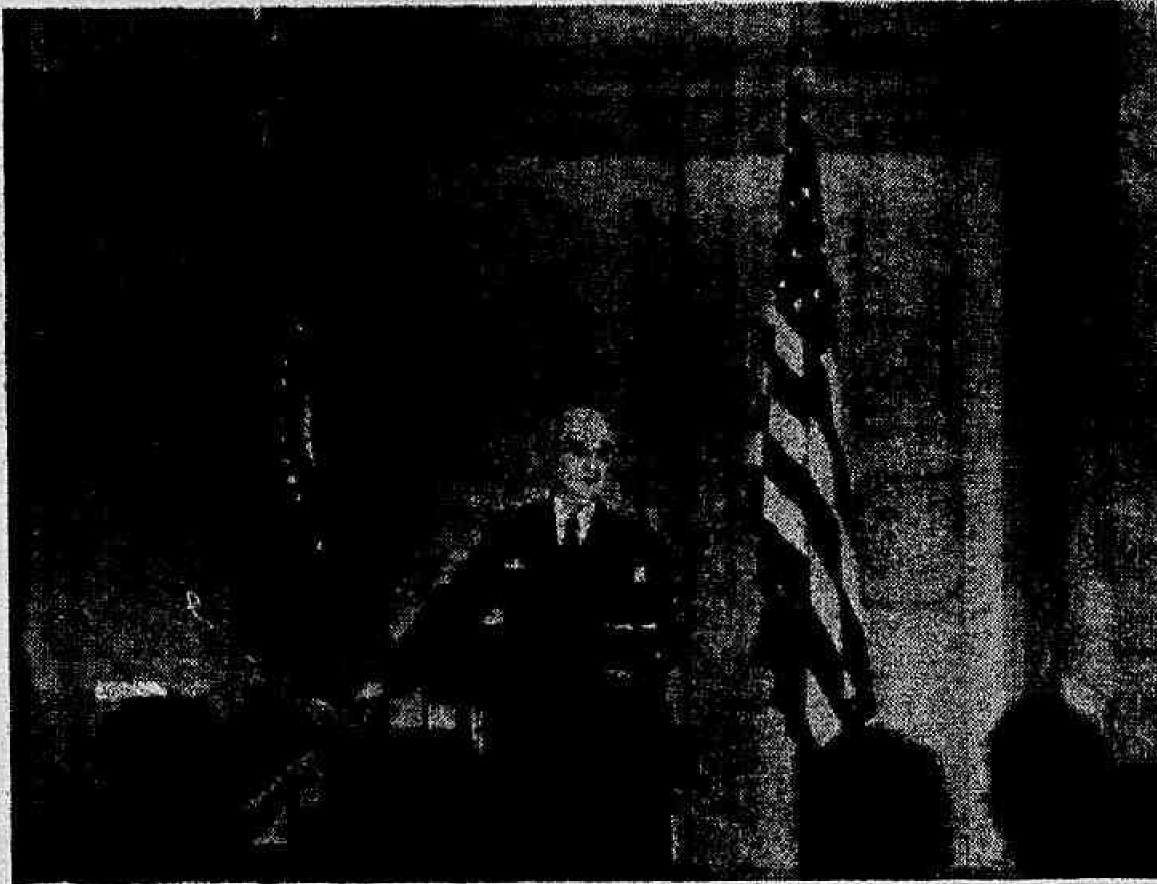


TUDO parecia resolvido em Potsdam, depois de assinado o acôrdo. De boa-fé, não contavam as democracias com uma traição comunista

*Conclusão*

*A Luta Na Coréia*

# Na Vanguarda da Luta os Norte-Americanos

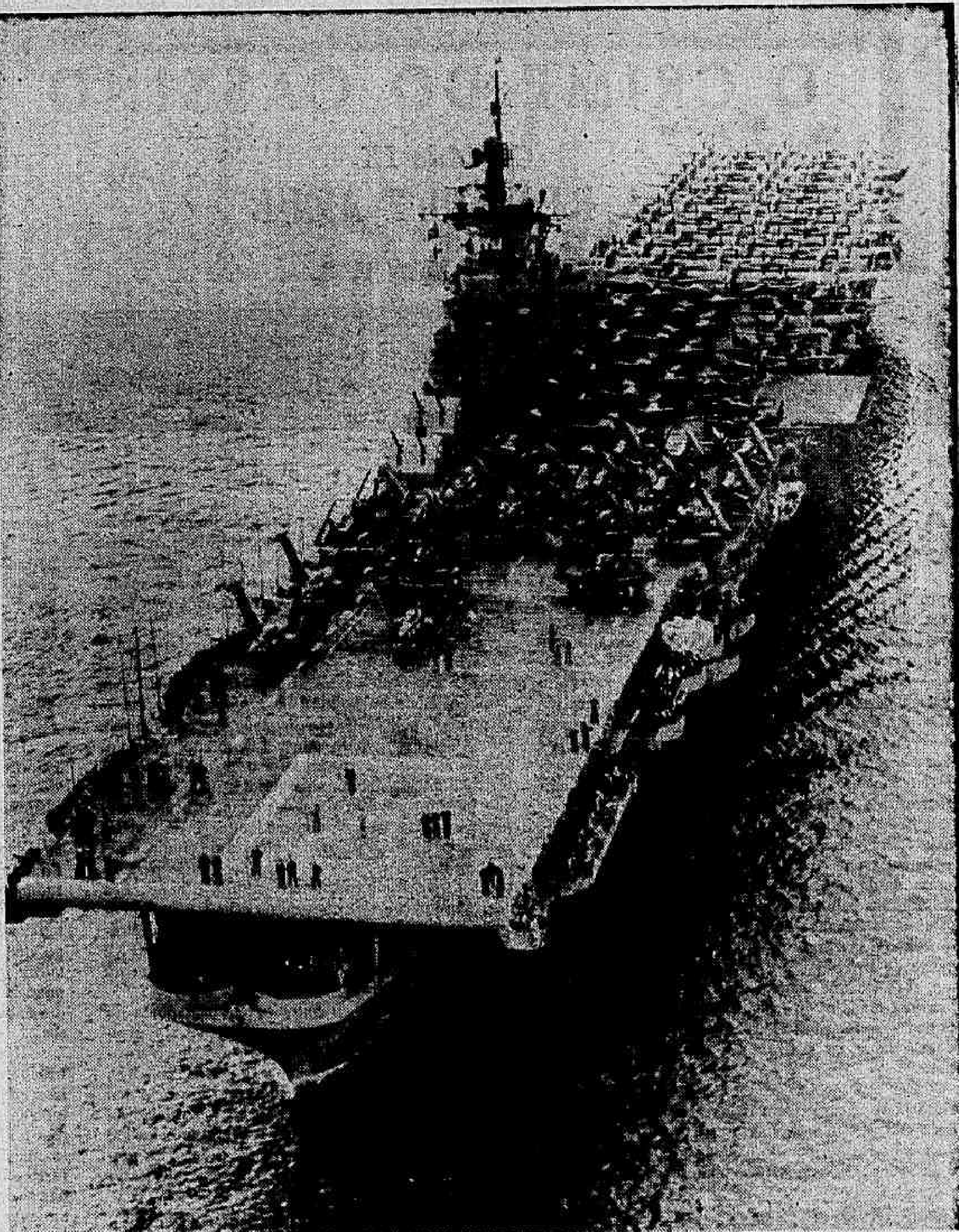


JOGAM as Nações Unidas todo o seu prestígio nessa luta em que se empenham. E' a sua própria sobrevivência que as tropas americanas defendem, explica o presidente Truman




ASSISTÊNCIA de todos os membros da ONU ao país agredido, pede o Conselho de Segurança, apelando para as fôrças das democracias

PELA primeira vez na História, as fôrças das Nações Unidas receberam o apêlo de um povo agredido, sendo obrigadas a socorrê-lo. Aos Estados Unidos, atualmente a potência mais capaz de mobilizar os recursos necessários para uma ação imediata, coube a tarefa de repelir a agressão. Dêsde logo, porém, as Nações Unidas comunicaram aos demais paises que lhes são filiados a necessidade de prestar o seu concurso na luta que envolve interêsses da maior amplitude, não sendo demais afirmar que a própria sorte da entidade internacional está comprometida. Até hoje tôda a sobrecarga da defesa da Coréia do Sul recai sôbre os ombros dos norte-americanos. A propaganda comunista em todo o mundo abriu suas baterias, para fazer crêr que os Estados Unidos são o Golias que pretende massacrar o David coreano. Se se propõe que todos os paises das Nações Unidas enviem tropas, argumentam os soviéticos que a América do Norte, impotente, está recrutando carne para canhão em nações semicoloniais. A verdade, porém, é que as tropas norte-americanas representam, na guerra da Coréia, o esfôrço de todo o Ocidente pela sobrevivência dos povos livres, que vivem sob regime democrático. Não querem os Estados Unidos valer-se de sua ascendência para eximir-se dos ônus da guerra, mas apenas obedecem a uma ordem da comunhão dos povos democráticos, embora para tanto haja que sacrificar a flor da sua juventude. Os norte-americanos não fazem a guerra em seu nome, porém como delegados de todos os povos menos providos de recursos. Para a grande nação do norte seria talvez menos espinhoso enfrentar militarmente o tão falado poderio russo, em luta decisiva, do que empenhar-se nessas escaramuças em que o govêrno soviético lança o mundo, armando o braço escravo de um pobre povo que armou e treinou para tirar do braseiro as suas sardinhas.



**MODERNAS unidades da Marinha dos E. Unidos, sob a bandeira da O.N.U., lutam pela humanidade**



**POLÍTICA soviética: palavras de paz e atitude guerreira**



**PAGAM os soldados da democracia seu tributo de sangue a uma vida livre**

# O CRIME DO CASSINO

## *Capítulo IX*

## A RENAULT AZUL

TIMBAÚBA



O golpe que o velho policial acabara de sofrer fôra muito grande. Jamais lhe passara pela mente que o assassino de Helena de Miranda sucumbisse justamente no momento em que todas as provas contra êle se acumulavam e quando estava em vésperas de ser colhido pela rêde que o detective lhe estendera desde o dia em tinha tomado conta do caso, por determinação superior.

Um desânimo apoderou-se de Timbáo. Tudo estava perdido. Todo o seu longo trabalho fôra em vão. Agora teria que empreender novas diligências no sentido de descobrir quem matara Sanchez. Teria o assassino alguma ligação com o crime do cassino? Sanchez fôra morto por que motivo? A quém interessava, no momento, sua morte?

Estas perguntas se sucediam no espírito do policial. Debalde êle procurava uma resposta precisa para cada uma delas, pois as hipóteses levantadas eram, desde logo, postas de lado, por insubsistentes. Só uma probabilidade resistia a toda análise. O assassino de Sanchez naturalmente seria o mandante do crime do cassino ou então o mais interessado na morte de Helena de Miranda. Sem dúvida nenhuma, fôra êle que armara o braço de Sanchez, que lhe dera todas as instruções a respeito, que o protegera sempre. Fôra êle, naturalmente, que o mandara à Bahia, que o fizera retornar ao Rio, para matá-lo.

Por que matá-lo? É que êste mandante misterioso já verificara que a rêde, estendia por Timbáo em tôrno de Sanchez, apertava-se dia a dia e, quando menos fôsse esperado, colheria, em suas malhas, o assassino. E êste, naturalmente, falaria, contaria toda a verdade, logo que fôsse habilmente interrogado. Para diminuir sua responsabilidade, relataria fatos que não deviam ser conhecidos, diria coisas inconvenientes, apontaria cumplices. E isto redundaria na prisão e consequente condenação do mandante.

Só havia um meio certo de fazer calar o autor material do crime: — matá-lo. Matá-lo imediatamente, antes que as investigações procedidas por Timbáo tomassem novo alento. A qualquer pretexto levou-o, pois, à Gávea Pequena, entrou com êle no matagal e, quando achou o momento propício, prostour-o com um tiro, que o matou fulminantemente. Sem dúvida nenhuma, esta era a melhor explicação para o caso. Era preciso, porém, provar, e esta prova só seria conseguida mediante investigações realizadas no local do crime, através de sindicâncias procedidas nas redondezas. Era necessário perguntar, indagar, esmiuçar, interrogar dia e noite. Era necessário encontrar, no local do crime, no meio daquele matagal entre as folhagens, na lama da estrada, o cartão de visita do cimrinoso, o bilhete que êle ali devia ter deixado, que ninguém percebera ou procurara encontrar.

Êste bilhete, se encontrado, seria a ponta do fio que o levaria até o assassino de Sanchez e mandante do crime do cassino. Mas seria possivel encontrá-lo ainda, depois de tantas pessoas, policiais, jornalistas e curiosos, terem estado no local em que fôra encontrado o corpo de Sanchez? Dificil dizê-lo. Sua intuição não o enganava. Alguma coisa lhe dizia que ainda não estava tudo perdido. Era preciso trabalhar com ânsia, com vontade, com desejo de acertar. E isto êle sempre fizera com entusiasmo.

Restava saber se desta vez a sorte o protegeria, se tudo lhe correria bem como sempre. O principal era ocultar de todos a identidade do morto da Gávea Pequena, principalmente do dr. Fenelon. Se êste soubesse da verdade como gozaria o fracasso do Timbáo! Não, êste prazer êle não teria.

x x x

A uns cem metros do ponto onde começava a trilha que penetrava nas matas da Gávea Pequena e que ia dar à clareira em cuja parte central fôra encontrada o corpo de Sanchez, caido em decúbito ventral, com um ferimento produzido por projétil de arma de fogo, com entrada à altura da nuca, Timbáo saltou do seu velho automovel que o servia fielmente há quinze anos. Vagarosamente venceu o resto do caminho a pé, examinando as marcas dos pneus no barro escorregadio, estudando as pegadas, que se cruzavam em todos os sentidos, e que, sem a menor sombra de dúvida, pertenciam às várias pessoas que por ali passaram, logo que o crime fôra conhecido, verificando os detalhes, que se apresentavam confusos, ora em consequência da chuva miuda que vinha caindo desde o dia anterior, ora pela intromissão indevida de curiosos.

É que o local e suas circunvizinhanças, ao contrário do exigido pela técnica, não haviam sido bem interditados. Sómente no exame daquela parte da estrada o detective gastou umas duas horas. Mas não foi inútil o tempo decorrido nem o cansaço que se manifestava através o suor que lhe corria pelo rosto abaixo. Algo lhe fizera voltar aquêle sorriso que se desenhava nos cantos dos lábios logo que sentia estar em boa pista. É que na parte da estrada bem junto a uma ribanceira estavam as marcas de quatro pneus que lhe tinham despertado a atenção.

Ao contrário do que acontecera com os outros automóveis, aquele parara muito antes da entrada da trilha e por isto as impressões de seus pneumáticos não se confundiam com as demais, nem tinham sido destruidas pelo movimento de veículos. Interessante é que eram marcas de quatro pneus diferentes. Os das rodas da frente, cujas impressões no terreno eram mais fortes devido ao pêso do motor eram completamente novos; os de trás apresentavam falhas, o que denotava uso mais longo. Utilizando uma lente Timbáo começou a examinar aquelas marcas, uma por uma, anotando todos os detalhes em uma folha de papel, reproduzindo-as em seus pontos principais, caracterizando-as.

Quatro pneus de quatro marcas diferentes! Que coisa estranha, pensava o policial. Naturalmente a coisa fôra feita de caso pensado, com o intuito de despistar as investigações, no caso das impressões ficarem no terreno até a data em que o corpo fôsse encontrado. O criminoso tomara precauções para que o veiculo que o transportara até ali com a vítima não pudesse ser identificado. Mas, ao que parece, justamente tanto cuidado acabaria por lhe ser prejudicial. O chamado crime perfeito, por incrivel que pareça, é sempre o de mais fácil solução.

Talvez que aquêles quatro pneus, todos de marcas diversas, fossem o dedo acusador. Mas não foram, apenas, as impressões deixadas no terreno pelos pneumáticos daquele automóvel misterioso que lhe despertaram a atenção. Outro ponto era bem





interessante. Medindo a distância entre as rodas Timbão chegou a um resultado para êle bem notável. O veículo, pela largura apurada, não era de fabricação americana e sim européia. Era um carro pequeno, talvez inglês, francês, italiano, tcheco ou sueco, únicos países que fabricavam automóveis daquela dimensão. Já era meio caminho andado. Dado o número pequeno de veículos daquela procedência e levando-se em conta a originalidade dos quatro pneus diferentes, era bem possivel chegar-se a um resultado apreciavel. Se o veículo fôsse de fabricação americana a coisa seria, pode-se dizer, impossivel.

Seus cuidados voltaram-se, então, para as pegadas existentes em torno do veículo. As que ficavam do lado da estrada e que partiam ou se dirigiam para a porta da esquerda do carro estavam, em grande parte, destruidas. Elas deviam pertencer ao motorista, que sem dúvida nenhuma era o proprietário do automóvel. Já o mesmo não acontecia com aquelas que partiam da porta à direita. Por e[illegible]m bem junto à ribanceira, ficaram, quase todas, intatas. Deviam pertencer à pessoa que vinha sentada ao lado do motorista. Fôsse quém fôsse, saltara do carro e a êle não mais regressara. As pegadas revelavam apenas uma direção, isto é, a de saida.

Ao mesmo tempo que anotava êste ponto tão importante, Timbão, usando uma fita métrica que sempre trazia consigo, mediu-as, copiou-lhes os detalhes e depois cobriu-as com fôlhas e pedaços de papel para preservá-las. É que iria providenciar no sentido de serem elas convenientemente moldadas. De qualquer forma, por coincidência ou não, a medida correspondia ao tamanho dos pés de Sanchez, referido no seu retrato falado. Teria êle vindo naquele automóvel?

A fisionomia do policial já revelava um cansaço que parecia ir além de suas fôrças. Outro qualquer teria parado aí suas investigações, para atender não só ao abatimento físico que se acentuava, como às exigências de seu organismo mal alimentado. Outro qualquer assim procederia, menos o Timbão. Ele sabia vencer a fadiga e dominar a fome, pela fôrça de vontade que habitualmente imprimia a todas as investigações de que era encarregado.

Depois de descansar um pouco, sentado em um tronco velho caido perto da estrada, e de servir-se de um sanduiche que tirara da pequena maleta que sempre o acompanhava, o detective encaminhou-se para a trilha que, em ligeiro declive, ia dar no ponto onde fôra achado o corpo do assassino de Helena de Miranda. Logo de início, o policial verificou a impossibilidade de ali encontrar qualquer vestígio esclarecedor. Tudo estava pisado, desmanchado. Irrefletidamente, policiais, jornalistas, curiosos, por ali andaram, sem os cuidados devidos. Era a mesma coisa de sempre. A curiosidade, a pressa em tudo apurar, a necessidade de informar o público em primeira mão, se sobrepunham aos próprios interesses da investigação. Que bom se todos colaborassem [illegible] com a polícia no esclarecimento dos crimes, preservando os locais, dando informações precisas, auxiliando as autoridades. Quanto crime chamado misterioso estaria desde logo esclarecido!

Ali estava a clareira, irregularmente circular e onde a luz do sol chegava diminuida de muito pelas árvores que a circundavam. A umidade era desde logo sentida. Ainda via-se no chão, marcado pelas manchas de sangue, o local em que Sanchez caira, ferido mortalmente. Utilizando-se de fotografias colhidas no local pelos peritos e servindo-se de um pedaço de madeira apanhado ali mesmo e cuja altura correspondia à da vítima, Timbão procurou reproduzir a queda de Sanchez para depois localizar a posição do atirador. Quando, justamente, descrevia com o pedaço de madeira o movimento da queda que teria seguido o corpo de Sanchez, uma coisa pequenina no tamanho, mas grande na sua eficiência técnica, despertou-lhe a atenção. Era uma coisa branca, em grande parte coberta pela terra. Apenas uma parte diminuta estava à vista.

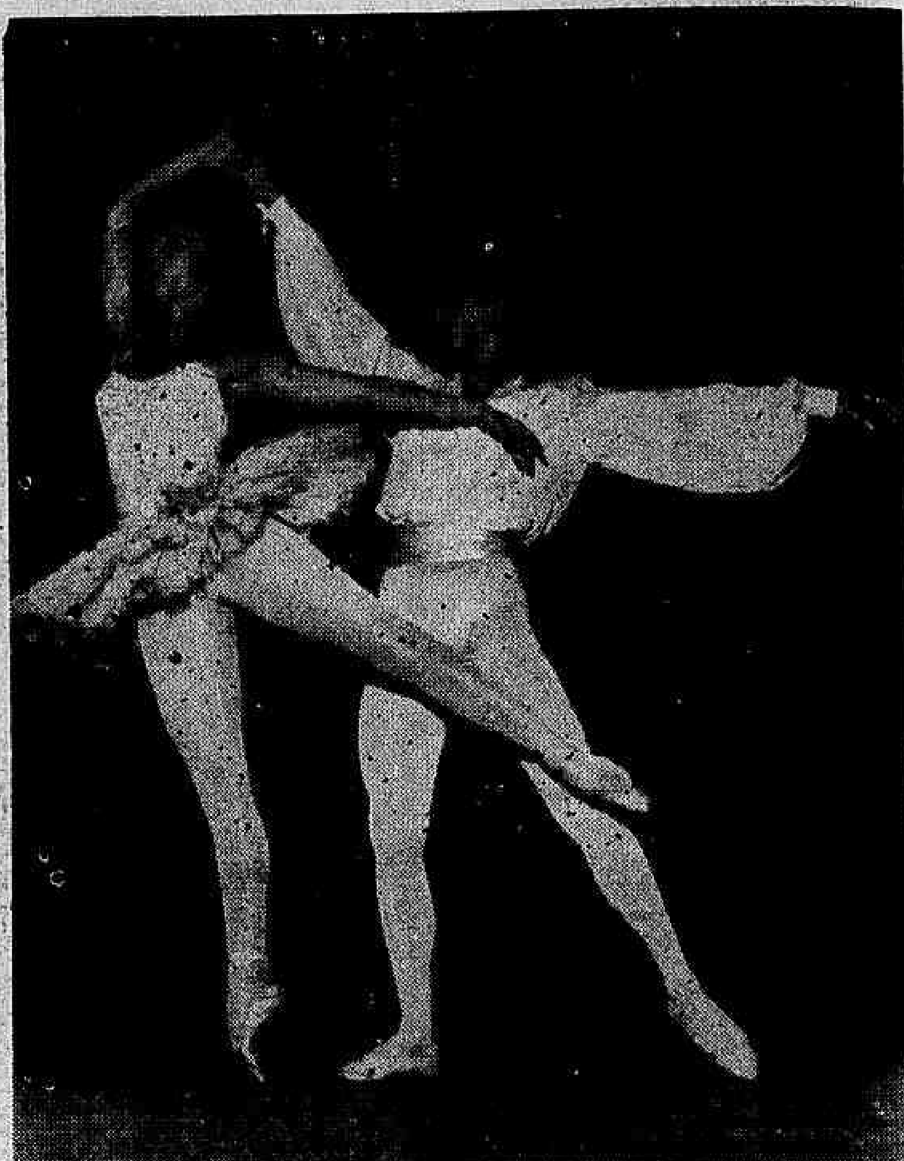
Timbão delicadamente afastou a terra que a cobria. Era um cigarro que tinha sido ali enterrado logo depois de aceso. Não chegara, mesmo, a ser usado. Naturalmente o criminoso o acendera depois de praticar o assassínio e ia usá-lo para acalmar seus nervos abalados com o ato que executara quando se lembrou em tempo do perigo que corria, ali permanecendo. E para não deixar qualquer vestígio de sua pessoa enterrou-o. O movimento no local, a chuva que caira logo depois miudamente, encarregaram-se de deslocar um pouco da terra, deixando-o parcialmente à mostra. Estava agora nas mãos do policial que lhe examinava a marca, a qualidade e calculava seu preço. Era de procedência estrangeira. Mas o que mais o impressionava era o cheiro do fumo. Aquêle odor não lhe era estranho. Êle já o sentira alguma vez e até mesmo já o saboreara. Sim, era isto mesmo, êle já o apreciara de certa feita. Onde? Quem lhe dera para provar? Seu cérebro trabalhava.

Neste instante, um ruido chegou-lhe aos ouvidos. Alguém vinha descendo a trilha, procurando abafar as pisadas sôbre as fôlhas. Fosse quem fosse, vinha com tôdas as precauções para não ser visto. O movimento que Timbão fez para levantar-se chegou também aos ouvidos do misterioso visitante. Voltando sôbre os calcanhares, desabalou em precipitada corrida. Timbão saiu-lhe no encalço inutilmente. Viu-o, porém, tomar um carro que arrancou rapidamente. Era uma Renault, côr azul. Era um carro de fabricação européia. No local onde estivera parado à espera de seu dono ficaram gravadas sôbre o terreno de barro pegajoso as marcas de seus pneus. Eram quatro pneus de marcas diferentes. Ao vêr aquele automóvel que corria vertiginosamente, tendo a placa de licença oculta com um pedaço de pano, Timbão sentiu que a vitória se aproximava a passos largos.



**LYANNE Daydu é a primeira bailarina. Tem dezoito anos**

QUANDO, há menos de um ano, Nijinsky faleceu em Londres, muitas pessôas choraram, em todo o mundo, a morte do "ballet". Fôra êle o intérprete genial, o maior bailarino que o mundo jamais vira, o homem-pássaro e a dança alcançara em sua alma e no seu corpo a sua maior expressão. Não fôra por simples coincidência que o seu desaparecimento se dera em uma noite de inverno: era o mundo que chorava a sua perda e a arte que se enlutava. Passadas, porém, as primeiras emoções, reconheceu-se que muitos seguidores do grande bailarino existiam em condições de trilhar os seus passos, buscando a perfeição que êle alcançara. Claro está que nenhum repetiria Nijinsky, mas o seu exemplo haveria de inspirar um esfôrço ainda maior. Essa a luta do "ballet" de nossos dias, a sua ânsia de aperfeiçoamento.



**LYCETTE Darsonval e Michel Renaud são os intérpretes de "Suite en Blanc", uma demonstração cabal de seu valor**

ENTRE as provas de vitalidade da arte do bailado, tivemos a proporcionada pela visita do "Ballet da Opera de Paris", que, aproveitando suas habituais férias de verão, realizou uma "tornée" pela América do Sul, exibindo-se em São Paulo, Rio e Buenos Aires. Trouxe êle um belo e variado repertório, cumprindo destacar "Phedre", de Cocteau, com a magistral coregrafia de Lifar, "Suite en Blanc", "L'Aprés Midi d'un Faune", "Copellia" e "Divertissement". Talvez o "ballet", este ano, não haja alcançado sucesso tão grande como o do "Ballet des Champs Elysées", que aqui esteve no ano passado. Isso, porém, é bem compreensivel, pois naquela escola os problemas espirituais alcançavam a sua expressão máxima. No entanto, o Ballet da Opera de Paris, que é a Academia Nacional de Dança Francesa, representou muito seguramente o seu papel de transmitir o sentimento da arte tradicional, cheia de torneios acrobáticos e desenhos fulgurantes, transformando-se num verdadeiro deslumbramento para os olhos.



**NA ESCADARIA do Municipal, a reprodução de um trecho da "Suite en Blanc", na qual a beleza das configurações extrai efeitos extraordinários de todos os recursos que o "ballet" pode oferecer**



**MICHEL Renaud, entre duas estrelas de primeira grandeza: Lycette Darsonval e Micheline Bardin, por todos os títulos merecedoras das mais gratas referências**



**UMA POSE de Tamara Toumanova a grande intérprete do "ballet"**

*

# UMA ESCOLA TRADICIONAL DE BAILADOS



MICHELINE Bardin, uma das principais figuras do Ballet da Opera de Paris, retocando o "maquillage", no intervalo de suas apresentações, que resultaram em grande êxito



TAMARA Toumanova dançando "L'Inconnue". Russa de nascimento, consagrou-se na França



PHEDRE, de Cocteau, ainda não foi assistida por seu próprio autor, porque êle embarcou para Roma exatamente na véspera de sua estréia, sem que se explicasse a sua atitude



Um amor de enfermeira, delgada, sorridente e bonita apareceu; e as coisas melhoraram 100 %!

# QUASI FUI UM HERÓI

[illegible] OBOL

## *Um Colunista Revela o Desejo Longamente Contido de Escrever Sôbre Sua Bravura, ao Entrar na Faca, Mas – oh! Desilusão! – A Experiência Lhe Ensina Que, No Seu Caso, Não Era Preciso Ter Muita Coragem Senão – – – – Para Pagar a Conta do Hospital! – – – –*

QUANDO dois cidadãos corpulentos me tiraram de casa, numa padiola, enfiando-me, em seguida, numa ambulância, conduzindo-me para "Flower Hospital", há algumas semanas, pensei, porventura, em satisfazer aquela antiga ambição?... Não seja tolo! Enquanto o veículo rodava, a sirene gemendo, meu espírito febril continuava murmurando: "Agora, eu também posso escrever sôbre a minha operação".

E' um fato; e só posso lembrar-me que foi uma das minhas primeiras ambições na vida: escrever uma obra-prima sôbre alguma proeza cirúrgica, na qual eu mesmo fôsse o herol na ponta da faca. Acho que êsse sonho nasceu desde que li o famoso artigo de Irvin Cobb sôbre a sua própria operação; mas posteriormente topei com outras fascinantes confissões de literatos famosos que tinham passado pelo mesmo e clássico bisturi, inclusive um pequeno catálogo de dados estatísticos, provando que muitos escritores já tiveram lucros com as suas operações — escrevendo, a respeito, artigos para revistas.

Permitam-me assinalar, aqui, que levo muitas desvantagens como escritor; já tive um cachorro chamado "Whisky" — e fui capaz de ganhar dinheiro com êle; porém não tenho mais cachorro. Ao contrário de Bob Consedine, ainda não tenho família em crescimento dominada por jovens precoces e "cavadores"; aquêles meninos ainda farão de Consedine milionário. Mas eu tenho apenas uma filha crescida, que nem é precoce, nem faz "arte", e, embora possua também um guri de três anos, eu mal o conheço, vendo-o de ano em ano, quando êle me estranha e faz manhas.

Era de se apreciar a minha coragem, quando nos aproximamos do hospital; talvez a operação fôsse de emergência, sob poderosas lâmpadas — encantadoras enfermeiras cercando-me, seus lindos rostos embrulhados em roupas brancas e antissépticas, até mesmo os narizes, os médicos, também de branco, confiantes, agindo ràpidamente — e eu ali esticado, despertando ràpidamente da anestesia — um sonho delicioso. Eu já tinha na cabeça a "cabeça" dessa história quando me levaram para o hospital.

O primeiro desapontamento veio depressa. Nenhuma enfermeira bonita à vista! Ao invés disso, uma pessoa habilidosa e capaz veio "operar" em mim — mas de modo algum poderia ser considerada "meu tipo": tratava-se de um eficiente enfermeiro, chamado Bernardo. Depois os médicos começaram seus exames. Enfiaram-me agulhas nos braços. Examinaram-me as unhas. Seguraram meus joelhos com os lados das mãos. Apertaram-me o peito. Meteram-me um foco de luz pelos olhos a dentro.

No dia seguinte, uma promessa: apareceu-me pela frente um amôr de enfermeira — uma criaturinha doce, delgada, de voz de anjo. Então as coisas mudaram de figura; submeti-me ao termômetro, de boa-vontade e, depois a um banho — e se fiquei corado não se podia absolutamente notar, pois minha temperatura naquela ocasião passava dos 40; puxa! como eu estava vermelho, rapazes!

As coisas se tornaram ainda mais esperançosas mais tarde, com o correr do dia. Levaram-me para uma sala sombria, num carrinho de rodas, onde me colocaram numa máquina infernal que estalava alguns segundos, cada vez que me mudavam de posição. Eu estava sendo raioxizado dos pés à cabeça.

Outras belas enfermeiras entraram no meu quarto — uma para me espetar com uma agulha enorme, que me tirou uns dois litros de sangue; outra para me cravar um ferrão que deveria me encher de vitaminas. Novamente os médicos — dois dêles encarregados de me auscultar, bater bombo no meu tórax, balançando sempre as cabeças.

Chegou a hora, disse para mim mesmo; é agora! Mas quatro ou cinco dias iguais se passaram e nada; enquanto eu já tinha arranjado as coisas de tal forma que conseguira até o número do telefone de duas belas enfermeiras — tinha quase conseguido arrancar um sorriso ou dois com algumas das minhas histórias escolhidas.

O quarto estava cheio de presentes — flores, frutas, doces, revistas e livros e também de internos que queriam descansar um bocadinho; meus próprios médicos vinham — dois cada dia, me apalpavam, me viravam, balançavam a cabeça e iam embora. Gradativamente eu ia me apercebendo de que minha febre estava desaparecendo e que eu estava em risco de receber alta, curado — e nada de operação.

— Doutor — sugeri esperançoso, um dia — acho que é melhor ir começando logo a cortar, não acha? Meu fígado, é? Ou algo está errado com o meu "spleen", que acha? Não me sinto nada bem da cabeça.

O médico, que tinha vindo cêdo, — seu parceiro não tinha aparecido ainda, — balançou a cabeça tristemente; proferiu uma oração em linguagem médica e, pelo que consegui pescar, dizia que êle e o seu associado tinham tido grandes esperanças de me perfurar com machete, estilete, escalpelo e, talvez, machado. Revelou que tinha suspeitado de que eu estivesse sofrendo de alguma terrível doença, dessas que não podem ser descritas em palavras de menos de sete sílabas formidáveis.

Mas as suas esperanças tinham ido bater de encontro às rochas de minha obstinada resistência; subitamente, e sem motivo palpável, minha febre desaparecera, meu apetite voltara. As dores tinham desaparecido e tudo caminhava para um amargo desapontamento. Além disso, sentia-me embaraçado; admirava-me de como poderia defrontar o mundo exterior — sem que pelo menos um pedacinho de mim tivesse sido arrancado: isso porque os srs. Winchell, Sullivan, Ted Husing e outros já haviam insinuado pelas suas colunas e posto no ar que eu estava misteriosa e gravemente doente; um comentarista chegou a afirmar que Sobol estava moribundo e a própria sra. Louella Parsons, preocupada, chegou a sugerir que eu devia obedecer os conselhos médicos, passando um longo, bem longo período de repouso.

Agora era evidente que eu tinha poucas desculpas para continuar no delicioso hospital, fazendo a côrte diàriamente a lindas enfermeiras e encantadoras visitantes também, que nunca tinham sido tão solícitas quando eu era ágil e vigoroso e que podia andar pelo mundo lá de fora.

Teria que deixar tudo aquilo; tinha sido uma experiência fútil. Não de todo, naturalmente; havia ainda uma conta no hospital, para pagar; e aquêles médicos, embora grandes admiradores de minhas brilhantes colaborações literárias, eram sujeitos de vistas curtas, que insistiam em ser pagos. E, naturalmente, tinha um pouco dos "troços" que havia colecionado — uma dúzia de livros, um aparelho completo de manicure, pois um amigo dedicado decidiu que eu devia me divertir e para isso me mandou alicates, tesouras, polidores, lixas, et cetera e tal.

Tinha, também, aprendido alguma coisa; e mesmo os mais intelectuais dos meus amigos e conhecidos casuais estavam singularmente despidos de originalidade, quando entraram em contato comigo pelo telefone, ou vieram visitar-me. Entravam, invariavelmente, com essa mesmíssima pergunta: "Que foi que lhe aconteceu? Que dizem os médicos?" Pareciam tristonhos, quando eu lhes dizia: "Nada"! Creio agora que tenho três ou quatro amigos devotados que não me são mais devotados ou que estão amargamente desapontados porque eu sai do hospital inteirinho como entrei.

Vocês vêem: ãno há motivo para a peça literária. A operação — não houve!

# NOTÍCIAS E INTRIGAS DE

***Por Louella Parsons ★ Exclusiva da***



**DANA Andrews, em companhia de sua filhinha Kathy, de 7 anos, assiste a uma exibição do Ice Capades**

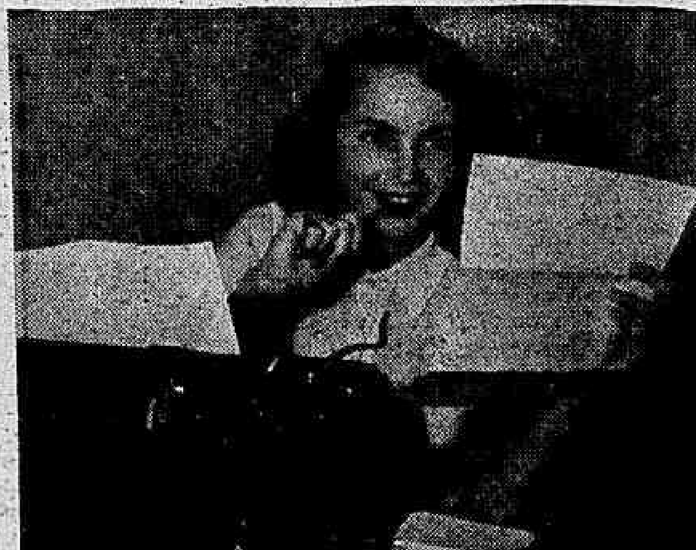
DORA Schary manterá viva na tela a personagem de ficção Joe Smith, em uma película anual da Metro, cabendo de cada vez a um ator diferente representar o papel principal, o que parece uma idéia muito boa. Por enquanto, Robert Young fez um norte-americano típico, em **Joe Smith, Americano**, seguido por James Whitmore em **The Nex Voice You Hear.** Disse Dora : "Joe é apenas um norte-americano, um homem com os problemas típicos de quem vive neste país. Êle pode ser você ou o seu vizinho. Simboliza duto que é palpitante, real e humano em nossa vida de cada dia". Embora não se trate de uma série, cada filme em que figura "Joe Smith" tem um novo grupo de personagens aparecendo em circunstâncias diferentes, mas os seus problemas, suas derrotas e seus triunfos serão nitidamente americanos, caracteristicamente nacionais, tanto como as gomas de mascar e o cachorro-quente.

Nos vários temas em que se apresentar, "Joe Smith" terá sempre um pouco da alma dos Estados Unidos para comunicar ao público de todo o mundo.

HENRY Fonda ingressará muito brevemente num hospital de Nova York, para submeter-se a uma operação. Em consequência, teve de ser substituido no papel de "Mister Roberts" que representa na Broadway e o ator escolhido para isso foi William Holden. Bill está contentíssimo e já se entendeu com os escritórios da Paramount e da Colúmbia, a fim de obter permissão dessas emprêsas, que o têm preso a contratos. Nada foi resolvido ainda. William Holden obteve um grande êxito com "Sunset Boulevard" e pode estar descansado, não sendo vital para a sua carreira que venha a aproveitar essa oportunidade posta em seu caminho pelo impedimento ocasional de Henry. Se a Paramount estiver alimentando outros projetos a seu respeito, estes serão naturalmente muito favoráveis para êle. Acontece, porém, que Bill se entusiasmou pelo papel e está francamente decidido a figurar no teatro, por algum tempo, antes de prosseguir em sua carreira em Hollywood. Se não o conseguir, sofrerá, quando nada, uma grande decepção como artista.



**ALLEN CAMPBELL, proeminente escritor de argumentos para o cinema, diverte-se no "Ciro's", em companhia da atriz Ellen Drew, cuja popularidade cresce dia para dia**



**JANET Leigh é obrigada a despender cada vez maior tempo com a correspondência de seus fans**



**EVELYN Keyes recusa-se a revelar qual o admirador que lhe tem mandado flores diariamente**

# HOLLYWOOD

***Revista do DC***

ESTHER Williams encontrava-se em Honolulu quando recebeu um telefonema desta cronista, curiosa de saber se era verdadeira a notícia de que esperava para um prazo muito breve o nascimento de mais um **baby**. Sua resposta foi um "não" categórico. Mais tarde, verificado que realmente a cegonha não se demoraria em trazer o presente anunciado, perguntei-lhe por que negara tão terminantemente um fato que só lhe deveria trazer incontenível satisfação. Confessou-me, em resposta, que na época o mistério não havia sido revelado a ela mesma. Somente alguém que tivesse uma bola de cristal poderia ter adivinhado, disse. A certeza veio-lhe depois de seu regresso, quando, desconfiada, consultou um médico. Pediu que se realizasse um teste, mas o médico lhe respondeu que não era necessária providência alguma em tal sentido. O bebê chegaria em dezembro. Agora Esther já se retirou para evitar os olhares indischetos. Seu filho mais velho estará, em dezembro, com um ano e quatro meses. Essa a diferença que mediará entre Benjy e o nascituro, esperado com ansiedade.



**HUGH Marlowe e sua espôsa, a atriz K. T. Stevens, em um teatro da cidade do cinema. Após trabalhar algum tempo ao lado de K. T., Hugh compreendeu que o melhor seria desposá-la**



**ESTHER Williams e Ben Gage despedem-se do Club Mocambo, de vez que ela se afastará do público pelo menos até dezembro, esperando a chegada de mais um bebê**



**GALE Robbins e seu marido, o engenheiro Bob Olson, estão terminando sua casa em San Fernando**



**ANTHONY Curtiss e Ann Sterling, dois dos mais novos astros de Hollywood, palestram com um amigo**

# CACILDA, FORTE



CACILDA Delegave, candidata ao título de "Rainha dos Subúrbios", por Bonsucesso



GOSTA de revistas de modas, para informar-se



CULTIVA, ela mesma, o jardim de sua casa e encontra nêsse exercício um verdadeiro prazer



CONTEMPLATIVA, admira êste mundo amando a vida com tôdas as suas lutas e compensações



CACILDA não é uma especialista, mas, conhece também os mistérios da cozinha

# CANDIDATA

CACILDA Delegave, a candidata apresentada por Bonsucesso para disputar o título de "Rainha dos Subúrbios", é uma criatura simples, que adora viver aceitando o que o mundo lhe oferece. Não cria problemas. Em casa exerce todos os misteres de uma dona de casa. Seu esporte favorito é a natação, que admite como o mais completo e o mais divertido de todos os exercícios físicos. Torcedora impenitente de corridas de cavalos, não despreza também o futebol, apesar de lutar ternamente contra a esperança, pois o seu clube, que é o do seu bairro, não conseguiu ainda uma situação de folga econômica que lhe propicie disputar primeiras colocações no campeonato. Gostaria de contribuir para o progresso do seu bairro e promete que, se eleita rainha, fará o possível nêsse sentido. É uma promessa de valor, pois as palavras que levam o cunho da realeza são obrigatoriamente definitivas. Outros planos a animam e dentre êles há um que atualmente destaca : vencer o concurso.



**COLOCADA em quinto lugar no concurso, não descansa em sua campanha eleitoral, preparando-se ativamente, para à medida que as apurações se sucedem, melhorar cada vez mais de posição**

TENDO sido uma das primeiras candidatas a apresentar-se ao concurso, Cacilda Delegave mantem-se em boa colocação para a arrancada final, limitando-se a colecionar votos e mobilizar os seus cabos eleitorais a fim de, aproximando-se o momento decisivo, alcançar a vitória, em que confia com todo entusiasmo. Ela declara que uma viagem a Buenos Aires não é prêmio desprezivel e tudo fará para alcançá-lo. O sabor da vitória, porém, será, por si só, superior a qualquer prêmio.

## *Sabe Cuidar do Jardim, da Casa e Cozinhar — Também Costura — Atendendo aos "Fans"*



**CUIDA de sua própria elegância, confiando em que ninguém melhor do que ela poderia interpretar o que projeta e quer**



**SENHORA de natural encanto, alia aos dotes físicos uma formação das mais bem cuidadas, o que ainda mais destaca a sua personalidade**

# Modelos Simples para a Estação

OS FELIZES possuidores de convites para a exposição de modas que Adrian realizou no ano passado julgavam que êsse importantíssimo ato jamais poderia ser superado. O desmentido mais categórico a essa impressão foi dado pela nova mostra organizada na última semana, por Adrian e Janet, numa reunião a que se seguiram um "cock-tail" e um "show". Do exame dos modelos conclui-se que os motivos espanhois poderão alcançar grande êxito na próxima temporada, o que colocará em raro destaque as mulheres cujo tipo combina com êsse estilo de vestes. Teremos belas "senoritas" levando esplêndidos vestidos. Quanto ao aspecto social, a exposição teve o mérito de reunir o casal Gary Cooper, Sarah Churchill, Loretta Young e Tom Lewis, Rosalind Russell e Freddie Brisson, Charles Vidor e senhora e o casal Richard Salles, além de outras figuras mundialmente conhecidas e celebradas.



ÊSTE modêlo em piquê branco é muito prático, pois pode ser usado sem casaquinho, mostrando uma frente única em forma de colete




VESTIDO em algodão estampado, decote em V nas costas. A blusa, em lenços, presa na nuca



VESTIDO de voile suiço, em xadrezinho azul e rosa, com a frente, a gola e os reversos das mangas em piquê branco. Uma larga faixa delineia a cintura. Essa é uma criação de Eleanor Lambert



O PRETO será muito usado, êste ano, na primavera. Veremos modelos em piquê, ou linho, negros, tendo alguns laços e acharpes coloridos, outros apenas botões brilhantes, dando a nota alegre. Aqui estão dois bons tipos



EM ALGODÃO estampado, com fundo escuro e desenhos estilo "baiadera", é êste encantador vestido. A saia é cortada enviezada. Decote redondo e mangas franzidas



AS CORES têm, nos climas tropicais, uma influência marcante sôbre a moda. Vestidos claros, com enfeites em tons vivos, são como provas de compreensão à benção das manhãs ensoladaradas. Êste modêlo, em citineta g r o s s a, branca, e ornado de galões vermelhos e azuis, é uma criação devida a Maggy Rouff, muito própria para a presente estação




VESTIDO em sêda leve, blusa larga, cintura franzida e gola em estilo "chemisier". Echarpe com franjas

## *Exposição de Adrian*

PERSONALIDADE é a palavra mágica, chave de todo o sucesso. A ela não poderia estar alheia a moda, que, mais do que outro qualquer emprego da atividade humana, vive, alimenta-se, respira, subsiste em função do êxito que possa alcançar. Nenhuma arte é tão dificil como essa de explorar, em pequeninos detalhes, inúmeras variações que a versatilidade do gosto feminino impõe. Nada é mais agradável, no entanto, do que servir aos pequenos caprichos femininos, disputar a sua aceitação, honrar-se com a sua preferência. E a chave misteriosa que abre tôdas as portas é apenas uma, dificil de conquistar, mas facílima de usar-se : ter personalidade.



INTERESSANTE modêlo em suede de algodão cinza, muito esportivo e elegante. Quatro bolsos pespontados enfeitam a frente. Pala arredondada, com pespontos. Cinto e botões em pelica

# Chaves Cariocas

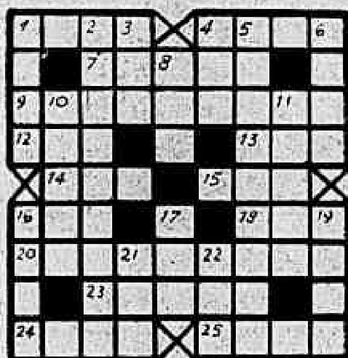
Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

**Prazo para a remessa das soluções** — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

**Aviso** — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988.

**PALAVRAS CRUZADAS**
**Chaves do Problema**

HORIZONTAIS — 1. — O povo, a nação. 4. — Assembléia, grêmio. 7. — Litoral. 9. — Fornecedores e comissários de seringueiros. 12. — Açucena. 13. — Medida de três palmos usada antigamente pelos construtores de náus. 14. — Pref. designativo de orelha. 15. — Miserável. 16. — Ligação. 18. — Folha. 20. — Mal intencionados. 23. — Nome de um peixe do Brasil. 24. — Extraordinária. 25. — Próximo de, junto.



VERTICAIS — 1. — Tento, ponto. 2. — Próprio do gênero literário cuja forma é a carta. 3. — Cólera. 4. — Vigor das plantas. 5. — Que corre abundantemente. 6. — Repete. 8. — Espécie de palmeira da ilha de São Tomé. 10. — Instrumento músico de cordas. 11. — Vibrado pelo vento. 16. — Descendente de Maomé. 17. — Romance de Santos Nazareth. 19. — Ralo de roda do engenho de açucar movido por água. 21. — Idade. 22. — Palhoça dos Indios tupis.

——xxx——

**LOGOGRIFO**

Quando o governo é bom, é CAMPEÃO — 6, 2, 4, 10, 8, 9, 7.
Da sã Democracia, o Povo amigo
Não "AMEAÇA", não faz revolução, — 1, 12, 11, 6, 2, 9, 5,
Nem se assusta em PRESENÇA do inimigo. — 6, 10, 3, 9, 5.

Mas se o chefe é covarde, é ditador
Cruel e mau, o Povo não PERDOA: — 3, 7, 4, 10, 6, 11.
Revolta-se e, lutando com valor,
Quebra por fim a algema que o agrilhoa.

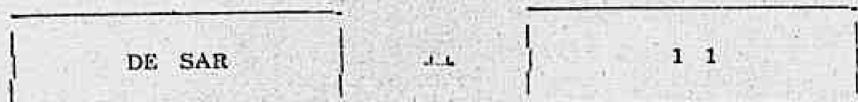
Exemplo e boa moral para tiranos,
Que, amordaçando alheias opiniões,
Impados de arrogância, dizem, ufanos,
NÃO FAZER CASO DE as OPOSIÇÕES!

**Massaranduba** — (C. Y. — Santarém, Pará)

——xxx——

**ENIGMAS TIPOGRÁFICOS**

Para o Paraná parafusar:




14 letras. — 23 letras.

**Régulus** (Rio).

——xxx——

**CHARADA SINCOPADA**

3 — Nostalgia é uma forma melancólica de EXALTAÇÃO patriótica EM PAÍS ESTRANHO. — 2.

**Nilva** — (Rio.)

——xxx——

**CHARADAS ENCADEADAS**

Pela ORIGEM desta CARUMA SÊCA vejo que não aguenta um EMPUXÃO. — 2|2=4.

**Ravengar** — (S. C. — Juiz de Fora).

——xxx——

De uma caçada a certo QUADRÚPEDE DO NORTE, DO GÊNERO DO VEADO, fez-me o meu amigo um relato FIEL e COMPLETO. — 2+2=4.

**Nilva** — (Rio).

——xxx——

**CHARADA SINTÉTICA**

Gente de PALETO' e BRINCO não é DIFICIL encontrar. — 2,2.

**DECIFRAÇÕES DO 12.º TORNEIO**

**Palavras Cruzadas** — HORIZONTAIS: 1. — Notícia. 7. — Evo. 8. — Ien. 9. — Poderio. 10. — Noventa. 13. — Tri. 14. — Eil. 15. — Eta. 16. — Ulo. — VERTICAIS: — 1. — Nepente. 2. — Ovo. 3. — Todavia. 4. — Cireneu. 5. — Iei. 6. — Anômalo. 11. — Ort. 12. — Til. **Logogrifo**: ARENSAR. — **Charadas casais**: ADITA-O. — PLENÁRIA-O. **Charada sintética**: SAPATETA. — **Charada sincopadas**: BATELÃO-BALÃO. — FULHEIRA-FURA.

DECIFRADORES: Afrodite, Noviço, Fagueiro, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Yvelise, Plá, Nilva, De Souza, Ravengar, Osmar, Adelaine, Paraná, Ronega, Sam, Tutânkamon, Peralta, Jotoledo, Nisoco, Vi...Ana, Afonso Faria, Tônio, Durindana, Buridan, Diamante, Régulus e Marinheiro — Classificou-se YVELISE, contemplada com um exemplar de CONFITEOR (Paulo Setubal).

**Nota**: A chave horizontal n.º 14 — Eil — foi publicada com indicação errada. Veja-se para essa palavra a definição geográfica da Peq. Enc. de Monossílabos.

# DISCOS EM REVISTA

*SÉRGIO PORTO*



**Louis Cole, Claude Austin e Boocker Pittman quando tocavam juntos numa orquestra do Rio**

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Paulo Autilio de Britto, temos muito prazer em responder as suas perguntas. Agradecemos o elogio que não merecemos, e aqui estão as respostas. Fats Waller, apesar de já estar morto desde 1943, gravou muito mais do que Louis Armstrong; quase o dobro. Ele sempre pertenceu à Victor, mas no seu último ano de vida, teve uma questão com a empresa, e para que suas criações não deixassem de ser difundidas passou a gravar em V-Disc, os discos que eram enviados para os soldados americanos durante a guerra. A orquestra mais famosa, não pela propaganda mas pelos solistas, como o senhor mesmo frisa na pergunta, é a de Duke Ellington, que através dos anos já contou com os seguintes grandes músicos: Trompetes — Rex Stewart, Fred Jenkins, Cootie Williams, Bubber Miley, Ray Nance e Cat Anderson; Trombones: Tricky Sam, Juan Tizol, Lawrence Brown, Tyree Glenn e Wilbur de Paris; Clarinetas — Barney Bigard, Jimmie Harrison e Johnny Hodges; Saxsopranos: Otto Hardwick e Johnny Hodges; Sax-altos — Hodges, Hardwick e Harry Backer; Sax tenores — Barney Bigard, Ben Webster e Jimmie Harrison; Sax baritonos: Harry Carney; Violino — Ray Nance; Piano — Duke e Billy Strayhorn; Contrabaixos — Jimmie Blanton, Wellman Braud, Bill Taylor e Raglin Jr.; Bateria — Sonny Greer; Guitarra — Fred Guy. Existem muitos outros músicos que tocaram no conjunto, mas os citados são os principais solistas, naturalmente em diferentes épocas.

Não existiu, e provavelmente não existirá nunca, em jazz, uma orquestra de brancos capaz de rivalizar com os grandes conjuntos de negros.

Armstrong e Gillespie gravam para a Victor e Ella Fitzgerald para a Decca, que no Brasil é representada pela Odeon.

Não, os cantores como Sinatra, Crosby Perry Como não são cantores de jazz, são, isto sim, cantores de inegáveis dotes artísticos, mas que se dedicam a uma espécie de música que nada tem a ver com o jazz.

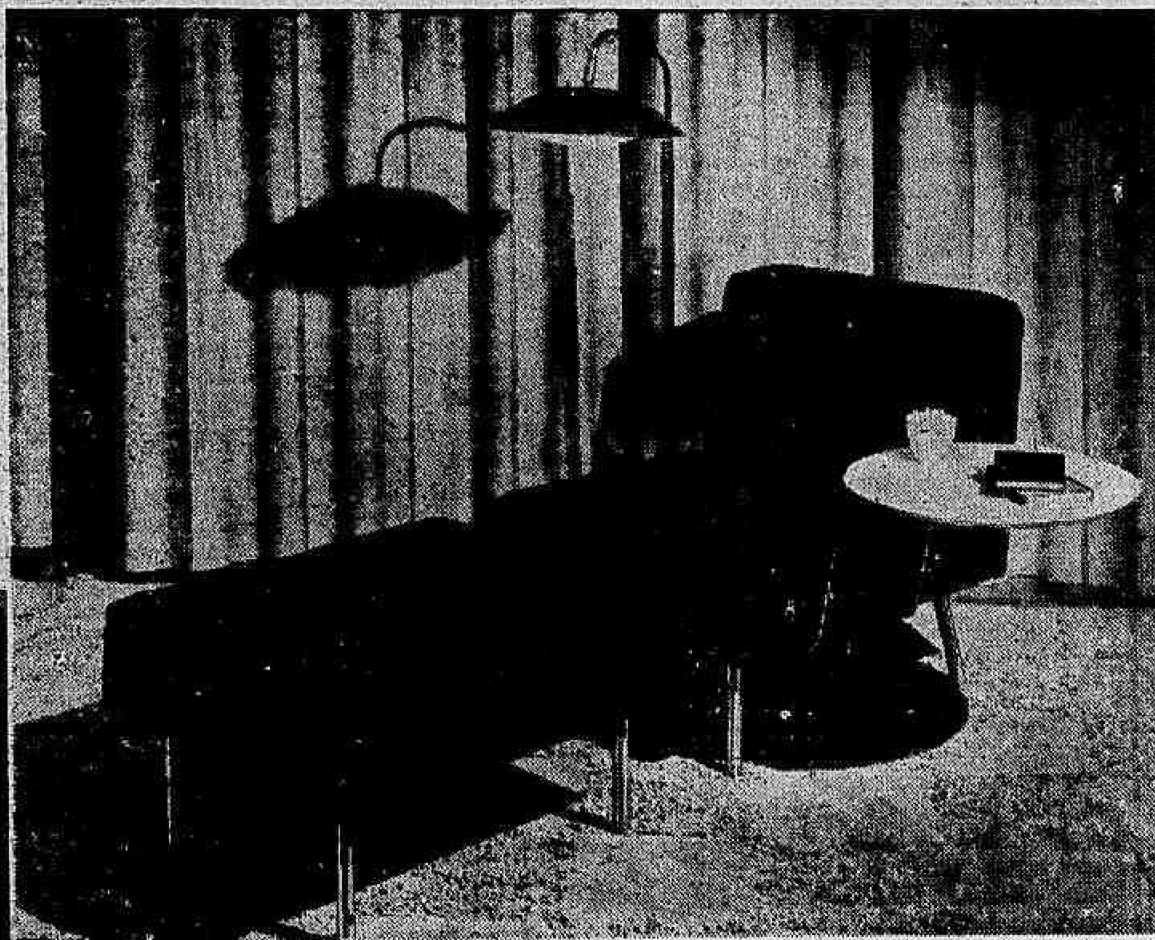
Quanto a dar nossa opinião sobre as melhores gravações de jazz é muito difícil, elas são muitas, mas procure ler na revista **Sombra** o artigo que brevemente publicaremos, sobre a opinião dos grandes músicos a esse respeito. Escreva sempre, estamos às ordens.

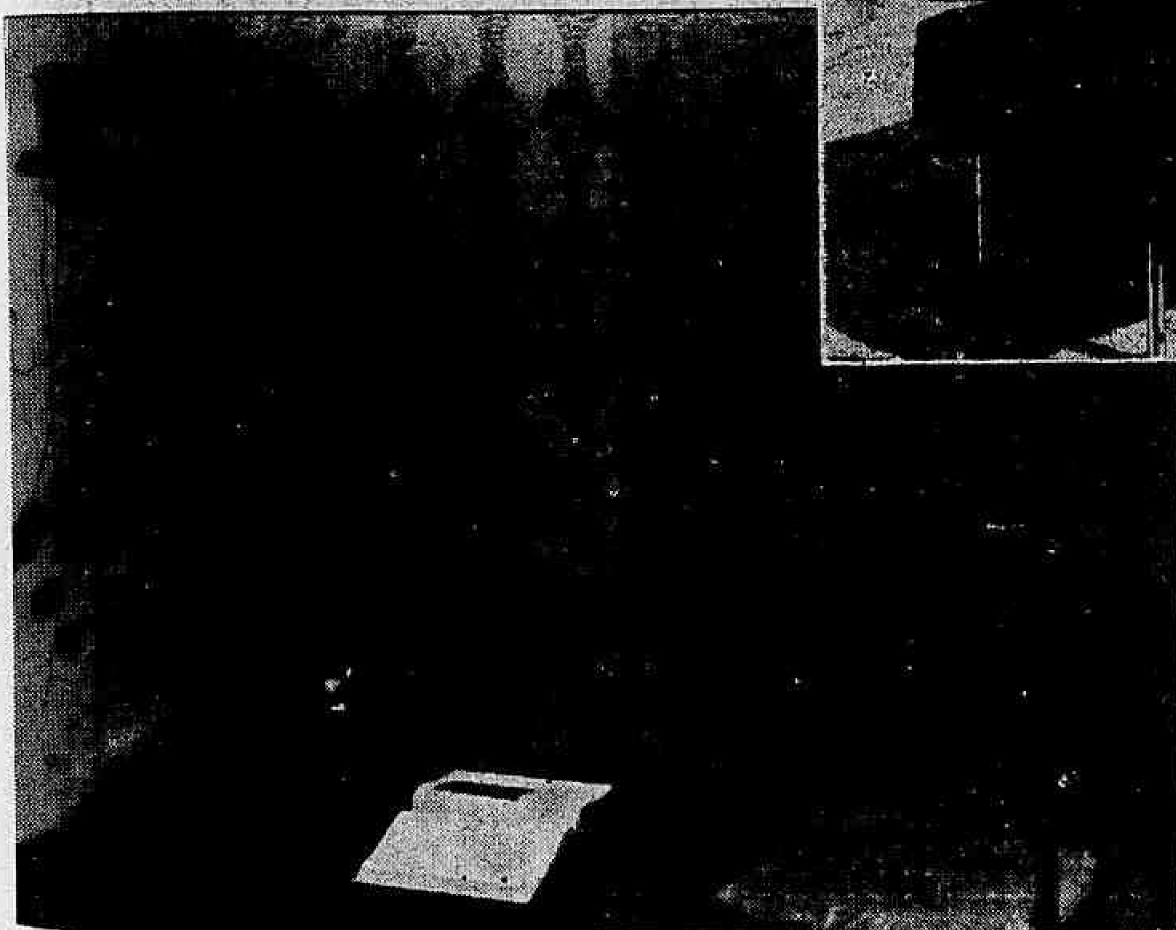
—x—

O PRIMEIRO SUPLEMENTO DA CAPITOL — Acaba de sair o primeiro suplemento da Capitol. São os seguintes os primeiros discos de música brasileira lançados pela nova empresa: Carolina Cardoso de Menezes, com acompanhamento de ritmo, "Pombo Correio" e "Regressando" (chôro) n. 00 00 01 — Oscarito, com o Trio Madrigal e o quinteto de George Brass, "A vingança do Rafaé" (baião) e "Chôrinho-chorão" (Chôro n. 00 00 02) — Dick Farney, com a orquestra de Lyrio Panicalli, "Não tem solução" (samba canção) e "Lembrança do Passado" (samba canção) n. 00 00 03 — Os Cariocas, com a orquestra de Lyrio Panicalli, "Descendo o Rio" (valsa) versão brasileira de **Cruising down the river** e "Marca na parede" (samba canção) n. 00 00 04 — Heleninha Costa, com a orquestra de Lyrio Panicalli, "Unica saída" (samba canção) e "Junto de ti" (bolero) n. 00 00 05 — Lyrio Panicalli e sua orquestra de concerto, "Canção de aniversário" (com vocal e grande côro) e "Maringá" (canção) n. 00 00 06 — George Brass e sua orquestra de acordeons, "Marcha dos acordeonistas" e "Cachucha" (rancheira), esta pelo quinteto, com Fafá Lemos ao violino, n. 00 00 07.

Quanto ao suplemento internacional, a Capitol já colocou todas as gravações no mercado, sendo que entre elas está o melhor disco prensado no Rio este mês: **Im in the mood for love** e **Embraceable you**, n. 10-40012, pelo **King Cole Trio**.

# *Aproveitando Espaços no Apartamento*





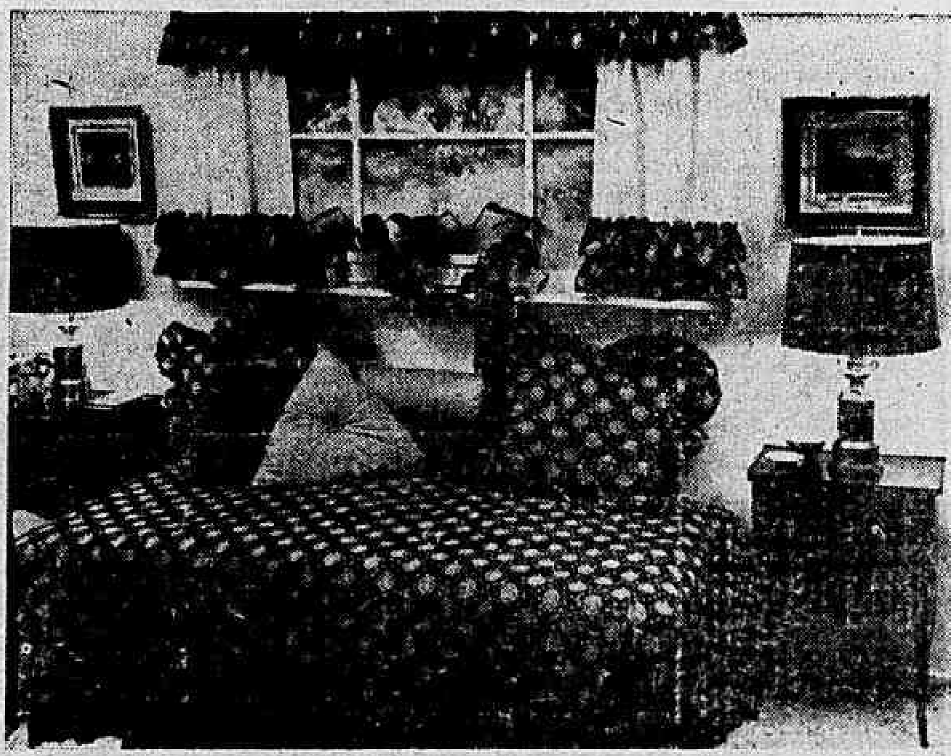
**É MUITO** moderno e confortável êste conjunto (que pode converter-se fàcilmente em canapé) com a mesinha adaptada de um dos lados. Será o recanto ideal para repouso e leitura ou uma palestra após as refeições. O projeto e desenhos foram feitos por George Nelson, para Hermann Miller Forn. Co. servindo para uma composição cômoda e prática no sentido da poupança de espaço, tão importante

**SUGESTÃO** moderna e vistosa para compor-se um canto de apartamento: mesa com tampo de mármore preto, cadeira de ébano, com delicados desenhos formando o encosto. Um vaso de plantas choronas dá maior encanto ao conjunto, que se deve à inspiração a Katzembach & Warren

SÃO conselhos de Lord & Taylor: Decore alegremente o quarto de seu filho. Êle terá mais incentivo para estudar e ler longe do barulho do resto da família. Cubra a cama com uma colcha de xadrez; escolha um tecido resistente e faça com êle as cortinas para as janelas. Não se esqueça de colocar no quarto uma secretária com gavetas e um lugar para os livros. Acrescente a isso um quadro onde o rapaz possa prender os recortes de que necessita.



**O QUARTO** não é apenas o aposento onde o rapaz se acolhe para dormir: êle pode ser, também, o lugar de refúgio, para a leitura, o estudo, o trabalho em casa, mas sem os incômodos do movimento dos demais. Lord & Taylor mostram aqui quarto de rapaz



**PARA** a moça que gosta de arrumar o seu quarto de forma a poder transformá-lo em sala, para o efeito de receber visitas, não há solução melhor do que substituir a cama pelo "sommier". Êste é um arranjo agradável, para o qual bastam alguns metros de um chitão

# BRIDGE CONTRATO

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

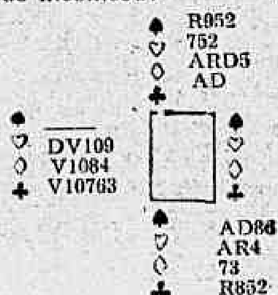
*José Dulphe Pinheiro Machado*

Graças mais uma vez ao nosso prestimoso e distinto amigo sr. Huberto Mayrink, 1.º Secretário da Federação Paulista de Bridge, apresentamos aos leitores as últimas novidades sôbre o calendário bridgístico nacional. Referimo-nos ao Campeonato Brasileiro de Bridge a realizar-se em fins de outubro vindouro na capital paulista. Para a realização dêste magno certame a Federação Paulista não tem poupado esforços, o que bem caracteriza o entusiasmo e sinceridade dos seus mentores.

Como prelúdio do Campeonato Brasileiro de Bridge teremos o "Torneio Primavera" do qual apresentamos noticiário detalhado mais abaixo. Pretendemos divulgar, oportunamente, com maiores detalhes, das suas bases e datas. De qualquer forma, temos plena convicção de que o Campeonato Brasileiro de Bridge será um brilhante acontecimento para o qual não deixarão de emprestar toda sua solidariedade aquêles que visam o engrandecimento do Bridge nacional.

x x x

A mão que ora reproduzimos foi jogada há tempos por Alfred P. Sheinwold e demonstra como um mestre sabe procurar uma "tábua de salvação", numa situação incômoda.

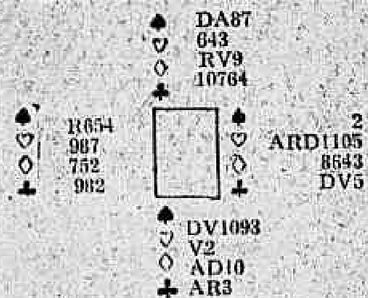



Ambos vulneráveis. NORTE, dador, com 4 plus vasas de honra, abriu "1 ouro" e SUL respondeu em salto marcando "2 espadas". Embora o naipe seja de constituição fraca a fôrça da mão de SUL justifica esta declaração. NORTE abonou para "3 espadas" e SUL redeclarou "3 ST", indicando a fraqueza e comprimento curto do naipe de espadas e ainda a paterna e "pegas" da sua mão. NORTE, com boa ajuda no naipe do parceiro, insistiu perguntando "4 ST" (Culbertson) e, à resposta de "5 ST" de SUL, encerrou o leilão com a declaração de "6 espadas".

OESTE saiu com a DAMA de copas. SUL ganhou com o "AZ" e bateu o "AZ" de espadas, obtendo então a informação de que os trunfos estavam encostados. Ante a perspectiva de ter de ceder 2 vasas, caso destrunfasse, SUL continuou jogando duas rodadas de páus e ouros, bateu ainda a "DAMA" dêste naipe, puxou copas para o "REI" e cortou um páu com o "REI" de espada, ESTE baldando copas. O "5" de ouro foi então jogado da mesa. E ESTE cortou com o "10" e SUL recortou com a "DAMA" de espada. O "REI" de páu foi jogado a seguir por SUL e cortado com o "9" de espada. ESTE, por sua vez, recortou e a volta forçada de espadas permitiu ao declarante a obtenção de mais duas vasas com o "6" e o "8" e com elas o cumprimento do contrato.

x x x

Vejamos mais um exemplo do manejo correto dos trunfos: Trata-se de uma situação aparentemente insolúvel que um bom carteador pode transformar numa questão de mera rotina.




SUL, dador, com mão de 4 plus vasas honra declarou "1 espada" e NORTE respondeu; "1 ST". ESTE interferiu declarando "2 copas" e SUL remarcou "2 espadas". NORTE decidiu então ajudar no naipe em face da remarcação livre do parceiro que indicava valores adicionais e SUL não hesitou em contratar, para o "game".

A saida com o "9" de copas foi ganha pela "DAMA" de ESTE que insistiu no naipe, cortando SUL a 3a. vasa. A seguir, SUL tentou com sucesso a passagem de espadas, notando, porém, que ESTE só servia o naipe uma vez. Ante o perigo de perder mais uma vasa em trunfo e outra em páus e com elas o contrato SUL continuou o carteio admitindo a hipótese de uma distribuição muito favorável das cartas, contrárias o que lhe vai permitir o cumprimento do jôgo. Assim, jogou três rodadas de ouros, bateu as "mestras" de páus e cedeu a mão a ESTE neste naipe. Vejam que a volta de ESTE em ouros ou copas permite uma posição final curiosa. SUL corta e OESTE ou balda trunfo e o "morto" descarta ou então recorta com o "REI" e o "AZ" ganha a vasa!

## NOTICIARIO

São as seguintes as bases para o regulamento e escala dos jogos do "Torneio Primavera" promovido pela Federação Paulista de Bridge:

a) — Todos os jogos serão realizados na séde do Bridge Club Paulistano, às 20,30 horas. Sòmente a 2a. rodada das "QUADRAS ESCALADAS" será realizada às 15 horas. A tolerância máxima será de 15 minutos;

b) — Sob nenhum pretexto haverá adiamento, salvo motivo de comprovada fôrça maior. Os senhores jogadores e capitães das quadras não terão o direito de solicitar adiamento de qualquer jôgo, embora alegando estarem todos de acôrdo;

c) — As inscrições deverão ser feitas na sede do Brdige Club Paulistano até o dia 14 do corrente.

d) — O regulamento final, com maiores detalhes, será afixado na séde do Bridge Club Paulistano; os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria.

Estas são as bases dêsse campeonato cuja importância e interêsse é desnecessário ressaltarmos. A escala dos jogos é a seguinte:

*Duplas livres*: 16 de setembro. Será usado na apuração o sistema Howel se o número das duplas inscritas não exceder de 20. Se exceder, será empregado o sistema Mitchell.

x x x

*Quadras livres*: a eliminatória será de 40 bolsas; será usada a contagem de pontos de Viena. As sessões serão realizadas, sucessivamente, em 20, 23, 27 e 30 do corrente;

x x x

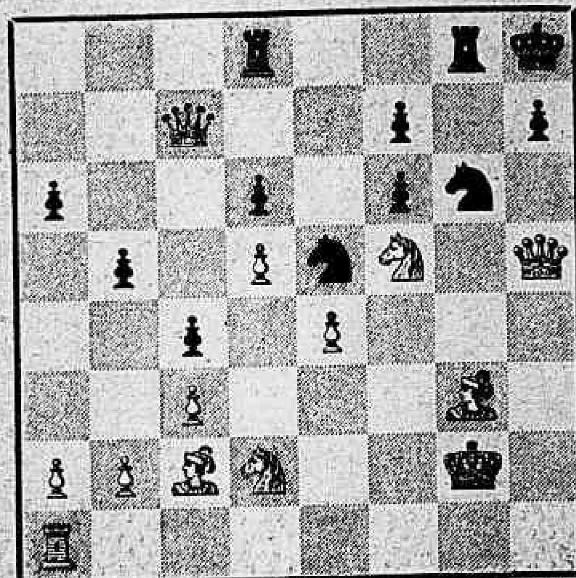
*Duplas escaladas*: será empregado o sistema Howell se o número das duplas inscritas não ultrapassar de 16. A 1ª. sessão será realizada em 1 de outubro e a 2a. sessão em 5 do mesmo mês.

x x x

*Quadras escaladas*: a apuração será feita por intermédio da contagem de pontos de Viena. As datas das sessões serão as seguintes: sessão inicial — 7 de outubro; serão jogadas 40 bolsas. A sessão semifinal será em 10 do referido mês e serão jogadas, também, 40 bolsas. A FINAL abrangerá três sessões de 30 bolsas cada uma, que serão realizadas em 12, 14 e 14 do mesmo mês.

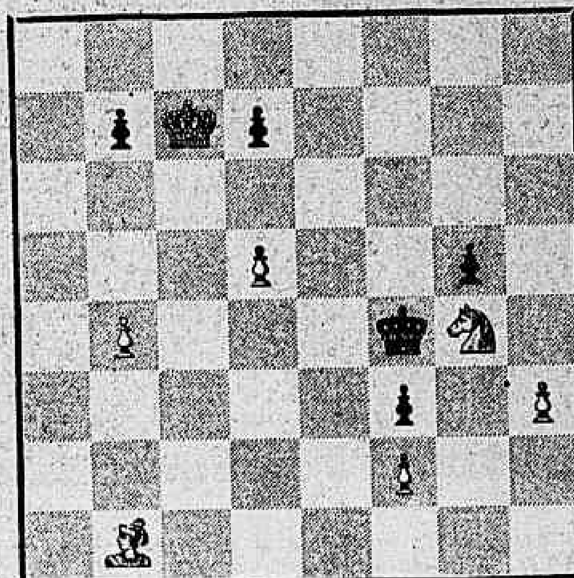
# XADREZ

## Diagrama 15



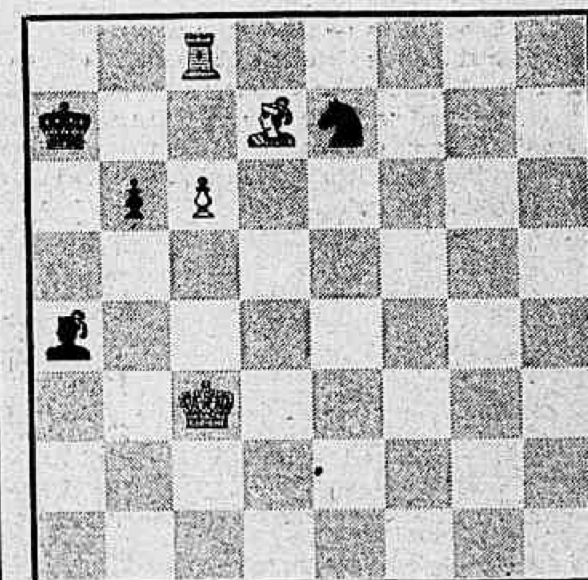
**Muita experiência de ataque é necessária para reproduzir o que as brancas encontraram nesta posição. A melhor disposição de suas peças e o oportuno aproveitamento da coluna TR aberta são transformados em ganho rapido e elegante**

## Problema 12



**Mate em cinco lances**

## Estudo 18



**As brancas jogam e ganham**

##  Soluções de Xadrez 

**Diagrama 15**

3t2tr — 2d2plp — p2plpcl — lplPcClD — 2plP3 — 2P3Bl — PPBC2Rl — T7.

Partida Schettler-Seeger, Berlim, 1935.

Um sacrifício dinâmico terminado por uma parada repentina das ações, com agradável efeito estético 1.DxPTch.! — RxD; 2. TlTch. — C5Tch.; 3.TxCch. — R3C; 4.T6Tch. — R4C; 5.C3Bch. (a idéia da combinação, difícil de encontrar) — CxC; 6.RxC e as brancas previram corretamente que nesta posição as pretas estão impotentes contra as ameaças B4B ou B4T mate.

Em matéria de ataque, uma aula.

**PROBLEMA 12**

1.R6CD — P3D; 2.R5C — P3C; 3.R4B — P4Cch.; 4.R3D — R4B; 5.R3Rch.d. mate.

**ESTUDO 18**

(M. S. Liburkim, 1930)

1.Tc7ch. — Rb8! (Se 1... — Ra6?; 2.Bc8ch. — Cxc8; 3.Txc8 — Ra7; — 4.b4 — Bdl; 5.Td8 — Bg4; 6.Tg8 — Bf3; 7.Tg7ch. — Rb8; 8.Rb5 toma o Pb6 e ganha fàcilmente) 2.Tb7ch. — Ra8; 3.Be8 — Cxc6; 4.Txb6 — Cb4!! (Se 4... — Ra7? 5.Tbl e ganha o Bispo. As pretas defendem-se do melhor modo; se agora 5.Bxa4? — Cd5ch.; 6.Rd4 — Cxb6 e empàta). 5.Bf7 — Be8!!; 6.Rxb4 — Bxf7; 7. Th6 (ameaça ganhar o B com Th8ch.) — Bd5; única casa. (Se 7... — Ba2? 8.Ta6ch. e ganha) 8.Rt5 — B move; 9.Rb6 e ganha. O mate com Th8 é inevitável. Este estudo obteve o 1.º prêmio da revista "64", em 1930.



## *Maçã Assada à Moda Americana*

4 maçãs grandes;
2 xícaras de geléia de cereja;
4 colheres de sôpa de açucar.

Lave bem as maçãs e retire os caroços. Coloque cada uma em uma vasilha de vidro pequena que possa ir ao fôrno, e encha o centro de todas elas com geléia de cereja. Povilhe por cima com açucar.

Coloque o restante da geléia ao redor de cada maçã. Leve ao fôrno regular durante uma hora, regando com o môlho de quando em quando. Serve tanto como sobremesa como para acompanhar um prato de presunto ou pato.

Se preferir, pode também enfeitar as maçãs com passas sem caroço. — (APLA).



☆

## *Menu Completo Para Jantar*

Este menú para jantar constitui uma refeição completa própria para a ceia de domingo, depois que as empregadas forem para casa. O menú inclui: frango frito, salada de gelatina e uma batata doce assada.

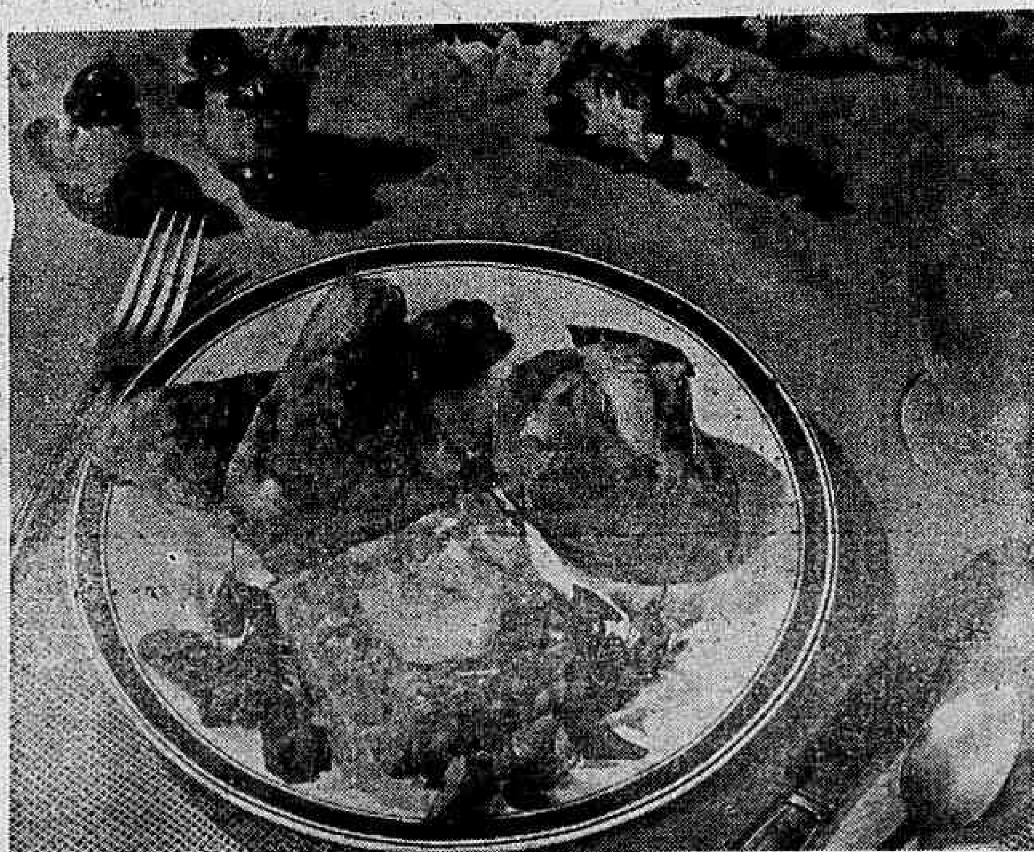
Para fazer frango frito é preciso escolher uma ave bem nova e temperá-la devidamente antes da fritura.

Para fazer batata doce assada no fôrno, deve-se escolhê-las bem grandes e macias. Depois de bem assadas, faça um corte ao comprido e tempere com manteiga, sal e pimenta do reino.

A salada de gelatina é preparada da seguinte maneira: amoleça seis folhas de gelatina vermelha em 1/4 de xícara de água fria. Junte água quente, açucar e sal. Mexa bem até acabar de dissolver a gelatina. Adicione então 1/4 de xícara de vinagre e 1 colher de sôpa de suco de limão. Quando a mistura começar a endurecer incorpore os mais variados vegetais de sua cozinha. Coloque em uma fôrma e deixe na geladeira até endurecer.

Retire da fôrma, parta com uma faca bem amolada, arrume nos pratinhos e enfeite com fôlhas de alface ou agrião. — (APLA).

# DUAS RECEITAS PARA O DOMINGO







# o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, héroi ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossível sair.

Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós...

Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os benefícios de sua prèvidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

SEGURO DE VIDA representa para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.



**A EQUITATIVA** DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

EDAL — EQ. — SV. 96

# O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA — | 5ª SECÇÃO |

Não pode ser vendido Separadamente
Domingo, 24-9-1950


# QUE FAMÍLIA!...

A TEMPESTADE DEPOIS DA BONANÇA...

Por Colin Allen

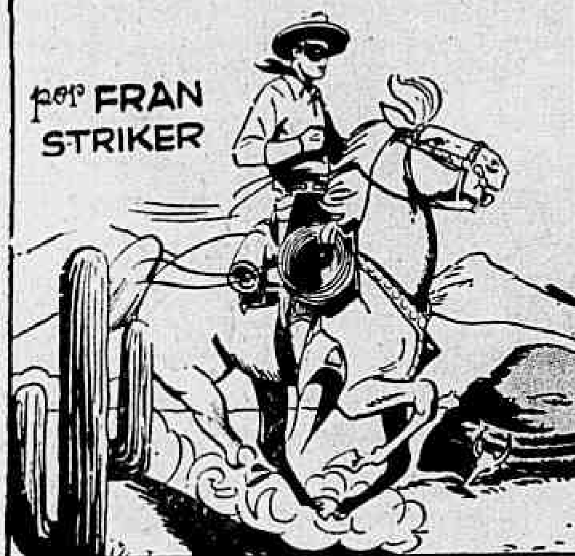


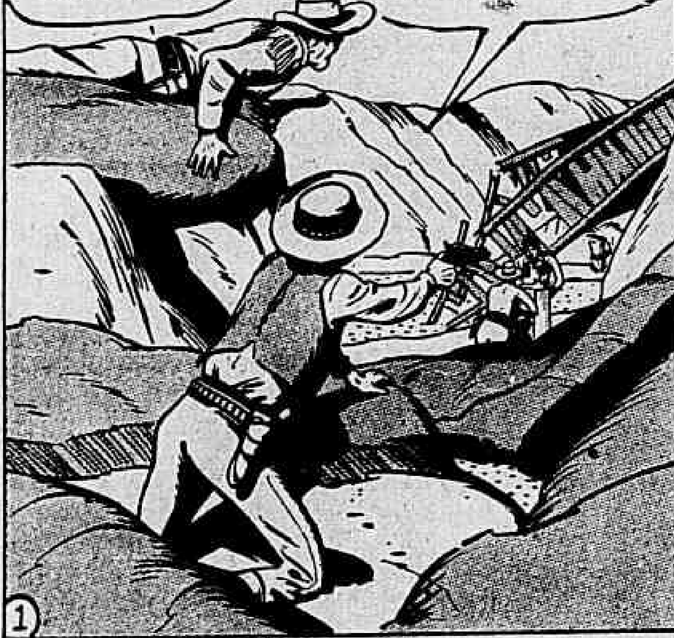




COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.




O CAVALEIRO MASCARADO
por FRAN STRIKER


AQUÊLES DOIS SABEM QUE AS VIGAS FORAM CORTADAS A MACHADO. NÃO PODEMOS DEIXAR QUE ESPALHEM A NOTÍCIA!
SÓ EXISTE UM MEIO DE IMPEDÍ-LOS!
1


CUIDADO! BALAS!
ZING
ZIP
2


ESTÃO FUGINDO!
DEIXEM QUE FUJAM. NÃO TEM IMPORTÂNCIA!
3


OS DOIS SUJEITOS FUGIRAM, MR. BROGAN. MAS, NÃO FAZ MAL. NÃO IRÃO DAR PARTE ÀS AUTORIDADES. UM DÊLES TEM CULPA NO CARTÓRIO. USA MÁSCARA!
ALÉM DISSO, QUEM PODERÁ PROVAR QUE CORTAMOS A PONTE?
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate
4


AQUÊLES DOIS SUJEITOS QUE NÓS PASSARAM FOGO DEVEM SER OS QUE CORTARAM A PONTE!
HUM! MAS POR QUE CORTAR A PONTE?
5


ALI, ESTÁ A RESPOSTA, TONTO! AQUELA MANADA DE GADO, A MAIOR QUE JÁ VI NESSAS REDONDEZAS, FICARÁ DETIDA NO VALE.
CHARLES FLANDERS
6


Naquela noite, na casa de Brogan...
MR. BROGAN, É O MELHOR PLANO QUE JÁ VI...
PÕE-NOS A SALVO E O MASCARADO SERÁ LIQUIDADO À NOSSA VISTA!
7
Continua...

BROTINHO e BROTOEJO

Por Paul Robinson

NÃO SE ESQUEÇA: O PAI DA CÍNTIA É O TREINADOR DO NOSSO TIME! PROCURE TRATÁ-LO DIREITO DO CONTRÁRIO VOCÊ FICARÁ NA CÊRCA!

TOMAREI SEU CONSELHO, COLÉGA!

ALÔ, CÍNTIA! QUE TAL SE FÔSSEMOS JUNTOS AO CINEMA SÁBADO À NOITE, "TORRÃO DE AÇÚCAR"?

OH, SERIA FORMIDÁVEL! FALAREI DIREITINHO COM O "VELHO" E ÊLE DEIXARÁ VOCÊ USAR AQUÊLE SEU FORDECO!

MAS... A OLGA ESTÁ COM ÊLE! NÃO SE LEMBRA?

NÃO ME LEMBRO? COMO PODERIA ME ESQUECER?... COM ELA BUZINANDO O DIA TODO, DANDO "SHOW". MAS SE VOCÊ PENSA QUE IREI A PÉ, ESTÁ ENGANADO!

E NÃO ME VENHA COM DESCULPAS! TOME O CARRO DE OLGA IMEDIATAMENTE! ESSAS SÃO AS ORDENS!...

"OKAY"! FAREI O QUE VOCÊ MANDAR!

PUXA! ELA ESTÁ MALUCA! E EU ME METI NUMA ENCRENCA!

ELA NÃO ESTÁ BRINCANDO NÃO, COLEGA! SE ELA FALAR COM O VELHOTE, ÊLE BARRA VOCÊ DO TIME! CUIDADO! OU CARRO DE VOLTA OU ENTÃO...

MAS JÁ TENTEI UMA VEZ. PORÉM A OLGA NÃO ME DEU OUVIDOS! SABE QUE É PARA SAIR COM A CÍNTIA, E FICA FURIOSA!

O GÊNIO EM AÇÃO. DEIXE ME PENSAR. TEM QUE HAVER UM MEIO...

EI, DESCOBRI A SAÍDA. VOCÊ DEVE MENSALIDADE DO CARRO, NÃO DEVE?

PUXA! DEVO QUASE O DINHEIRO TODO!... OBA PEGUEI A IDÉIA!

DIGO QUE ESTOU ATRAZADO NO PAGAMENTO E QUE A COMPANHIA EXIGE O CARRO DE VOLTA...

VOCÊ É DO BARULHO!

PRECISAMOS APENAS DE DOIS "CARAS" QUE BANQUEM OS AGENTES DA COMPANHIA PARA IREM À CASA DA OLGA BUSCAR O CARRO!

12-4

Paul Robinson

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Continua...

# O Caminho da Aventura

por Frank Godwin



























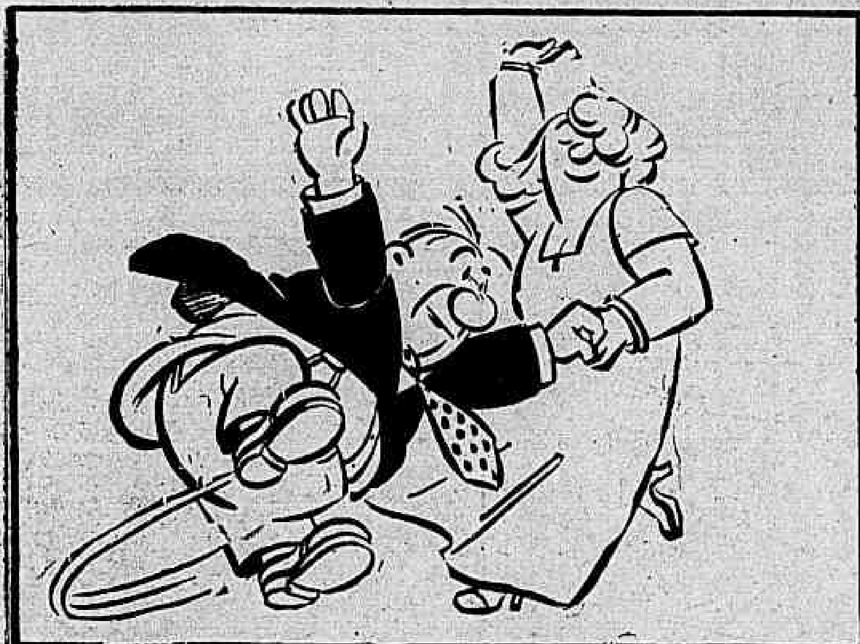




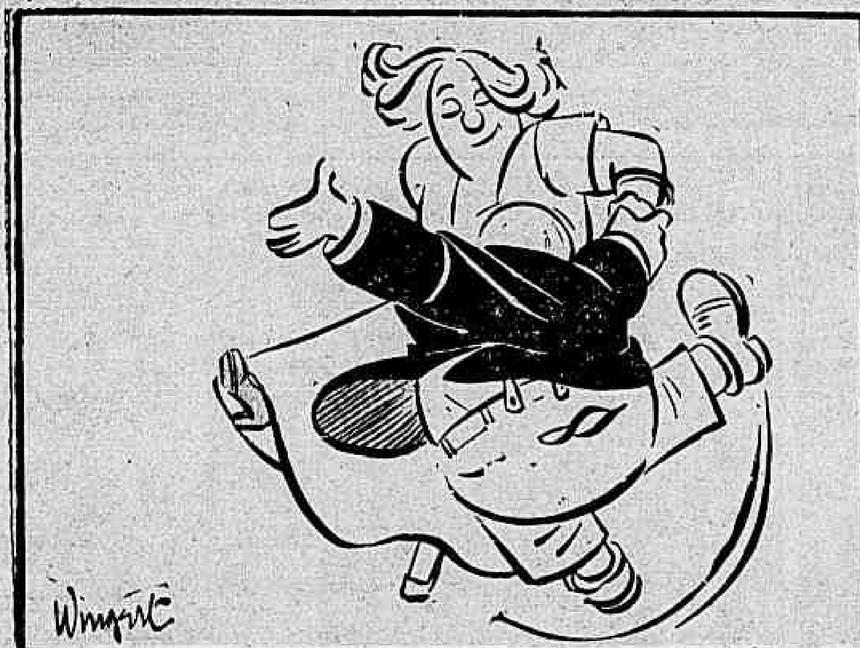
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

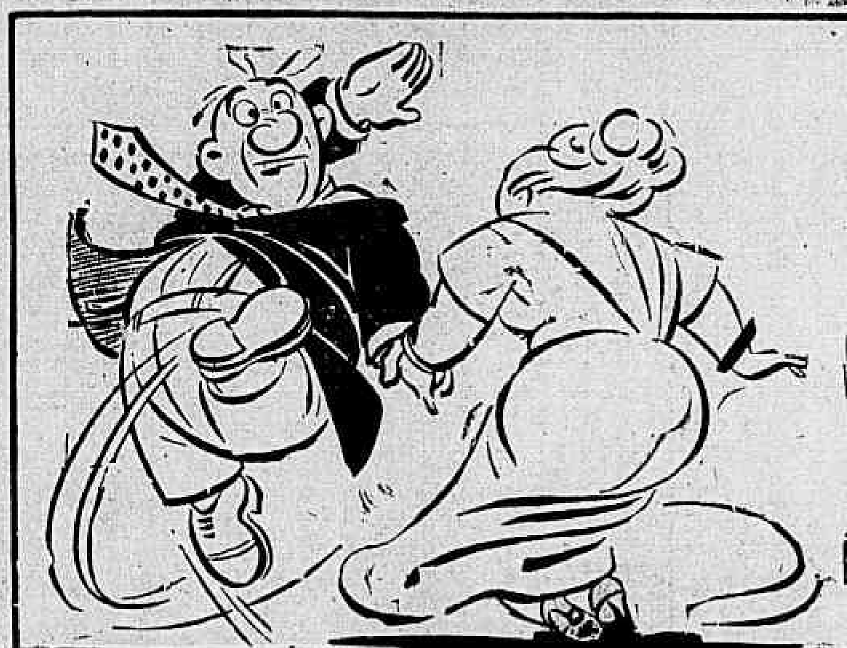
continua...


PETRÔNIO
o Pateta






Wingert




VIVA O CAMPEÃO!
LUGAR


NÃO SABIA QUE VOCÊ DANÇAVA TÃO BEM O "SWING," QUERIDO?
DANÇAR?... ORA, PISEI ACIDENTALMENTE NUMA CASCA DE BANANA E QUANDO VI ESTAVA NO SALÃO!..
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
11-13

# TIM das SELVAS por Lyman Yong





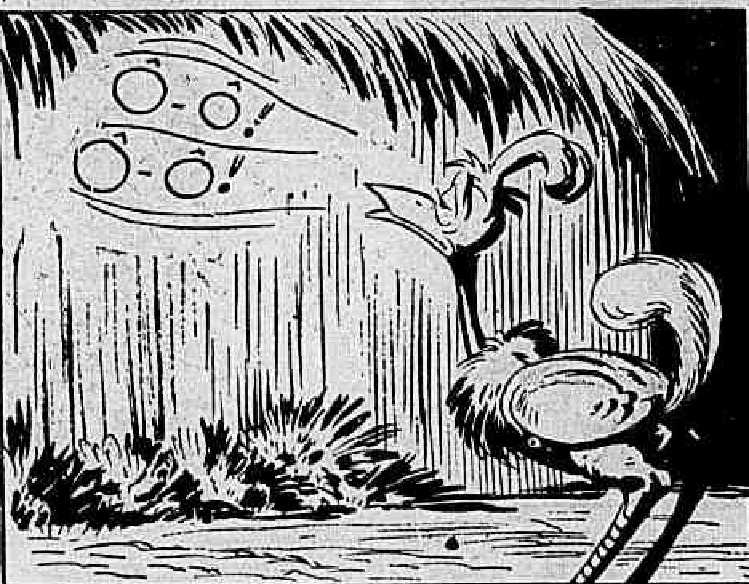




















Continua...

# BRICK BRADFORD

Por
WILLIAM RITT
e
CLARENCE GRAY

1
MAS MR. BRADFORD, É SUICÍDIO ENTRAR NA CAVERNA ESCURA COM UNICÓRNIO DENTRO!...
TOLICE, AKBAR. FELIZMENTE TENHO MINHA PILHA COMIGO. E, LEMBRE-SE QUE O UNICÓRNIO ESTÁ ASSUSTADO CONOSCO!

2

3
PUXA! OLHE SÓ PARA ISSO AKBAR. PINTURAS PRE-HISTORICAS! MAMUTES, UNICÓRNIOS E...

4
AH! NÃO BOM ARTISTA. NÃO SABE PINTAR PÁSSAROS DIREITOS!
QUEM FALOU EM PÁSSARO, SEU TÔLO? ISSO É UMA ÁGUIA-LEÃO!

5
MAS ESTAMOS PERDENDO TEMPO, SE VAMOS MESMO PEGAR O UNICÓRNIO!

6
EI, QUE É QUE HÁ?

7
OBRIGADO, AKBAR. OH! FOI ISTO! O ANIMAL PULOU O ABISMO. E NÓS? PODEREMOS FAZER O MESMO?

5-29

A seguir: Marcha para o DESCONHECIDO.

# A Orfanzinha por Brandon Walsh



















